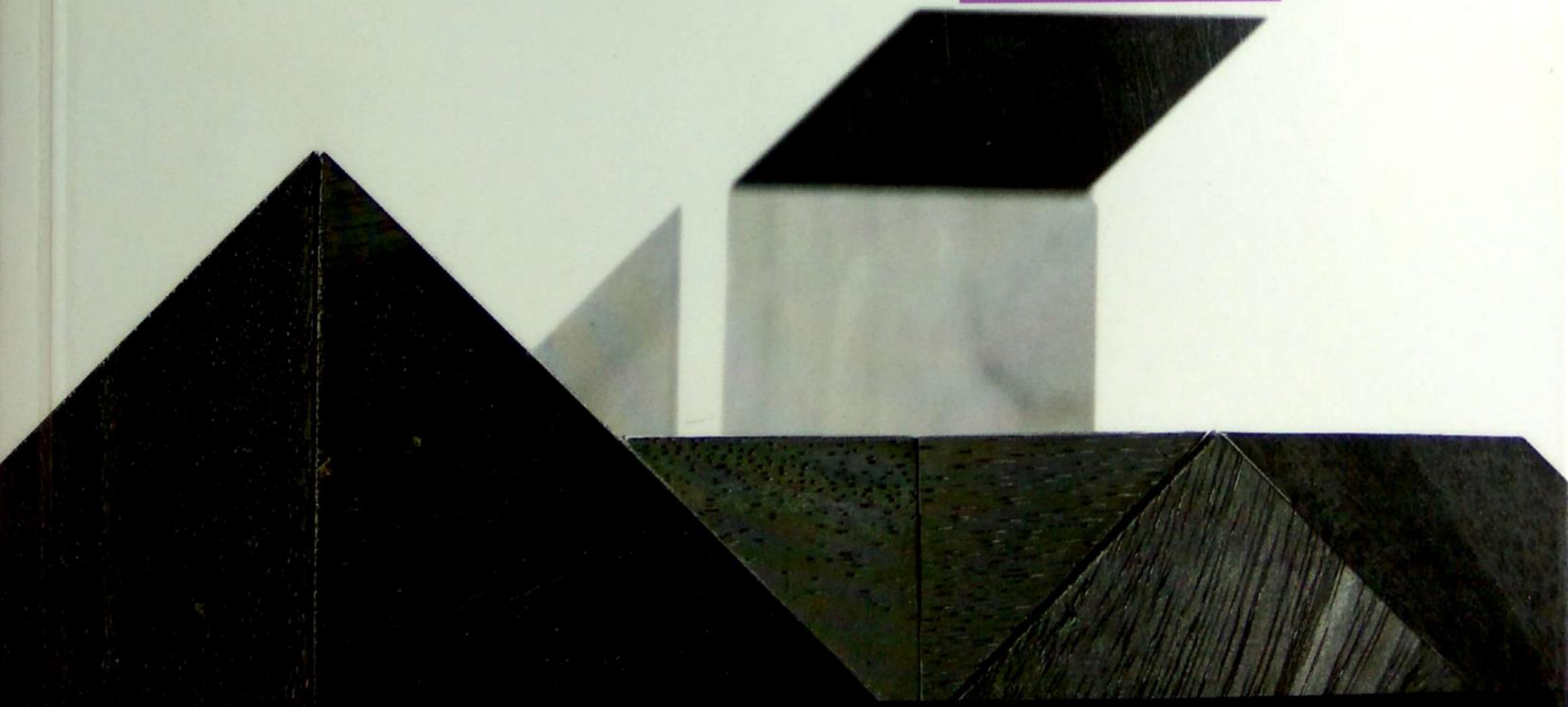
OSVALDO DOLCE
JOSÉ NICOLAU POMPEO

FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA ELEMENTAR

Geometria plana

9



Atual Editora

NOVAS QUESTÕES DE VESTIBULARES

OSVALDO DOLCE
JOSÉ NICOLAU POMPEO

FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA ELEMENTAR

Geometria plana

9

COMPLEMENTO PARA O PROFESSOR

9ª edição | São Paulo – 2013

Atual Editora

Copyright desta edição:
SARAIVA S. A. Livreiros Editores, São Paulo, 2013
Rua Henrique Schaumann, 270 – Pinheiros
05413-010 – São Paulo – SP
Fone: (0xx11) 3611-3308 – Fax vendas: (0xx11) 3611-3268
SAC: 0800-0117875
www.editorasaraiva.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Dolce, Osvaldo

Fundamentos de matemática elementar 9: geometria plana / Osvaldo Dolce, José Nicolau Pompeo. – 9. ed. – São Paulo : Atual, 2013.

ISBN 978-85-357-1686-3 (aluno)
ISBN 978-85-357-1687-0 (professor)

1. Matemática (Ensino médio) 2. Matemática (Ensino médio) – Problemas, exercícios etc. 3. Matemática (Vestibular) – Testes I. Pompeo, José Nicolau. II. Título.

12-12853 CDD-510.7

Índice para catálogo sistemático:
1. Matemática: Ensino médio 510.7

Complemento para o Professor — Fundamentos de Matemática Elementar — vol. 9

Gerente editorial: Lauri Cericato
Editor: José Luiz Carvalho da Cruz
Editores-assistentes: Fernando Manenti Santos/Guilherme Reghin Gaspar/Juracy Vespucci
Auxiliares de serviços editoriais: Daniella Haidar Pacifico/Margarete Aparecida de Lima/ Rafael Rabaçallo Ramos/Vanderlei Aparecido Orso
Digitação e cotejo de originais: Elgo Waeny Pessôa de Mello/Guilherme Reghin Gaspar
Pesquisa iconográfica: Cristina Akisino (coord.)/Enio Rodrigo Lopes
Revisão: Pedro Cunha Jr. e Lilian Semenichin (coords.)/Renata Palermo/ Rhennan Santos/Felipe Toledo/Simone Garcia/Tatiana Malheiro/ Fernanda Guerriero
Gerente de arte: Nair de Medeiros Barbosa
Supervisor de arte: Antonio Roberto Bressan
Projeto gráfico: Carlos Magno
Capa: Homem de Melo & Tróia Design
Imagem de capa: Virginie Perocheau/PhotoAlto/Getty Images
Diagramação: TPG
Encarregada de produção e arte: Grace Alves
Coordenadora de editoração eletrônica: Silvia Regina E. Almeida

Produção gráfica: Robson Cacau Alves
Impressão e acabamento: *Gráfica Santuário*

729.202.009.003

Editora Saraiva
SAC 0800-0117875
De 2ª a 6ª, das 8h30 às 19h30
www.editorasaraiva.com.br/contato

Rua Henrique Schaumann, 270 – Cerqueira César – São Paulo/SP – 05413-909

Apresentação

Este livro é o *Complemento para o professor* do volume 9, Geometria plana, da coleção *Fundamentos de Matemática Elementar*.

Cada volume desta coleção tem um complemento para o professor, com o objetivo de apresentar a solução dos exercícios mais complicados do livro e sugerir sua passagem aos alunos.

É nossa intenção aperfeiçoar continuamente os *Complementos*. Estamos abertos às sugestões e críticas, que nos devem ser encaminhadas através da Editora.

Agradecemos aos professores Manoel Benedito Rodrigues e Carlos Nely Clementino de Oliveira a colaboração na redação de soluções que são apresentadas neste *Complemento*.

Os Autores.

Sumário

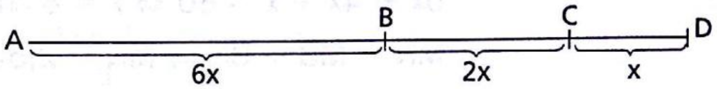
CAPÍTULO II — Segmento de reta

17. $AD = 36 \Rightarrow 9x = 36 \Rightarrow x = 4$

$AB = 6x = 24$ cm

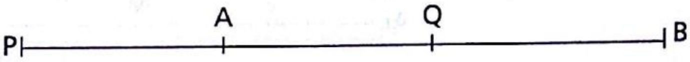
$BC = 2x = 8$ cm

$CD = x = 4$ cm



18. Hipótese Tese

$\overline{PA} \equiv \overline{QB} \Rightarrow \overline{PQ} \equiv \overline{AB}$



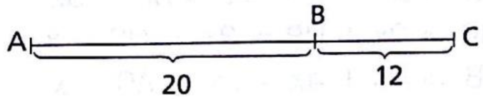
Demonstração

Observando o segmento $\overline{AQ}$ comum a $\overline{PQ}$ e $\overline{AB}$, temos:

$\overline{PA} \equiv \overline{QB} \Rightarrow \overline{PA} + \overline{AQ} = \overline{AQ} + \overline{QB} \Rightarrow \overline{PQ} \equiv \overline{AB}$

19. Temos duas possibilidades:

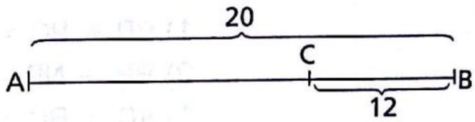
1ª) B está entre A e C



$AC = AB + BC \Rightarrow$

$\Rightarrow AC = 20 + 12 \Rightarrow AC = 32$ cm

2ª) C está entre A e B



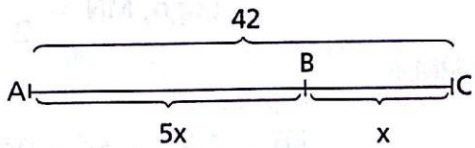
$AC + BC = AB \Rightarrow$

$\Rightarrow AC + 12 = 20 \Rightarrow AC = 8$ cm

20. $5x + x = 42 \Rightarrow x = 7$ cm

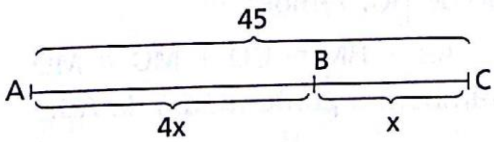
$AB = 5x \Rightarrow AB = 35$ cm

$BC = x \Rightarrow BC = 7$ cm



21. Temos duas possibilidades:

1ª) B está entre A e C

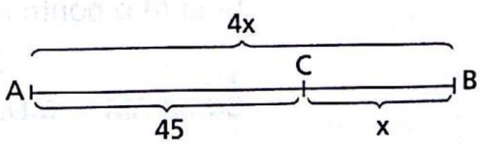


$4x + x = 45 \Rightarrow x = 9$ cm

$AB = 4x \Rightarrow AB = 36$ cm

$BC = x \Rightarrow BC = 9$ cm

2ª) C está entre A e B



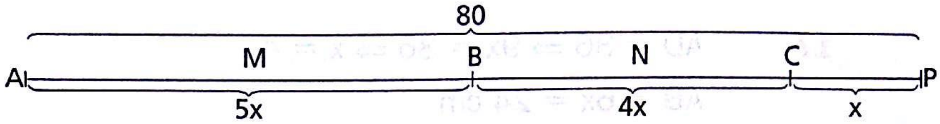
$45 + x = 4x \Rightarrow x = 15$ cm

$AB = 4x \Rightarrow AB = 60$ cm

$BC = x \Rightarrow BC = 15$ cm

22. Temos três possibilidades:

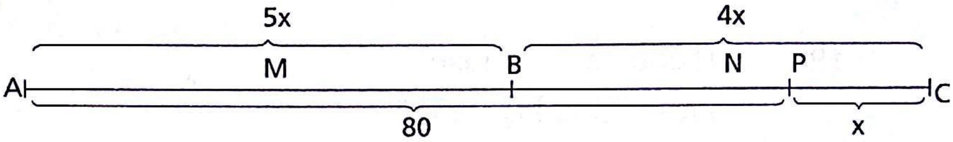
1ª)



$5x + 4x + x = 80 \Rightarrow x = 8$ cm

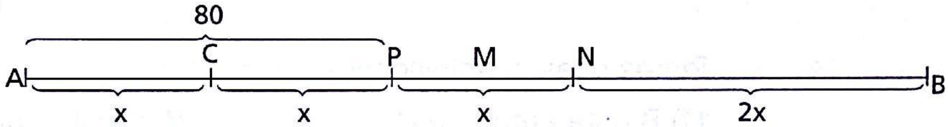
$MN = MB + BN \Rightarrow MN = 2{,}5x + 2x \Rightarrow MN = 36$ cm

2ª)



1) $BP + PC = BC \Rightarrow BP + x = 4x \Rightarrow BP = 3x$
2) $AB + BP = 80 \Rightarrow 5x + 3x = 80 \Rightarrow x = 10$ cm
3) $MN = MB + BN \Rightarrow MN = 2{,}5x + 2x \Rightarrow MN = 45$ cm

3ª)

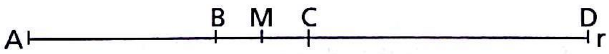


1) $BP + PC = BC \Rightarrow BP + x = 4x \Rightarrow BP = 3x$
2) $BN + NP = BP \Rightarrow 2x + NP = 3x \Rightarrow NP = x$
3) $AC + BC = AB \Rightarrow AC + 4x = 5x \Rightarrow AC = x$
4) $AP = 80 \Rightarrow 2x = 80 \Rightarrow x = 40$ cm
5) Se o ponto M dista 2,5x do ponto A, então M é ponto médio de $\overline{PN}$.

   Logo, $MN = \dfrac{x}{2}$ e então MN = 20 cm.

23. Hipótese Tese

$\overline{AB} \equiv \overline{CD} \Rightarrow \overline{AD}$ e $\overline{BC}$ têm o mesmo ponto médio



Demonstração

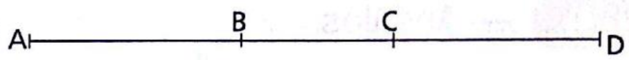
Seja M o ponto médio de BC. Temos:

$$\overline{AM} \equiv \overline{AB} + \overline{BM} \equiv \overline{CD} + \overline{MC} \equiv \overline{MD}$$

Como $\overline{AM} \equiv \overline{MD}$, M também é ponto médio de $\overline{AD}$.

24. Hipótese Tese

$\overline{AC} \equiv \overline{BD} \Rightarrow \begin{cases} 1)\ \overline{AB} \equiv \overline{CD} \\ 2)\ \overline{BC} \text{ e } \overline{AD} \text{ têm o mesmo ponto médio} \end{cases}$

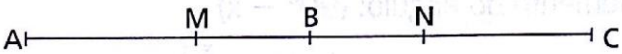
Demonstração 

1) Observando o segmento BC, temos:

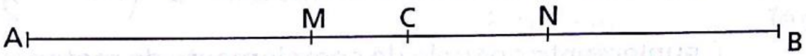
$$\overline{AC} \equiv \overline{BD} \Rightarrow \overline{AC} - \overline{BC} \equiv \overline{BD} - \overline{BC} \Rightarrow \overline{AB} \equiv \overline{CD}$$

2) Análogo ao exercício 23.

26. Temos duas possibilidades:

1ª) 

$$MN = MB + BN \Rightarrow MN = \frac{AB}{2} + \frac{BC}{2} \Rightarrow MN = \frac{AB + BC}{2}$$

2ª) 

$$MN = MC + CN \Rightarrow MN = (BM - BC) + CN \Rightarrow$$

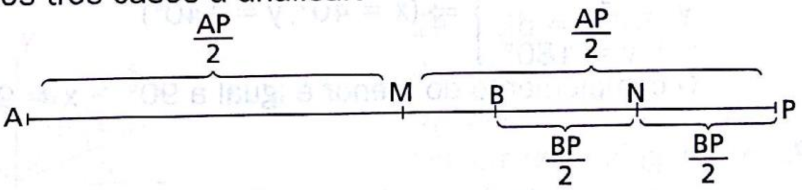
$$\Rightarrow MN = (BM - BC) + \frac{BC}{2} \Rightarrow MN = BM - BC + \frac{BC}{2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow MN = BM - \frac{BC}{2} \Rightarrow MN = \frac{AB - BC}{2}$$

28. O segmento $\overline{MN}$ terá medida constante e igual à metade do segmento $\overline{AB}$.

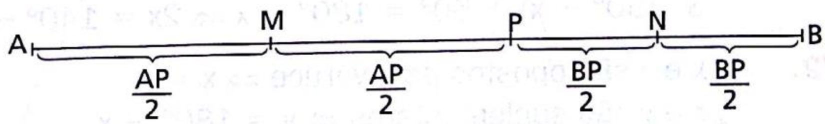
Justificação

Temos três casos a analisar:

1º) 

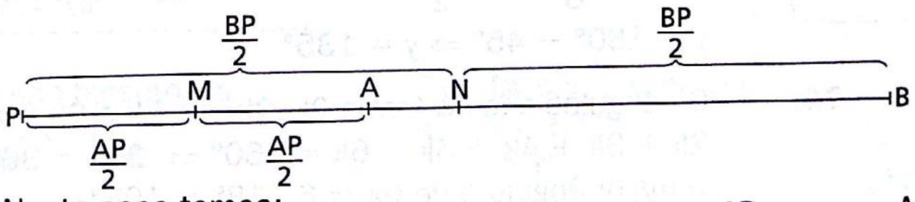
Neste caso temos:

$$MN = MP - NP \Rightarrow MN = \frac{AP}{2} - \frac{BP}{2} \Rightarrow MN = \frac{AP - BP}{2} \Rightarrow MN = \frac{AB}{2}$$

2º) 

Neste caso temos:

$$MN = \frac{AP + BP}{2} \Rightarrow MN = \frac{AB}{2}$$

3º) 

Neste caso temos:

$$MN = PN - PM \Rightarrow MN = \frac{BP}{2} - \frac{AP}{2} \Rightarrow MN = \frac{BP - AP}{2} \Rightarrow MN = \frac{AB}{2}$$

CAPÍTULO III — Ângulos

55. ângulo $\rightarrow x$ complemento $\rightarrow (90° - x)$

"O ângulo mais triplo do complemento é igual a 210°."

$x + 3 \cdot (90° - x) = 210° \Rightarrow 2x = 60° \Rightarrow x = 30°$

59. ângulo $\rightarrow x$

complemento do ângulo: $(90° - x)$

complemento da metade: $\left(90° - \frac{x}{2}\right)$

triplo do complemento da metade: $3 \cdot \left(90° - \frac{x}{2}\right)$

suplemento do triplo do complemento da metade: $180° - 3\left(90° - \frac{x}{2}\right)$

$180° - 3\left(90° - \frac{x}{2}\right) = 3 \cdot (90° - x) \Rightarrow \frac{9x}{2} = 360° \Rightarrow x = 80°$

60. ângulo $\rightarrow x$

complemento do dobro do ângulo $\rightarrow (90° - 2x)$

suplemento do complemento do ângulo $\Rightarrow 180° - (90° - x)$

$180° - (90° - x) - \frac{90° - 2x}{3} = 85° \Rightarrow x = 15°$

65. Sejam *x* e *y* os ângulos.

$$\left.\begin{matrix} \frac{x}{y} = \frac{2}{7} \\ x + y = 180° \end{matrix}\right\} \Rightarrow (x = 40°, y = 140°)$$

O complemento do menor é igual a $90° - x = 90° - 40° = 50°$.

68. ângulo $\rightarrow x$

complemento do ângulo $\rightarrow (90° - x)$

suplemento do ângulo $\rightarrow (180° - x)$

"O triplo do complemento mais 50° é igual ao suplemento."

$3 \cdot (90° - x) + 50° = 180° - x \Rightarrow 2x = 140° \Rightarrow x = 70°$

72. *x* e *z* são opostos pelo vértice $\Rightarrow x = z$

x e *y* são suplementares $\Rightarrow y = 180° - x$

"*x* mede a sexta parte de *y*, mais metade de *z*."

$x = \frac{180° - x}{6} + \frac{x}{2} \Rightarrow 6x = 180° - x + 3x \Rightarrow x = 45°$

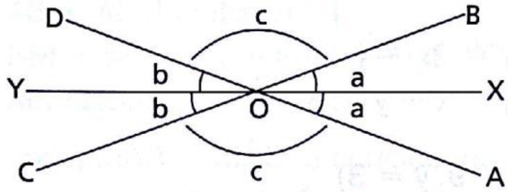
$y = 180° - 45° \Rightarrow y = 135°$

74. Os ângulos são da forma 2k, 3k, 4k, 5k e 6k e somam 360°.

$2k + 3k + 4k + 5k + 6k = 360° \Rightarrow 20k = 360° \Rightarrow k = 18°$

O maior ângulo é de $6k = 6 \cdot 18° = 108°$.

75. Hipótese: $\begin{cases} A\hat{O}B \equiv C\hat{O}D \\ \overrightarrow{OX}, \overrightarrow{OY} \text{ são bissetrizes} \end{cases}$



Tese: $\overrightarrow{OX}$ e $\overrightarrow{OY}$ são semirretas opostas

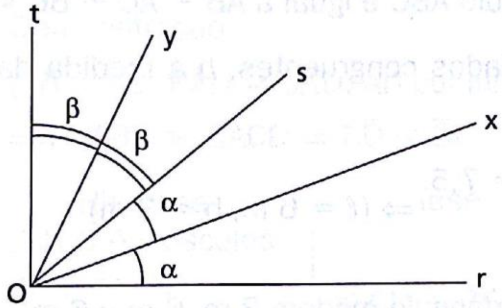
Demonstração

O ângulo entre $\overrightarrow{OX}$ e $\overrightarrow{OY}$ é dado por $(a + b + c)$

$2a + 2b + 2c = 360° \Rightarrow a + b + c = 180°$

Portanto, $\overrightarrow{OX}$ e $\overrightarrow{OY}$ são semirretas opostas.

77.



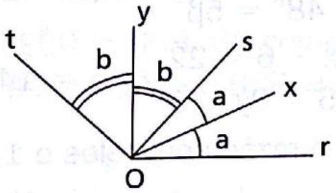
Hipótese		Tese
rÔs e sÔt adjacentes e complementares Ox e Oy, respectivas bissetrizes	$\Leftrightarrow$	$x\hat{O}y = 45°$

Demonstração

Sejam a medida de $r\hat{O}x = x\hat{O}s = \alpha$ e a medida de $s\hat{O}y = y\hat{O}t = \beta$:

$\alpha + \alpha + \beta + \beta = 90° \Rightarrow$
$\Rightarrow 2\alpha + 2\beta = 90° \Rightarrow$
$\Rightarrow \alpha + \beta = 45° \Rightarrow x\hat{O}y = 45°$

78.



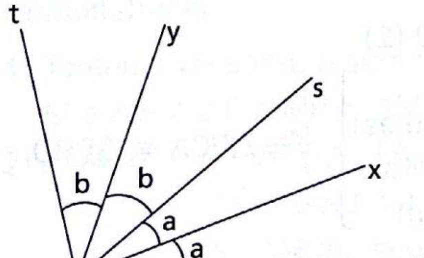
$2a + 2b = 136°$

$a + b = 68°$

Resposta: o ângulo formado pelas bissetrizes é igual a 68°.

79. Temos duas possibilidades:

1ª)

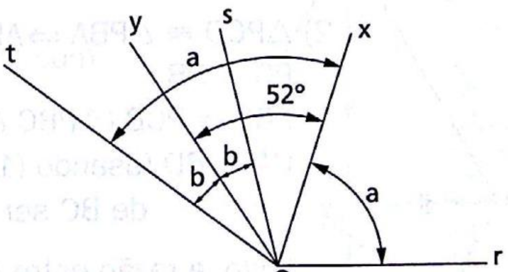


Ox e Oy são bissetrizes

$\left.\begin{array}{l} a + b = 52° \\ 2a = 40° \end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow 2a + 2b = 104° \Rightarrow$
$\Rightarrow 40° + 2b = 104° \Rightarrow$
$\Rightarrow 2b = 64°$

2ª)



Ox e Oy são bissetrizes

$\left.\begin{array}{l} a - b = 52° \\ 2b = 40° \end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow a - 20° = 52° \Rightarrow$
$\Rightarrow a = 72° \Rightarrow$
$\Rightarrow 2a = 144°$

CAPÍTULO IV — Triângulos

91. a) $\begin{cases} AB = AC \\ AB = BC \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} x + 2y = 2x - y \\ x + 2y = x + y + 3 \end{cases} \Rightarrow$

$\Rightarrow \begin{cases} x - 3y = 0 \\ y = 3 \end{cases} \Rightarrow (x = 9, y = 3)$

$AB = x + 2y \Rightarrow AB = 15$

O perímetro do triângulo ABC é igual a $3 \cdot 15 = 45$.

b) $AB = AC \Rightarrow 2x + 3 = 3x - 3 \Rightarrow x = 6$

$AB = 2x + 3 \Rightarrow AB = 15$; $AC = AB \Rightarrow AC = 15$; $BC = x + 3 \Rightarrow$
$\Rightarrow BC = 9$

O perímetro do triângulo ABC é igual a $AB + AC + BC = 39$.

92. Sejam ℓ a medida dos lados congruentes, b a medida da base e p o semiperímetro. Temos:

$\begin{cases} p = 7{,}5 \\ 2\ell = 4b \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} \dfrac{2\ell + b}{2} = 7{,}5 \\ \ell = 2b \end{cases} \Rightarrow (\ell = 6 \text{ m}, b = 3 \text{ m})$

Resposta: Os lados do triângulo medem 3 m, 6 m e 6 m.

98. $\triangle ABC \equiv \triangle DEC \Rightarrow \begin{cases} \hat{A} = \hat{D} \\ \hat{B} = \hat{E} \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} 3\alpha = 2\alpha + 10° \\ \beta + 48° = 5\beta \end{cases} \Rightarrow (\alpha = 10°, \beta = 12°)$

100. $\triangle CBA \equiv \triangle CDE \Rightarrow \begin{cases} AC = CE \\ AB = DE \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} 2x - 6 = 22 \\ 35 = 3y + 5 \end{cases} \Rightarrow (x = 14, y = 10)$

Os perímetros são iguais; portanto, a razão entre eles é 1.

101. 1) $\triangle PCD \equiv \triangle PBA \Rightarrow \begin{cases} PD = PA \\ CD = AB \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} 3y - 2 = 2y + 17 \\ x + 5 = 15 \end{cases} \Rightarrow (x = 10, y = 19)$

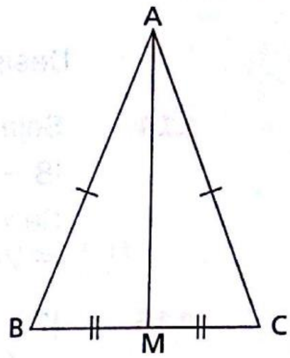
2) $\triangle PCD \equiv \triangle PBA \Rightarrow AB = CD$ (1)

$\left.\begin{array}{l} PC = PB \\ P\hat{B}C = P\hat{C}B \text{ } (\triangle PBC \text{ é isósceles}) \\ CA = BD \text{ (usando (1) e o fato} \\ \qquad \text{de BC ser comum)} \end{array}\right\} \overset{LAL}{\Longrightarrow} \triangle PCA \equiv \triangle PBD$

Logo, a razão entre os perímetros destes triângulos é igual a 1.

108.

Hipótese		Tese
$\triangle ABC$ é isósceles; AM é mediana relativa à base	$\Rightarrow$	$M\hat{A}B = M\hat{A}C$



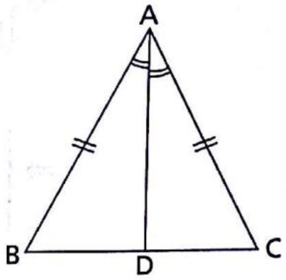
Demonstração

$\left.\begin{array}{l} AB = AC \text{ (hipótese)} \\ BM = MC \text{ (hipótese)} \\ AM \text{ comum} \end{array}\right\} \overset{LLL}{\Longrightarrow} \triangle ABM \equiv \triangle ACM$

Logo, $M\hat{A}B \equiv M\hat{A}C$ e concluímos que AM é bissetriz do ângulo $\hat{A}$.

109. Hipótese / Tese

$\left.\begin{array}{l} \triangle ABC \text{ é isósceles} \\ \overline{AD} \text{ é bissetriz} \\ \text{relativa à base} \end{array}\right\} \Rightarrow \begin{array}{l} \overline{AD} \text{ é mediana} \\ (\text{isto é, } \overline{BD} \equiv \overline{DC}) \end{array}$

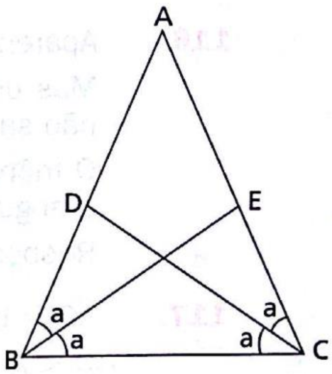


Demonstração

$(AB = AC;\ B\hat{A}D = C\hat{A}D;\ AD \text{ comum}) \Rightarrow$
$\overset{LAL}{\Longrightarrow} \triangle ABD \equiv \triangle ACD \Rightarrow \overline{BD} \equiv \overline{DC}$

111. Hipótese / Tese

$\left.\begin{array}{l} \triangle ABC \text{ é isósceles} \\ \text{de base } \overline{BC} \\ \overline{CD} \text{ é bissetriz de } \hat{C} \\ \overline{BE} \text{ é bissetriz de } \hat{B} \end{array}\right\} \Rightarrow \overline{CD} \equiv \overline{BE}$

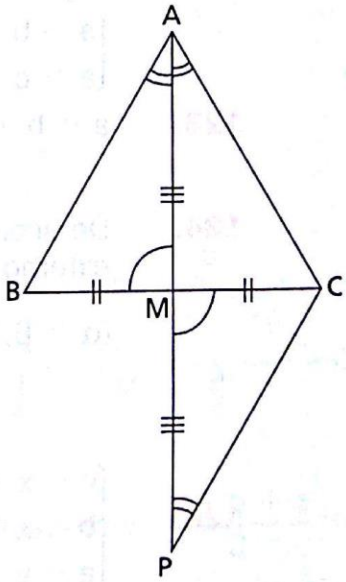


Demonstração

$(E\hat{B}C = D\hat{C}B;\ BC \text{ comum};\ E\hat{C}B = D\hat{B}C) \Rightarrow$
$\overset{ALA}{\Longrightarrow} \triangle CBD \equiv \triangle BCE \Rightarrow \overline{CD} \equiv \overline{BE}$

112. Hipótese / Tese

$\left.\begin{array}{l} AM \text{ é bissetriz} \\ AM \text{ é mediana} \end{array}\right\} \Rightarrow \triangle ABC \text{ é isósceles}$



Demonstração

1) Tomemos P sobre a semirreta $\overrightarrow{AM}$ com M entre A e P e MP = AM.
2) ($\triangle AMB \equiv \triangle PMC$ pelo LAL) $\Rightarrow$
$\Rightarrow (B\hat{A}M \equiv C\hat{P}M$ e $\overline{AB} \equiv \overline{PC})$
3) $(B\hat{A}M \equiv C\hat{P}M$; AM (bissetriz)) $\Rightarrow$
$\Rightarrow C\hat{P}M \equiv C\hat{A}M$
Donde sai que $\triangle ACP$ é isósceles de base $\overline{AP}$. Então: $\overline{AC} \equiv \overline{PC}$.
4) De $\overline{AB} \equiv \overline{PC}$ e $\overline{PC} \equiv \overline{AC}$ obtemos $\overline{AB} \equiv \overline{AC}$. Então, o $\triangle ABC$ é isósceles.

Desigualdades nos triângulos

114. Seja x o terceiro lado. Temos:
$|8 - 21| < x < 8 + 21 \Rightarrow 13 < x < 29$
Se x é múltiplo de 6 entre 13 e 29 (exclusive), então $x = 18$ cm ou $x = 24$ cm.

115. $|20 - 2x - (2x + 4)| < x + 10 < 20 - \cancel{2x} + \cancel{2x} + 4 \Rightarrow$

$$\Rightarrow \begin{cases} x + 10 < 24 \\ |16 - 4x| < x + 10 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} x < 14 \\ -x - 10 < 16 - 4x < x + 10 \end{cases} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \begin{cases} x < 14 \\ -x - 10 < 16 - 4x \\ 16 - 4x < x + 10 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} x < 14 \\ x < \dfrac{26}{3} \\ x > \dfrac{6}{5} \end{cases} \Rightarrow \frac{6}{5} < x < \frac{26}{3}$$

116. Aparentemente temos duas possibilidades: 38 cm ou 14 cm.
Mas um triângulo de lados 14 cm, 14 cm, 38 cm não existe, pois não satisfaz a desigualdade triangular.
O triângulo de lados 38 cm, 38 cm, 14 cm satisfaz a desigualdade triangular.
Resposta: 38 cm.

117. $AC = b = 27$, $BC = a = 16$, $AB = c$ é inteiro
$\hat{C} < \hat{A} < \hat{B} \Rightarrow c < 16 < 27 \Rightarrow c < 16$
O valor máximo de AB é 15.

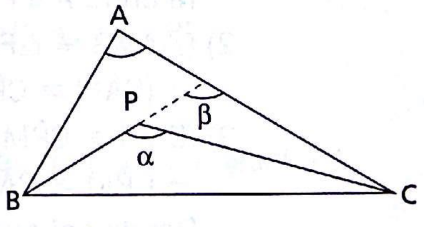
122. Sejam: a: hipotenusa; b, c: catetos. Temos:

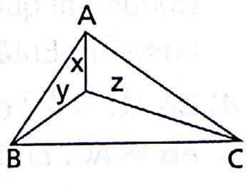
$$\begin{cases} a > b \\ a > c \end{cases} \Rightarrow 2a > b + c \Rightarrow a > \frac{b + c}{2}$$

123. $a < b + c \Rightarrow 2a < a + b + c \Rightarrow a < \dfrac{a + b + c}{2}$

124. De acordo com o teorema do ângulo externo, temos: $\alpha > \beta$.

$(\alpha > \beta, \beta > A) \Rightarrow \alpha > A$



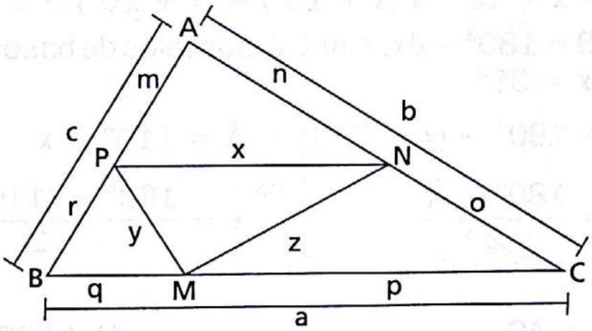


126.
$$\begin{cases} c < x + y < a + b \\ b < x + z < a + c \\ a < y + z < b + c \end{cases} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow a + b + c < 2(x + y + z) < 2(a + b + c) \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \frac{a + b + c}{2} < x + y + z < a + b + c$$

127. $\begin{cases} x < m + n \\ y < r + q \\ z < o + p \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} x + y + z < (p + q) + (n + o) + (m + r) \\ \\ x + y + z < a + b + c \end{cases}$



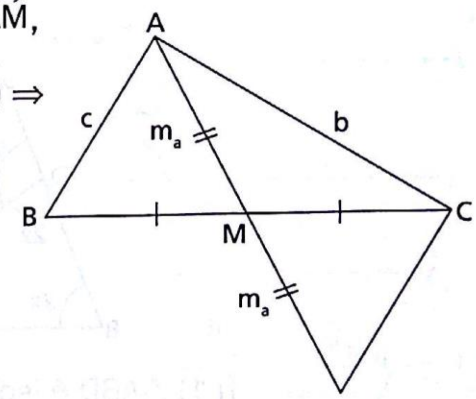
128. 1) Tomemos A' sobre a semirreta $\overrightarrow{AM}$, com M entre A e A' e MA' = m_a.

2) ($\triangle AMB \equiv \triangle A'MC$ pelo caso LAL) $\Rightarrow$ $\Rightarrow A'C = c$

3) No $\triangle AA'C$ temos:

$|b - c| < 2m_a < b + c \Rightarrow$

$\Rightarrow \frac{|b - c|}{2} < m_a < \frac{b + c}{2}$

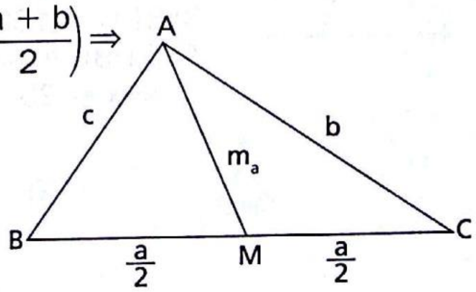


129. 1) De acordo com o exercício 128, temos:

$\left(m_a < \frac{b + c}{2}; m_b < \frac{a + c}{2}; m_c < \frac{a + b}{2}\right) \Rightarrow$

$\Rightarrow m_a + m_b + m_c < a + b + c$

2) $\triangle ABM$: $c < m_a + \frac{a}{2}$. Analogamente, $b < m_c + \frac{c}{2}$, $a < m_b + \frac{b}{2}$.



Somando membro a membro as desigualdades, temos $\frac{a + b + c}{2} <$ $< m_a + m_b + m_c$.

CAPÍTULO V — Paralelismo

147. a) Os ângulos internos são dados por $(180° - \alpha)$, $(180° - \beta)$ e $(180° - \gamma)$. Como a soma destes deve ser igual a dois retos, temos: $(180° - \alpha) + (180° - \beta) + (180° - \gamma) = 180° \Rightarrow \alpha + \beta + \gamma = 360°$.

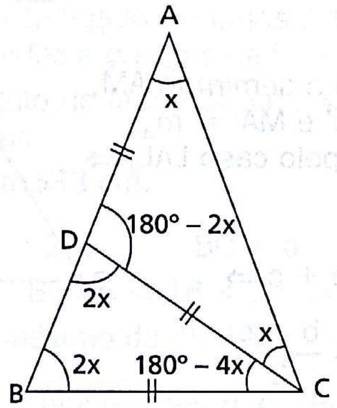
b) De modo análogo:
$(360° - \alpha) + (360° - \beta) + (360° - \gamma) = 180° \Rightarrow \alpha + \beta + \gamma = 900°$

148. a) $\hat{C} = x + 15° \Rightarrow (x + 15°) + (x + 15°) + x = 180° \Rightarrow x = 50°$

b) $A\hat{C}B = 180° - 4x$. $\triangle ABC$ é isósceles de base $\overline{BC} \Rightarrow 180° - 4x = x \Rightarrow$
$\Rightarrow x = 36°$

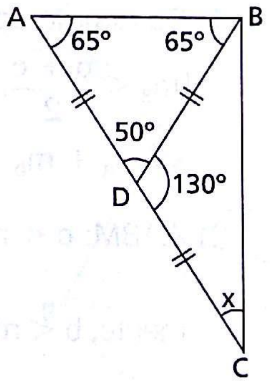
c) $$\left.\begin{array}{l}\hat{A} = 180° - (x + 70°) \\ \hat{C} = \dfrac{180° - \hat{A}}{2}\end{array}\right\} \Rightarrow \left.\begin{array}{l}\hat{A} = 110° - x \\ x = \dfrac{180° - (110° - x)}{2}\end{array}\right\} \Rightarrow x = 70°$$

149. d) $AB = AC$



1) $\triangle ACD$ é isósceles $\Rightarrow$
$\Rightarrow A\hat{C}D = x$
2) $A\hat{D}C = 180° - 2x$
3) $C\hat{D}B = 2x$
4) $\triangle CBD$ é isósceles $\Rightarrow$
$\Rightarrow C\hat{B}D = 2x$
5) $B\hat{C}D = 180° - 4x$
6) $\triangle ABC$ é isósceles $\Rightarrow$
$\Rightarrow 180° - 4x + x = 2x \Rightarrow$
$\Rightarrow x = 36°$

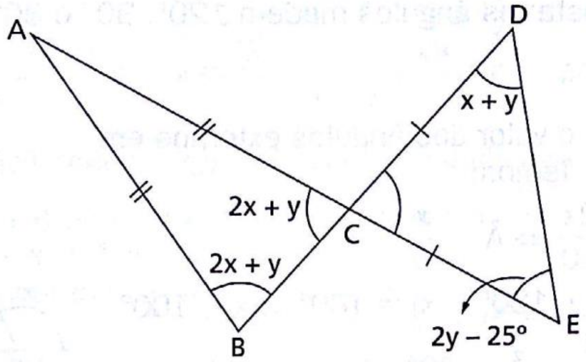
f) 1) $\triangle ABD$ é isósceles $\Rightarrow$
$\Rightarrow A\hat{B}D = 65°$
2) $A\hat{D}B = 50°$
3) $B\hat{D}C = 130°$
4) $\triangle D\hat{B}C$ é isósceles $\Rightarrow$
$\Rightarrow x = 25°$



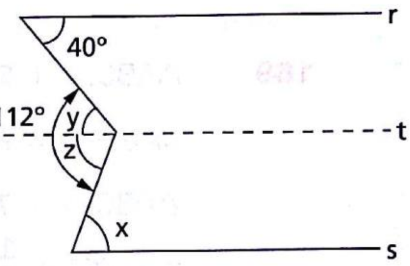
g) $$\begin{cases} x + y = 2x + 10° \\ x + y + 2x + 10° + y = 180° \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} -x + y = 10° \\ 3x + 2y = 170° \end{cases} \Rightarrow x = 30°, y = 40°$$

h) 1) $\triangle ABC$ é isósceles $\Rightarrow A\hat{C}B = 2x + y$
2) $E\hat{C}D = 180° - (x + y) - (2y - 25°)$
3) $E\hat{C}D = A\hat{C}B$ (o.p.v.)
4) $\triangle CDE$ é isósceles $\Rightarrow x + y = 2y - 25°$

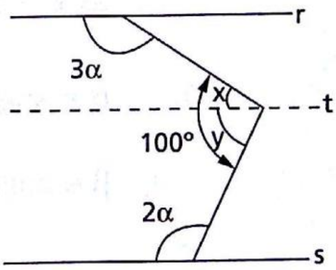
$$3) \text{ e } 4) \Rightarrow \begin{cases} 180° - (x + y) - (2y - 25°) = 2x + y \\ x + y = 2y - 25° \end{cases} \Rightarrow x = 15°, y = 40°$$



152. Construímos a reta t, $t \parallel r$, $t \parallel s$.
t divide o ângulo de 112° em dois outros: y e z.
$y = 40°$ (alternos internos)
$y + z = 112° \Rightarrow z = 72°$
$z = x$ (alternos internos) $\Rightarrow x = 72°$

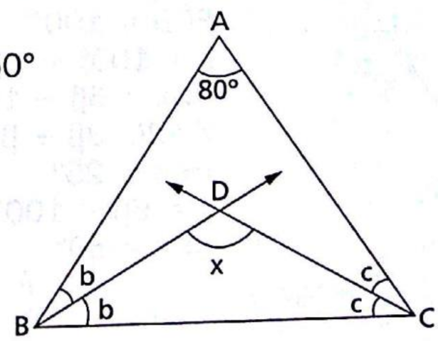


154. Construímos a reta t, $t \parallel r$, $t \parallel s$.
t divide o ângulo de 100° em x e y.
$x = 180° - 3\alpha$ (colaterais internos)
$y = 180° - 2\alpha$ (colaterais internos)
$x + y = 100° \Rightarrow 360° - 5\alpha = 100° \Rightarrow$
$\Rightarrow \alpha = 52°$



165. Do $\triangle ABC$ temos:
$2b + 2c + 80° = 180° \Rightarrow b + c = 50°$

Do $\triangle BCD$ temos:
$b + c + x = 180° \Rightarrow$
$\Rightarrow 50° + x = 180° \Rightarrow x = 130°$

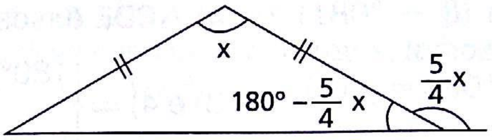


167. ângulo do vértice: x

ângulo da base: $\left(180° - \frac{5}{4}x\right)$

$x + 2\left(180° - \frac{5}{4}x\right) = 180° \Rightarrow$

$\Rightarrow x = 120°$



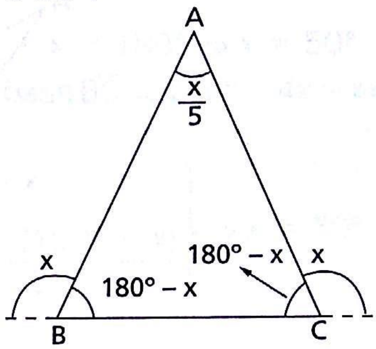
Resposta: os ângulos medem 120°, 30° e 30°.

168. Seja *x* o valor dos ângulos externos em B e C. Temos:

$\hat{A} = \frac{2x}{10} \Rightarrow \hat{A} = \frac{x}{5}$

$\frac{x}{5} + 2 \cdot (180° - x) = 180° \Rightarrow x = 100°$

$\hat{A} = \frac{x}{5} \Rightarrow \hat{A} = 20°$



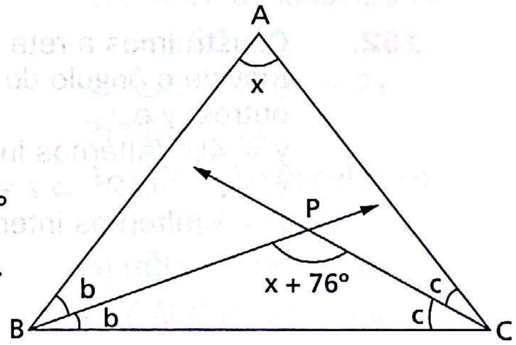
169. $\triangle ABC$: $x + 2b + 2c = 180° \Rightarrow$

$\Rightarrow b + c = \frac{180° - x}{2}$

$\triangle PBC$: $x + 76° + b + c = 180°$

$x + 76° + \frac{180° - x}{2} = 180° \Rightarrow$

$\Rightarrow x = 28°$



170. α é ângulo externo do $\triangle ABD \Rightarrow \alpha = \frac{\hat{A}}{2} + \hat{B}$

β é ângulo externo do $\triangle ACD \Rightarrow \beta = \frac{\hat{A}}{2} + \hat{C}$

$\Rightarrow \alpha - \beta = \hat{B} - \hat{C}$

174. $\triangle CDE$: $C\hat{D}E = 180° - 6\beta$;

$E\hat{C}D = 100°$

$x + 100° + (180° - 6\beta) = 180° \Rightarrow$

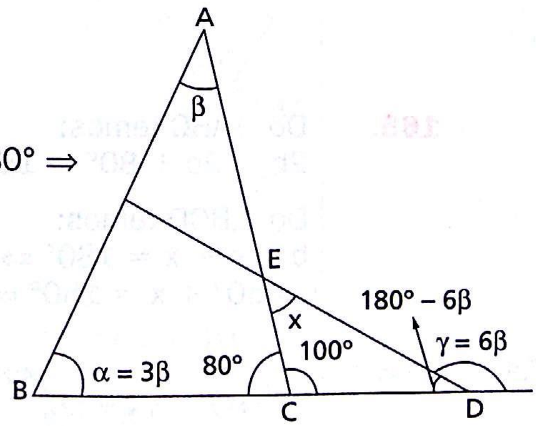
$\Rightarrow x = 6\beta - 100°$

$\triangle ABC$: $3\beta + \beta = 100° \Rightarrow$

$\Rightarrow \beta = 25°$

$x = 6\beta - 100° \Rightarrow$

$\Rightarrow x = 50°$



176. Considere as figuras:

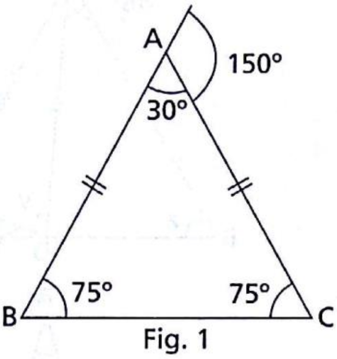


Fig. 1

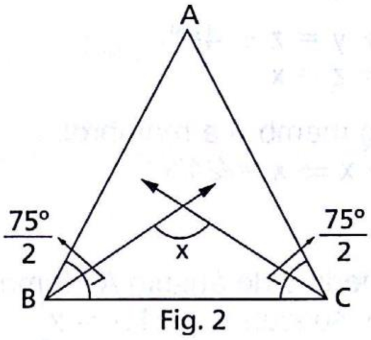


Fig. 2

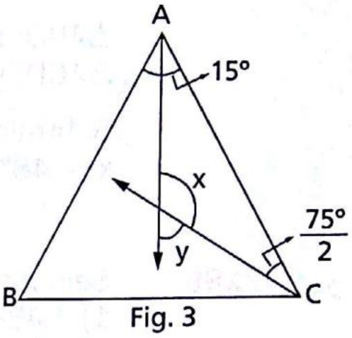


Fig. 3

a) É fácil deduzir (figura 1) que os ângulos medem 30°, 75° e 75°.

b) De acordo com a figura 2, temos $x + \frac{75°}{2} + \frac{75°}{2} = 180°$. Donde vem: $x = 105°$.

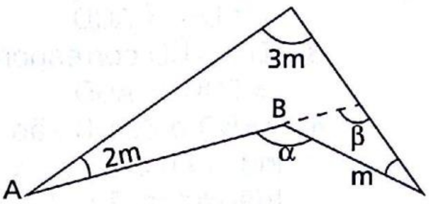
c) De acordo com a figura 3, temos:
$x + 15° + 37°\ 30' = 180° \Rightarrow x = 127°\ 30'$
$y = 15° + 37°\ 30' \Rightarrow y = 52°\ 30'$

179.

$$\left.\begin{array}{l}\text{primeiro ângulo: } x \\ \text{segundo ângulo: } x - 28° \\ \text{terceiro ângulo: } x + 10°\end{array}\right\} \Rightarrow \begin{array}{l} x + (x - 28°) + (x + 10°) = \\ = 180° \Rightarrow x = 66°\end{array}$$

Resposta: os ângulos medem 66°, 38° e 76°.

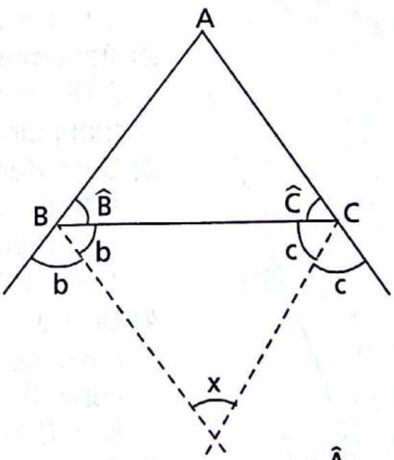
182. Prolonguemos a reta $\overleftrightarrow{AB}$.
Na figura temos:
$\beta = 2m + 3m \Rightarrow \beta = 5m$
$\alpha = \beta + m \Rightarrow \alpha = 6m$



183. 1) $\hat{A} + \hat{B} + \hat{C} = 180° \Rightarrow$
$\Rightarrow \hat{B} + \hat{C} = 180° - \hat{A}$

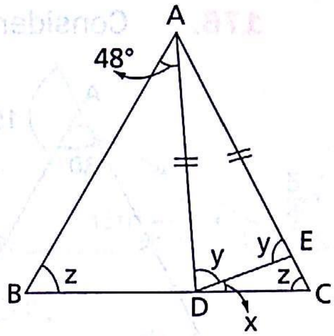
2) $\left.\begin{array}{l} 2b + \hat{B} = 180° \\ 2c + \hat{C} = 180° \end{array}\right\} \Rightarrow$
$\Rightarrow 2(b + c) = 360° - (\hat{B} + \hat{C})$

3) $2(b + c) = 360° - (\hat{B} + \hat{C}) \Rightarrow$
$\Rightarrow 2(b + c) = 360° - (180° - \hat{A}) =$
$= 180° + \hat{A}$



4) $x + (b + c) = 180° \Rightarrow x + \frac{180° + \hat{A}}{2} = 180° \Rightarrow x = 90° - \frac{\hat{A}}{2}$

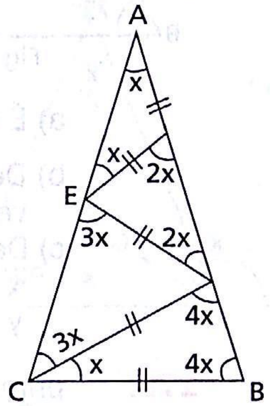
184. Na figura marcamos os ângulos de mesma medida.



$\triangle ABD: x + y = z + 48°$
$\triangle ACD: y = z + x$

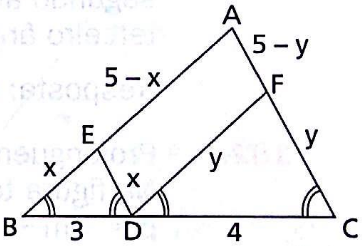
Subtraindo membro a membro:
$x = 48° - x \Rightarrow x = 24°$

185. Seja x a medida do ângulo $\hat{A}$. Temos:



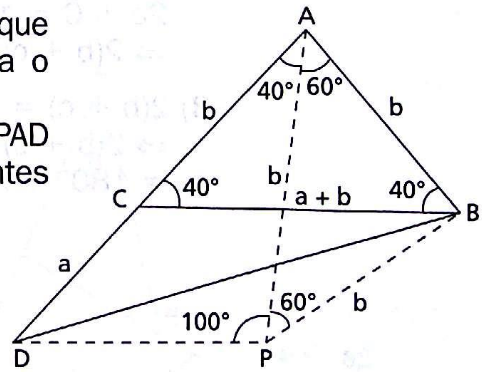
1) $\triangle AEF$ é isósceles $\Rightarrow F\hat{E}A = x$
2) $D\hat{F}E$ é externo ao $\triangle AEF \Rightarrow D\hat{F}E = 2x$
3) $D\hat{E}C$ é externo ao $\triangle AED \Rightarrow D\hat{E}C = 3x$
4) $\triangle CDE$ é isósceles $\Rightarrow D\hat{C}E = 3x$
5) $B\hat{D}C$ é externo ao $\triangle ACD \Rightarrow B\hat{D}C = 4x$
6) $\triangle BCD$ é isósceles $= C\hat{B}D = 4x$
7) $AC = AB \Rightarrow B\hat{C}D = x$
8) $\hat{A} + \hat{B} + \hat{C} = 180° \Rightarrow$
$\Rightarrow x + 4x + 4x = 180° \Rightarrow x = 20°$

187. Na figura temos:



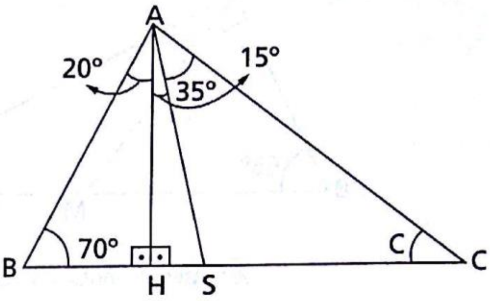
1) $\triangle ABC$ é isósceles $\Rightarrow A\hat{B}D = A\hat{C}D$
2) $E\hat{D}B$, $A\hat{C}D$ correspondentes $\Rightarrow$
$\Rightarrow E\hat{D}B = A\hat{C}D$
3) $F\hat{D}C$, $A\hat{B}D$ correspondentes $\Rightarrow$
$\Rightarrow F\hat{D}C = A\hat{B}D$
4) $\triangle EBD$ e $\triangle FDC$ são isósceles
Indiquemos por x e y os lados de mesma medida desses triângulos. Temos: $AE + ED + DF + AF = (AE + x) + (y + AF) =$
$= 5 + 5 = 10$ cm.

188.
1) Indiquemos as medidas $AB = AC = b$ e $CD = a$, donde obtemos $BC = a + b$.
2) Tracemos $\overline{AP}$ com $AP = b$, de modo que $B\hat{A}P = 60°$. Obtemos dessa forma o triângulo equilátero APB de lado b.
3) Consideremos agora os triângulos PAD e ABC. Note que eles são congruentes pelo caso LAL.
Logo: $PD = AC = b$ e $A\hat{P}D = 100°$.
4) De $PD = b$ concluímos que o $\triangle PBD$ é isósceles. Neste triângulo PBD, como $\hat{P} = 160°$, concluímos que $\hat{B} = \hat{D} = 10°$.
5) Finalmente, de $A\hat{B}P = 60°$, $D\hat{B}P = 10°$ e $C\hat{B}A = 40°$, concluímos que $C\hat{B}D = 10°$.

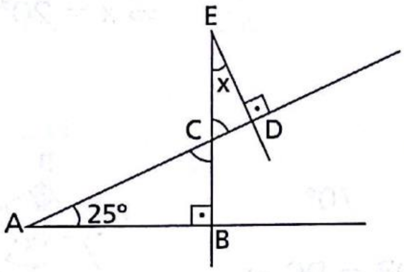


CAPÍTULO VI — Perpendicularidade

192. 1) $(A\hat{H}B = 90°, \hat{B} = 70°) \Rightarrow$
$\Rightarrow H\hat{A}B = 20°$
2) $\overline{AS}$ é bissetriz $\Rightarrow S\hat{A}C = 35°$
3) $\triangle ABC$: $(\hat{A} = 70°, \hat{B} = 70°) \Rightarrow$
$\Rightarrow \hat{C} = 40°$

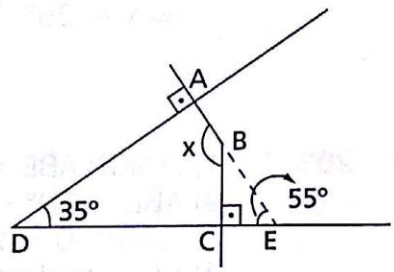


193. a)



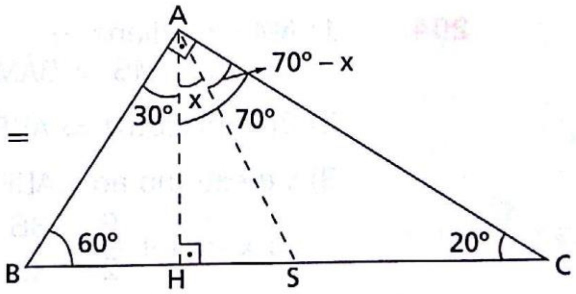
1) $A\hat{C}B = 65°$
2) $A\hat{C}B$ e $D\hat{C}E$ são o.p.v. $\Rightarrow$
$\Rightarrow D\hat{C}E = 65°$
3) $x = 90° - D\hat{C}E \Rightarrow x = 25°$

b)



1) Prolongamos $\overline{AB}$ até cortar $\overrightarrow{CD}$ em E.
2) $\triangle AED$: $\hat{E} = 55°$
3) $\triangle BCE$: $x = 90° + 55° \Rightarrow$
$\Rightarrow x = 145°$

198. 1) $\triangle ABH \Rightarrow H\hat{A}B = 30°$
2) $\triangle ACH \Rightarrow H\hat{A}C = 70°$
3) $S\hat{A}C = 70° - x$
4) $\overline{AS}$ é bissetriz $\Rightarrow x + 30° =$
$= 70° - x \Rightarrow x = 20°$



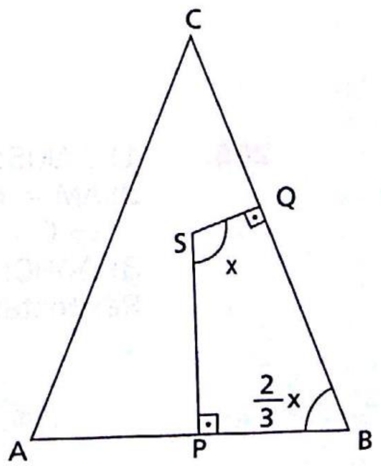
199. 1) Usando o resultado do exercício 194:

$$x + \frac{2}{3}x = 180° \Rightarrow x = 108°$$

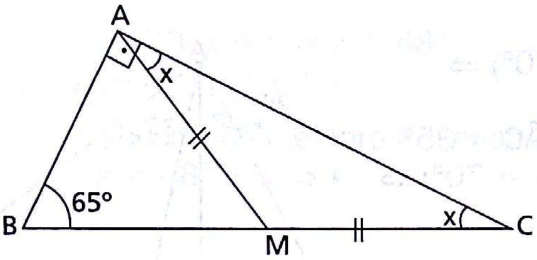
2) $\hat{B} = \frac{2}{3}x \Rightarrow \hat{B} = 72° = \hat{A}$

3) $\hat{A} + \hat{B} + \hat{C} = 180° \Rightarrow \hat{C} = 36°$

Resposta: os ângulos medem 36°, 72° e 72°.

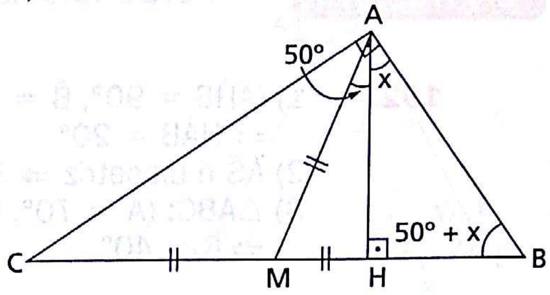


201. a)



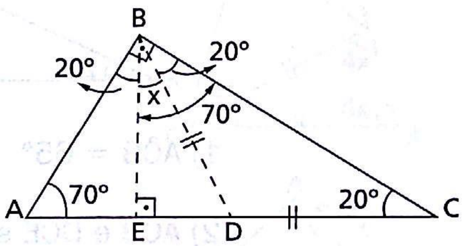
1) AM = MC ⇒ $\hat{C} = x$
2) $\triangle ABC$: $x + 90° + 65° = 180°$ ⇒
⇒ $x = 25°$

b)

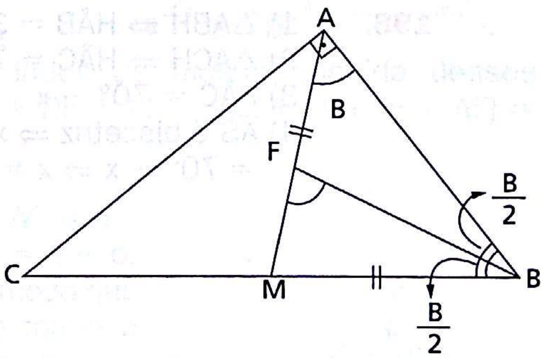


1) AM = MB ⇒ $\hat{B} = 50° + x$
2) $\triangle ABH$: $x + 50° + x = 90°$ ⇒
⇒ $x = 20°$

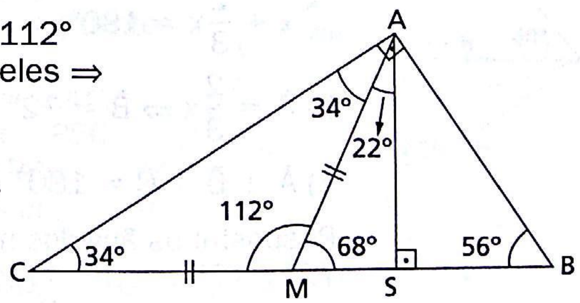
203. 1) $\triangle AEB$: $A\hat{B}E = 20°$
2) $A\hat{B}E = 20°$ ⇒ $E\hat{B}C = 70°$
3) $\triangle ABC$: $\hat{C} = 20°$
4) $\overline{BD}$ é mediana ⇒ DB = DC ⇒
⇒ $D\hat{B}C = \hat{C} = 20°$
5) $E\hat{B}D + D\hat{B}C = 70°$ ⇒
⇒ $E\hat{B}D + 20° = 70°$ ⇒ $E\hat{B}D = 50°$



204. 1) AM é mediana ⇒
⇒ AM = MB ⇒ $B\hat{A}M = \hat{B}$
2) BF é bissetriz ⇒ $A\hat{B}F = \frac{\hat{B}}{2}$
3) *x* é externo ao $\triangle ABF$ ⇒
⇒ $x = \hat{B} + \frac{\hat{B}}{2} = \frac{3\hat{B}}{2}$

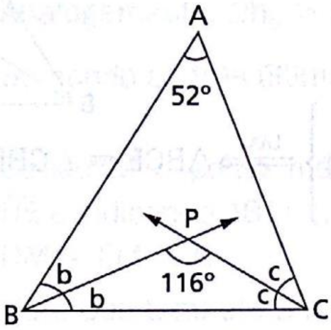


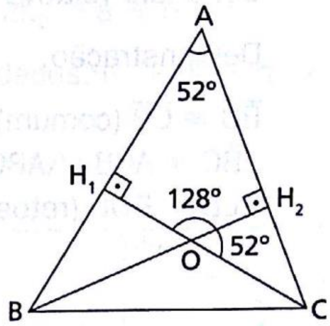
205. 1) $\triangle AMS$: $\hat{M} = 68°$, $A\hat{M}C = 112°$
2) AM = MC ⇒ $\triangle AMC$ isósceles ⇒
⇒ $\hat{C} = M\hat{A}C = 34°$
3) $\triangle ABC$: $\hat{B} = 56°$
Resposta: $\hat{B} = 56$; $\hat{C} = 34°$.



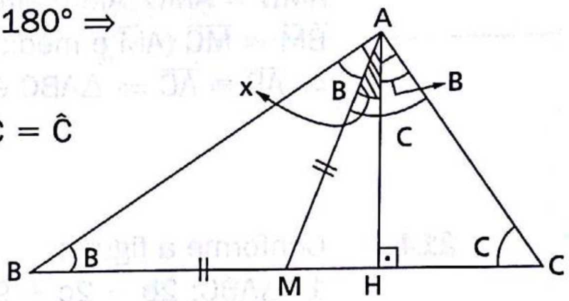
207. 1) $\triangle PBC$: $b + c + 116° =$
$= 180° \Rightarrow b + c = 64°$
2) $\triangle ABC$: $2b + 2c + \hat{A} =$
$= 180° \Rightarrow \hat{A} = 52°$

3) Usando o resultado do exercício 194, temos:
$H_1\hat{O}H_2 = 128° \Rightarrow H_2\hat{O}C = 52°$

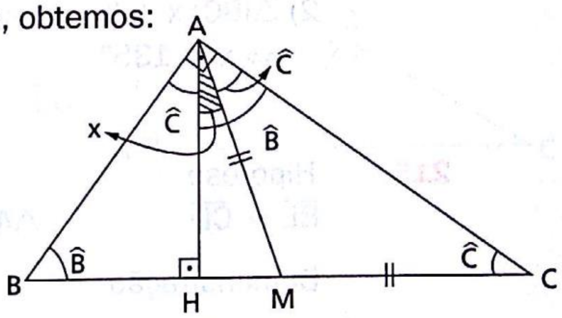




208. 1) $\triangle ABC$: $= 90° + \hat{B} + \hat{C} = 180° \Rightarrow$
$\Rightarrow \hat{B} + \hat{C} = 90°$
2) $\triangle ACH$: $H\hat{A}C = \hat{B}$
3) $\triangle AMC$ é isósceles $\Rightarrow M\hat{A}C = \hat{C}$
4) $x + \hat{B} = \hat{C} \Rightarrow x = \hat{C} - \hat{B}$



Procedendo de modo análogo, obtemos:
5) $x = \hat{B} - \hat{C}$
Logo, 4), 5) $\Rightarrow x = |\hat{B} - \hat{C}|$.

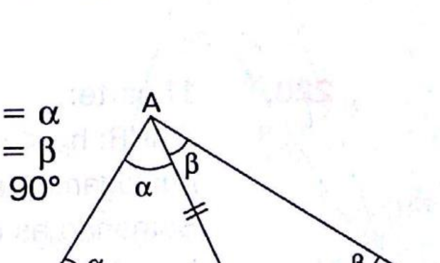


209.

Hipótese		Tese
AM é mediana AM = BM = MC	$\Rightarrow$	$\triangle ABC$ é retângulo

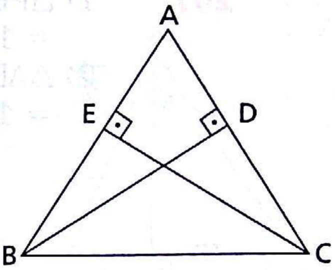
Demonstração

1) $\triangle ABM$ é isósceles $\Rightarrow A\hat{B}M = M\hat{A}B = \alpha$
2) $\triangle ACM$ é isósceles $\Rightarrow A\hat{C}M = M\hat{A}C = \beta$
3) $\triangle ABC$: $2\alpha + 2\beta = 180° \Rightarrow \alpha + \beta = 90°$
4) $\alpha + \beta = 90° \Rightarrow \hat{A} = 90°$



211. Hipótese / Tese

$$\left.\begin{array}{l}\triangle ABC \text{ é isósceles}\\ \overline{BD}\text{: altura relativa a } \overline{AC}\\ \overline{CE}\text{: altura relativa a } \overline{AB}\end{array}\right\} \Rightarrow \overline{BD} \equiv \overline{CE}$$



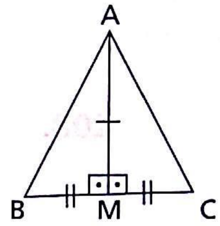
Demonstração

$$\left.\begin{array}{l}\overline{BC} \equiv \overline{CB} \text{ (comum)}\\ A\hat{B}C \equiv A\hat{C}B \text{ } (\triangle ABC \text{ isósceles})\\ C\hat{E}B \equiv B\hat{D}C \text{ (retos)}\end{array}\right\} \xrightarrow{LAA_o} \triangle BCE \equiv \triangle CBD \Rightarrow \overline{BD} \equiv \overline{CE}$$

212.

$$\left.\begin{array}{l}\overline{AM} \text{ é lado comum}\\ A\hat{M}B \equiv A\hat{M}C \text{ } (\overline{AM} \text{ é altura})\\ \overline{BM} \equiv \overline{MC} \text{ } (\overline{AM} \text{ é mediana})\end{array}\right\} \xrightarrow{LAL} \triangle AMC \equiv \triangle AMB \Rightarrow$$

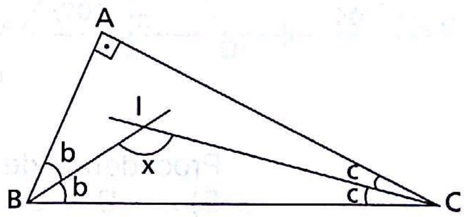
$\Rightarrow \overline{AB} \equiv \overline{AC} \Rightarrow \triangle ABC$ é isósceles



214. Conforme a figura:

1) $\triangle ABC$: $2b + 2c + 90° = 180° \Rightarrow$
$\Rightarrow b + c = 45°$

2) $\triangle IBC$: $x + b + c = 180° \Rightarrow$
$\Rightarrow x = 135°$

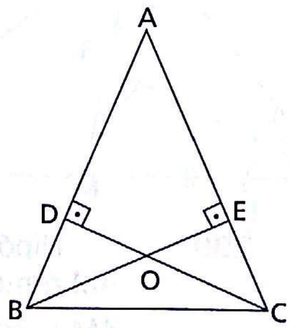


215. Hipótese: $\overline{BE} \equiv \overline{CD}$ — Tese: $\triangle ABC$ é isósceles

Demonstração

$(\overline{BE} \equiv \overline{CD}$; BC comum$)$ $\xrightarrow[\text{especial}]{\text{caso}}$

$\Rightarrow \triangle BCD \equiv \triangle CBE \Rightarrow C\hat{B}D \equiv B\hat{C}E \Rightarrow$
$\Rightarrow \triangle ABC$ é isósceles



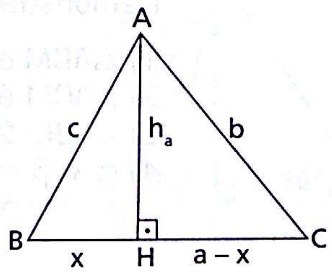
220. 1ª parte:

$\triangle AHB$: $h_a < c$

Analogamente: $h_b < a$; $h_c < b$.

Somando as desigualdades, temos:

$h_a + h_b + h_c < a + b + c$



2ª parte:

$$\left.\begin{array}{l}\triangle ABH: c < h_a + x \\ \triangle ACH: b < h_a + a - x\end{array}\right\} \Rightarrow 2h_a > b + c - a$$

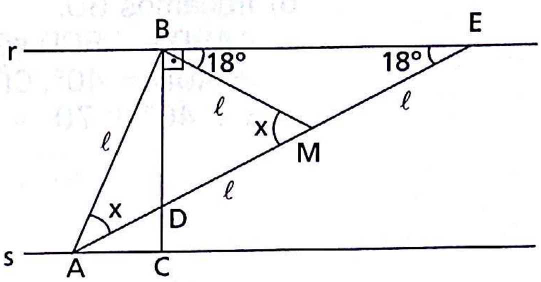
Analogamente: $2h_b > a + c - b$; $2h_c > a + b - c$.

Somando as três últimas desigualdades: $h_a + h_b + h_c > \dfrac{a + b + c}{2}$.

221. Sendo M o ponto médio de $\overline{DE}$ e indicando AB = ℓ, temos DM = EM = ℓ.

Note que também BM = ℓ.

Dessa forma concluímos que os triângulos ABM e BME são isósceles. Calculando os ângulos das bases, obtemos x = 36°.



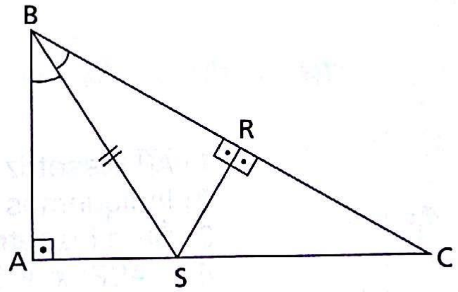
222. Tracemos $\overline{SR}$ tal que $\overline{SR} \perp \overline{BC}$.

Temos:

$(\overline{BS}$ comum; $S\hat{B}R \equiv S\hat{B}A$, $\hat{R} \equiv \hat{A}) \overset{LAA_o}{\Longrightarrow}$

$\Rightarrow \triangle BSR \equiv \triangle BSA \Rightarrow$

$$\Rightarrow \left.\begin{array}{l}\overline{AS} \equiv \overline{SR} \\ \triangle SRC \Rightarrow \overline{SR} < \overline{SC}\end{array}\right\} \Rightarrow \overline{AS} < \overline{SC}$$

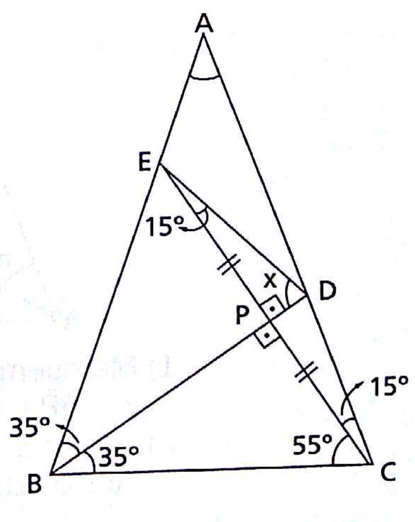


223. 1) Os ângulos da base devem medir 70° cada.
Daí, $E\hat{B}D = 35°$; $E\hat{C}B = 55°$; $B\hat{P}C = 90°$.

2) Note que $\overline{BP}$ é bissetriz e altura. Assim, o △BCE é isósceles e então PC = PE.

3) Note agora que $\overline{DP}$ é mediana e é altura no △CDE. Então, △CDE é isósceles e daí:
$D\hat{E}P = 15°$.

4) Do △DEP tiramos x = 75°.

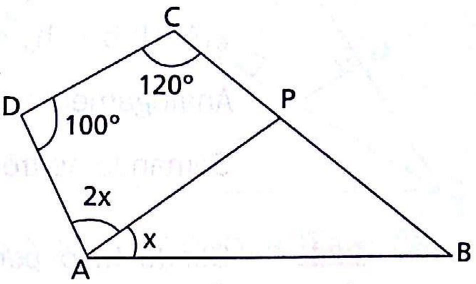


CAPÍTULO VII — Quadriláteros notáveis

226. a) $PA = PB \Rightarrow \hat{B} = x$

$100° + 120° + 3x + x = 360° \Rightarrow$

$\Rightarrow x = 35°$

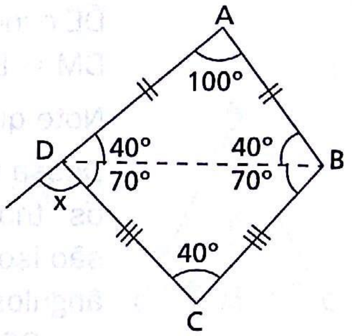


b) Traçamos $\overline{BD}$.

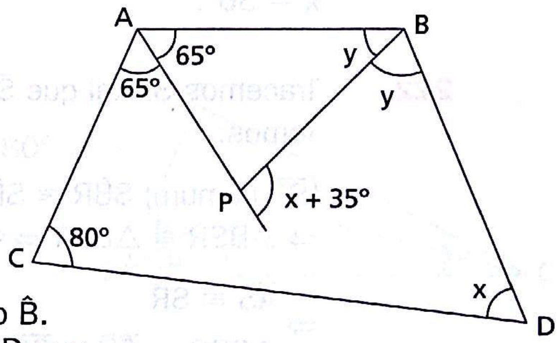
$\triangle ABD$ e $\triangle BCD$ são isósceles $\Rightarrow$

$\Rightarrow A\hat{D}B = 40°,\ C\hat{D}B = 70°$

$x + 40° + 70° = 180° \Rightarrow x = 70°$



227. a)



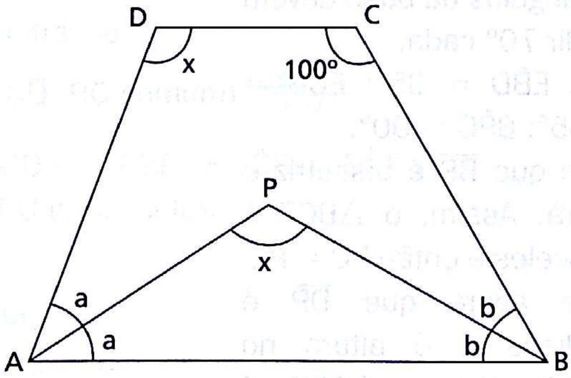
1) $\overline{AP}$ bissetriz $\Rightarrow B\hat{A}P = 65°$

2) Indiquemos por $2y$ o ângulo $\hat{B}$.

3) $\overline{BP}$ é bissetriz $\Rightarrow A\hat{B}P = P\hat{B}D = y$

4) $\left.\begin{array}{l} \triangle ABP\text{: } x + 35° = y + 65° \\ ABDC\text{: } x + 2y + 80° + 130° = 360° \end{array}\right\} \Rightarrow x = 70°$

b)



1) Marquemos os ângulos congruentes determinados pelas bissetrizes $\overline{AP}$ e $\overline{BP}$.

2) $\left.\begin{array}{l} \triangle PAB\text{: } a + b = 180° - x \\ ABCD\text{: } 2(a + b) + x + 100° = 360° \end{array}\right\} \Rightarrow x = 100°$

229. De acordo com a figura, temos:

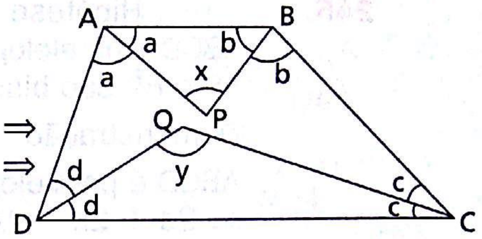
$\triangle ABP$: $a + b = 180° - x$

$\triangle QCD$: $c + d = 180° - y$

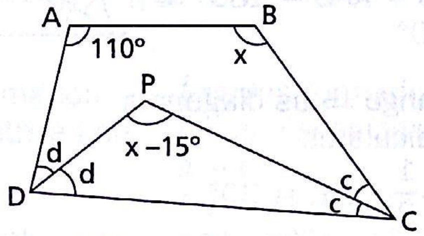
ABCD: $2(a + b) + 2(c + d) = 360° \Rightarrow$

$\Rightarrow 2(180° - x) + 2(180° - y) = 360° \Rightarrow$

$\Rightarrow x + y = 180°$



231.



1ª parte

Trapézio ABCD: $2d + 110° = 180° \Rightarrow d = 35°$

$\triangle PCD$: $c + d + (x - 15°) = 180° \Rightarrow c + 35° + x - 15° = 180° \Rightarrow$

$\Rightarrow c + x = 160°$ (1)

Trapézio ABCD: $2c + x = 180°$ (2)

(1) e (2) $\Rightarrow x = 140°$

2ª parte

$c + x = 160° \Rightarrow c + 140° = 160° \Rightarrow c = 20° \Rightarrow B\hat{C}D = 40°$

235. $AD = 20$ cm, $BQ = 12$ cm $\Rightarrow$

$\Rightarrow CQ = 8$ cm

Se $BQ = BP = 12$ cm, então

$\triangle BPQ$ é isósceles, $\hat{P} = B\hat{Q}P$ e

$B\hat{Q}P = C\hat{Q}D$ (o.p.v.).

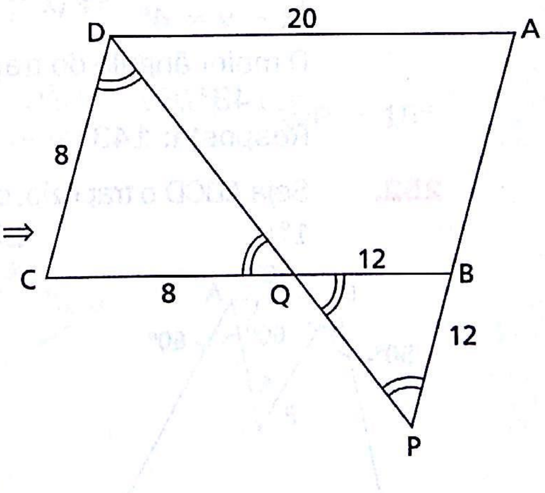
Como $\overline{AP} \,//\, \overline{CD}$, temos

$A\hat{P}Q = C\hat{D}Q$ (alternos internos) $\Rightarrow$

$\Rightarrow \triangle CQD$ é isósceles $\Rightarrow$

$\Rightarrow CQ = CD = 8$ cm.

Logo, o perímetro do paralelogramo ABCD vale 56 cm.



244. Sejam *a* e *b* os ângulos consecutivos. Temos:

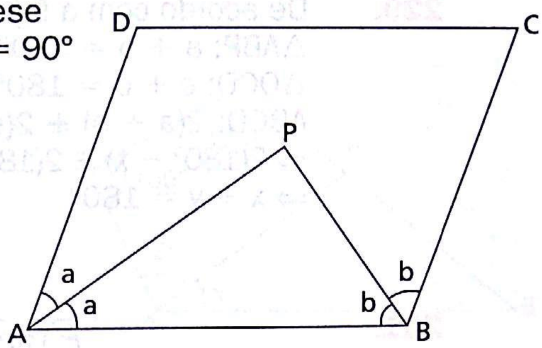
$$\begin{cases} a + b = 180° \\ a - b = \dfrac{2(a + b)}{9} \end{cases} \Rightarrow (a = 110°, b = 70°).$$

Resposta: os ângulos medem 110°, 70°, 110° e 70°.

245. Hipótese Tese

$\overline{ABCD}$ é paralelogramo $\Rightarrow A\hat{P}B = 90°$

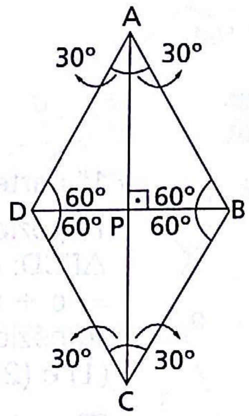
$\overline{AP}$ e $\overline{BP}$ são bissetrizes



Demonstração

ABCD é paralelogramo $\Rightarrow$
$\Rightarrow 2a + 2b = 180° \Rightarrow$
$\Rightarrow a + b = 90°$
$\triangle PAB$: $a + b + A\hat{P}B = 180° \Rightarrow$
$\Rightarrow A\hat{P}B = 90°$

247. ABCD é losango $\Rightarrow$ as diagonais são perpendiculares



Seja $P\hat{A}B = \frac{1}{3} \cdot 90° = 30°$.

Então, temos: no $\triangle ABP$, $A\hat{B}P = 60°$.
Como as diagonais do losango são também bissetrizes, os ângulos do losango são: 60°, 120°, 60°, 120°.

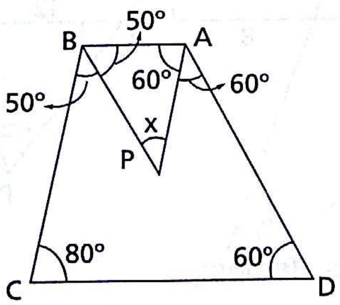
251. Os ângulos a que se refere o enunciado são adjacentes a uma mesma base, senão sua soma seria 180°. Sejam *x* e *y* os ângulos. Temos:

$$\begin{cases} x + y = 78° \\ x - y = 4° \end{cases} \Rightarrow (x = 41°, y = 37°)$$

O maior ângulo do trapézio é o suplementar de *y*, que é $180° - 37° =$
$= 143°$.
Resposta: 143°.

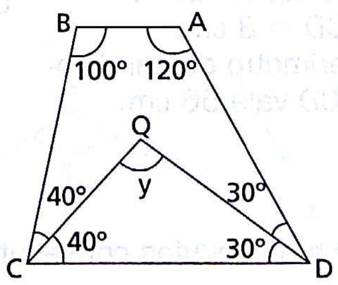
252. Seja ABCD o trapézio, com $\hat{C} = 80°$ e $\hat{D} = 60°$. Daí, $\hat{A} = 120°$ e $\hat{B} = 100°$.

1º)



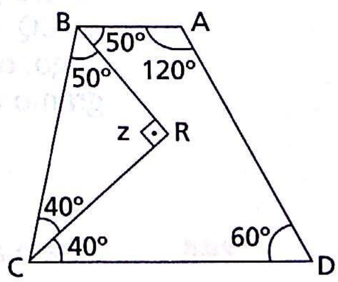
Ângulos formados pelas bissetrizes de $\hat{A}$ e $\hat{B}$:
$\triangle ABP \Rightarrow$
$\Rightarrow 50° + 60° + x =$
$= 180° \Rightarrow x = 70°$

2º)



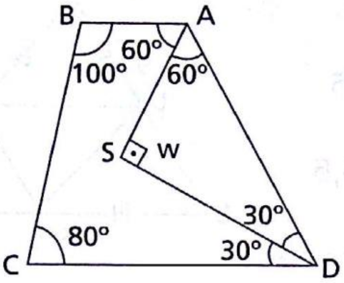
Ângulos formados pelas bissetrizes de de $\hat{C}$ e $\hat{D}$:
$\triangle CDQ \Rightarrow$
$\Rightarrow 40° + 30° + y =$
$= 180° \Rightarrow y = 110°$

3º)



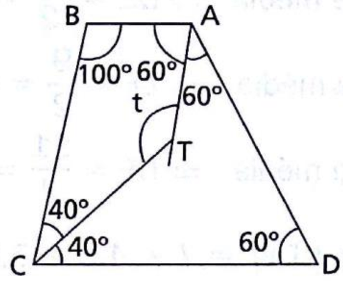
Ângulos formados pelas bissetrizes de $\hat{B}$ e $\hat{C}$:
$\triangle BCR \Rightarrow$
$\Rightarrow 50° + 40° + z =$
$= 180° \Rightarrow z = 90°$

4º)



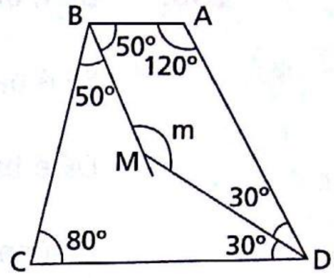
Ângulos formados pelas bissetrizes de $\hat{A}$ e $\hat{D}$:
$\triangle ADS \Rightarrow$
$\Rightarrow 60° + 30° + w =$
$= 180° \Rightarrow w = 90°$

5º)



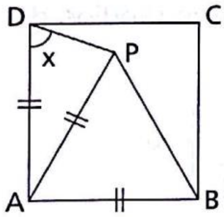
Ângulos formados pelas bissetrizes de $\hat{A}$ e $\hat{C}$:
Quadrilátero ABCT:
$60° + 100° + 40° + t =$
$= 360° \Rightarrow t = 160°$

6º)

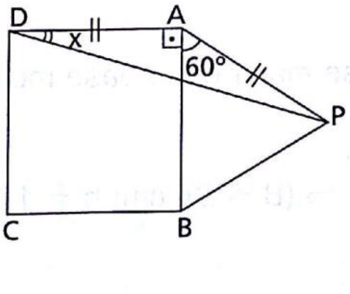


Ângulos formados pelas bissetrizes de $\hat{B}$ e $\hat{D}$:
Quadrilátero BADM:
$50° + 120° + 30° + m =$
$= 360° \Rightarrow m = 160°$

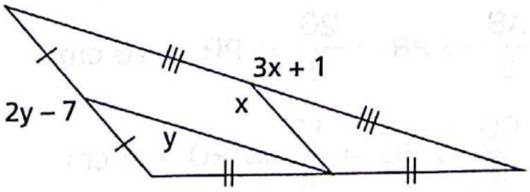
254. a) 1) $P\hat{A}B = 60°$, $B\hat{A}D = 90° \Rightarrow P\hat{A}D = 30°$
2) $PA = AD \Rightarrow \triangle APD$ é isósceles
$\Rightarrow A\hat{D}P = 75°$



b) 1) $P\hat{A}B = 60°$, $B\hat{A}D = 90° \Rightarrow P\hat{A}D = 150°$
2) $PA = AD \Rightarrow \triangle APD$ é isósceles
$\Rightarrow A\hat{D}P = 15°$



255. b)



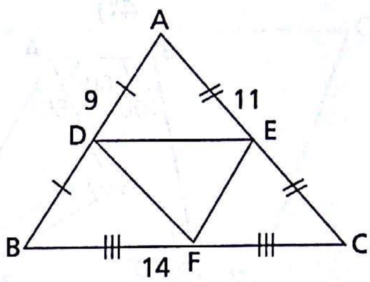
$$\begin{cases} x = \dfrac{2y - 7}{2} \\ y = \dfrac{3x + 1}{2} \end{cases} \Rightarrow x = 6;\ y = \frac{19}{2}$$

256. DE é base média $\Rightarrow DE = \frac{14}{2} = 7$

EF é base média $\Rightarrow EF = \frac{9}{2} = 4{,}5$

DF é base média $\Rightarrow DF = \frac{11}{2} = 5{,}5$

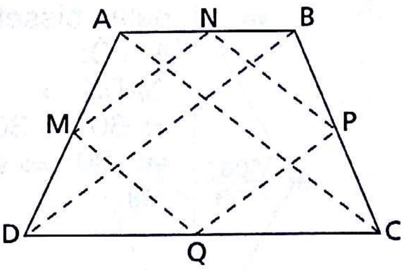
Perímetro $\triangle DEF = 7 + 4{,}5 + 5{,}5 = 17$



259. 1ª parte

M, N, P, Q são pontos médios de $\overline{AD}$, $\overline{AB}$, $\overline{BC}$, $\overline{CD}$;

$$\left.\begin{array}{l} MN = NP = PQ = QM \\ \triangle ABC \Rightarrow AC = 2NP \\ \triangle ABD \Rightarrow BD = 2MN \end{array}\right\} \Rightarrow \overline{AC} \equiv \overline{BD}$$

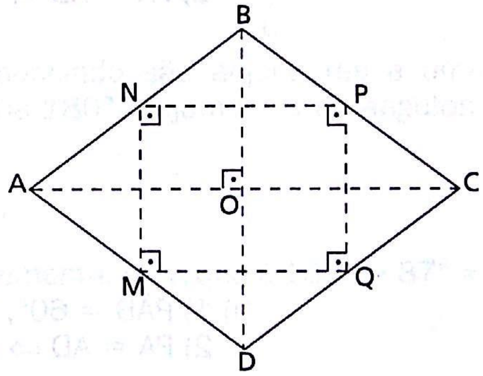


2ª parte:

M, N, P, Q são pontos médios de $\overline{AD}$, $\overline{AB}$, $\overline{BC}$, $\overline{CD}$;

$$\left.\begin{array}{l} MNPQ \text{ é retângulo} \\ \triangle ABC \Rightarrow \overline{AC} \parallel \overline{NP} \\ \triangle ABD \Rightarrow \overline{BD} \parallel \overline{MN} \end{array}\right\} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow A\hat{O}B \equiv M\hat{N}P \Rightarrow \overline{AC} \perp \overline{BD}$$



262. Sejam B a base maior e *b* a base menor. Temos:

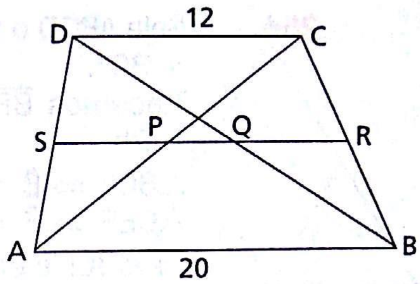
$$\begin{cases} \frac{B + b}{2} = 20 \\ B = \frac{3b}{2} \end{cases} \Rightarrow (B = 24 \text{ cm}; b = 16 \text{ cm})$$

263. $\triangle ABC \Rightarrow PR = \frac{AB}{2} \Rightarrow PR = \frac{20}{2} \Rightarrow PR = 10 \text{ cm}$

$\triangle BCD \Rightarrow RQ = \frac{CD}{2} \Rightarrow RQ = \frac{12}{2} \Rightarrow RQ = 6 \text{ cm}$

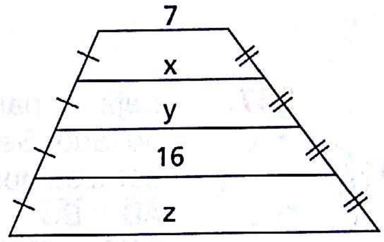
$\overline{RS}$ é base média do trapézio $\Rightarrow$

$\Rightarrow RS = \dfrac{20 + 12}{2} \Rightarrow RS = 16$ cm



264. c) $\begin{cases} x = \dfrac{y + 7}{2} \\ y = \dfrac{x + 16}{2} \end{cases} \Rightarrow (x = 10;\ y = 13)$

$16 = \dfrac{y + z}{2} \Rightarrow z = 19$

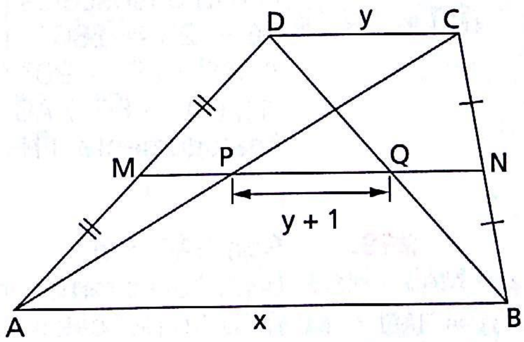


d) $\triangle ACD \Rightarrow MP = \dfrac{y}{2}$

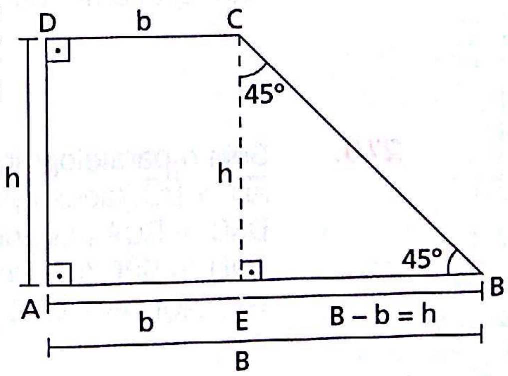
$\triangle BCD \Rightarrow NQ = \dfrac{y}{2}$

$$\left.\begin{array}{l} MN = \dfrac{y}{2} + y + 1 + \dfrac{y}{2} \Rightarrow x - 2y + 5 = 2y + 1 \\ y + 1 = \dfrac{x - y}{2} \Rightarrow x - 3y = 2 \end{array}\right\} \Rightarrow$$

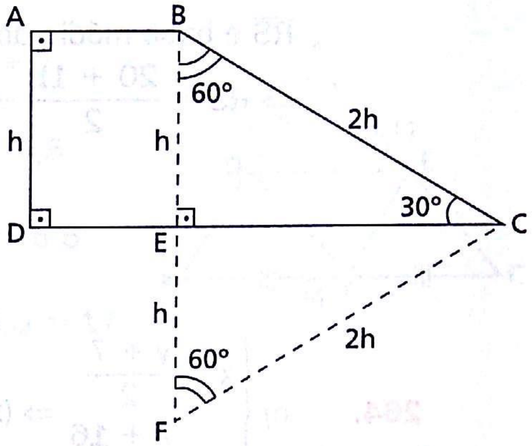
$\Rightarrow (x = 20;\ y = 6)$



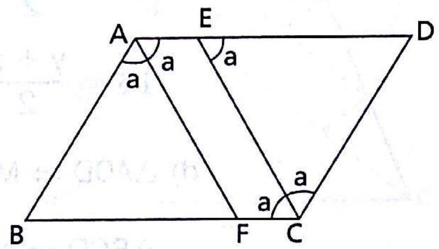
265. Note que no $\triangle BCE$ da figura o ângulo $\hat{C}$ mede 45°. Logo, o $\triangle BCE$ é isósceles e então $BE = h$. Como $AE = b$, temos $BE = B - b$. Portanto, $h = B - b$.



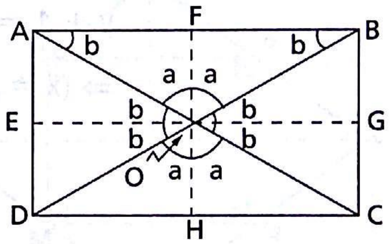
266. Seja ABCD o trapézio, com $\hat{C} =$
$= 30°$.
Tracemos $\overline{BF}$, $\overline{BF} \perp \overline{CD}$, $BF =$
$= 2h$.
$\triangle BCE \Rightarrow \hat{B} = 60°$
$\triangle CEF \Rightarrow \hat{F} = 60°$ } ⇒
⇒ $\triangle BCF$ é equilátero de lado 2h
Portanto, $h = \dfrac{BC}{2}$.



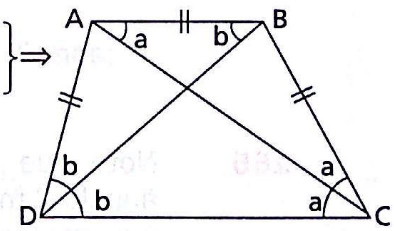
267. Seja o paralelogramo ABCD, ao lado. Sejam $\overline{AF}$ e $\overline{CE}$ as bissetrizes dos ângulos obtusos.
$\overline{AD} \parallel \overline{BC}$
$D\hat{E}C = B\hat{C}E$ (alternos) } $\Rightarrow D\hat{E}C = a$
$D\hat{E}C = a$
$E\hat{A}F = a$ } $\Rightarrow \overline{AF} \parallel \overline{CE}$



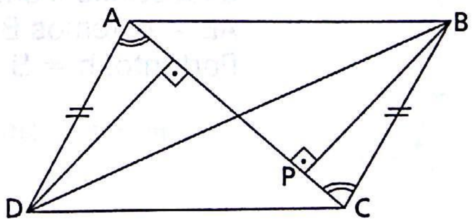
268. Da figura podemos concluir que:
$4a + 4b = 360° \Rightarrow a + b = 90°$
Quadrilátero BFOG ⇒
$\Rightarrow F\hat{O}G = a + b = 90°$ (1)
$\triangle AOB$ é isósceles
$2a + 2b = 180°$ } $\Rightarrow O\hat{A}F = O\hat{B}F = b$
$\triangle BOF \Rightarrow \hat{F} = 90°$ (2)
(1), (2) $\Rightarrow \overline{EG} \parallel \overline{AB}$
Analogamente, $\overline{FH} \parallel \overline{AD}$.



269. Seja $B\hat{A}C = a$.
$B\hat{A}C$, $A\hat{C}D$ alternos internos $\Rightarrow A\hat{C}D = a$
$\triangle ABC$ é isósceles de base $\overline{AC} \Rightarrow B\hat{C}A = a$ } ⇒
$\Rightarrow \overline{AC}$ é bissetriz do ângulo $\hat{C}$
Analogamente, $\overline{BD}$ é bissetriz de $\hat{D}$.



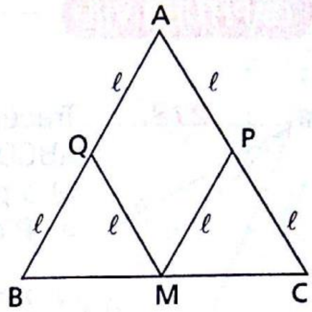
270. Seja o paralelogramo ABCD.
$\overline{AD} \equiv \overline{BC}$ (lados opostos)
$D\hat{A}C \equiv B\hat{C}A$ (alternos)
$A\hat{Q}D \equiv B\hat{P}C$ (por construção) } $\xrightarrow{LAA_o}$
$\Rightarrow \triangle AQD \equiv \triangle CPB \Rightarrow \overline{BP} \equiv \overline{DQ}$



271. Inicialmente observemos que P é ponto médio de $\overline{AC}$ e Q é ponto médio de $\overline{AB}$.

$$\left.\begin{array}{l} AQ = BQ = AP = PC = \ell \\ MQ \text{ é base média} \Rightarrow MQ = \ell \\ MP \text{ é base média} \Rightarrow MP = \ell \end{array}\right\} \Rightarrow$$

$\Rightarrow$ APMQ é losango



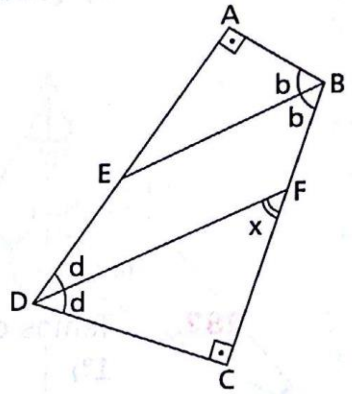
272. Seja ABCD o quadrilátero com $\hat{A} = \hat{C} = 90°$, $\overline{BE}$ bissetriz de $\hat{B}$, $\overline{DF}$ bissetriz de $\hat{D}$.

Temos:

$$\left.\begin{array}{l} \triangle CDF \Rightarrow d + x = 90° \\ ABCD \Rightarrow 2b + 2d = 180° \end{array}\right\} \Rightarrow b = x$$

b e *x* são correspondentes $\Rightarrow$

$\Rightarrow \overline{BE} \,//\, \overline{DF}$



273. Unimos E com M, ponto médio de $\overline{BC}$. Temos:

$$\left.\begin{array}{l} C\hat{M}E \equiv B\hat{M}G \text{ (o.p.v.)} \\ \overline{CM} \equiv \overline{BM} \\ \hat{C} \equiv \hat{B} \text{ (retos)} \end{array}\right\} \xrightarrow{ALA} \triangle CEM \equiv \triangle BGM \Rightarrow (\overline{EM} \equiv \overline{MG}, \overline{EC} \equiv \overline{BG})$$

Além disso, como $\overline{BC} + \overline{CE} = \overline{AE}$, temos:

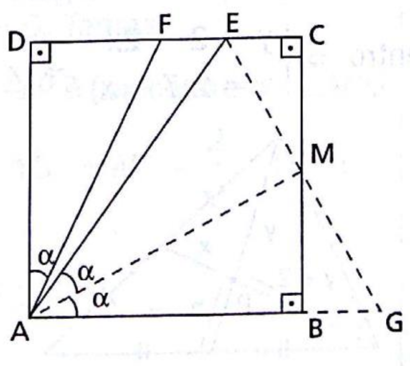
$\overline{EC} \equiv \overline{BG} \Rightarrow \overline{AG} \equiv \overline{AB} + \overline{BG} \equiv \overline{BC} + \overline{CE} \equiv \overline{AE}$

Então:

$(\overline{EM} \equiv \overline{MG}, \overline{AG} \equiv \overline{AE}, \overline{AM} \text{ comum}) \xrightarrow{LLL} \triangle AME \equiv \triangle AMG \Rightarrow G\hat{A}M = E\hat{A}M = \alpha$

$(\overline{BM} \equiv \overline{DF}, \overline{AB} \equiv \overline{AD}, \hat{B} = \hat{D}) \xrightarrow{LAL} \triangle ABM \equiv \triangle ADF \Rightarrow B\hat{A}M = D\hat{A}F = \alpha$

Logo, $B\hat{A}E = 2\alpha = 2 \cdot F\hat{A}D$.



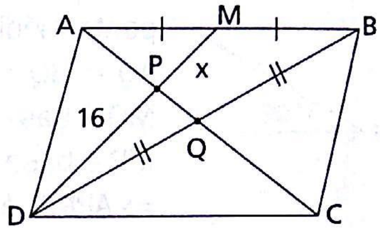
CAPÍTULO VIII — Pontos notáveis do triângulo

278. Tracemos a diagonal $\overline{BD}$.

$\left.\begin{array}{l}ABCD \text{ é paralelogramo} \Rightarrow \overline{BQ} \equiv \overline{DQ} \\ M \text{ é ponto médio de } \overline{AB} \Rightarrow \overline{AM} \equiv \overline{MB}\end{array}\right\} \Rightarrow$

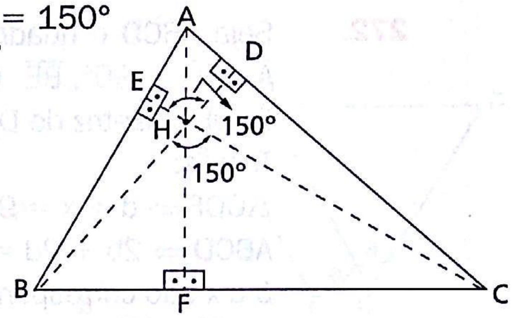
$\Rightarrow$ P é baricentro do $\triangle ABD \Rightarrow$

$\Rightarrow x = \dfrac{DP}{2} \Rightarrow x = \dfrac{16}{2} \Rightarrow x = 8$



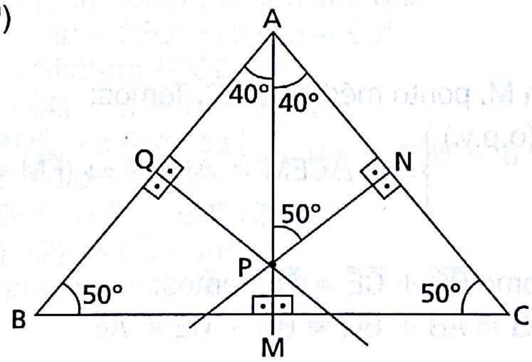
279. 1) $D\hat{H}E$ e $B\hat{H}C$ são o.p.v. $\Rightarrow D\hat{H}E = 150°$

2) Quadrilátero ADHE $\Rightarrow \hat{A} = 30°$



282. Temos duas possibilidades:

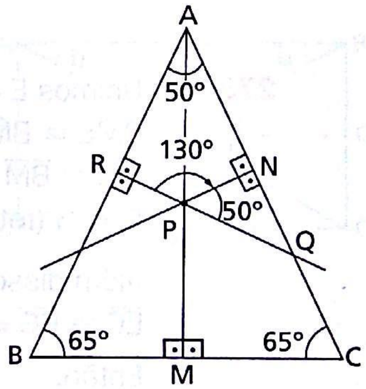
1ª)



$A\hat{P}N = 50° \Rightarrow P\hat{A}N = 40° \Rightarrow \hat{A} = 80°$

Então, $\hat{B} = \hat{C} = 50°$.

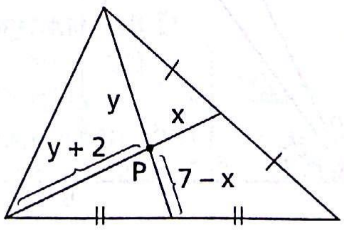
2ª)



$N\hat{P}Q = 50° \Rightarrow N\hat{P}R =$
$= 130° \Rightarrow \hat{A} = 50°$

Então, $\hat{B} = \hat{C} = 65°$.

283. a) P é baricentro $\Rightarrow \begin{cases} y + 2 = 2x \\ y = 2(7 - x) \end{cases} \Rightarrow (x = 4, y = 6)$

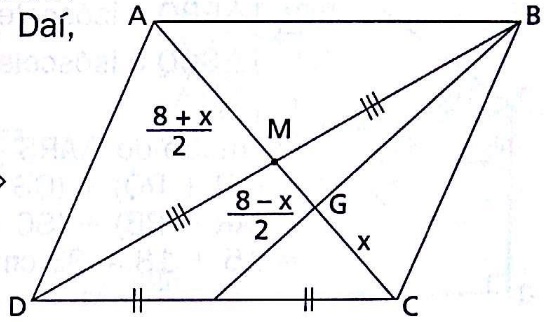


b) Tracemos a diagonal $\overline{BD}$. Seja $\overline{BD} \cap \overline{AC} = \{M\}$.
Note que G é baricentro do $\triangle BCD$.
A diagonal $\overline{AC}$ mede $8 + x$. Daí,

$$AM = MC = \frac{8 + x}{2}.$$

$$MG = MC - GC = \frac{8 + x}{2} - x \Rightarrow$$

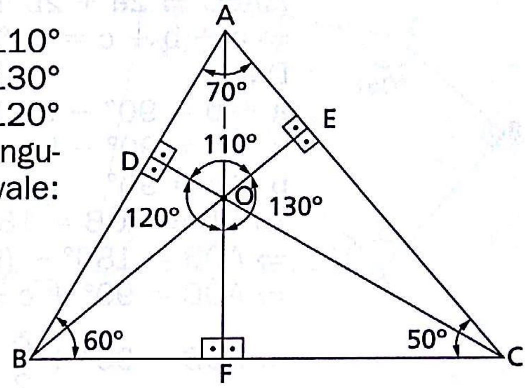
$$\Rightarrow MG = \frac{8 - x}{2}$$



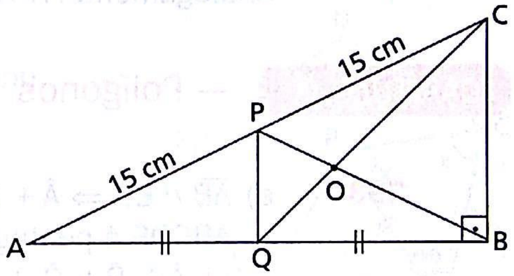
G é baricentro do $\triangle BCD \Rightarrow$
$\Rightarrow GC = 2 \cdot MG \Rightarrow x = 8 - x \Rightarrow$
$\Rightarrow x = 4$

286. Quadrilátero ADOE $\Rightarrow$ $D\hat{O}E = 110°$
Quadrilátero CEOF $\Rightarrow$ $E\hat{O}F = 130°$
Quadrilátero BDOF $\Rightarrow$ $D\hat{O}F = 120°$
A razão entre os dois maiores ângulos formados pelas alturas vale:

$$\frac{130°}{120°} = \frac{13}{12} \text{ ou } \frac{120°}{130°} = \frac{12}{13}$$



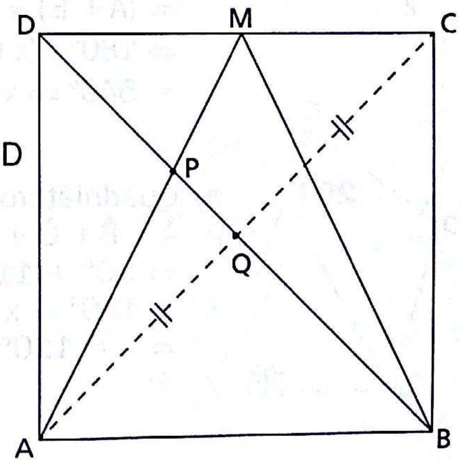
288. PQ é base média do $\triangle ABC \Rightarrow AP = PC = 15$ cm.
$\triangle ABC$ é retângulo
$\overline{BP}$ é mediana relativa à hipotenusa $\Bigg\} \Rightarrow$
$\Rightarrow BP = 15$ cm
O é baricentro do $\triangle ABC \Rightarrow$
$\Rightarrow PO = 5$ cm.



289. Tracemos a diagonal $\overline{AC}$, que intercepta $\overline{BD}$ em Q. Temos:

$\left.\begin{array}{l} AQ = CQ \\ DM = MC \end{array}\right\} \Rightarrow$ P é baricentro do $\triangle ACD$

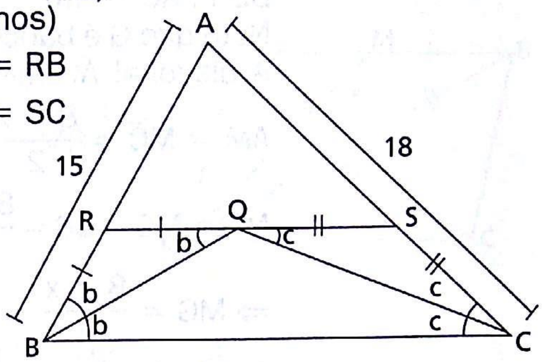
$AM = AB = 15 \Rightarrow AP = \frac{2}{3} \cdot 15 \Rightarrow$
$\Rightarrow AP = 10$



290. $\overline{RS} \mathbin{/\!/} \overline{BC} \Rightarrow \begin{cases} R\hat{Q}B = Q\hat{B}C \text{ (alternos)} \\ S\hat{Q}C = Q\hat{C}B \text{ (alternos)} \end{cases} \Rightarrow$

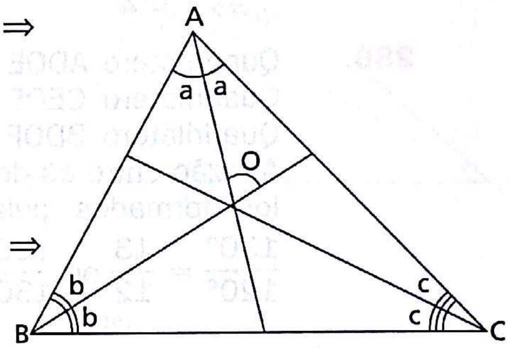
$\Rightarrow \begin{cases} \triangle RBQ \text{ é isósceles} \\ \triangle SCQ \text{ é isósceles} \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} RQ = RB \\ QS = SC \end{cases}$

Temos:
Perímetro do $\triangle ARS$ =
$= (AR + RQ) + (QS + AS) =$
$= (AR + RB) + (SC + AS) =$
$= 15 + 18 = 33$ cm



291. Para facilitar, sejam
$\hat{A} = 2a$, $\hat{B} = 2b$ e $\hat{C} = 2c$.
$\triangle ABC \Rightarrow 2a + 2b + 2c = 180° \Rightarrow$
$\Rightarrow a + b + c = 90°$
Daí:
$a + b = 90° - c$
$a + c = 90° - b$
$b + c = 90° - a$
$\triangle AOB \Rightarrow A\hat{O}B = 180° - (a + b) \Rightarrow$
$\Rightarrow A\hat{O}B = 180° - (90° - c) \Rightarrow$
$\Rightarrow A\hat{O}B = 90° + c \Rightarrow$

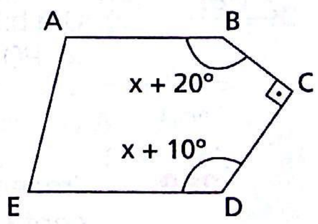
$\Rightarrow A\hat{O}B = 90° + \dfrac{\hat{C}}{2}$



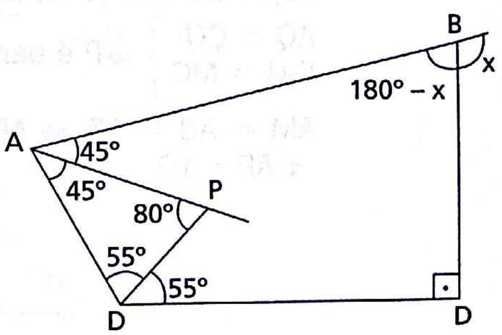
Analogamente, $A\hat{O}C = 90° + \dfrac{\hat{B}}{2}$; $B\hat{O}C = 90° + \dfrac{\hat{A}}{2}$

CAPÍTULO IX — Polígonos

293. e) $\overline{AB} \mathbin{/\!/} \overline{ED} \Rightarrow \hat{A} + \hat{E} = 180°$
ABCDE é pentágono $\Rightarrow$
$\Rightarrow \hat{A} + \hat{B} + \hat{C} + \hat{D} + \hat{E} = 540° \Rightarrow$
$\Rightarrow (\hat{A} + \hat{E}) + \hat{B} + \hat{C} + \hat{D} = 540° \Rightarrow$
$\Rightarrow 180° + (x + 20°) + 90° + (x + 10°) =$
$= 540° \Rightarrow x = 120°$



294. a) Quadrilátero ABCD:
$\hat{A} + \hat{B} + \hat{C} + \hat{D} = 360° \Rightarrow$
$\Rightarrow 90° + 110° + 90° +$
$+ 180° - x = 360° \Rightarrow$
$\Rightarrow x = 110°$

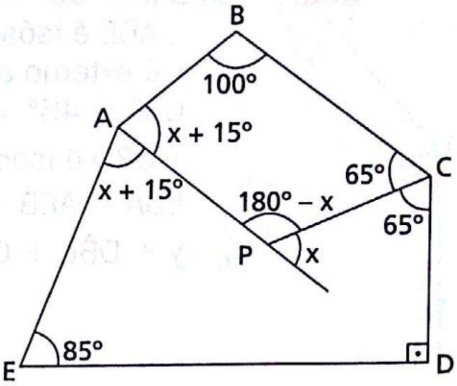


b) Quadrilátero ABCP:

$\cancel{x} + 15° + \hat{B} + 65° +$
$+ 180° - \cancel{x} = 360° \Rightarrow$
$\Rightarrow \hat{B} = 100°$

Pentágono ABCDE:

$\hat{A} + \hat{B} + \hat{C} + \hat{D} + \hat{E} = 540° \Rightarrow$
$\Rightarrow 2x + 30° + 100° + 130° +$
$+ 90° + 85° = 540° \Rightarrow$
$\Rightarrow x = 52°30'$

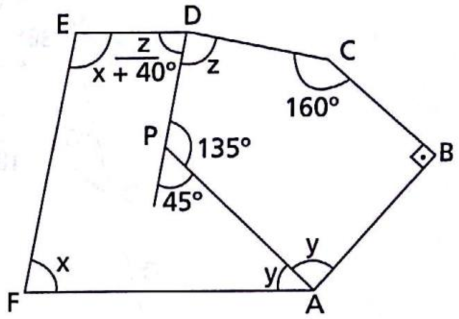


c) Análogo ao item *b*.

d) Sejam $\hat{A} = 2y$ e $\hat{D} = 2z$. Temos o que segue:

Pentágono ABCDP $\Rightarrow$
$\Rightarrow y + 90° + 160° + z + 135° =$
$= 540° \Rightarrow y + z = 155°$

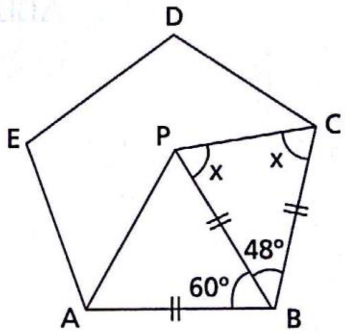
Hexágono ABCDEF $\Rightarrow$
$\Rightarrow 2y + 90° + 160° + 2z + x +$
$+ 40° + x = 720° \Rightarrow$
$\Rightarrow 2(y + z) + 2x + 290° = 720° \Rightarrow$
$\Rightarrow x = 60°$



297. a) Note que o $\triangle BPC$ é isósceles, pois $BP = BC$.

O ângulo interno a_i do pentágono mede $a_i = \dfrac{540°}{5} = 108°$.

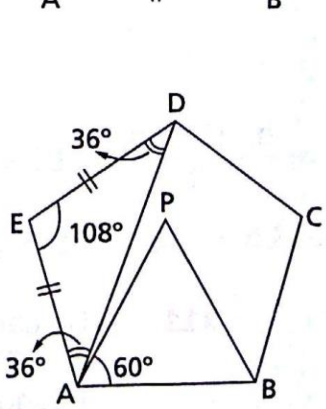
$A\hat{B}P = 60° \Rightarrow P\hat{B}C = 48° \Rightarrow$
$\Rightarrow x = 66°$



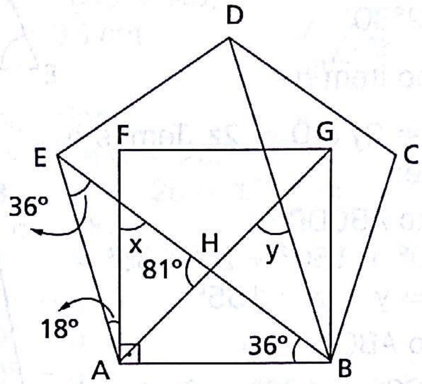
b) $\triangle ABP$ é equilátero $\Rightarrow B\hat{A}P = 60°$

$\left.\begin{array}{l}\hat{E} = 108° \\ \triangle ADE \text{ é isósceles}\end{array}\right\} \Rightarrow D\hat{A}E = 36°$

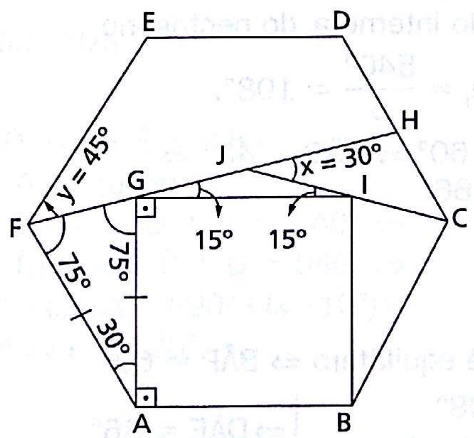
$D\hat{A}E + B\hat{A}P + x = 108° \Rightarrow$
$\Rightarrow 96° + x = 108° \Rightarrow x = 12°$



298. a) $B\hat{A}F = 90° \Rightarrow F\hat{A}E = 18°$
$\triangle ABE$ é isósceles $\Rightarrow A\hat{E}B = 36°$
x é externo ao $\triangle ABE \Rightarrow x = 36° + 18° \Rightarrow x = 54°$
$G\hat{A}F = 45°, x = 54° \Rightarrow E\hat{H}A = 81° = G\hat{H}B$
$\left.\begin{array}{l}\triangle CBD \text{ é isósceles} \Rightarrow C\hat{B}D = 36° \\ E\hat{B}A = A\hat{E}B = 36°\end{array}\right\} \Rightarrow D\hat{B}E = 36°$
$y + D\hat{B}E + G\hat{H}B = 180° \Rightarrow y + 36° + 81° = 180° \Rightarrow y = 63°$



b) $\left.\begin{array}{l}AF = AG \Rightarrow \triangle AFG \text{ é isósceles} \\ B\hat{A}G = 90° \Rightarrow F\hat{A}G = 30°\end{array}\right\} \Rightarrow A\hat{F}G = 75° \Rightarrow y = 45°$
Note que $F\hat{G}A = 75°$, $A\hat{G}I = 90°$ e, então: $H\hat{G}I = 15°$.
Analogamente, $J\hat{I}G = 15°$.
$\triangle GIJ \Rightarrow x = 15° + 15° \Rightarrow x = 30°$



311. De cada vértice partem n − 3 diagonais. Logo, n − 3 = 25 e, então, n = 28.
Resposta: o polígono possui 28 lados.

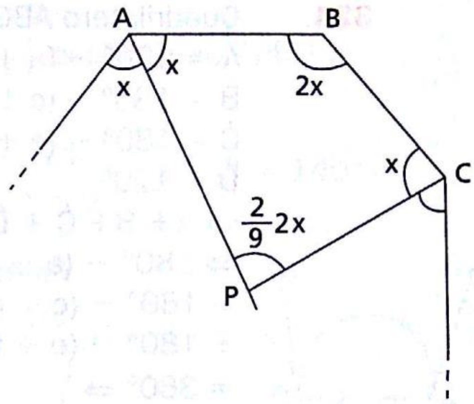
320. Seja 2x o ângulo interno.
Quadrilátero ABCP ⇒

$\Rightarrow x + 2x + x + \frac{2}{9} \cdot 2x = 360° \Rightarrow$

$\Rightarrow x = 81° \Rightarrow a_i = 162° \Rightarrow$

$\Rightarrow a_e = 18° \Rightarrow$

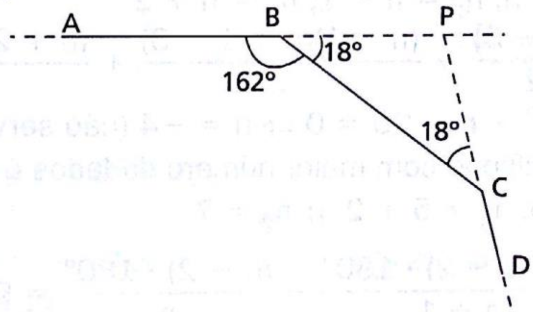
$\Rightarrow \frac{360°}{n} = 18° \Rightarrow n = 20$



321. $n = 20 \Rightarrow a_i = 162° \Rightarrow a_e = 18°$

$\triangle PBC \Rightarrow \hat{P} = 180° - 18° - 18° \Rightarrow$

$\Rightarrow \hat{P} = 144°$



322. Observando o quadrilátero MBNP, temos:

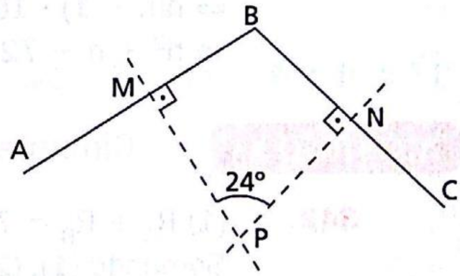
$\hat{B} = 156° \Rightarrow a_i = 156° \Rightarrow$

$\Rightarrow a_e = 24° \Rightarrow$

$\Rightarrow \frac{360°}{n} = 24° \Rightarrow n = 15$

$d = \frac{n(n-3)}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow d = \frac{15(15-3)}{2} \Rightarrow d = 90$



323. Sendo $d = \frac{n(n-3)}{2}$, temos:

$d + 21 = \frac{(n+3) \cdot (n+3-3)}{2} \Rightarrow \frac{n(n-3)}{2} + 21 = \frac{(n+3) \cdot n}{2} \Rightarrow$

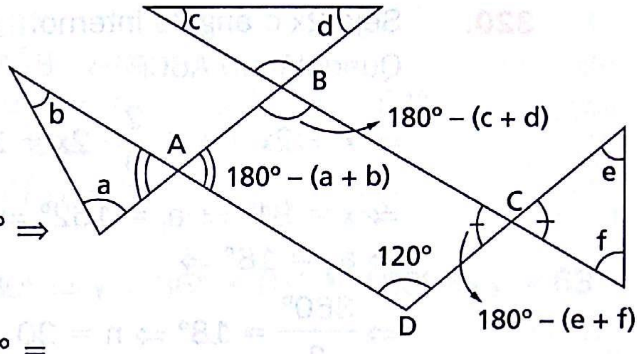
$\Rightarrow \frac{(n+3)n}{2} - \frac{n(n-3)}{2} = 21 \Rightarrow n[(n+3) - (n-3)] = 42 \Rightarrow$

$\Rightarrow 6n = 42 \Rightarrow n = 7$

$d = \frac{n(n-3)}{2} \Rightarrow d = \frac{7 \cdot (7-3)}{2} \Rightarrow d = 14$

324. Quadrilátero ABCD:

$$\left.\begin{array}{l}\hat{A} = 180° - (a + b)\\ \hat{B} = 180° - (c + d)\\ \hat{C} = 180° - (e + f)\\ \hat{D} = 120°\end{array}\right\} \Rightarrow$$



$\Rightarrow \hat{A} + \hat{B} + \hat{C} + \hat{D} = 360° \Rightarrow$
$\Rightarrow 180° - (a + b) +$
$+ 180° - (c + d) +$
$+ 180° - (e + f) + 120° =$
$= 360° \Rightarrow$
$\Rightarrow a + b + c + d + e + f = 300°$

328. $n_1 = n;\ n_2 = n + 1;\ n_3 = n + 2$

$$\frac{n(n-3)}{2} + \frac{(n+1)(n+1-3)}{2} + \frac{(n+2)(n+2-3)}{2} = 28 \Rightarrow$$

$\Rightarrow n^2 - n - 20 = 0 \Rightarrow n = -4$ (não serve) ou $n = 5$

O polígono com maior número de lados é o que tem mais diagonais.

Logo, $n_3 = 5 + 2 \Rightarrow n_3 = 7$.

331. $$\frac{(n+1-2)\cdot 180°}{n+1} - \frac{(n-2)\cdot 180°}{n} = 5° \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \frac{(n-1)\cdot 180°}{n+1} - \frac{(n-2)\cdot 180°}{n} = 5° \Rightarrow$$

$\Rightarrow n(n-1)\cdot 180° - (n+1)(n-2)\cdot 180° = 5° \cdot n(n+1) \Rightarrow$
$\Rightarrow n^2 + n - 72 = 0 \Rightarrow (n = -9 \text{ ou } n = 8) \Rightarrow n = 8$

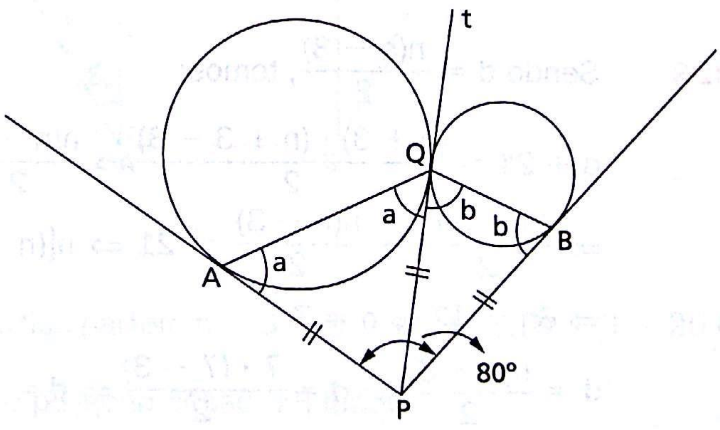
CAPÍTULO X — Circunferência e círculo

342. (1) $R_A + R_B = 7$; (2) $R_A + R_C = 5$; (3) $R_B + R_C = 6$

Somando (1), (2) e (3) temos $R_A + R_B + R_C = 9$. (4)

Fazendo (4) – (1), vem $R_C = 2$; (4) – (2) vem $R_B = 4$; e (4) – (3) vem $R_A = 3$.

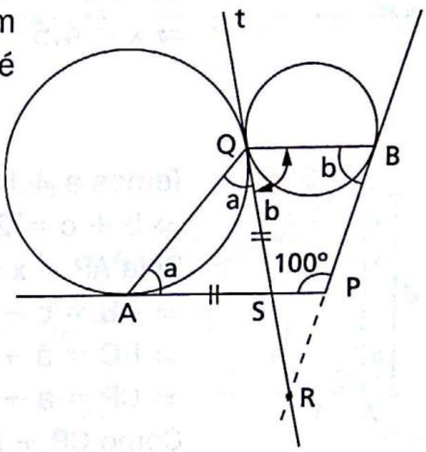
343. a)



$\left.\begin{array}{l} PA = PQ \Rightarrow \triangle PAQ \text{ é isósceles} \\ PB = PQ \Rightarrow \triangle PBQ \text{ é isósceles} \\ A\hat{P}B = 80° \end{array}\right\}$ quadrilátero APBQ $\Rightarrow$

$\left.\begin{array}{r} \Rightarrow 2a + 2b = 280° \Rightarrow a + b = 140° \\ A\hat{Q}B = a + b \end{array}\right\} \Rightarrow A\hat{Q}B = 140°$

b) Traçamos a reta *t*, tangente comum pelo ponto Q. Prolongamos $\overline{BP}$ até interceptar a reta *t* em R.



Note que $t \cap \overline{AP} = \{S\}$.

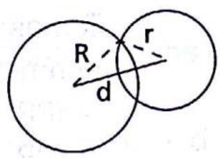
$\left.\begin{array}{l} SA = SQ \Rightarrow \triangle SAQ \text{ é isósceles} \\ RQ = RB \Rightarrow \triangle RQB \text{ é isósceles} \\ A\hat{P}B = 100° \end{array}\right\}$ quadrilátero APBQ $\Rightarrow$

$\left.\begin{array}{r} \Rightarrow 2a + 2b = 260° \Rightarrow a + b = 130° \\ A\hat{Q}B = a + b \end{array}\right\} \Rightarrow A\hat{Q}B = 130°$

353. $\left.\begin{array}{l} R - r < d < R + r \\ d = 20 \text{ cm};\ r = 11 \text{ cm} \end{array}\right\} \Rightarrow R - 11 < 20 < R + 11 \Rightarrow 9 < R < 31$

$\left.\begin{array}{l} R \text{ é múltiplo de } 6 \\ 9 < R < 31 \end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow$ (R = 12 cm ou R = 18 cm ou R = 24 cm ou R = 30 cm)



354. Sejam R_A, R_B e R_C os raios das circunferências de centros A, B e C, respectivamente. Temos:

$R_A + R_B = 12$ (1)

$R_C - R_A = 17$ (2)

$R_C - R_B = 13$ (3)

(2) + (3) $\Rightarrow 2 \cdot R_C - (R_A + R_B) = 30 \Rightarrow 2R_C - 12 = 30 \Rightarrow$

$\Rightarrow R_C = 21 \text{ m} \Rightarrow R_A = 4 \text{ m} \Rightarrow R_B = 8 \text{ m}$

Resposta: $R_A = 4$ m, $R_B = 8$ m, $R_C = 21$ m.

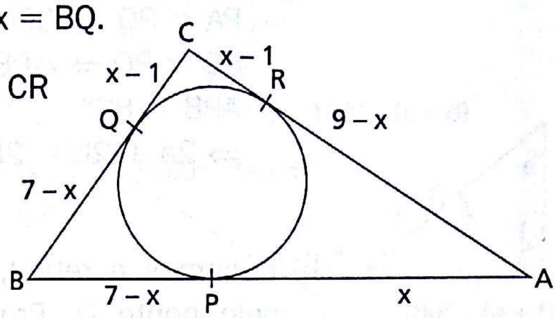
355. Seja $AP = x$. Então, $PB = 7 - x = BQ$.

$\left.\begin{array}{l} BQ = 7 - x \\ BC = 6 \end{array}\right\} \Rightarrow QC = x - 1 = CR$

$\left.\begin{array}{l} CR = x - 1 \\ AC = 8 \end{array}\right\} \Rightarrow AR = 9 - x$

Mas: $AR = AP \Rightarrow 9 - x = x \Rightarrow$

$\Rightarrow x = 4{,}5$



359. Temos $a + b + c = 2p \Rightarrow$

$\Rightarrow b + c = 2p - a$ (1)

Seja $AP = x \Rightarrow AO = x \Rightarrow$

$\Rightarrow OB = c - x \Rightarrow BR = c - x \Rightarrow$

$\Rightarrow RC = a + x - c \Rightarrow$

$\Rightarrow CP = a + x - c$

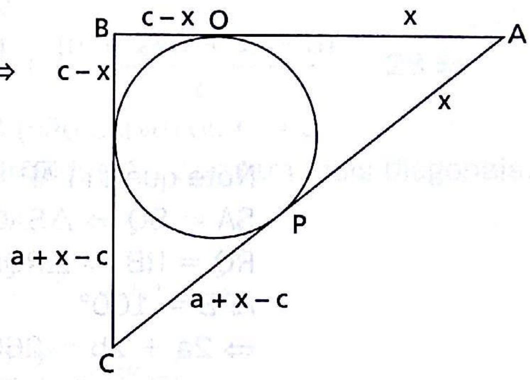
Como $CP + AP = b$, temos

$a + x - c + x = b \Rightarrow$

$\Rightarrow 2x = b + c - a$

Utilizando (1), segue que

$2x = 2p - a - a \Rightarrow x = p - a$



361. Note que $RA = RC$, que $SB = SC$ e que $PA = PB$.

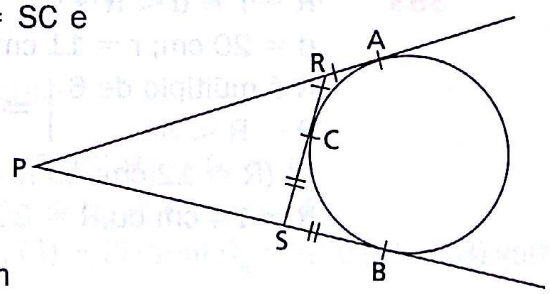
Temos:

perímetro $\triangle PRS =$

$= (PR + RC) + (SC + PS) =$

$= (PR + RA) + (SB + PS) =$

$= PA + PB = 10 + 10 = 20$ cm

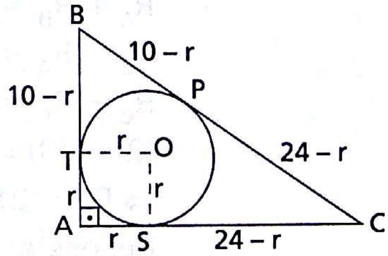


364. Temos $BC = 26$ cm (Pitágoras).

De acordo com a figura:

$(10 - r) + (24 - r) = 26 \Rightarrow$

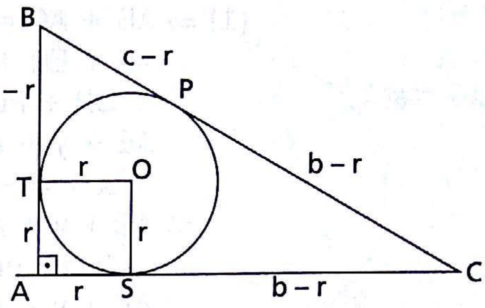
$\Rightarrow r = 4$ cm



366. De acordo com as medidas indicadas na figura:

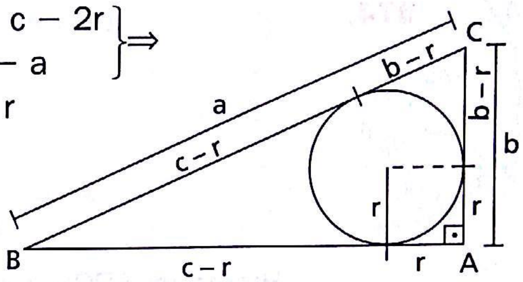
$(c - r) + (b - r) = a \Rightarrow$

$\Rightarrow r = \dfrac{b + c - a}{2}$



367. $\left.\begin{array}{l} a = (b - r) + (c - r) \Rightarrow a = b + c - 2r \\ a + b + c = 2p \Rightarrow b + c = 2p - a \end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow a = 2p - a - 2r \Rightarrow a = p - r$



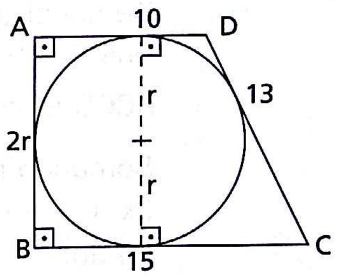
370. Observe que a altura do trapézio ($\overline{AB}$) tem medida igual a 2r.

ABCD é circunscrito $\Rightarrow$

$\Rightarrow AB + CD = AD + BC$

Então:

$2r + 13 = 10 + 15 \Rightarrow r = 6$



371. Sejam *a* e *b* dois lados opostos e *c* e *d* os outros dois lados opostos.

Temos:

$a - b = 8$ (1); $c - d = 4$ (2); $a + b = c + d$ (3); $a + b + c + d = 56$ (4)

Substituindo (3) em (4):

$a + b + a + b = 56 \Rightarrow a + b = 28$ (5)

(5) e (1) $\Rightarrow$ ($a = 18$ cm, $b = 10$ cm)

(3) $\Rightarrow c + d = a + b \Rightarrow c + d = 28$ (6)

(6) e (2) $\Rightarrow$ ($c = 16$ cm, $d = 12$ cm)

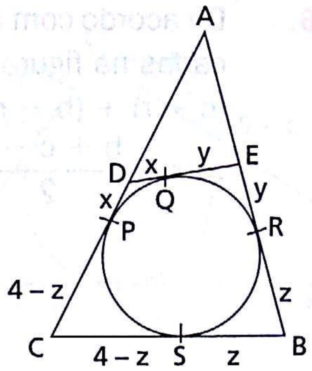
372. $\left.\begin{array}{l} BC = 4 \\ \text{perímetro } \triangle ABC = 10 \end{array}\right\} \Rightarrow AB + AC = 6$ (1)

$DP = x \Rightarrow DQ = x$

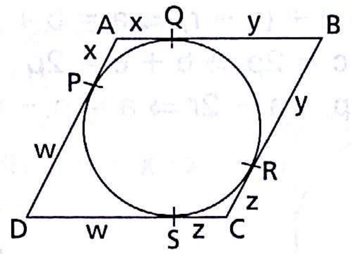
$EQ = y \Rightarrow ER = y$

$BR = z \Rightarrow (BS = z, SC = 4 - z = CP)$

(1) $\Rightarrow AB + AC = 6 \Rightarrow$
$\Rightarrow AE + ER + RB + AD +$
$+ DP + PC = 6 \Rightarrow$
$\Rightarrow AE + y + z + AD +$
$+ x + 4 - z = 6 \Rightarrow$
$\Rightarrow AE + y + AD + x =$
$= 2$ cm, em que
$AE + y + AD + x$ é o
perímetro do $\triangle ADE$



374.



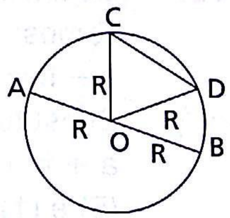
Hipótese: ABCD é paralelogramo circunscrito
Tese: ABCD é losango

Demonstração
Basta mostrar que AB = BC.

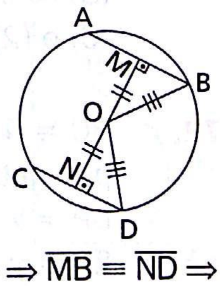
ABCD é paralelogramo $\Rightarrow \begin{cases} AB = CD \Rightarrow x + y = z + w \ (1) \\ AD = BC \Rightarrow x + w = y + z \ (2) \end{cases}$

Somando membro a membro (1) e (2), obtemos:
$2x + y + w = 2z + y + w \Rightarrow x = z$
Então:
$AB = x + y = z + y = BC \Rightarrow AB = BC = CD = AD \Rightarrow$ ABCD é losango.

375. Sendo O o centro, $\overline{AB}$ o diâmetro e $\overline{CD}$ uma corda qualquer que não passa pelo centro, considerando o triângulo COD, vem:
$CD < OC + OD \Rightarrow CD < R + R \Rightarrow$
$\Rightarrow CD < 2R \Rightarrow CD < AB$



376. Sejam $\overline{AB}$ e $\overline{CD}$ as cordas tais que $\overline{MO} \equiv \overline{NO}$, em que M é ponto médio de $\overline{AB}$, N é ponto médio de $\overline{CD}$ e O é o centro da circunferência.



Temos:

$\left.\begin{array}{l} \overline{MO} \equiv \overline{NO} \text{ (hipótese)} \\ \overline{OB} \equiv \overline{OD} \text{ (raios)} \\ \triangle MBO, \triangle NDO \text{ retângulos} \end{array}\right\} \Rightarrow \triangle MBO \equiv \triangle NDO \Rightarrow \overline{MB} \equiv \overline{ND} \Rightarrow \overline{AB} \equiv \overline{CD}$

CAPÍTULO XI — Ângulos na circunferência

382. c) $C\hat{D}A = 180° - x \Rightarrow$

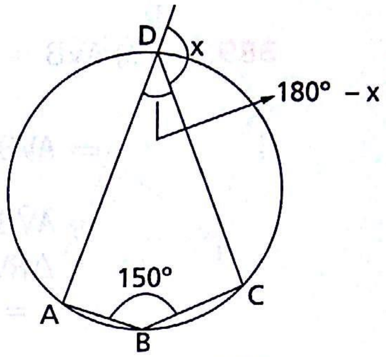
$\Rightarrow \overset{\frown}{ABC} = 2 \cdot (180° - x)$

$A\hat{B}C = 150° \Rightarrow \overset{\frown}{ADC} = 300°$

$\overset{\frown}{ABC} + \overset{\frown}{ADC} = 360° \Rightarrow$

$\Rightarrow 2(180° - x) + 300° = 360° \Rightarrow$

$\Rightarrow x = 150°$



384. a) $A\hat{O}C = 100°$

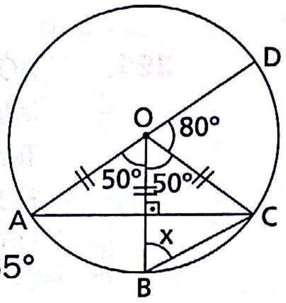
$\overline{OA} = \overline{OC}$ (raios) $\Rightarrow \triangle AOC$ é isósceles

($\overline{OB} \perp \overline{AC}$; $\triangle AOC$ isósceles) $\Rightarrow$

$\Rightarrow \overline{OB}$ é também bissetriz $\Rightarrow$

$\Rightarrow A\hat{O}B = B\hat{O}C = 50°$

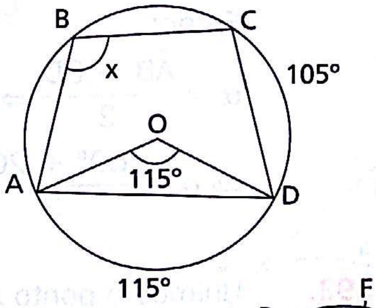
$$\left.\begin{array}{l} OB = OC \text{ (raios)} \Rightarrow \triangle BOC \text{ isósceles} \\ B\hat{O}C = 50° \end{array}\right\} \Rightarrow x = 65°$$



385. $A\hat{O}D = 115° \Rightarrow \overset{\frown}{AD} = 115°$

$$x = \frac{\overset{\frown}{ADC}}{2} \Rightarrow x = \frac{\overset{\frown}{AD} + \overset{\frown}{DC}}{2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow x = \frac{115° + 105°}{2} \Rightarrow x = 110°$$

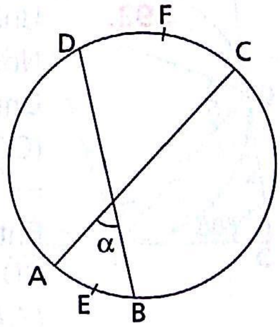


386. $$\alpha = \frac{\overset{\frown}{CFD} + \overset{\frown}{AEB}}{2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow 70° = \frac{\overset{\frown}{AEB} + 50° + \overset{\frown}{AEB}}{2} \Rightarrow$$

$\Rightarrow \overset{\frown}{AEB} = 45°$

$\overset{\frown}{CFD} = \overset{\frown}{AEB} + 50° \Rightarrow \overset{\frown}{CFD} = 95°$



388. b) $A\hat{B}C = 40° \Rightarrow \overset{\frown}{CD} = 80°$

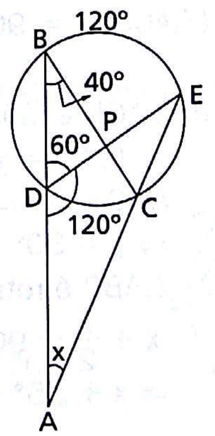
$A\hat{D}P = 120° \Rightarrow P\hat{D}B = 60° \Rightarrow$

$\Rightarrow \overset{\frown}{BE} = 120°$

$$x = \frac{\overset{\frown}{BE} - \overset{\frown}{CD}}{2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow x = \frac{120° - 80°}{2} \Rightarrow$$

$\Rightarrow x = 20°$



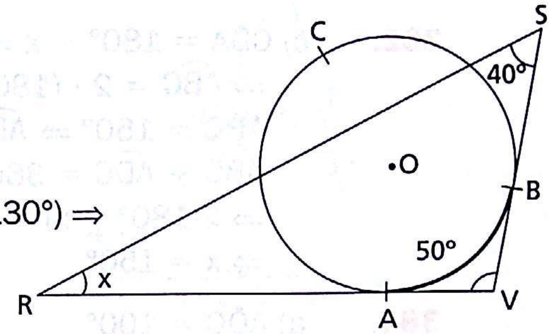
389. b) $A\hat{V}B = \dfrac{\overset{\frown}{ACB} - \overset{\frown}{AB}}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow A\hat{V}B = \dfrac{310° - 50°}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow A\hat{V}B = 130°$

$\triangle RVS \Rightarrow (\hat{S} = 40°; \hat{V} = 130°) \Rightarrow$

$\Rightarrow x = 10°$



391. $B\hat{O}C = 160°$. Prolongamos $\overline{CO}$ até interceptar a circunferência em D.

Temos, então, $B\hat{O}D = 20°$.

$B\hat{O}D = 20° \Rightarrow \overset{\frown}{DB} = 20°$

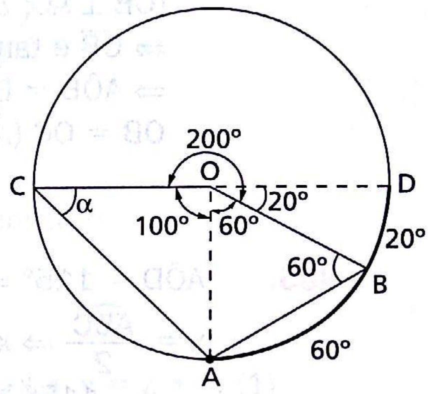
Unindo O e A e usando o fato de $O\hat{B}A = 60°$, obtemos $\triangle AOB$ isósceles.

Daí, $A\hat{O}B = 60°$ e $\overset{\frown}{AB} = 60°$.

Então:

$\alpha = \dfrac{\overset{\frown}{AB} + \overset{\frown}{BD}}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow \alpha = \dfrac{60° + 20°}{2} \Rightarrow \alpha = 40°$



393. Unimos o ponto A com o ponto C.

Note que $A\hat{C}B = 90°$.

Unimos C com Q e Q com D. Temos:

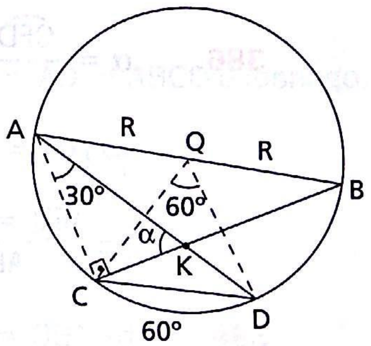
$(CD = R, CQ = R, QD = R) \Rightarrow$

$\Rightarrow \triangle CQD$ é equilátero.

Então:

$\overset{\frown}{CD} = 60° \Rightarrow C\hat{A}D = 30°$

$(\triangle ACK, C = 90°) \Rightarrow \alpha = 60°$



395. a) $\triangle AOD$ é isósceles $\Rightarrow$

$\Rightarrow (O\hat{A}D = y, A\hat{O}D = 180° - 2y)$

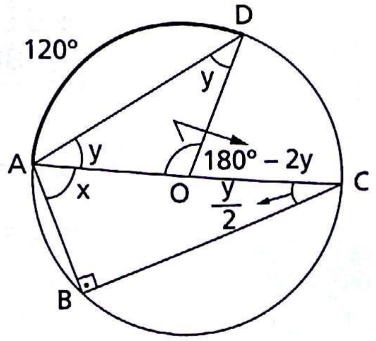
$A\hat{O}D = \overset{\frown}{AD} \Rightarrow 180° - 2y = 120° \Rightarrow$

$\Rightarrow y = 30°$

$\triangle ABC$ é retângulo em B, então:

$x + \dfrac{y}{2} = 90° \Rightarrow$

$\Rightarrow x + 15° = 90° \Rightarrow x = 75°$



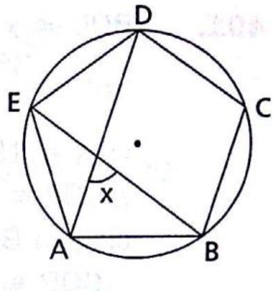
b) ABCDE é pentágono regular. Então:

$\overset{\frown}{AB} = \overset{\frown}{BC} = \overset{\frown}{CD} = \overset{\frown}{DE} = \overset{\frown}{AE} = 72°$

Daí:

$$x = \frac{\overset{\frown}{AB} + \overset{\frown}{DE}}{2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow x = \frac{72° + 72°}{2} \Rightarrow x = 72°$$



396. Unimos o centro O com o ponto C e com o ponto A:

$\overline{OB} \perp \overline{AC} \Rightarrow$ M é ponto médio de $\overline{AC}$.

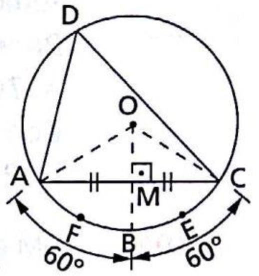
$\triangle OMA \equiv \triangle OMC$ (LAL) $\Rightarrow$

$\Rightarrow A\hat{O}B = B\hat{O}C = 60°$

$A\hat{O}B = 60° \Rightarrow \overset{\frown}{AFB} = 60°$

$\overset{\frown}{AFB} = 60° \Rightarrow \overset{\frown}{ABC} = 120° \Rightarrow$

$\Rightarrow A\hat{D}C = 60°$



397. Consideremos o triângulo PQR da figura.

Seja $\overset{\frown}{QR} = x$. Calculemos x:

$$80° = \frac{\overset{\frown}{QPR} - \overset{\frown}{QR}}{2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow 80° = \frac{360° - x - x}{2} \Rightarrow$$

$\Rightarrow x = 100°$

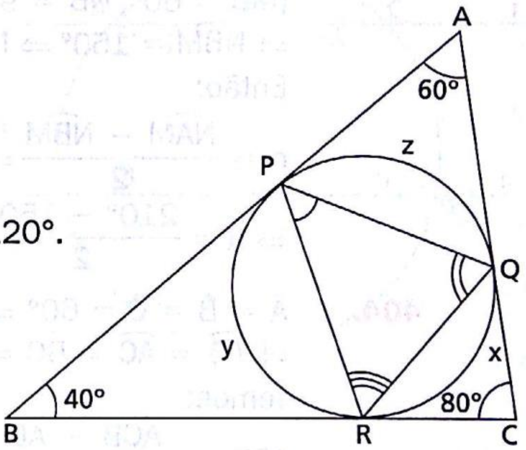
Analogamente, y = 140° e z = 120°.

Daí:

$$\hat{P} = \frac{x}{2} \Rightarrow \hat{P} = 50°$$

$$\hat{Q} = \frac{y}{2} \Rightarrow \hat{Q} = 70°$$

$$\hat{R} = \frac{z}{2} \Rightarrow \hat{R} = 60°$$



398. $\overset{\frown}{AB}$, $\overset{\frown}{BC}$ e $\overset{\frown}{AC}$ serem proporcionais a 2, 9 e 7 quer dizer que $\overset{\frown}{AB}$, $\overset{\frown}{BC}$ e $\overset{\frown}{AC}$ são da forma 2k, 9k, 7k.

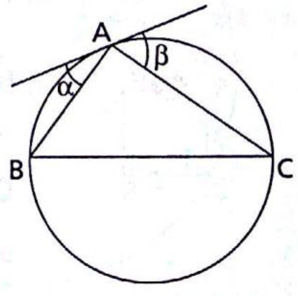
Então:

$2k + 9k + 7k = 360° \Rightarrow k = 20° \Rightarrow$

$\Rightarrow \overset{\frown}{AB} = 40°$; $\overset{\frown}{BC}$ 180°; $\overset{\frown}{AC} = 140°$

Daí:

$$\alpha = \frac{\overset{\frown}{AB}}{2} \Rightarrow \alpha = 20°;\ \beta = \frac{\overset{\frown}{AC}}{2} \Rightarrow \beta = 70°$$



A razão entre α e β é $\frac{2}{7}$.

401. $B\overset{\frown}{Q}C = x \Rightarrow \overset{\frown}{BC} = 360° - x$

$28° = \dfrac{360° - x - x}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow x = 152° \Rightarrow B\hat{O}C = 152°$

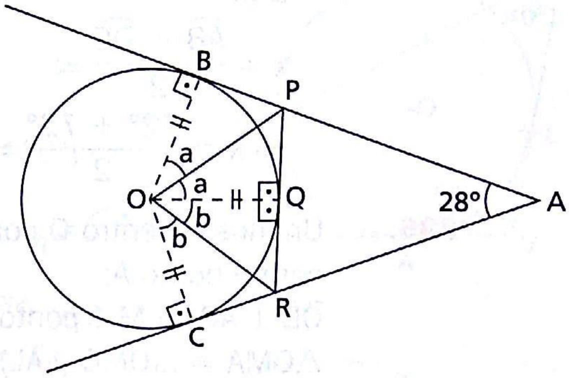
$\triangle BOP \equiv \triangle QOP$ (caso especial) $\Rightarrow B\hat{O}P = Q\hat{O}P = a$

$\triangle COR \equiv \triangle QOR$ (caso especial) $\Rightarrow C\hat{O}R = Q\hat{O}R = b$

Temos:

$2a + 2b = 152° \Rightarrow a + b =$
$= 76°$

Como $P\hat{O}R = a + b$, temos $P\hat{O}R = 76°$.



402. $\overline{AM}$ é lado do triângulo equilátero inscrito $\Rightarrow \overset{\frown}{AM} = \dfrac{360°}{3} \Rightarrow \overset{\frown}{AM} = 120°$

$\overline{BN}$ é lado do quadrado inscrito $\Rightarrow \overset{\frown}{BN} = \dfrac{360°}{4} \Rightarrow \overset{\frown}{BN} = 90°$

$(\overset{\frown}{AM} = 120°, \overset{\frown}{AMB} = 180°) \Rightarrow$

$\Rightarrow \overset{\frown}{MB} = 60°$

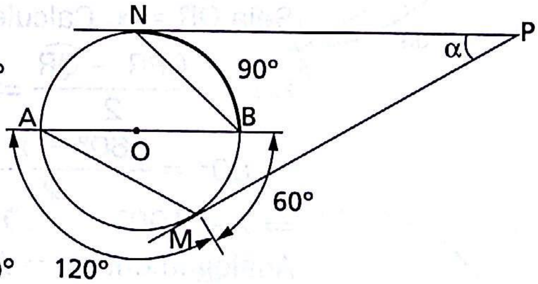
$(\overset{\frown}{MB} = 60°, \overset{\frown}{NB} = 90°) \Rightarrow$

$\Rightarrow \overset{\frown}{NBM} = 150° \Rightarrow \overset{\frown}{NAM} = 210°$

Então:

$\alpha = \dfrac{\overset{\frown}{NAM} - \overset{\frown}{NBM}}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow \alpha = \dfrac{210° - 150°}{2} \Rightarrow \alpha = 30°$



404. $\hat{A} = \hat{B} = \hat{C} = 60° \Rightarrow$

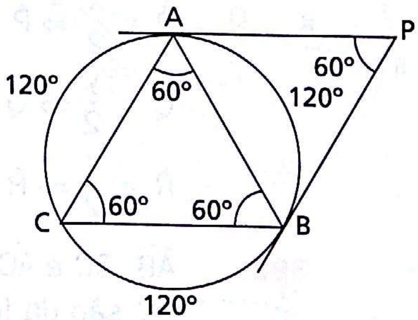
$\Rightarrow \overset{\frown}{AB} = \overset{\frown}{AC} = \overset{\frown}{BC} = 120°$

Temos:

$A\hat{P}B = \dfrac{\overset{\frown}{ACB} - \overset{\frown}{AB}}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow A\hat{P}B = \dfrac{240° - 120°}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow A\hat{P}B = 60°$

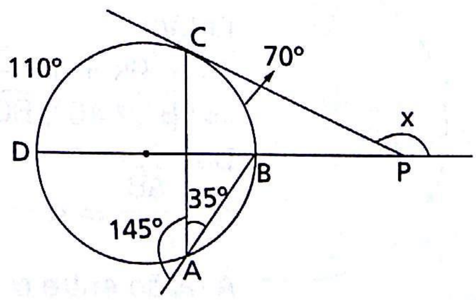


405. a) $B\hat{A}C = 35° \Rightarrow \overset{\frown}{BC} = 70° \Rightarrow$

$\Rightarrow \overset{\frown}{CD} = 110°$

$C\hat{P}D = \dfrac{110° - 70°}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow C\hat{P}D = 20° \Rightarrow x = 160°$

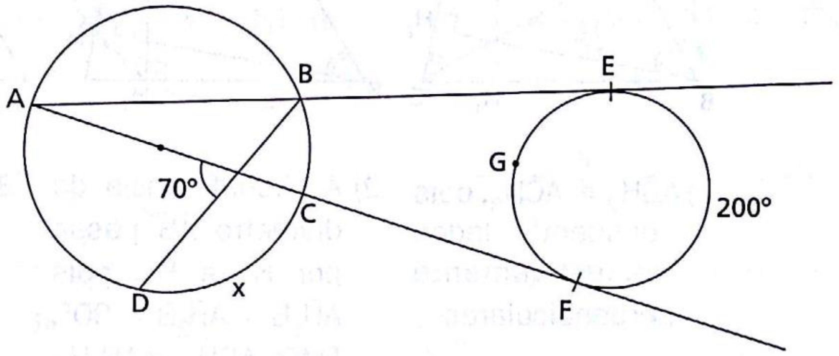


b) $\widehat{EGF} = 160° \Rightarrow B\hat{A}C = \dfrac{200° - 160°}{2} \Rightarrow B\hat{A}C = 20°$

$B\hat{A}C = 20° \Rightarrow \widehat{BC} = 40°$

$70° = \dfrac{\widehat{AD} + \widehat{BC}}{2} \Rightarrow 70° = \dfrac{\widehat{AD} + 40°}{2} \Rightarrow \widehat{AD} = 100°$

$\widehat{AD} = 100° \Rightarrow x = 80°$



407. Hipótese Tese

$r \parallel s \Rightarrow m(\widehat{AB}) = m(\widehat{CD})$

Demonstração

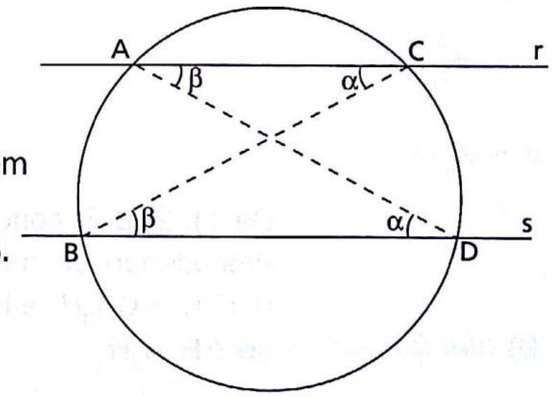
$A\hat{C}B = A\hat{D}B = \alpha$ (pois subtendem o mesmo arco $\widehat{AB}$)

Analogamente, $C\hat{A}D = C\hat{B}D = \beta$.

$A\hat{C}B$, $C\hat{B}D$ são alternos $\Rightarrow$

$\Rightarrow A\hat{C}B = C\hat{B}D \Rightarrow \alpha = \beta$

$\alpha = \beta \Rightarrow m(\widehat{AB}) = m(\widehat{CD})$



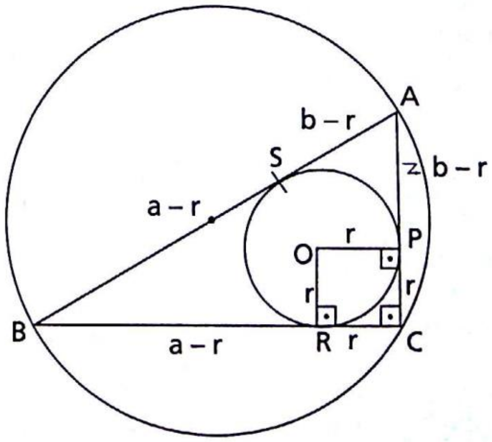
409. Sendo a hipotenusa igual ao diâmetro (2R) da circunferência circunscrita e CPOR um quadrado, temos:

$$\left.\begin{array}{l} BR = BS = a - r \\ AP = AS = b - r \end{array}\right\} \Rightarrow$$

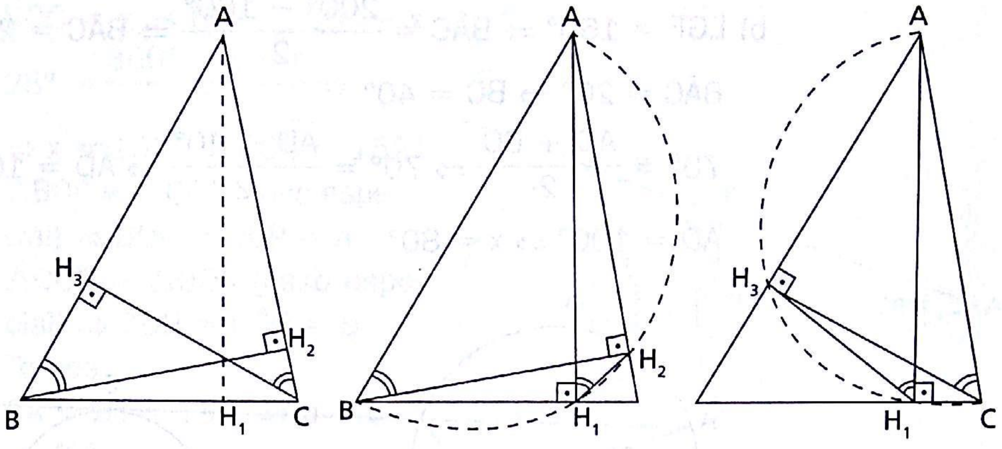
$\Rightarrow AB = a + b - 2r \Rightarrow$

$\Rightarrow a + b - 2r = 2R \Rightarrow$

$\Rightarrow a + b = 2(R + r)$



412.

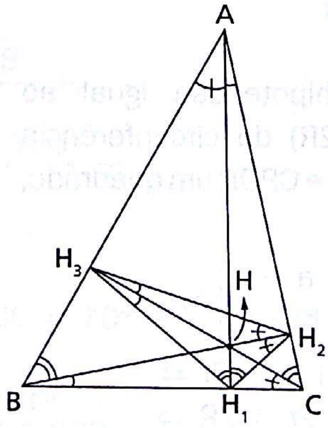


1) $A\hat{B}H_2 \equiv A\hat{C}H_3$, pois possuem lados respectivamente perpendiculares.

2) A circunferência de diâmetro $\overline{AB}$ passa por H_1 e H_2, pois $A\hat{H}_1B = A\hat{H}_2B = 90°$. Então, $A\hat{B}H_2 \equiv A\hat{H}_1H_2$, pois subtendem o mesmo arco $\overset{\frown}{AH_2}$ na circunferência de diâmetro $\overline{AB}$.

3) Analogamente ao passo 2), temos $A\hat{C}H_3 \equiv A\hat{H}_1H_3$, pois subtendem o mesmo arco $\overset{\frown}{AH_3}$ na circunferência de diâmetro $\overline{AC}$.

De 1), 2) e 3) concluímos que: $\overline{AH_1}$ é bissetriz do ângulo $H_3\hat{H}_1H_2$. Procedendo de modo análogo aos passos 1), 2) e 3), teremos $H_1\hat{H}_3C \equiv C\hat{H}_3H_2$ e $H_3\hat{H}_2B \equiv B\hat{H}_2H_1$ e, portanto, o ponto H é incentro do $\triangle H_1H_2H_3$.



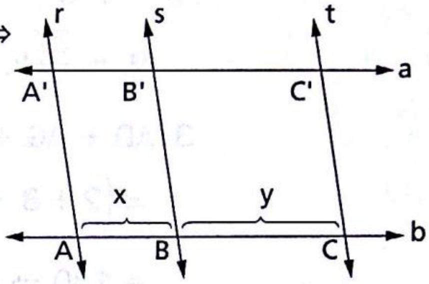
CAPÍTULO XII — Teorema de Tales

419. $\left.\begin{matrix}\overline{A'C'} \parallel \overline{AC} \\ \overline{AA'} \parallel \overline{CC'}\end{matrix}\right\} \Rightarrow$ ACC'A' é paralelogramo $\Rightarrow$

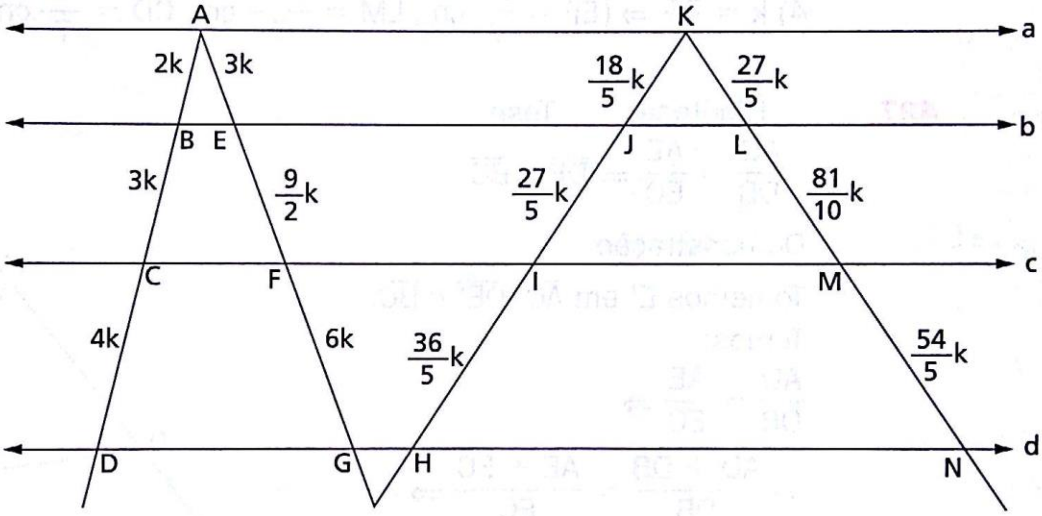
$\Rightarrow$ A'C' = AC = 30 cm. Daí:

$\left(\dfrac{x}{y} = \dfrac{2}{3}, x + y = 30\right) \Rightarrow$

$\Rightarrow$ (x = 12 cm, y = 18 cm)



424.



AB, BC e CD são proporcionais a 2, 3 e 4, isto é, AB, BC e CD são da forma 2k, 3k e 4k, respectivamente. Temos:

1) $\dfrac{AE}{AB} = \dfrac{3}{2} \Rightarrow \dfrac{AE}{2k} = \dfrac{3}{2} \Rightarrow AE = 3k$

$\dfrac{AB}{BC} = \dfrac{AE}{EF} \Rightarrow \dfrac{2k}{3k} = \dfrac{3k}{EF} \Rightarrow EF = \dfrac{9}{2}k$

$\dfrac{BC}{CD} = \dfrac{EF}{FG} \Rightarrow \dfrac{3k}{4k} = \dfrac{\frac{9}{2}k}{FG} \Rightarrow FG = 6k$

$\dfrac{JK}{AB} = \dfrac{9}{5} \Rightarrow \dfrac{JK}{2k} = \dfrac{9}{5} \Rightarrow JK = \dfrac{18}{5}k$

2) Analogamente, encontramos:

$JI = \frac{27}{5}k$; $IH = \frac{36}{5}k$

$KL = \frac{27}{5}k$, $LM = \frac{81}{10}k$ e $MN = \frac{54}{5}k$

3) $AD + AG + HK + KN = 180 \Rightarrow$

$\Rightarrow \left(2 + 3 + 4 + 3 + \frac{9}{2} + 6 + \frac{36}{5} + \frac{27}{5} + \frac{18}{5} + \frac{27}{5} + \frac{81}{10} + \frac{54}{5}\right)k =$

$= 180 \Rightarrow k = \frac{20}{7}$

4) $k = \frac{20}{7} \Rightarrow \left(EF = \frac{90}{7}\text{ cm}, LM = \frac{162}{7}\text{ cm}, CD = \frac{80}{7}\text{ cm}\right)$

427. Hipótese Tese

$\frac{AD}{DB} = \frac{AE}{EC} \Rightarrow \overline{DE} \parallel \overline{BC}$

Demonstração

Tomemos E' em $\overline{AC}$, $\overline{DE'} \parallel \overline{BC}$.

Temos:

$\frac{AD}{DB} = \frac{AE}{EC} \Rightarrow$

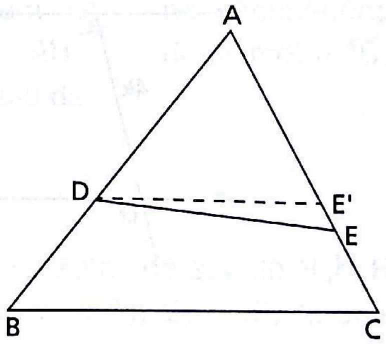
$\Rightarrow \frac{AD + DB}{DB} = \frac{AE + EC}{EC} \Rightarrow$

$\Rightarrow \frac{AB}{DB} = \frac{AC}{EC}$ (1)

Teorema de Tales $\Rightarrow$

$\Rightarrow \frac{AB}{DB} = \frac{AC}{E'C}$ (2)

(1) e (2) $\Rightarrow EC = E'C \Rightarrow E = E' = \overline{DE} \parallel \overline{BC}$



Teorema das bissetrizes

434. a) perímetro $\triangle ABC = 75$ m; $BS = 10$ m, $AC = 30$ m $\Big\} \Rightarrow AB + SC = 35$ m

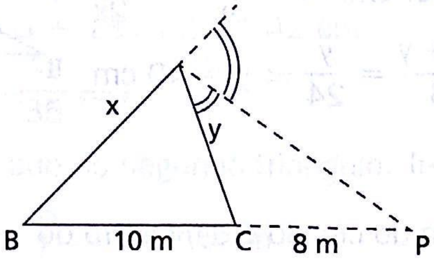
Sejam $AB = x$, $SC = y$. Temos:

$\begin{cases} \frac{10}{x} = \frac{y}{30} \\ x + y = 35 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} xy = 300 \\ x + y = 35 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} x = 20 \text{ m e } y = 15 \text{ m} \\ \text{ou} \\ x = 15 \text{ m e } y = 20 \text{ m} \end{cases} \Rightarrow$

$\Rightarrow (AB = 15 \text{ m ou } AB = 20 \text{ m})$

b) Sejam AB = x e AC = y. Temos:

$$\left.\begin{array}{l}\text{perímetro } \triangle ABC = 23 \Rightarrow x + y = 13 \\ AP \text{ é bissetriz externa} \Rightarrow \dfrac{18}{x} = \dfrac{8}{y}\end{array}\right\} \Rightarrow x = 9 \text{ m}$$



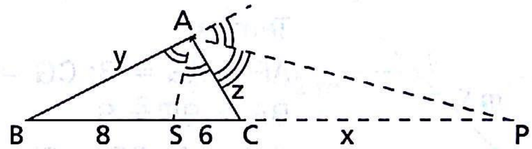
437. Sejam CP = x, AB = y, AC = z.

Temos:

Teo. biss. int. $\Rightarrow \dfrac{8}{y} = \dfrac{6}{z} \Rightarrow$

$\Rightarrow z = \dfrac{3}{4}y$

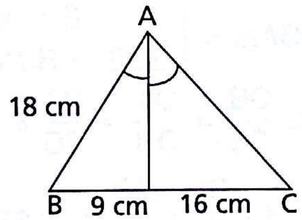
Teo. biss. ext. $\Rightarrow \dfrac{14 + x}{y} = \dfrac{x}{z} \Rightarrow$



$$\Rightarrow \frac{14 + x}{\not{y}} = \frac{x}{\frac{3}{4}\not{y}} \Rightarrow x = 42 \text{ m}$$

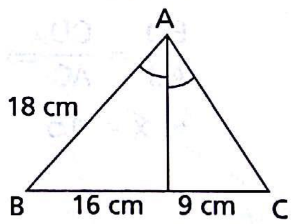
438. Temos duas possibilidades:

1ª)



$$\frac{9}{18} = \frac{16}{AC} \Rightarrow AC = 32 \text{ cm}$$

2ª)



$$\frac{16}{18} = \frac{9}{AC} \Rightarrow AC = \frac{81}{8} \text{ cm}$$

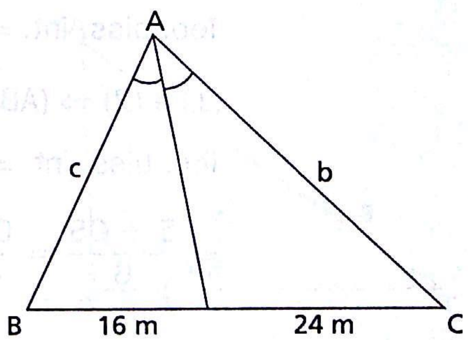
439. Note que BC = 40 m.

Perímetro $\triangle ABC = 100 \text{ m} \Rightarrow$

$\Rightarrow AB + AC = 60 \text{ m} \Rightarrow$

$\Rightarrow c + b = 60$

$$\left.\begin{array}{l}c + b = 60 \\ \dfrac{c}{16} = \dfrac{b}{24}\end{array}\right\} \Rightarrow (c = 24 \text{ e } b = 36)$$

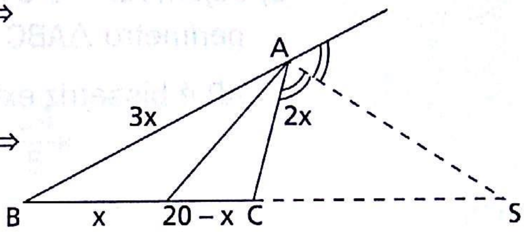


441. Teo. biss. int. $\Rightarrow \dfrac{x}{3x} = \dfrac{20 - x}{2x} \Rightarrow$

$\Rightarrow x = 12$ cm

Teo. biss. ext. $\Rightarrow \dfrac{20 + y}{3x} = \dfrac{y}{2x} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{20 + y}{36} = \dfrac{y}{24} \Rightarrow y = 40$ cm



443. O centro do círculo é o incentro do $\triangle ABC$.

Sejam E, F, G os pontos de tangência da circunferência com os lados $\overline{BC}$, $\overline{AB}$ e $\overline{AC}$, respectivamente.

Temos:

AF = AG = 3; CG = CE = x;

BE = BF = 6

(BD = 7; BE = 6) $\Rightarrow$ DE = 1 $\Rightarrow$

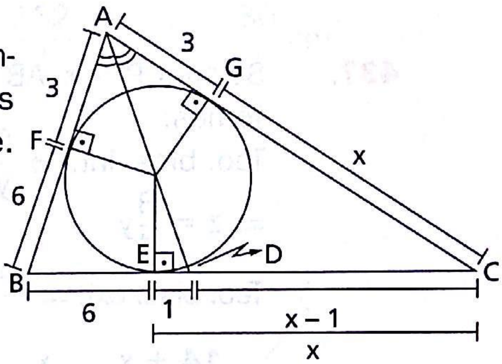
$\Rightarrow$ CD = x − 1

O centro do círculo inscrito é incentro do $\triangle ABC$, donde tiramos $\overline{AD}$ bissetriz de $\hat{A}$.

Então:

$$\frac{BD}{AB} = \frac{CD}{AC} \Rightarrow \frac{7}{9} = \frac{x - 1}{3 + x} \Rightarrow$$

$\Rightarrow x = 15$



444. BC = 5 cm
Perímetro $\triangle ABC$ = 15 cm $\Big\} \Rightarrow$

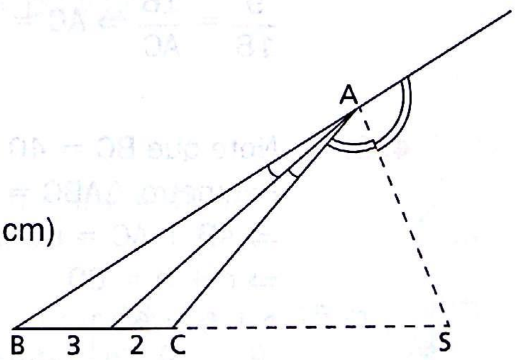
$\Rightarrow$ AB + AC = 10 cm (1)

Teo. biss. int. $\Rightarrow \dfrac{3}{AB} = \dfrac{2}{AC}$ (2)

(1) e (2) $\Rightarrow$ (AB = 6 cm, AC = 4 cm)

Teo. biss. int. $\Rightarrow \dfrac{BS}{AB} = \dfrac{CS}{AC} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{5 + CS}{6} = \dfrac{CS}{4} \Rightarrow CS = 10$ cm



CAPÍTULO XIII — Semelhança de triângulos e potência de ponto

Semelhança de triângulos

454. $2p = 8{,}4 + 15{,}6 + 18 \Rightarrow 2p = 42$ cm

$$k = \frac{2p}{2p'} \Rightarrow k = \frac{42}{35} \Rightarrow k = \frac{6}{5}$$

Seja ℓ o maior lado do segundo triângulo. Temos:

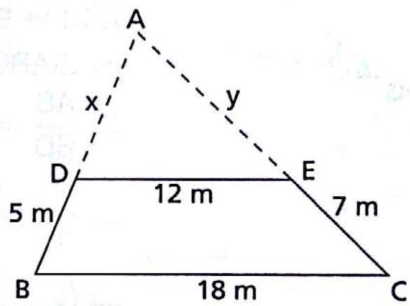
$$\frac{18}{\ell} = k \Rightarrow \frac{18}{\ell} = \frac{6}{5} \Rightarrow \ell = 15 \text{ cm}$$

458. $\overline{DE} \,//\, \overline{BC} \Rightarrow \triangle ABC \sim \triangle ADE \Rightarrow$

$$\Rightarrow \frac{AB}{AD} = \frac{AC}{AE} = \frac{BC}{DE} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \frac{x+5}{x} = \frac{y+7}{y} = \frac{18}{12} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow (x = 10 \text{ m}, y = 14 \text{ m})$$



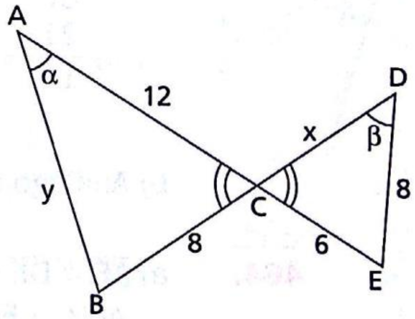
Casos ou critérios de semelhança

460. a) $\left.\begin{matrix} \alpha = \beta \\ A\hat{C}B \equiv B\hat{C}E \end{matrix}\right\} \Rightarrow \triangle ABC \sim \triangle DEC \Rightarrow$

$$\Rightarrow \frac{AB}{DE} = \frac{AC}{DC} = \frac{BC}{EC} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \frac{y}{8} = \frac{12}{x} = \frac{8}{6} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \left(x = 9, y = \frac{32}{3}\right)$$

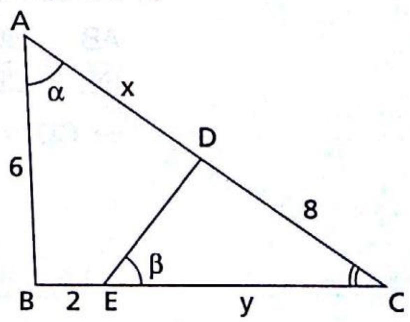


b) $\left.\begin{matrix} \alpha = \beta \\ A\hat{C}B \equiv D\hat{C}E \end{matrix}\right\} \Rightarrow \triangle ABC \sim \triangle EDC \Rightarrow$

$$\Rightarrow \frac{AB}{ED} = \frac{AC}{EC} = \frac{BC}{DC} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \frac{6}{4} = \frac{x+8}{y} = \frac{y+2}{8} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow (x = 7, y = 10)$$



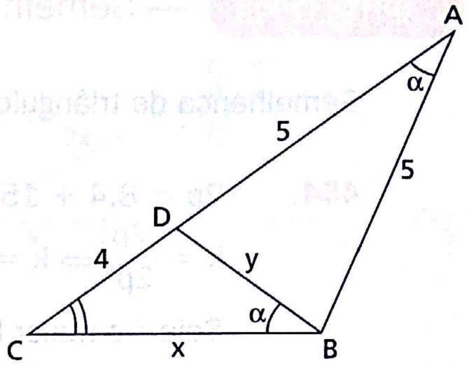
461. a) $B\hat{A}C \equiv C\hat{B}D$
$A\hat{C}B \equiv B\hat{C}D$ (comum) $\Big\} \Rightarrow$

$\Rightarrow \triangle ABC \sim \triangle BDC \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{AB}{BD} = \dfrac{AC}{BC} = \dfrac{BC}{DC} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{5}{y} = \dfrac{9}{x} = \dfrac{x}{4} \Rightarrow$

$\Rightarrow \left(x = 6, y = \dfrac{10}{3}\right)$



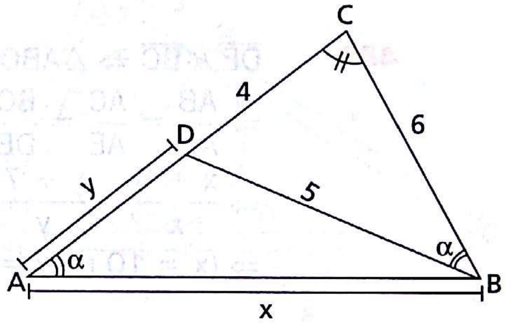
b) $B\hat{A}C \equiv C\hat{B}D$
$A\hat{C}B \equiv B\hat{C}D$ (comum) $\Big\} \Rightarrow$

$\Rightarrow \triangle ABC \sim \triangle BDC \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{AB}{BD} = \dfrac{AC}{BC} = \dfrac{BC}{DC} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{x}{5} = \dfrac{y + 4}{6} = \dfrac{6}{4} \Rightarrow$

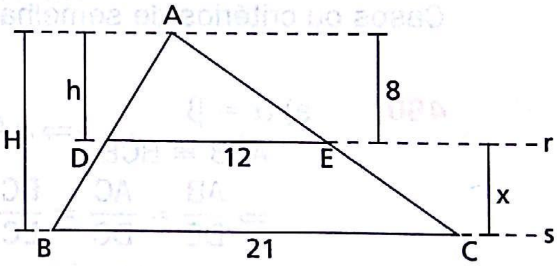
$\Rightarrow \left(x = \dfrac{15}{2}, y = 5\right)$



462. a) $r \parallel s \Rightarrow \triangle ABC \sim \triangle ADE \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{BC}{DE} = \dfrac{H}{h} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{21}{12} = \dfrac{8 + x}{8} \Rightarrow x = 6$



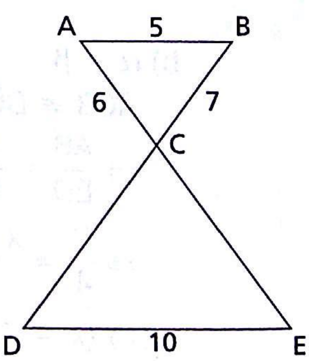
b) Análogo ao item *a*.

464. a) $\overline{AB} \parallel \overline{DE} \Rightarrow B\hat{A}C = D\hat{E}C$ (alternos)
$A\hat{C}B \equiv E\hat{C}D$ (o.p.v.) $\Big\} \Rightarrow \triangle ABC \sim \triangle EDC$

b) Da semelhança do item *a*, temos:

$\dfrac{AB}{DE} = \dfrac{BC}{CD} \Rightarrow \dfrac{5}{10} = \dfrac{7}{CD} \Rightarrow$

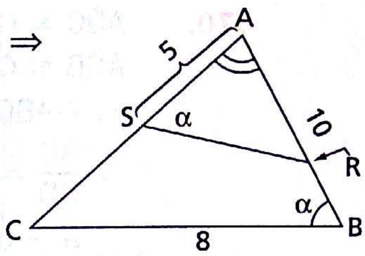
$\Rightarrow CD = 14$



465. $\left.\begin{array}{l} A\hat{S}R \equiv A\hat{B}C \text{ (iguais a } \alpha) \\ S\hat{A}R \equiv B\hat{A}C \text{ (comum)} \end{array}\right\} \Rightarrow \triangle SAR \sim \triangle BAC \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{SR}{BC} = \dfrac{AS}{AB} \Rightarrow \dfrac{x}{8} = \dfrac{5}{10} \Rightarrow$

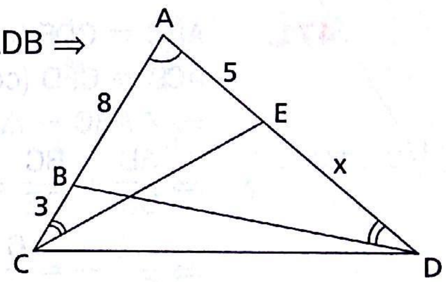
$\Rightarrow x = 4$



467. $\left.\begin{array}{l} A\hat{C}E \equiv A\hat{D}B \text{ (dado)} \\ C\hat{A}E \equiv D\hat{A}B \text{ (comum)} \end{array}\right\} \Rightarrow \triangle ACE \sim \triangle ADB \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{AC}{AD} = \dfrac{AE}{AB} \Rightarrow \dfrac{11}{x + 5} = \dfrac{5}{8} \Rightarrow$

$\Rightarrow x = \dfrac{63}{5}$ cm



468. a) $\left.\begin{array}{l} B\hat{A}C \equiv C\hat{D}E \text{ (retos)} \\ A\hat{C}B \equiv D\hat{C}E \text{ (comum)} \end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow \triangle ABC \sim \triangle DEC \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{AB}{DE} = \dfrac{AC}{DC} \Rightarrow$

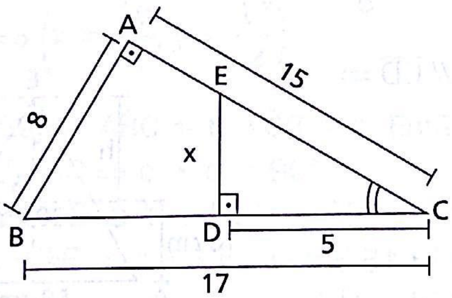
$\Rightarrow \dfrac{8}{x} = \dfrac{15}{5} \Rightarrow x = \dfrac{8}{3}$

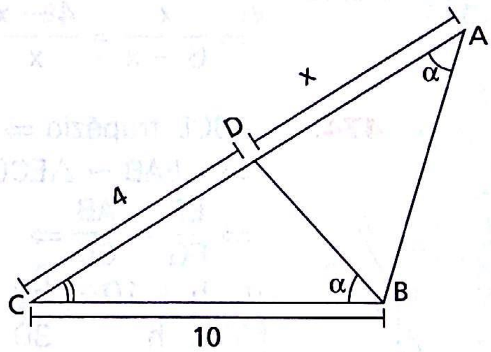
b) $\left.\begin{array}{l} B\hat{A}C \equiv C\hat{B}D \\ A\hat{C}B \equiv D\hat{C}B \end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow \triangle ABC \sim \triangle BDC \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{AC}{BC} = \dfrac{BC}{DC} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{x + 4}{10} = \dfrac{10}{4} \Rightarrow x = 21$



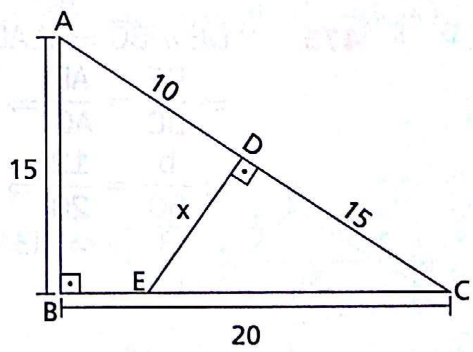


469. $\left.\begin{array}{l} C\hat{D}E \equiv A\hat{B}C \text{ (retos)} \\ D\hat{C}E \equiv A\hat{C}B \text{ (comum)} \end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow \triangle DCE \sim \triangle BCA \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{DE}{AB} = \dfrac{CD}{BC} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{x}{15} = \dfrac{15}{20} \Rightarrow x = \dfrac{45}{4}$

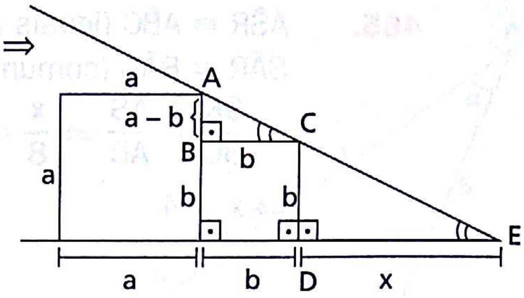


470. $\left.\begin{array}{l} A\hat{B}C \equiv C\hat{D}E \text{ (retos)} \\ A\hat{C}B \equiv C\hat{E}D \text{ (correspondentes)} \end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow \triangle ABC \sim \triangle CDE \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{AB}{CD} = \dfrac{BC}{DE} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{a-b}{b} = \dfrac{b}{x} \Rightarrow x = \dfrac{b^2}{a-b}$



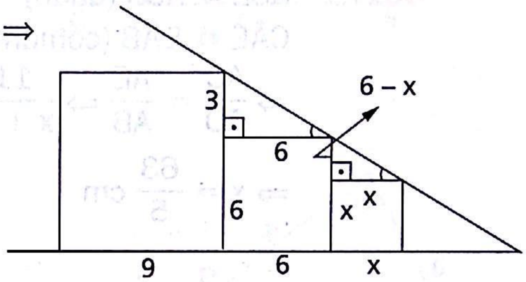
471. $\left.\begin{array}{l} A\hat{B}C \equiv C\hat{D}E \text{ (retos)} \\ A\hat{C}B \equiv C\hat{E}D \text{ (correspondentes)} \end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow \triangle ABC \sim \triangle CDE \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{AB}{CD} + \dfrac{BC}{DE} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{3}{6-x} = \dfrac{6}{x} \Rightarrow x = 4$

$2p = 4x \Rightarrow 2p = 16$



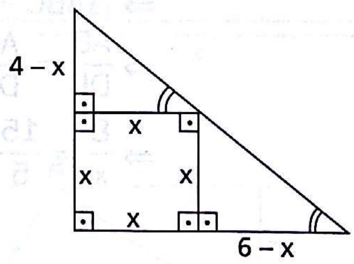
472. Seja *x* o lado do quadrado. Temos:

$\left.\begin{array}{l} C\hat{E}D \equiv C\hat{A}B \text{ (retos)} \\ C\hat{D}E \equiv D\hat{B}F \text{ (correspondentes)} \end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow \triangle CDE \sim \triangle DBF \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{DE}{BF} = \dfrac{CE}{DF} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{x}{6-x} = \dfrac{4-x}{x} \Rightarrow x = \dfrac{12}{5}$



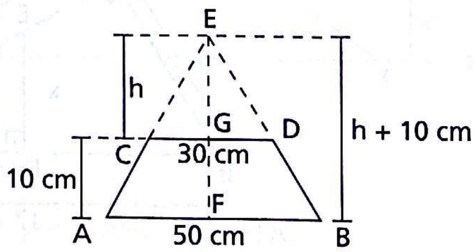
474. ABCD trapézio $\Rightarrow \overline{AB} \parallel \overline{CD} \Rightarrow$

$\Rightarrow \triangle EAB \sim \triangle ECD \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{EF}{EG} = \dfrac{AB}{CD} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{h+10}{h} = \dfrac{50}{30} \Rightarrow h = 15 \text{ cm} \Rightarrow$

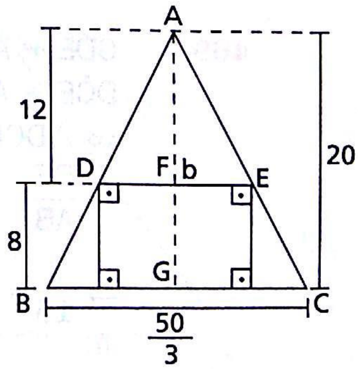
$\Rightarrow$ (EG = 15 cm, EF = 25 cm)



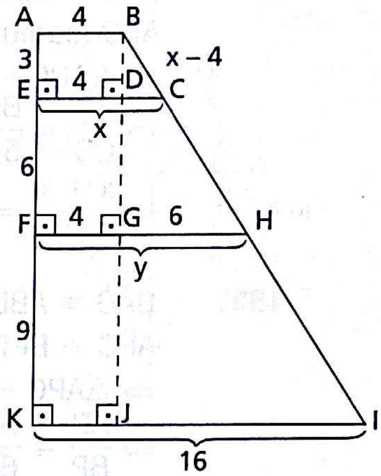
475. $\overline{DE} \parallel \overline{BC} \Rightarrow \triangle ADE \sim \triangle ABC \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{DE}{BC} = \dfrac{AF}{AG} \Rightarrow$

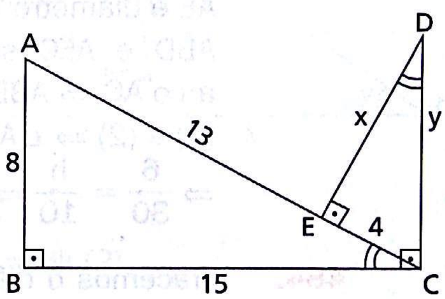
$\Rightarrow \dfrac{b}{\frac{50}{3}} = \dfrac{12}{20} \Rightarrow b = 10 \text{ cm}$



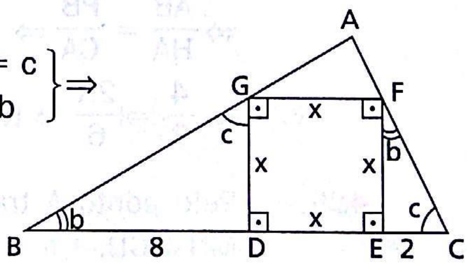
476. Note que *y* é base média do trapézio.
Daí:
$y = \dfrac{4 + 16}{2} \Rightarrow y = 10$
Tracemos $\overline{BJ}$, com $\overline{BJ} \perp \overline{KI}$. Temos:
ED = FG = JK = 4.
Então obtemos: CD = x − 4 e
GH = 6.
$\overline{CD} \parallel \overline{GH} \Rightarrow \triangle BCD \sim \triangle BHG \Rightarrow$
$\Rightarrow \dfrac{CD}{HG} = \dfrac{BD}{BG} \Rightarrow$
$\Rightarrow \dfrac{x-4}{6} = \dfrac{3}{9} \Rightarrow x = 6$



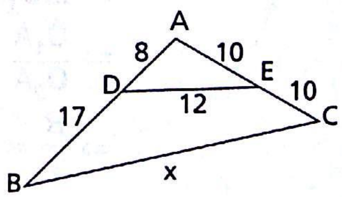
477. (AC = 17, EC = 4) ⇒ AE = 13
$A\hat{C}B$ e $E\hat{D}C$ possuem lados respectivamente perpendiculares. Daí:
$\left.\begin{array}{l} A\hat{C}B \equiv E\hat{D}C \\ A\hat{B}C \equiv D\hat{E}C \text{ (retos)} \end{array}\right\} \Rightarrow$
$\Rightarrow \triangle ABC \sim \triangle CED \Rightarrow$
$\Rightarrow \dfrac{AB}{CE} = \dfrac{AC}{CD} = \dfrac{BC}{ED} \Rightarrow$
$\Rightarrow \dfrac{8}{4} = \dfrac{17}{y} = \dfrac{15}{x} \Rightarrow$
$\Rightarrow \left(x = \dfrac{15}{2}, y = \dfrac{17}{2}\right)$



478. Sejam $A\hat{B}C$ = b, $A\hat{C}B$ = c. Então:
△ABC ⇒ b + c = 90°
$\left.\begin{array}{l} \triangle BGD \Rightarrow b + B\hat{G}D = 90° \Rightarrow B\hat{G}D = c \\ \triangle CFE \Rightarrow c + C\hat{F}E = 90° \Rightarrow C\hat{F}E = b \end{array}\right\} \Rightarrow$
$\Rightarrow \triangle BGD \sim \triangle FCE \Rightarrow \dfrac{BD}{FE} = \dfrac{GD}{CE} \Rightarrow$
$\Rightarrow \dfrac{8}{x} = \dfrac{x}{2} \Rightarrow x = 4 \text{ cm}$
Logo, o perímetro do quadrado é igual a 16 cm.



480. $\left.\begin{array}{l} \dfrac{AB}{AE} = \dfrac{AC}{AD} \\ B\hat{A}C \text{ (comum)} \end{array}\right\} \xrightarrow[\text{semelhança}]{\text{caso LAL}} \triangle ABC \sim \triangle AED \Rightarrow$
$\Rightarrow \dfrac{AB}{AE} = \dfrac{BC}{ED} \Rightarrow \dfrac{25}{10} = \dfrac{x}{12} \Rightarrow x = 30$

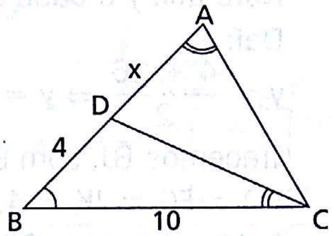


481. $\left.\begin{array}{l} B\hat{A}C \equiv B\hat{C}D \\ A\hat{B}C \text{ (comum)} \end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow \triangle ABC \sim \triangle CBD \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{AB}{CB} = \dfrac{BC}{BD} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{x + 4}{10} = \dfrac{10}{4} \Rightarrow x = 21$

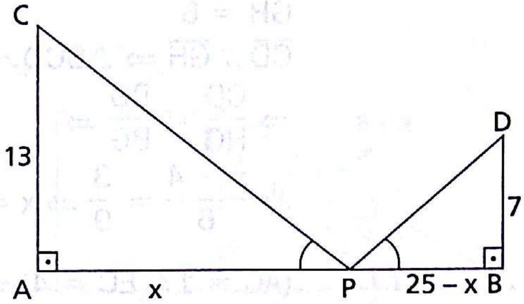


482. $\left.\begin{array}{l} B\hat{A}C \equiv A\hat{B}D \text{ (retos)} \\ A\hat{P}C \equiv B\hat{P}D \end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow \triangle APC \sim \triangle BPD \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{AP}{BP} = \dfrac{AC}{BD} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{x}{25 - x} = \dfrac{13}{7} \Rightarrow x = \dfrac{65}{4}$ cm



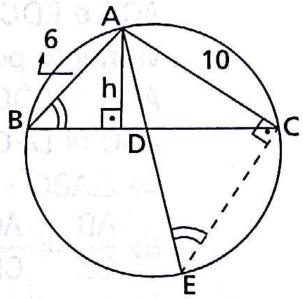
483. Unimos os pontos C e E.

$\overline{AE}$ é diâmetro $\Rightarrow A\hat{C}E = 90°$ (1)

$A\hat{B}D$ e $A\hat{E}C$ subtendem o mesmo arco $\overset{\frown}{AC} \Rightarrow A\hat{B}D \equiv A\hat{E}C$ (2)

(1) e (2) $\Rightarrow \triangle ABD \sim \triangle AEC \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{6}{30} = \dfrac{h}{10} \Rightarrow h = 2$ cm



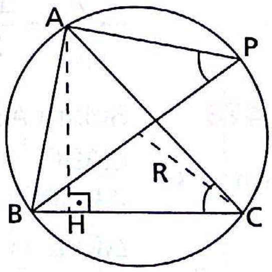
484. Tracemos o diâmetro $\overline{BP}$ e unamos P com A.

$\left.\begin{array}{l} A\hat{P}B \equiv A\hat{C}B \text{ (subtendem o arco } \overset{\frown}{AB}) \\ B\hat{A}P \equiv A\hat{H}C \text{ (retos)} \end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow \triangle APB \sim \triangle HCA \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{AB}{HA} = \dfrac{PB}{CA} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{4}{3} = \dfrac{2R}{6} \Rightarrow R = 4$



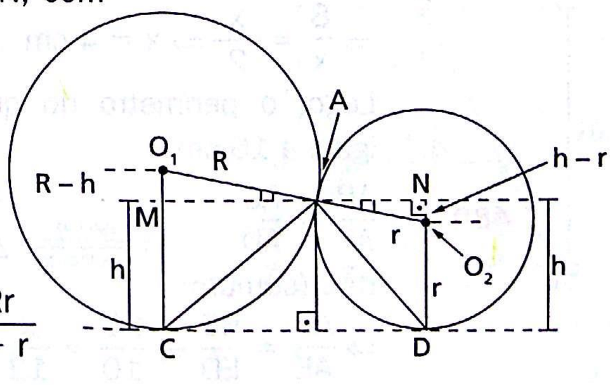
485. Pelo ponto A tracemos $\overline{MN}$, com $\overline{MN} \parallel \overline{CD}$.

$\left.\begin{array}{l} O_1\hat{A}M \equiv O_2\hat{A}N \text{ (o.p.v.)} \\ O_1\hat{M}A \equiv O_2\hat{N}A \text{ (retos)} \end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow \triangle O_1MA \sim \triangle O_2NA \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{O_1A}{O_2A} = \dfrac{O_1M}{O_2N} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{R}{r} = \dfrac{R - h}{h - r} \Rightarrow h = \dfrac{2Rr}{R + r}$



486. $\left.\begin{array}{l} G\hat{O}B \equiv E\hat{O}D \text{ (o.p.v.)} \\ \overline{OD} \equiv \overline{OB} \\ A\hat{B}O \equiv A\hat{D}O \equiv C\hat{D}O \end{array}\right\} \overset{ALA}{\Longrightarrow}$

$\Rightarrow \triangle BGO \equiv \triangle BEO \Rightarrow$

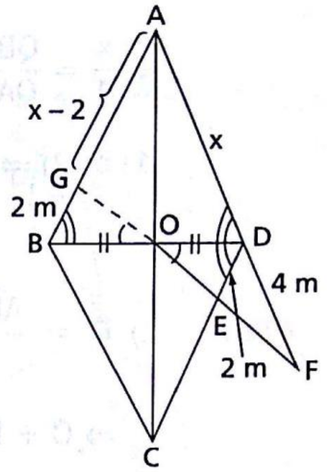
$\Rightarrow BG = DE = 2$ m

$DE = 2 \text{ m} \Rightarrow AG = x - 2$

$\overline{DE} \,//\, \overline{AG} \Rightarrow \triangle FAG \sim \triangle FDE \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{FA}{FD} = \dfrac{AG}{DE} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{x+4}{4} = \dfrac{x-2}{2} \Rightarrow x = 8$ m



487. Tracemos a bissetriz interna $\overline{AS}$.

Temos o que segue:

$A\hat{C}S = S\hat{A}C = y \Rightarrow$

$\Rightarrow \triangle ACS$ isósceles $\Rightarrow AS = SC = k$

$(BC = x,\ SC = k) \Rightarrow BS = x - k$

$A\hat{S}B$ é externo ao $\triangle ACS \Rightarrow A\hat{S}B =$

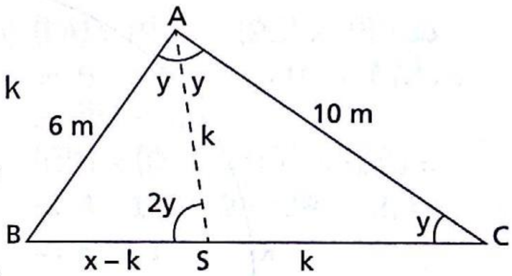
$= 2y$

$\left.\begin{array}{l} B\hat{A}S \equiv A\hat{C}B \\ A\hat{S}B \equiv B\hat{A}C \end{array}\right\} \Rightarrow \triangle ABS \sim \triangle CBA \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{6}{x} = \dfrac{k}{10} = \dfrac{x-k}{6} \Rightarrow \begin{cases} xk = 60 \text{ (1)} \\ 10x - 10k = 6k \text{ (2)} \end{cases}$

$(2) \Rightarrow 10x = 16k \Rightarrow k = \dfrac{5}{8}x$ (3)

(3) em (1) $\Rightarrow x \cdot \dfrac{5}{8}x = 60 \Rightarrow x = 4\sqrt{6}$ m



488. Unimos A e B com Q. Temos o que segue:

$\left.\begin{array}{l} Q\hat{A}H \equiv P\hat{B}Q \text{ (subtendem } \overset{\frown}{QB}) \\ Q\hat{H}A \equiv Q\hat{S}B \text{ (retos)} \end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow \triangle QAH \sim \triangle QBS \Rightarrow$

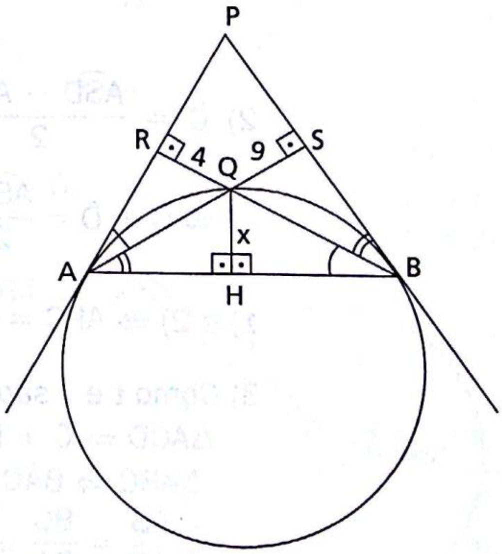
$\Rightarrow \dfrac{QH}{QS} = \dfrac{QA}{QB} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{x}{9} = \dfrac{QA}{QB}$ (1)

$\left.\begin{array}{l} Q\hat{B}A \equiv R\hat{A}Q \text{ (subtendem } \overset{\frown}{AQ}) \\ Q\hat{H}B \equiv Q\hat{R}A \text{ (retos)} \end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow \triangle QHB \sim \triangle QRA \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{QH}{QR} = \dfrac{QB}{QA} \Rightarrow$

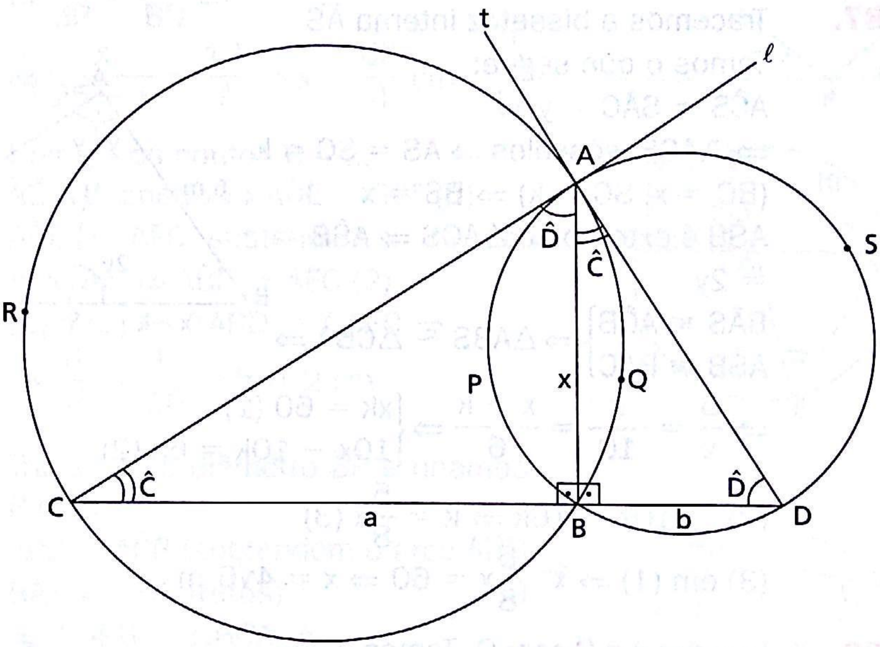


$\Rightarrow \frac{x}{4} = \frac{QB}{QA} \Rightarrow \frac{4}{x} = \frac{QA}{QB}$ (2)

(1) e (2) $\Rightarrow \frac{x}{9} = \frac{4}{x} \Rightarrow x = 6$

489. 1) $\hat{D} = \frac{\widehat{ARC} - \widehat{AQB}}{2} \Rightarrow \hat{D} = \frac{\widehat{ARC}}{2} - \frac{\widehat{AQB}}{2} \Rightarrow \hat{D} = \frac{\widehat{ARC}}{2} - \hat{C} \Rightarrow$

$\Rightarrow \hat{C} + \hat{D} = \frac{\widehat{ARC}}{2}$



2) $\hat{C} = \frac{\widehat{ASD} - \widehat{APB}}{2} \Rightarrow \hat{C} = \frac{\widehat{ASD}}{2} - \frac{\widehat{APB}}{2} \Rightarrow \hat{C} = \frac{\widehat{ASD}}{2} - \hat{D} \Rightarrow$

$\Rightarrow \hat{C} + \hat{D} = \frac{\widehat{ASD}}{2}$

1) e 2) $\Rightarrow \widehat{ARC} = \widehat{ASD} \Rightarrow A\hat{B}C = A\hat{B}D = 90° \Rightarrow \begin{cases} \overline{AC} \text{ é diâmetro} \\ \overline{AD} \text{ é diâmetro} \end{cases}$

3) Como t e ℓ são tangentes, temos $C\hat{A}D = 90°$. Então:

$\triangle ACD \Rightarrow \hat{C} + \hat{D} = 90°$. Daí:

$(\triangle ABC \Rightarrow B\hat{A}C = \hat{D}; \triangle ABD \Rightarrow B\hat{A}D = \hat{C}) \Rightarrow \triangle ABC \sim \triangle DBA \Rightarrow$

$\Rightarrow \frac{AB}{DB} = \frac{BC}{BA} \Rightarrow \frac{x}{a} = \frac{b}{x} \Rightarrow x^2 = ab \Rightarrow x = \sqrt{ab}$

Potência de ponto

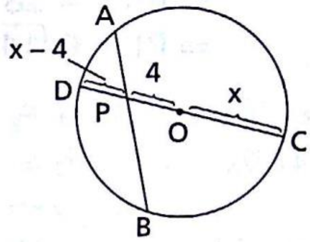
495. a) $(\overline{PA}) \times (\overline{PB}) = (\overline{PC}) \times (\overline{PD}) \Rightarrow$

$\Rightarrow 3 \cdot 8 = (x + 4) \cdot (x - 4) \Rightarrow$

$\Rightarrow x^2 - 16 = 24 \Rightarrow$

$\Rightarrow x^2 = 40 \Rightarrow x = 2\sqrt{10}$

Resposta: $2\sqrt{10}$.



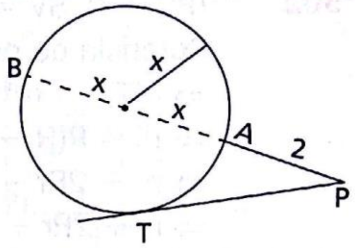
b) $(\overline{PT})^2 = (\overline{PA}) \times (\overline{PB}) \Rightarrow$

$\Rightarrow x^2 = 2 \cdot (2 + 2x) \Rightarrow$

$\Rightarrow x = 2(1 - \sqrt{2})$ (não serve)

ou $x = 2(1 + \sqrt{2})$

Resposta: $2(1 + \sqrt{2})$.



496. a) $(\overline{PA}) \times (\overline{PB}) = (\overline{PC}) \times (\overline{PD}) \Rightarrow$

$\Rightarrow 4 \cdot (4 + 2R) = 8 \cdot 10 \Rightarrow$

$\Rightarrow R = 16$

b) $(\overline{PA}) \times (\overline{PB}) = (\overline{PC}) \times (\overline{PE}) \Rightarrow$

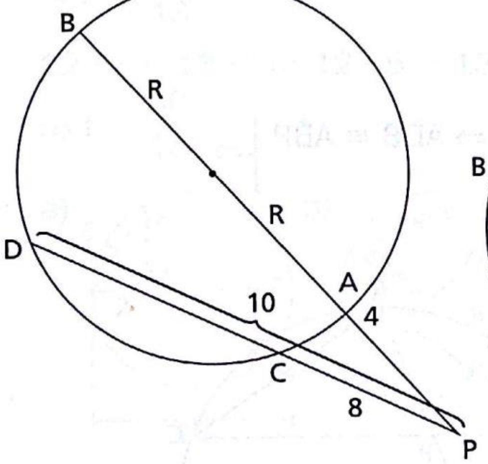
$\Rightarrow 5 \cdot 11 = 4 \cdot (16 + \overline{CD}) \Rightarrow$

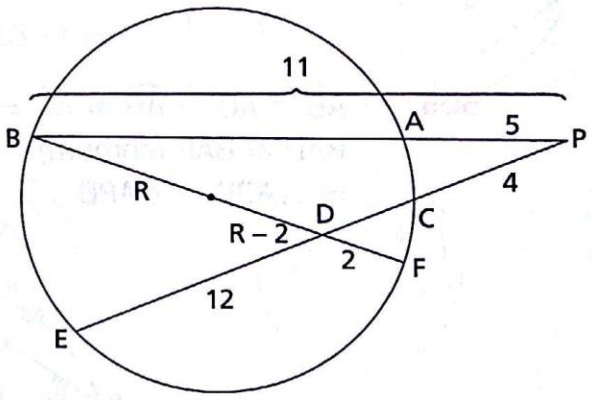
$\Rightarrow \overline{CD} = 4$

$(\overline{CD}) \times (\overline{DE}) = (\overline{DF}) \times (\overline{DB}) \Rightarrow$

$\Rightarrow 4 \cdot 12 = 2 \cdot (2R - 2) \Rightarrow$

$\Rightarrow R = 13$





500. Temos: $d_A = 10$, $d_B = 3$, $d_C = 6$, $r = 6$.

Pot A $= |d_A^2 - r^2| \Rightarrow$

$\Rightarrow$ Pot A $= |10^2 - 6^2| \Rightarrow$ Pot A $= 64$

Pot B $= |d_B^2 - r^2| \Rightarrow$

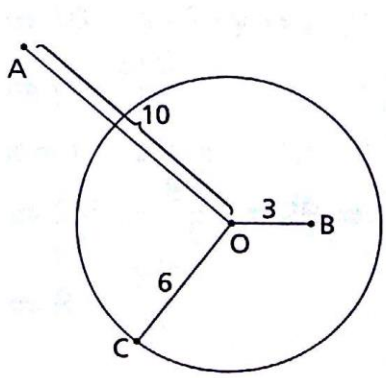
$\Rightarrow$ Pot B $= |3^2 - 6^2| \Rightarrow$ Pot B $= 27$

Pot C $= |d_C^2 - r^2| \Rightarrow$

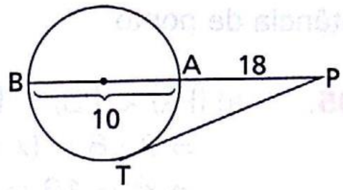
$\Rightarrow$ Pot C $= |6^2 - 6^2| \Rightarrow$ Pot C $= 0$

Logo,

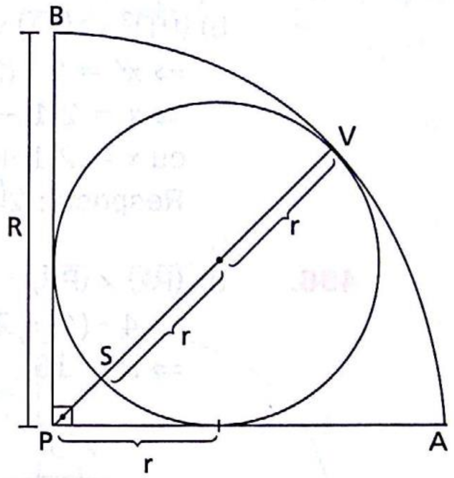
Pot A + Pot B + Pot C = 91.



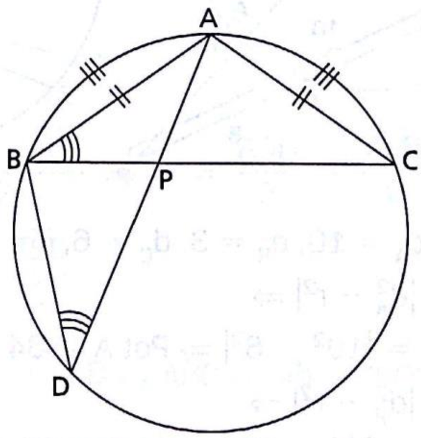
501. $(PT)^2 = (PA) \times (PB) \Rightarrow$
$\Rightarrow (PT)^2 = 18 \cdot 28 \Rightarrow$
$\Rightarrow PT = 6\sqrt{14}$



502. $(PV = R,\ SV = 2r) \Rightarrow PS = R - 2r$
Potência de ponto $\Rightarrow$
$\Rightarrow (PT)^2 = (PV) \cdot (PS) \Rightarrow$
$\Rightarrow r^2 = R(R - 2r) \Rightarrow$
$\Rightarrow r^2 + 2Rr - R^2 = 0 \Rightarrow$
$\Rightarrow r^2 + 2Rr + R^2 - R^2 - R^2 = 0 \Rightarrow$
$\Rightarrow r^2 + 2Rr + R^2 - 2R^2 = 0 \Rightarrow$
$\Rightarrow (r + R)^2 = 2R^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow r + R = \sqrt{2}R \Rightarrow$
$\Rightarrow r = (\sqrt{2} - 1)R$



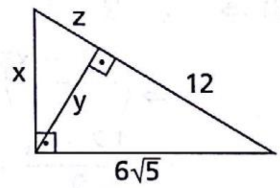
505. $\left.\begin{array}{l}\overline{AB} \equiv \overline{AC} \Rightarrow \widehat{AB} \equiv \widehat{AC} \Rightarrow A\hat{D}B \equiv A\hat{B}P \\ B\hat{A}D \equiv B\hat{A}P \text{ (comum)}\end{array}\right\} \Rightarrow$
$\Rightarrow \triangle ABD \sim \triangle APB$



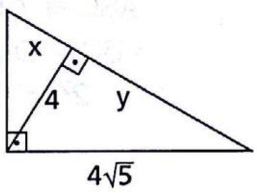
CAPÍTULO XIV — Triângulos retângulos

Relações métricas

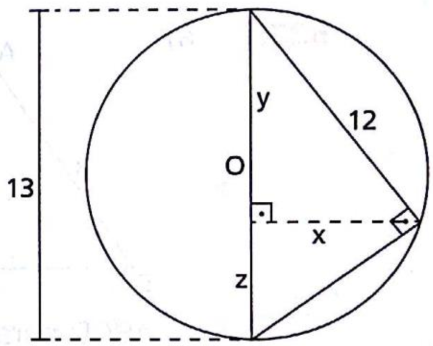
514. a) $(6\sqrt{5})^2 = 12^2 + y^2 \Rightarrow y = 6$
$y^2 = 12 \cdot z \Rightarrow 36 = 12 \cdot z \Rightarrow$
$\Rightarrow z = 3$
$x^2 = y^2 + z^2 \Rightarrow x^2 = 36 + 9 \Rightarrow$
$\Rightarrow x = 3\sqrt{5}$



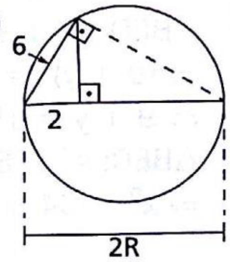
b) $y^2 + 4^2 = (4\sqrt{5})^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow y^2 = 80 - 16 \Rightarrow$
$\Rightarrow y = 8$
$4^2 = x \cdot y \Rightarrow 16 = x \cdot 8 \Rightarrow$
$\Rightarrow x = 2$



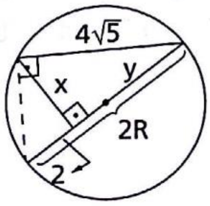
515. $x^2 + 12^2 = 13^2 \Rightarrow x = 5$
$12^2 = 13 \cdot y \Rightarrow y = \dfrac{144}{13}$
$x^2 = 13 \cdot z \Rightarrow 25 = 13z \Rightarrow$
$\Rightarrow z = \dfrac{25}{13}$
$12 \cdot x = 13 \cdot t \Rightarrow 12 \cdot 5 = 13 \cdot t \Rightarrow$
$\Rightarrow t = \dfrac{60}{13}$



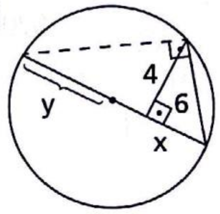
516. a)



b)



c)

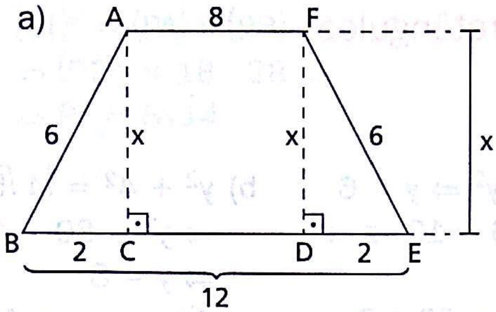


a) $6^2 = 2R \cdot 2 \Rightarrow$
$\Rightarrow R = 9$

b) $\begin{cases} x^2 + y^2 = 80 \\ x^2 = 2y \end{cases} \Rightarrow$
$\Rightarrow y^2 + 2y - 80 = 0 \Rightarrow$
$\Rightarrow y = -10$ (não serve) ou $y = 8$
Mas $y = 2R - 2$. Daí:
$2R - 2 = 8 \Rightarrow$
$\Rightarrow R = 5$

c) $x^2 + 4^2 = 6^2 \Rightarrow x = 2\sqrt{5}$
$4^2 = x \cdot y \Rightarrow$
$\Rightarrow 16 = 2\sqrt{5} \cdot y \Rightarrow$
$\Rightarrow y = \dfrac{8\sqrt{5}}{5}$
$x + y = 2R \Rightarrow$
$\Rightarrow 2\sqrt{5} + \dfrac{8\sqrt{5}}{5} = 2R \Rightarrow$
$\Rightarrow R = \dfrac{9\sqrt{5}}{5}$

519. a)



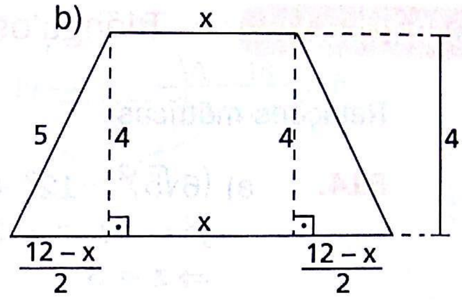
Note que

$\triangle ABC \equiv \triangle FED$ (caso especial) $\Rightarrow$

$\Rightarrow BC = DE = 2$. Daí:

$x^2 + 2^2 = 6^2 \Rightarrow x = 4\sqrt{2}$

b)

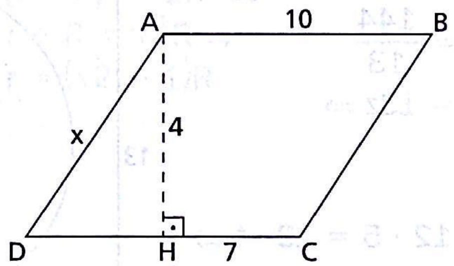


$\left(\dfrac{12 - x}{2}\right)^2 + 4^2 = 5^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow \left(\dfrac{12 - x}{2}\right)^2 = 9 \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{12 - x}{2} = 3 \Rightarrow x = 6$

522. a)

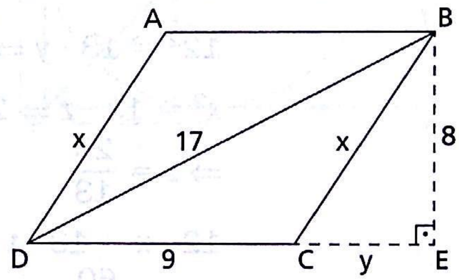


ABCD paralelogramo $\Rightarrow$

$\Rightarrow AB = CD = 10 \Rightarrow HD = 3$

$\triangle AHD$: $x^2 = 3^2 + 4^2 \Rightarrow x = 5$

b)



ABCD paralelogramo $\Rightarrow$

$\Rightarrow AD = BC = x$

$\triangle BED$: $(9 + y)^2 + 8^2 = 17^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow (9 + y)^2 = 225 \Rightarrow$

$\Rightarrow 9 + y = 15 \Rightarrow y = 6$

$\triangle BEC$: $x^2 = 8^2 + y^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow x^2 = 64 + 36 \Rightarrow x = 10$

523. Da figura temos:

$(EF = AB = 10, CD = 20, DE = x) \Rightarrow$

$\Rightarrow (CF = 10 - x)$

$\left.\begin{array}{l} \triangle ADE: h^2 + x^2 = 64 \\ \triangle BCF: h^2 + (10 - x)^2 = 84 \end{array}\right\} \Rightarrow$

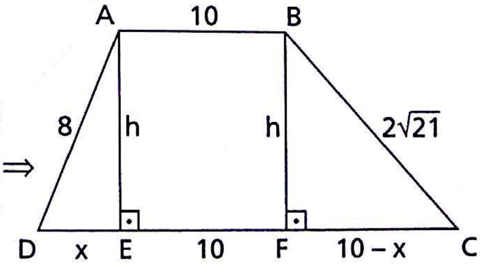
$\Rightarrow \left.\begin{array}{l} h^2 = 64 - x^2 \\ h^2 = 84 - (10 - x)^2 \end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow 64 - x^2 = 84 - 100 + 20x - x^2 \Rightarrow$

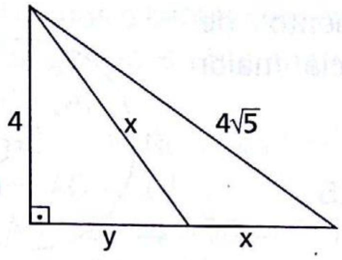
$\Rightarrow x = 4$

$h^2 + x^2 = 64 \Rightarrow h^2 + 16 = 64 \Rightarrow$

$\Rightarrow h = 4\sqrt{3}$



524. a)



$(x + y)^2 + 4^2 = (4\sqrt{5})^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow x + y = 8$ (1)

$x^2 = y^2 + 4^2 \Rightarrow x^2 - y^2 = 16 \Rightarrow$

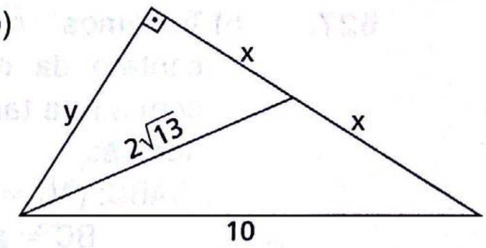
$\Rightarrow (x + y)(x - y) = 16 \Rightarrow$

$\Rightarrow 8(x - y) = 16 \Rightarrow$

$\Rightarrow x - y = 2$ (2)

(1) e (2) $\Rightarrow x = 5$

b)



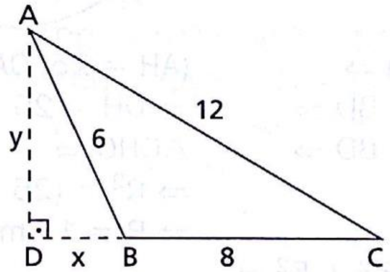
$x^2 + y^2 = (2\sqrt{13})^2 = 52$

$(2x)^2 + y^2 = 10^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow 4x^2 + 52 - x^2 = 100 \Rightarrow$

$\Rightarrow x = 4$

c)

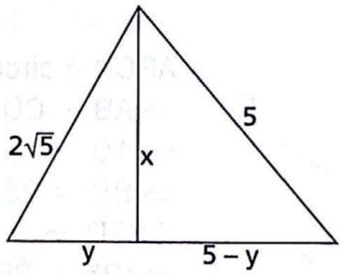


$\begin{cases} y^2 = 36 - x^2 \\ y^2 = 144 - (x + 8)^2 \end{cases} \Rightarrow$

$\Rightarrow 36 - x^2 = 144 - (x + 8)^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow x = \dfrac{11}{4}$

d)



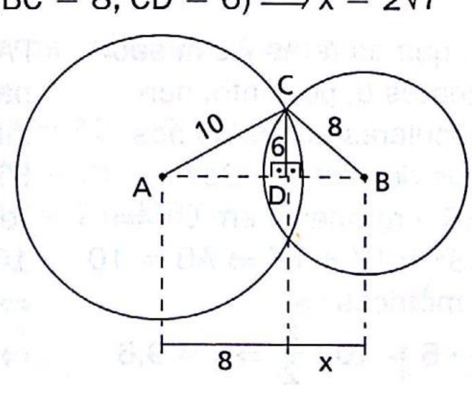
$\begin{cases} x^2 + y^2 = 20 \\ x^2 + (5 - y)^2 = 25 \end{cases} \Rightarrow$

$\Rightarrow 20 - y^2 = 25 - (5 - y)^2 \Rightarrow$

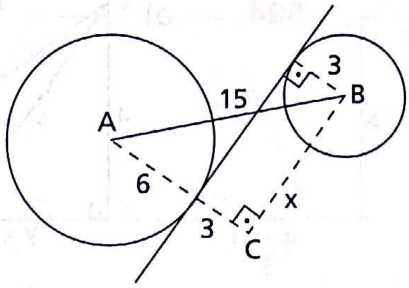
$\Rightarrow y = 2 \Rightarrow x = 4$

525. c) $\triangle ACD$: $(AC = 10, AD = 8) \overset{\text{Pit.}}{\Longrightarrow} CD = 6$

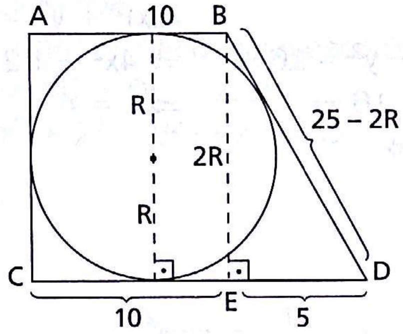
$\triangle BCD \Rightarrow (BC = 8, CD = 6) \overset{\text{Pit.}}{\Longrightarrow} x = 2\sqrt{7}$



527. b) Tracemos $\overline{AC}$ pelo ponto de contato da circunferência maior com a reta tangente.
Temos:
$\triangle ABC$: ($AC = 9$, $AB = 15$, $BC = x$) $\Rightarrow$
$\Rightarrow x^2 = 15^2 - 9^2 \Rightarrow x = 12$

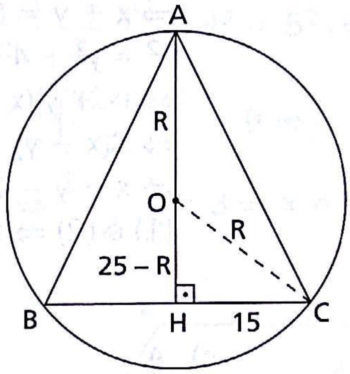


528. a)



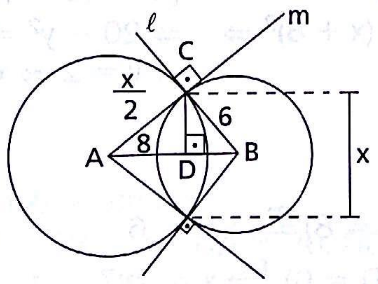
ABCD é circunscrível $\Rightarrow$
$\Rightarrow AB + CD = AC + BD \Rightarrow$
$\Rightarrow 10 + 15 = 2R + BD \Rightarrow$
$\Rightarrow BD = 25 - 2R$
$\triangle BED \Rightarrow$
$\Rightarrow (25 - 2R)^2 = (2R)^2 + 5^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow R = 6$ m

b)



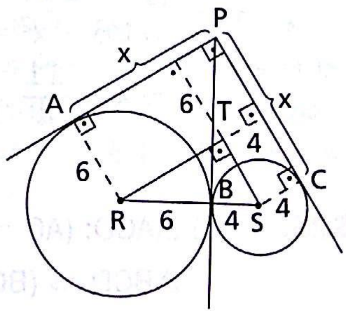
($AH = 25$, $OA = R$) $\Rightarrow$
$\Rightarrow OH = 25 - R$
$\triangle OHC \Rightarrow$
$\Rightarrow R^2 = (25 - R)^2 + 15^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow R = 17$ m

529. a)



Note que as retas ℓ e m são tangentes e, portanto, perpendiculares aos raios nos pontos de contato. Daí:
$\triangle ABC$ é retângulo em C $\xRightarrow{\text{Pit.}}$
$\Rightarrow AB^2 = 8^2 + 6^2 \Rightarrow AB = 10$
Rel. métricas $\Rightarrow$
$\Rightarrow 8 \cdot 6 = 10 \cdot \dfrac{x}{2} \Rightarrow x = 9{,}6$

b)



$PA = PB = PC = x$ (tangentes a partir de P). Daí:
$\triangle RST$: ($RS = 10$, $RT = x - 4$, $ST = x - 6$)
Teorema de Pitágoras:
$10^2 = (x - 6)^2 + (x - 4)^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow x^2 - 10x - 24 = 0 \Rightarrow$
$\Rightarrow x = -2$ (não serve) ou $x = 12$

530. b) Unimos o centro com os pontos de tangência e obtemos o quadrado POQA.

$(AB = 8, BC = 4\sqrt{13} \overset{\text{Pit.}}{\Longrightarrow}$

$\Rightarrow AC = 12$

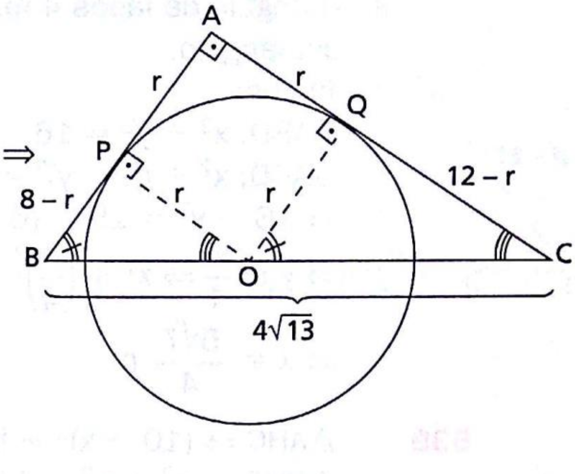
$\left.\begin{array}{l} AC \,//\, OP \Rightarrow A\hat{C}O \equiv P\hat{O}B \\ AB \,//\, OQ \Rightarrow A\hat{B}O \equiv Q\hat{O}C \end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow \triangle PBO \sim \triangle QOC \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{PB}{QO} = \dfrac{PO}{QC} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{8 - r}{r} = \dfrac{r}{12 - r} \Rightarrow$

$\Rightarrow r = 4{,}8 \text{ m}$



531. b) AS é bissetriz $\Rightarrow \dfrac{y}{x} = \dfrac{5}{10} \Rightarrow$

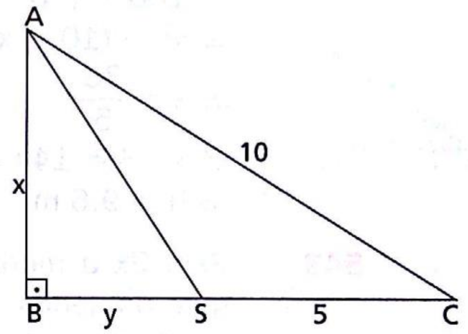
$\Rightarrow x = 2y$

$\triangle ABC \Rightarrow AC^2 = AB^2 + BC^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow 100 = (2y)^2 + (y + 5)^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow y = -5$ (não serve) ou $y = 3$

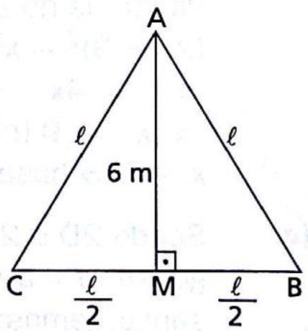
$y = 3 \Rightarrow x = 6$



536. Aplicando o teorema de Pitágoras no $\triangle AMB$:

$6^2 + \left(\dfrac{\ell}{2}\right)^2 = \ell^2 \Rightarrow \ell = 4\sqrt{3}$

$2p = 3\ell \Rightarrow 2p = 12\sqrt{3}$ m

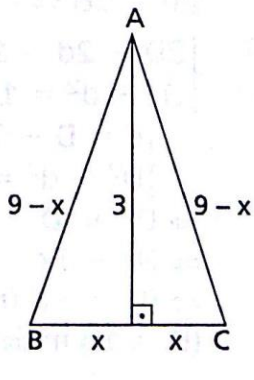


537. Para facilitar os cálculos, seja a base BC = 2x.

$2p = 18 \Rightarrow AB = AC = 9 - x.$

$\triangle AMC: x^2 + 3^2 = (9 - x)^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow x = 4 \Rightarrow BC = 2x \Rightarrow BC \Rightarrow 8$ m



538. A menor altura é relativa ao maior lado.

Triângulo de lados 4 m, 5 m e 6 m é acutângulo.

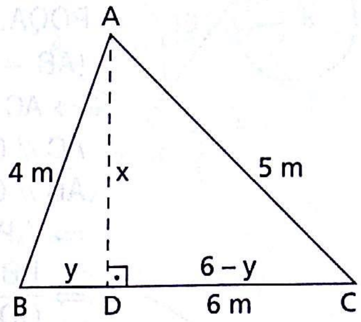
Temos:

$$\left.\begin{array}{l}\triangle ABD: x^2 + y^2 = 16 \\ \triangle ACD: x^2 + (6 - y)^2 = 25\end{array}\right\} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow 16 - y^2 = 25 - (6 - y)^2 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow y = \frac{9}{4} \Rightarrow x^2 + \left(\frac{9}{4}\right)^2 = 16 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow x = \frac{5\sqrt{7}}{4}\ \text{m}$$



539.

$$\left.\begin{array}{l}\triangle AHC \Rightarrow (10 - x)^2 + h^2 = 100 \\ \triangle BHC \Rightarrow x^2 + h^2 = 144\end{array}\right\} \Rightarrow$$

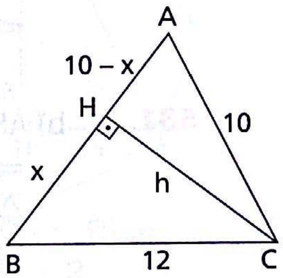
$$\Rightarrow 100 - (10 - x)^2 = 144 - x^2 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow x^2 - (10 - x)^2 = 100 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow x = \frac{36}{5}$$

$$x^2 + h^2 = 144 \Rightarrow h^2 = 144 - \frac{36^2}{5^2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow h = 9{,}6\ \text{m}$$



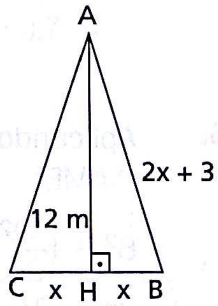
543. Seja 2x a medida da base. Temos que os lados congruentes devem medir 2x + 3, cada um. Aplicando Pitágoras no $\triangle AHB$:

$$(2x + 3)^2 = x^2 + 12^2 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow x^2 + 4x - 45 = 0 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow (x = -9\ \text{(não serve) ou } x = 5)$$

$$x = 5 \Rightarrow \text{base} = 2x = 10\ \text{m}.$$



544. Sendo 2D e 2d as medidas das diagonais e ℓ a medida do lado do losango, temos:

$$2p = 68 \Rightarrow \ell = \frac{68}{4} \Rightarrow \ell = 17\ \text{m}$$

$$\left\{\begin{array}{l}2D - 2d = 14 \\ D^2 + d^2 = 17^2\end{array}\right. \Rightarrow$$

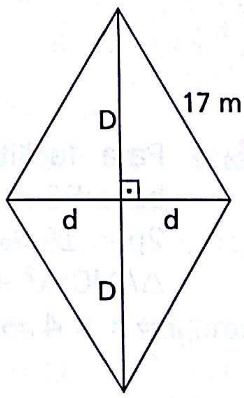
$$\Rightarrow \left\{\begin{array}{l}d = D - 7 \\ D^2 + d^2 = 289\end{array}\right. \Rightarrow$$

$$\Rightarrow D^2 + (D - 7)^2 = 289 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow D^2 - 7x - 120 = 0 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow (D = -8\ \text{(não serve) ou } D = 15\ \text{m})$$

$$(D = 15\ \text{m} \Rightarrow d = 8\ \text{m}) \Rightarrow (2D = 30\ \text{m},\ 2d = 16\ \text{m})$$



545. Seja ABCD o trapézio retângulo.

Temos:

$AB + BC + CD + AD = 30 \Rightarrow$

$\Rightarrow AD + BC = 18$ m

$AD = h \Rightarrow h + BC = 12 \Rightarrow$

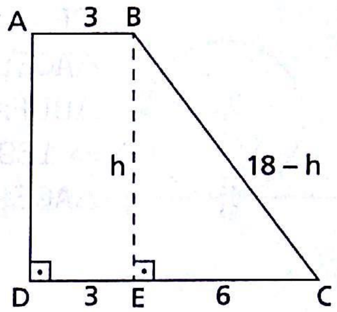
$\Rightarrow BC = 18 - h.$

Traçando $\overline{BE}$, $BE \perp CD$, temos:

$\left.\begin{array}{r} DE = AB = 3 \\ CD = 9 \end{array}\right\} \Rightarrow CE = 6$ m

$\triangle BCE: (18 - h)^2 = h^2 + 6^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow h = 8$ m



550. Sejam *b* e *c* as medidas dos catetos.

Temos:

$\begin{cases} b^2 + c^2 = 625 \\ bc = 12 \cdot 25 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} b^2 + c^2 = 625 \\ bc = 300 \end{cases} \Rightarrow$

$\Rightarrow \begin{cases} b^2 + c^2 = 625 \ (1) \\ 2bc = 600 \ (2) \end{cases}$

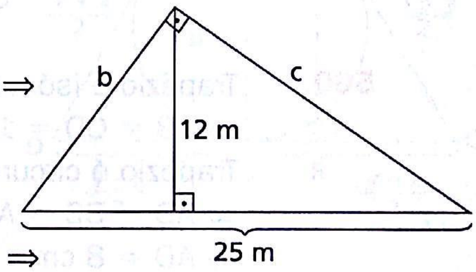
$(1) + (2) \Rightarrow b^2 + 2bc = c^2 = 1225 \Rightarrow$

$\Rightarrow (b + c)^2 = 1225 \Rightarrow$

$\Rightarrow b + c = 35 \ (3)$

(3) e $(2) \Rightarrow b^2 - 35b + 300 = 0 \Rightarrow \begin{cases} b = 20 \Rightarrow c = 15 \\ \text{ou} \\ b = 15 \Rightarrow c = 20 \end{cases}$

Resposta: os catetos medem 15 m e 20 m.



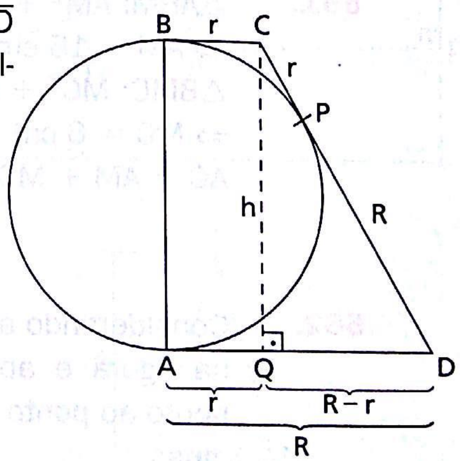
556. Seja P o ponto de tangência de $\overline{CD}$ com a circunferência e tracemos a altura $\overline{CQ}$. Temos:

$\left.\begin{array}{l} BC = CP = r;\ AD = DP = R \\ AD = R,\ AQ = r \Rightarrow QD = R - r \end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow CD = R + r$

$\triangle CQD: (R + r)^2 = h^2 + (R - r)^2 \Rightarrow$

$h = 2\sqrt{Rr}$



557. *a*: hipotenusa, *b*, *c*: catetos.

Temos:

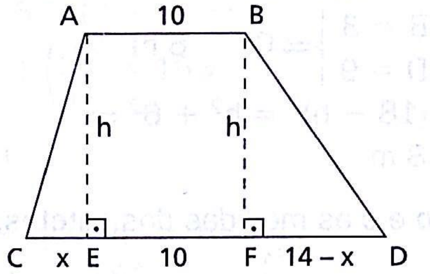
$\begin{cases} a^2 + b^2 + c^2 = 200 \ (1) \\ a^2 = b^2 + c^2 \ (2) \end{cases}$

(1) em $(2) \Rightarrow a^2 = 200 - a^2 \Rightarrow a = 10$

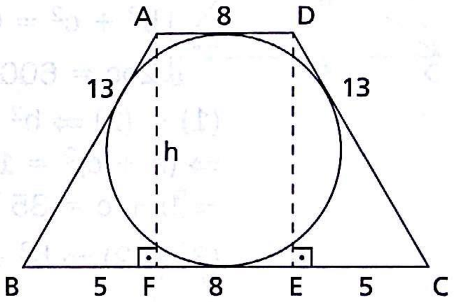
559. Considerando a figura, note que
$AB = EF = 10$ cm. Temos:
$(CE = x, EF = 10, CD = 24) \Rightarrow DF = 14 - x$

$$\left.\begin{array}{l} \triangle ACE: x^2 + h^2 = 169 \Rightarrow h^2 = 169 - x^2 \\ \triangle BDF: (14 - x)^2 + h^2 = 225 \Rightarrow h^2 = 225 - (14 - x)^2 \end{array}\right\} \Rightarrow$$

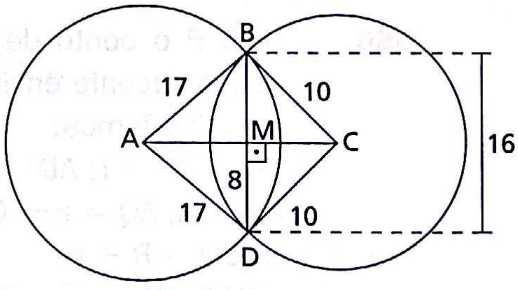
$\Rightarrow 169 - x^2 = 225 - (14 - x)^2 \Rightarrow x = 5$ cm
$\triangle ACE: x^2 + h^2 = 169 \Rightarrow 5^2 + h^2 = 169 \Rightarrow h \Rightarrow 12$ cm



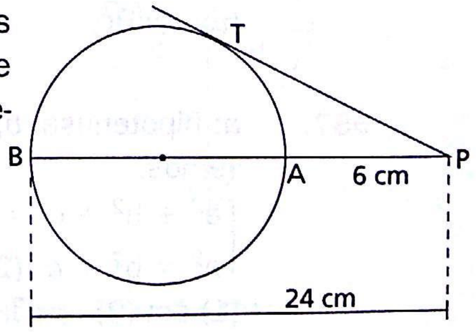
560. Trapézio é isósceles ⇒
$\Rightarrow AB = CD = 13$ cm
Trapézio é circunscrito ⇒
$\Rightarrow AD + BC = AB + CD \Rightarrow$
$\Rightarrow AD = 8$ cm
Traçando as alturas AF e DE, temos:
$(EF = 8, BC = 18, BF = CE) \Rightarrow$
$\Rightarrow BF = CE = 5$ cm
$\triangle ABF: 5^2 + h^2 = 13^2 \Rightarrow h = 12$ cm



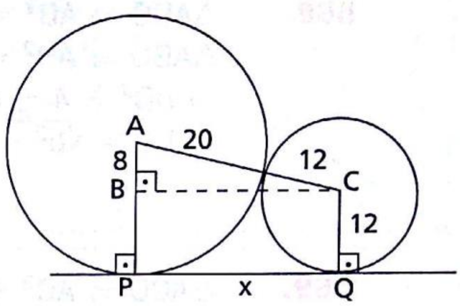
561. $\triangle ABM: AM^2 + 8^2 = 17^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow AM = 15$ cm
$\triangle BMC: MC^2 + 8^2 = 10^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow MC = 6$ cm
$AC = AM + MC \Rightarrow AC = 21$ cm



562. Considerando as medidas indicadas na figura e aplicando potência de ponto ao ponto P em relação a λ, temos:
$(PT)^2 = (PA) \times (PB) \Rightarrow$
$\Rightarrow (PT)^2 = 6 \cdot 24 \Rightarrow (PT) = 12$ cm



563. Traçando os raios pelos pontos de tangência e $\overline{BC} \,//\, \overline{PQ}$, em que C é o centro da circunferência menor, obtemos o triângulo ABC. Daí:



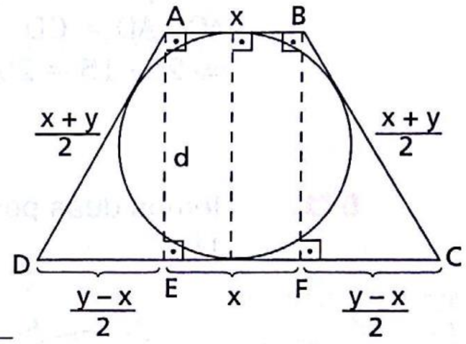
$AB^2 + BC^2 = AC^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow 8^2 + BC^2 = 32^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow BC = 8\sqrt{15}$ cm

$PQ = BC = 8\sqrt{15}$ cm

565. Seja ABCD o trapézio isósceles circunscritível, conforme figura ao lado. Sejam *x* e *y* as bases. Temos:



$AB = EF = x;\ DE = FC = \dfrac{y - x}{2}$ e

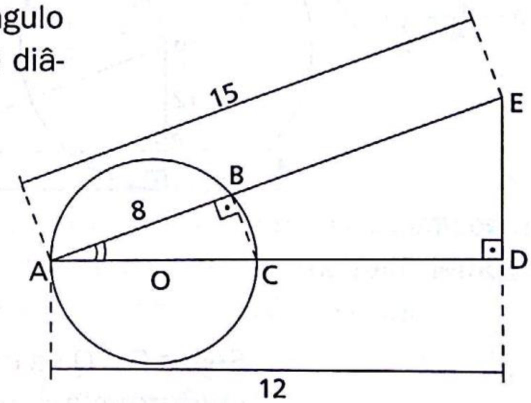
$AD = BC = \dfrac{x + y}{2}$

Sendo *d* o diâmetro, no $\triangle ADE$, vem:

$\left(\dfrac{x + y}{2}\right)^2 = d^2 + \left(\dfrac{y - x}{2}\right)^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow d^2 = \left(\dfrac{x + y}{2}\right)^2 - \left(\dfrac{y - x}{2}\right)^2 \Rightarrow d = \sqrt{xy}.$

566. Unindo B com C obtemos o triângulo ABC, retângulo em B, pois $\overline{AC}$ é diâmetro. Daí:



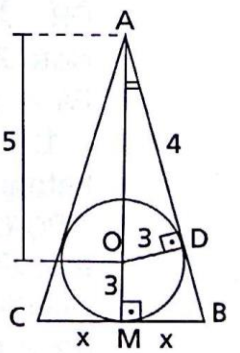
$\left.\begin{array}{l}\hat{B} \equiv \hat{D} \text{ (retos)} \\ B\hat{A}C \equiv E\hat{A}D \text{ (comum)}\end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow \triangle ABC \sim \triangle ADE \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{AC}{AE} = \dfrac{AB}{AD} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{2R}{15} = \dfrac{8}{12} \Rightarrow R = 5$ cm

567. Seja D o ponto de tangência da circunferência com o lado $\overline{AB}$. Tracemos o raio $\overline{OD}$. Temos:



$\triangle ADO \Rightarrow OD^2 + DA^2 = OA^2 \Rightarrow$

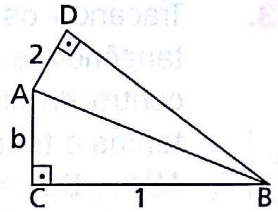
$\Rightarrow 3^2 + DA^2 = 5^2 \Rightarrow DA = 4$ cm

$\left.\begin{array}{l}A\hat{D}O \equiv A\hat{M}B \text{ (retos)} \\ O\hat{A}D \equiv B\hat{A}M \text{ (comum)}\end{array}\right\} \Rightarrow$

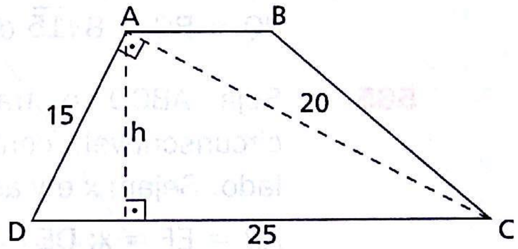
$\Rightarrow \triangle AMB \sim \triangle ADO \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{MB}{DO} = \dfrac{AM}{AD} \Rightarrow \dfrac{x}{3} = \dfrac{8}{4} \Rightarrow x = 6 \Rightarrow BC = 12$ cm

568. $\triangle ABC \Rightarrow AB^2 = b^2 + 1$
$\triangle ABD \Rightarrow AB^2 = 4 + BD^2$ $\Big\} \Rightarrow$
$\Rightarrow BD^2 + 4 = b^2 + 1 \Rightarrow$
$\Rightarrow BD = \sqrt{b^2 - 3},\ b > \sqrt{3}$

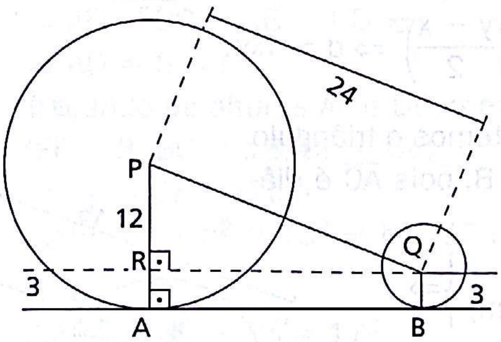


569. $\triangle ACD \Rightarrow AC^2 + AD^2 = CD^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow AC^2 + 15^2 = 25^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow AC = 20$ cm
Relações métricas no $\triangle ACD$:
$AC \cdot AD = CD \cdot h \Rightarrow$
$\Rightarrow 20 \cdot 15 = 25 \cdot h \Rightarrow h = 12$ cm

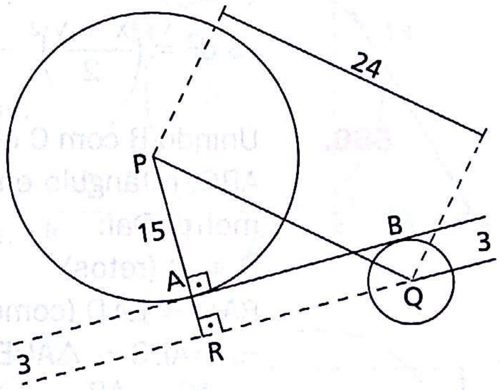


571. Temos duas possibilidades:

1ª)



2ª)



Sejam P e Q os centros das circunferências. Traçamos $\overline{QR}$, $\overline{QR} \,/\!/\, \overline{AB}$ e os raios $\overline{PA}$ e $\overline{QB}$. Note RA = QB = 3 cm. Como PA = 15 cm, segue-se PR = = 12 cm.
Então:
$\triangle PQR$: $PR^2 + RQ^2 = PQ^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow 12^2 + RQ^2 = 24^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow RQ^2 = 432 \Rightarrow RQ = 12\sqrt{3}$ cm
$AB = RQ = 12\sqrt{3}$ cm

Neste caso traçamos $\overline{PR}$ tal que $\overline{PR} \,/\!/\, \overline{BQ}$ e $\overline{QR}$ tal que $\overline{QR} \,/\!/\, \overline{AB}$. Note RA = BQ = 3 cm. Como PA = 15 cm, segue-se PR = = 18 cm.
Então:
$\triangle PQR$: $PR^2 + RQ^2 = PQ^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow 18^2 + RQ^2 = 24^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow RQ^2 = 252 \Rightarrow RQ = 6\sqrt{7}$ cm
$AB = RQ = 6\sqrt{7}$ cm

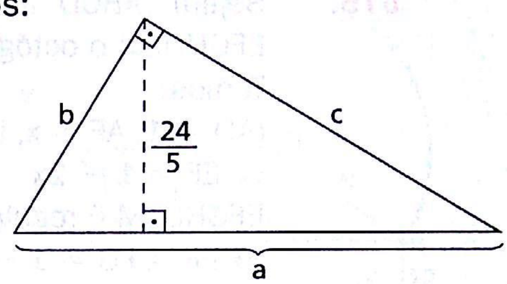
572. *a*: hipotenusa; *b*, *c*: catetos. Temos:

$2p = 24 \Rightarrow a + b + c = 24 \Rightarrow$

$\Rightarrow b + c = 24 - a$ (1)

Rel. métricas $\Rightarrow b \cdot c = a \cdot \frac{24}{5} \Rightarrow$

$\Rightarrow b \cdot c = \frac{24}{5} \cdot a$ (2)



Teorema de Pitágoras $\Rightarrow$

$\Rightarrow b^2 + c^2 = a^2$ (3)

(1) $\Rightarrow (b + c)^2 = (24 - a)^2 \Rightarrow \underbrace{b^2 + c^2}_{(3)} + \underbrace{2bc}_{(2)} = 576 - 48a + a^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow a^2 + 2 \cdot \frac{24}{5} a = 576 - 48a + a^2 \Rightarrow a = 10$ m

573. Considere o triângulo PQR, em que P, Q e R são os centros das três circunferências que se tangenciam externamente.

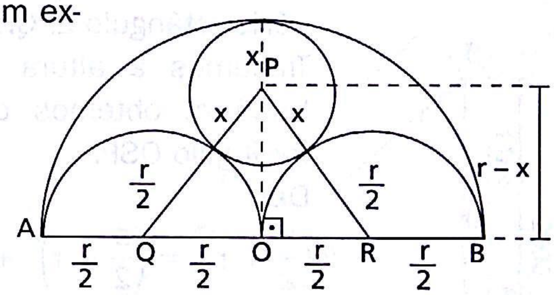
Seja *x* o raio a determinar.

Note que PO = r − x. Então:

$\triangle$OPR:

$\left(x + \frac{r}{2}\right)^2 = (r - x)^2 + \left(\frac{r}{2}\right)^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow x = \frac{r}{3}$



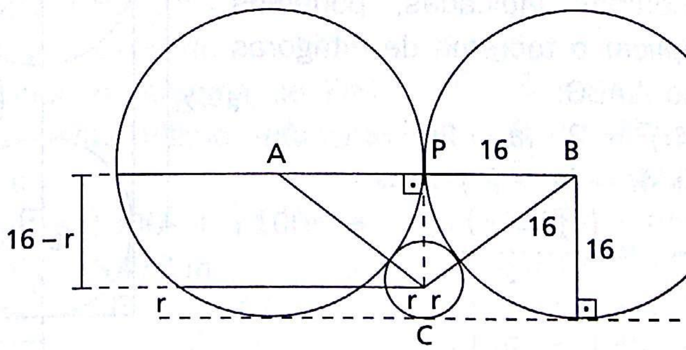
574. Sejam ABC o triângulo que obtemos ao unir os centros dos círculos e P o ponto de tangência entre os dois círculos de mesmo raio. Temos:

$\triangle BPC: BC^2 = BP^2 + PC^2 \Rightarrow (16 + r)^2 = 16^2 + (16 - r)^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow (16 + r)^2 - (16 - r)^2 = 256 \Rightarrow$

$\Rightarrow (16 + \cancel{r} + 16 - \cancel{r})(\cancel{16} + r - \cancel{16} + r) = 256 \Rightarrow$

$\Rightarrow 32 \cdot (2r) = 256 \Rightarrow r = 4$



575. Sejam ABCD o quadrado e EFGHIJLM o octógono regular.

Temos:

(AD = 1, AF = x, DE = x) $\Rightarrow$

$\Rightarrow$ EF = 1 − 2x

EFGHIJLM é regular $\Rightarrow$

$\Rightarrow$ EF = FG = 1 − 2x

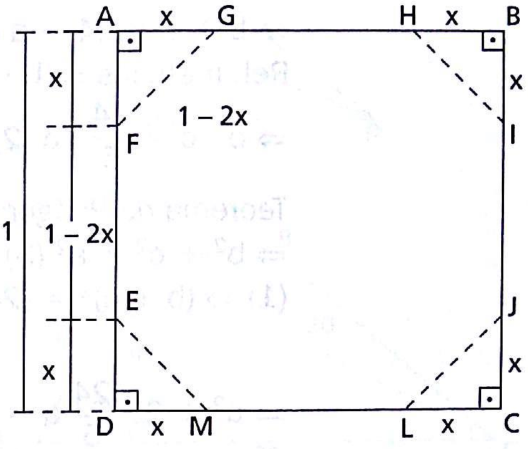
$\triangle$AFG: $(1 - 2x)^2 = x^2 + x^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow (1 - 2x)^2 = 2x^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow 1 - 2x = x\sqrt{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow x(\sqrt{2} + 2) = 1 \Rightarrow$

$\Rightarrow x = \dfrac{2 - \sqrt{2}}{2}$



576. Traçamos os raios pelos pontos de tangência e obtemos o trapézio retângulo EPQF.

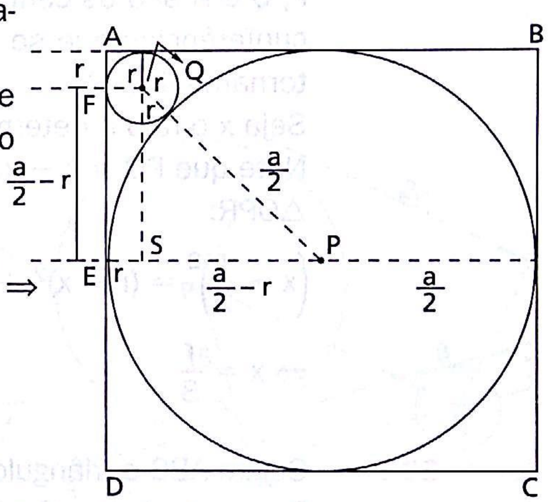
Traçamos a altura $\overline{QS}$ desse trapézio, obtemos o triângulo retângulo QSP.

Daí:

$$\left(\frac{a}{2} + r\right)^2 = \left(\frac{a}{2} - r\right)^2 + \left(\frac{a}{2} - r\right)^2 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \frac{a}{2} + r = \left(\frac{a}{2} - r\right) \cdot \sqrt{2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow r = \frac{(3 - 2\sqrt{2}) \cdot a}{2}$$

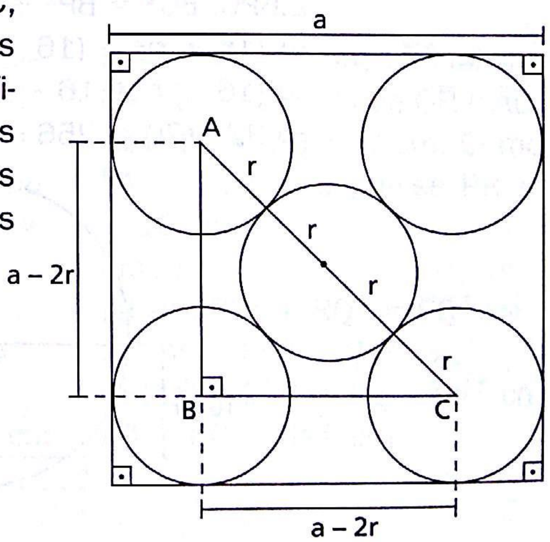


577. Construímos o triângulo ABC, de lados $\overline{AB}$ e $\overline{BC}$ paralelos aos lados do quadrado, conforme figura ao lado. Considerando as medidas indicadas, podemos aplicar o teorema de Pitágoras ao $\triangle$ABC:

$(4r)^2 = 2 \cdot (a - 2r)^2 \Rightarrow$

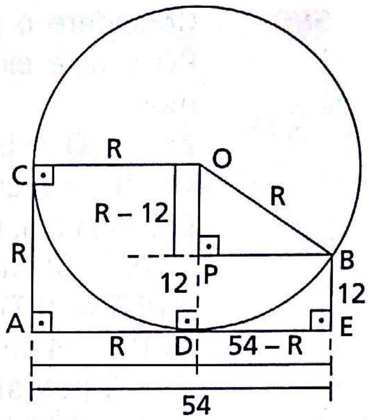
$\Rightarrow 4r = (a - 2r)\sqrt{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow r = \dfrac{(\sqrt{2} - 1) \cdot a}{2}$



578. Construímos o triângulo OPB, tal que $\overline{OP} \parallel \overline{AC}$, $\overline{PB} \parallel \overline{DE}$.

Note que OB = R, OP = R − 12 e PB = 54 − R.



$\triangle OPB \Rightarrow$

$\Rightarrow R^2 = (R - 12)^2 + (54 - R)^2 \Rightarrow$

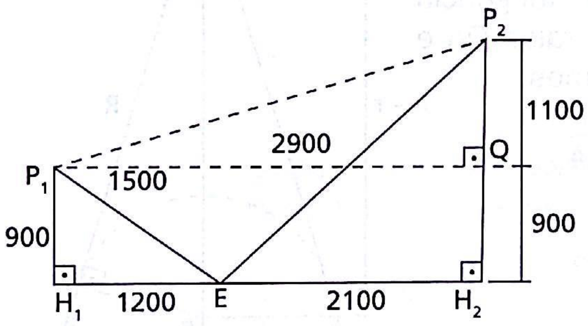
$\Rightarrow R^2 - 132R + 3060 = 0 \Rightarrow$

$\Rightarrow R = 102$ cm (não serve) ou

$R = 30$ cm

579. Temos duas possibilidades:

1ª) E está entre as montanhas.



$\triangle P_1H_1E \xrightarrow{\text{Pitágoras}} H_1E = 1200$ m

$\triangle P_2H_2E \xrightarrow{\text{Pitágoras}} H_2E = 2100$ m

$\triangle P_1P_2Q \Rightarrow$

$\Rightarrow (P_1Q = H_1H_2 = 3300$ m;

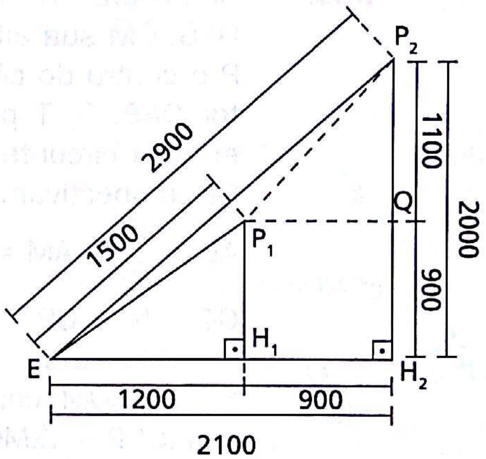
$P_2Q = 1100$ m)

Aplicando o teorema de Pitágoras neste último triângulo, temos:

$(P_1P_2)^2 = 3300^2 + 1100^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow P_1P_2 \cong 3478$ m

2ª) A montanha menor está entre E e a maior.



$(P_1H_1 = 900, P_2H_2 = 2000) \Rightarrow$

$\Rightarrow P_2Q = 1100$ m

$\left.\begin{array}{l} \triangle P_1H_1E \xrightarrow{\text{Pitágoras}} EH_1 = 1200 \text{ m} \\ \triangle P_2H_2E \xrightarrow{\text{Pitágoras}} EH_2 = 2100 \text{ m} \end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow H_1H_2 = 900$ m

$\triangle P_1P_2Q \Rightarrow$

$\Rightarrow (P_1Q = H_1H_2 = 900$ m;

$P_2Q = 1100$ m)

Aplicando o teorema de Pitágoras ao $\triangle P_1P_2Q$:

$(P_1P_2)^2 = 1100^2 + 900^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow P_1P_2 \cong 1421$ m

580. Considere o ponto Z, interseção de $\overline{PQ}$ com a circunferência menor. Temos:

$ZS = SQ = ST = 3\text{ cm} \Rightarrow$

$\Rightarrow (ZQ = 6\text{ cm})$

$(ZQ = 6\text{ cm}, PQ = 8\text{ cm}) \Rightarrow$

$\Rightarrow PZ = 2\text{ cm} \Rightarrow PS = 5\text{ cm}$

$\triangle PST \Rightarrow (PT)^2 + 3^2 = 5^2 \Rightarrow$

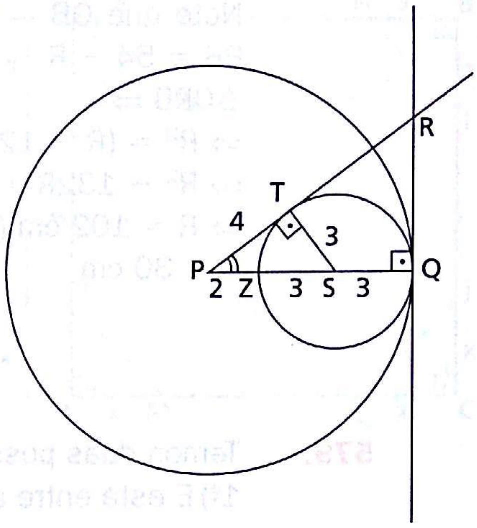
$\Rightarrow PT = 4\text{ cm}$

$\left.\begin{array}{l}\hat{T} \equiv \hat{Q} \text{ (retos)} \\ T\hat{P}S \equiv R\hat{P}Q \text{ (comum)}\end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow \triangle PST \sim \triangle PRQ \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{PT}{PQ} = \dfrac{ST}{RQ} \Rightarrow \dfrac{4}{8} = \dfrac{3}{RQ} \Rightarrow$

$\Rightarrow RQ = 6\text{ cm}$



581. Considere o triângulo isósceles OAB, $\overline{OM}$ sua altura relativa à base, P o centro do círculo inscrito no setor OAB, S, T pontos de tangência entre a circunferência e raios OA e OB, respectivamente. Temos:

$AB = \dfrac{R}{2} \Rightarrow AM = MB = \dfrac{R}{4}$

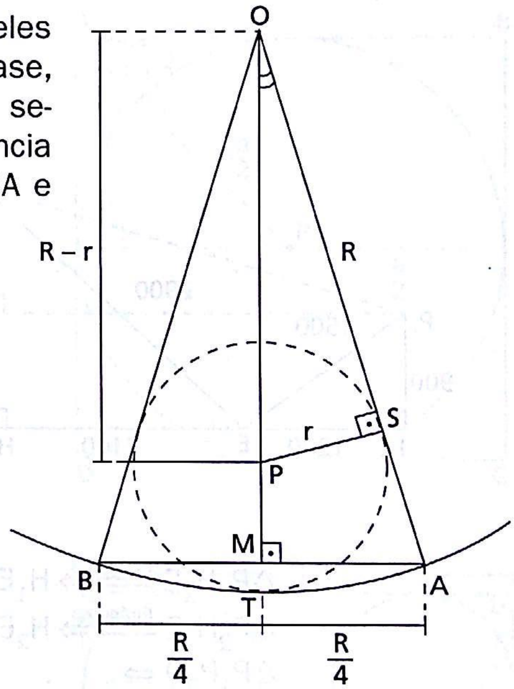
$OT = R \Rightarrow OP = R - r$

$\left.\begin{array}{l}\hat{S} \equiv \hat{M} \text{ (retos)} \\ S\hat{O}P \equiv A\hat{O}M \text{ (comum)}\end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow \triangle SOP \sim \triangle MOA \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{SP}{MA} = \dfrac{OP}{OA} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{r}{\frac{R}{4}} = \dfrac{R - r}{R} \Rightarrow r = \dfrac{R}{5}$



582. De acordo com a figura, temos:

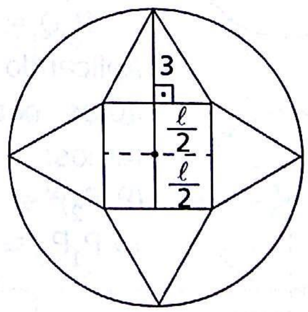
$3 + \dfrac{\ell}{2} = R \Rightarrow$

$\Rightarrow 3 + \dfrac{\ell}{2} = 3(\sqrt{2} + 2) \Rightarrow$

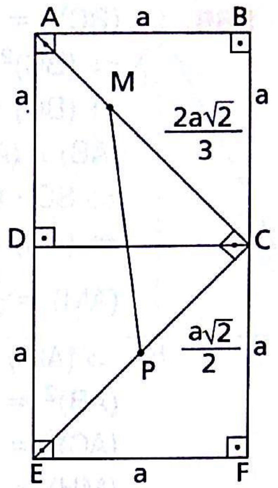
$\Rightarrow \ell = 6(\sqrt{2} + 1)\text{ cm}$

Sendo 2p o perímetro do quadrado, vem:

$2p = 4 \cdot \ell \Rightarrow 2p = 24(\sqrt{2} + 1)\text{ cm}$



583. Cálculo da diagonal $\overline{AC}$:



$\triangle ACD: AC^2 = AD^2 + CD^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow AC^2 = a^2 + a^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow AC = a\sqrt{2} = CE$

$AM = \frac{1}{3} \cdot AC \Rightarrow AM = \frac{a\sqrt{2}}{3} \Rightarrow$

$\Rightarrow MC = \frac{2}{3} \cdot a\sqrt{2}$

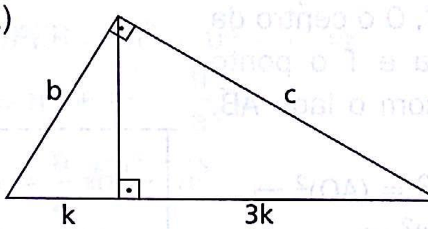
$EP = \frac{1}{2} CE \Rightarrow EP = PC = \frac{a\sqrt{2}}{2}$

$(A\hat{C}D = 45°, E\hat{C}D = 45°) \Rightarrow$

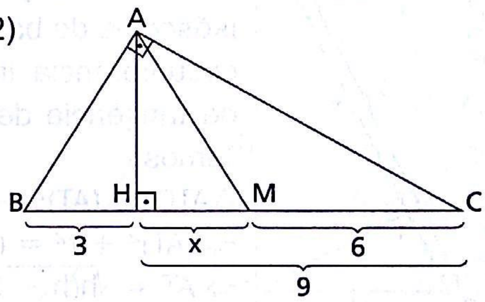
$\Rightarrow A\hat{C}E = 90°$

$\triangle ACE: (MP)^2 = \left(\frac{2a\sqrt{2}}{3}\right)^2 + \left(\frac{a\sqrt{2}}{2}\right)^2 \Rightarrow MP = \frac{5\sqrt{2}}{6}a$

584. 1)



2)



Sendo *m* e *n* as projeções proporcionais a 1 e 3, temos:

$m = k$ e $n = 3k$.

Rel. métricas $\Rightarrow$

$\Rightarrow b^2 = 4k \cdot k \Rightarrow b = 2k$

$c^2 = 4k \cdot 3k \Rightarrow c = 2\sqrt{3}k$

Dado $\Rightarrow 2p = 18 + 6\sqrt{3} \Rightarrow$

$\Rightarrow 2k + 4k + 2\sqrt{3}k = 18 + 6\sqrt{3} \Rightarrow$

$\Rightarrow k = 3$

AH: altura; AM: mediana

Se $k = 3$, temos:

$(BH = 3, HC = 9) \Rightarrow$

$\Rightarrow (BC = 12, MC = 6)$

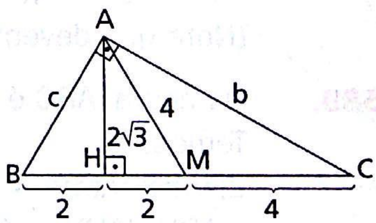
$(HC = 9, MC = 6) \Rightarrow$

$\Rightarrow HM = 3$ m

585. $\left.\begin{array}{l}\triangle AHM \xrightarrow{\text{Pitágoras}} HM = 2 \text{ cm} \\ AM \text{ é mediana} \Rightarrow AM = MC = MB = 4 \text{ cm}\end{array}\right\} \Rightarrow BH = 2 \text{ cm}$

Rel. métricas no $\triangle ABC$:

$\begin{cases} b^2 = 8 \cdot 6 \Rightarrow b = 4\sqrt{3} \text{ cm} \\ c^2 = 8 \cdot 2 \Rightarrow c = 4 \text{ cm} \end{cases}$

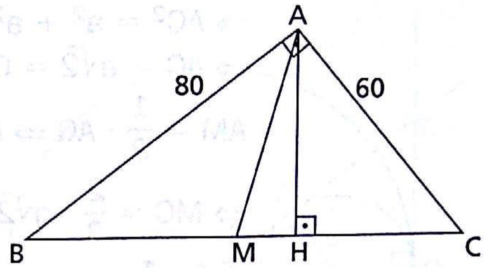


Logo:

$2p = 4 + 8 + 4\sqrt{3} \Rightarrow$

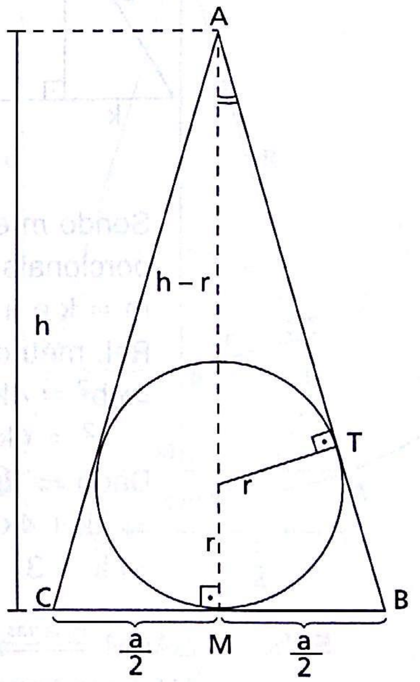
$\Rightarrow 2p = 4(3 + \sqrt{3})$ cm.

586. $(BC)^2 = (AB)^2 + (AC)^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow (BC)^2 = 80^2 + 60^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow (BC) = 100$ cm
$(AB) \times (AC) = (BC) \cdot (AH) \Rightarrow$
$\Rightarrow 80 \cdot 60 = 100 \cdot (AH) \Rightarrow$
$\Rightarrow (AH) = 48$ cm
$(AM) = \dfrac{(BC)}{2} \Rightarrow (AM) = \dfrac{100}{2} \Rightarrow$
$\Rightarrow (AM) = 50$ cm



$(AB)^2 = (BC) \cdot (HB) \Rightarrow 80^2 = (100)^2(HB) \Rightarrow HB = 64$ cm
$(AC)^2 = (BC) \cdot (HC) \Rightarrow 60^2 = (100)^2(HC) \Rightarrow HC = 36$ cm
$(MH) = (BC) - (BM) - (HC) \Rightarrow (MH) = 100 - 50 - 36 \Rightarrow (MH) =$
$= 14$ cm

587. Na figura, sejam ABC o triângulo isósceles de base BC, O o centro da circunferência inscrita e T o ponto de tangência desta com o lado $\overline{AB}$.
Temos:
$\triangle ATO \Rightarrow (AT)^2 + (OT)^2 = (AO)^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow (AT)^2 + r^2 = (h - r)^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow AT = \sqrt{h(h - 2r)}$
$\left.\begin{array}{l} A\hat{T}O \equiv A\hat{M}B \text{ (retos)} \\ T\hat{A}O \equiv M\hat{A}B \text{ (comum)} \end{array}\right\} \Rightarrow$
$\Rightarrow \triangle TAO \sim \triangle MAB \Rightarrow$
$\Rightarrow \dfrac{AT}{AM} = \dfrac{TO}{MB} \Rightarrow$
$\Rightarrow \dfrac{\sqrt{h(h - 2r)}}{h} = \dfrac{r}{\frac{a}{2}} \Rightarrow$
$\Rightarrow \dfrac{h(h - 2r)}{h^2} = \dfrac{r^2}{\frac{a^2}{4}} \Rightarrow$
$\Rightarrow h = \dfrac{2a^2 \cdot r}{a^2 - 4r^2}$
(Note que devemos ter $a \neq 2r$.)



589. Na figura, ABC é isósceles de base BC e AH é altura relativa à base.
Temos:
$\triangle AMH$: $(AM)^2 = (AH)^2 + (MH)^2$ (1)
$\triangle ABH$: $(AH)^2 = (AB)^2 - (BH)^2$ (2)

(2) em (1)

$\Rightarrow (AM)^2 = (AB)^2 - (BH)^2 + (MH)^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow (AM)^2 = (AB)^2 - (BH)^2 + (BH - BM)^2 \Rightarrow$

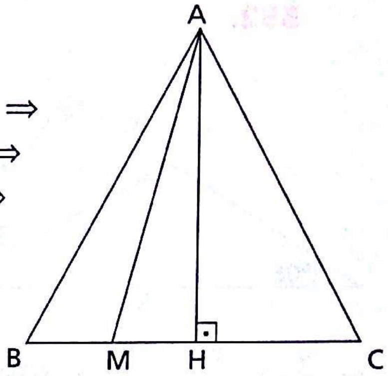
$\Rightarrow (AM)^2 = (AB)^2 - 2(BH)(BM) + (BM)^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow (AM)^2 = (AB)^2 - (BM)(2BH - (BM)) \Rightarrow$

$\Rightarrow (AM)^2 = (AB)^2 - BM((BC) - (BM)) \Rightarrow$

$\Rightarrow (AM)^2 = (AB)^2 - (BM)(MC) \Rightarrow$

$\Rightarrow (AB)^2 - (AM)^2 = (MB)(MC)$



590. Na figura, temos:

$\triangle PER$ é retângulo, $\overline{EF}$ é altura relativa à hipotenusa $\Rightarrow$

$\Rightarrow (PE)^2 = (PR) \cdot (PF) \Rightarrow$

$\Rightarrow h^2 = \ell \cdot a \Rightarrow \ell = \dfrac{h^2}{a}$

$\triangle PER \Rightarrow h^2 + b^2 = \ell^2 \Rightarrow$

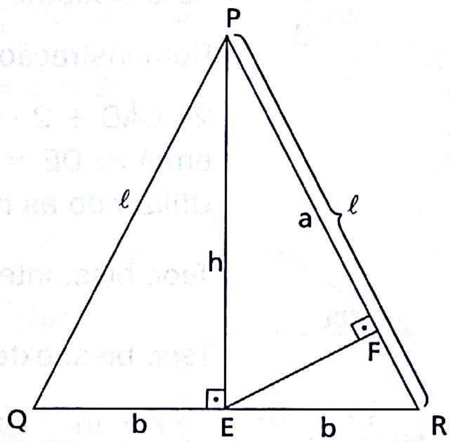
$\Rightarrow h^2 + b^2 = \dfrac{h^4}{a^2} \Rightarrow$

$b = \dfrac{h}{a}\sqrt{h^2 - a^2}$

$2p = 2\ell + 2b \Rightarrow$

$\Rightarrow 2p = 2h^2 + \dfrac{2h}{a}\sqrt{h^2 - a^2} \Rightarrow$

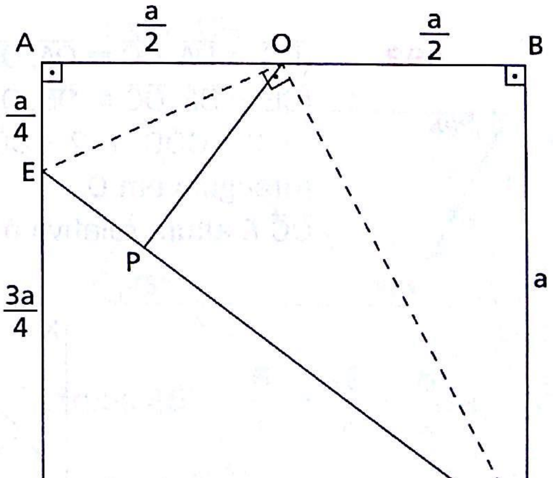
$\Rightarrow 2p = \dfrac{2h\left(h + \sqrt{h^2 - a^2}\right)}{a}$



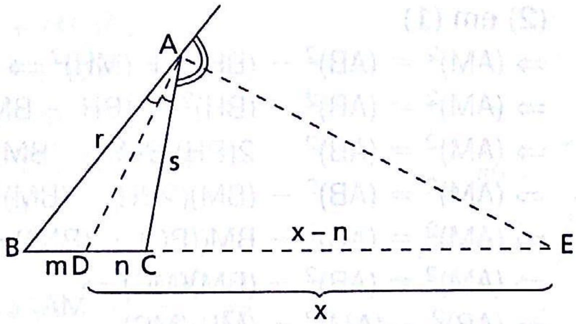
591. $\left.\begin{array}{l} \triangle AOE \xrightarrow{\text{Pitágoras}} OE = \dfrac{a\sqrt{5}}{4} \\ \triangle BOC \xrightarrow{\text{Pitágoras}} OC = \dfrac{a\sqrt{5}}{2} \\ \triangle CDE \xrightarrow{\text{Pitágoras}} EC = \dfrac{5a}{4} \end{array}\right\} \Rightarrow$

Pela recíproca do teorema de Pitágoras, a igualdade obtida acima nos garante que $\triangle COE$ é retângulo em O. Como $\overline{OP}$ é altura relativa à hipotenusa, temos:

$(OP)^2 = (EP) \cdot (CP)$



592.



Hipótese | Tese

AD é bissetriz interna
AE é bissetriz externa $\Rightarrow \dfrac{\sqrt{AD^2 + AE^2}}{CD} - \dfrac{\sqrt{AD^2 + AE^2}}{BD} = 2$

Demonstração

$2 \cdot C\hat{A}D + 2 \cdot C\hat{A}E = 180° \Rightarrow C\hat{A}D + C\hat{A}E = 90° \Rightarrow \triangle ADE$ retângulo em A $\Rightarrow DE = \sqrt{AD^2 + AE^2} = x$

Utilizando as medidas indicadas, devemos provar que $\dfrac{x}{n} - \dfrac{x}{m} = 2$.

$$\left.\begin{array}{l}\text{Teor. biss. interna} \Rightarrow \dfrac{m}{r} = \dfrac{n}{s} \Rightarrow \dfrac{m}{n} = \dfrac{r}{s} \\ \text{Teor. biss. externa} \Rightarrow \dfrac{x+m}{r} = \dfrac{x-n}{s} \Rightarrow \dfrac{x+m}{x-n} = \dfrac{r}{s}\end{array}\right\} \Rightarrow$$

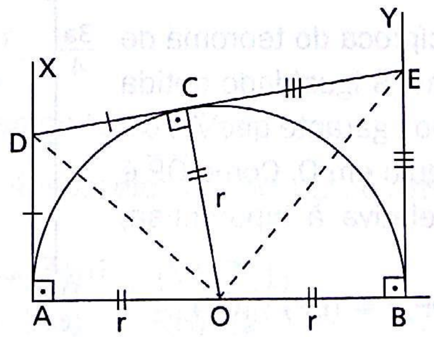
$$\Rightarrow \frac{x+m}{x-n} = \frac{m}{n} \Rightarrow mn = \frac{(m-n)}{2} \cdot x$$

Daí: $\dfrac{x}{n} - \dfrac{x}{m} = \dfrac{m-n}{mn} \cdot x = \dfrac{m-n}{\dfrac{(m-n)}{2}x} \cdot x = 2.$

593. $\left.\begin{array}{l}(\overline{DC} \equiv \overline{DA}, \overline{OC} \equiv \overline{OA}, \overline{OD} \text{ comum}) \xRightarrow{LLL} \triangle CDO \equiv \triangle ADO \Rightarrow C\hat{O}D \equiv A\hat{O}D \\ (\overline{CE} \equiv \overline{BE}, \overline{OC} \equiv \overline{OB}, \overline{OE} \text{ comum}) \xRightarrow{LLL} \triangle COE \equiv \triangle BOE \Rightarrow C\hat{O}E \equiv B\hat{O}E\end{array}\right\} \Rightarrow$

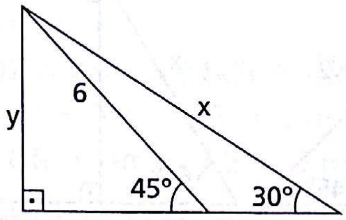
$\Rightarrow 2 \cdot C\hat{O}D + 2 \cdot C\hat{O}E = 180° \Rightarrow C\hat{O}D + C\hat{O}E = 90° \Rightarrow \triangle DEO$ é retângulo em O.

$\overline{OC}$ é altura relativa à hipotenusa $\Rightarrow OC^2 = CD \cdot CE \Rightarrow r^2 = CD \cdot CE$.



Aplicações do teorema de Pitágoras

598. a)



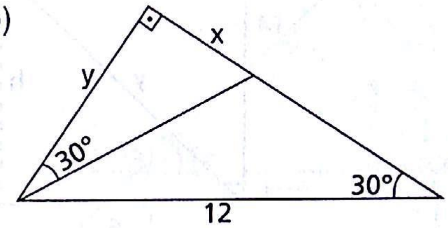
$\text{sen } 45° = \frac{y}{6} \Rightarrow \frac{\sqrt{2}}{2} = \frac{y}{6} \Rightarrow$

$\Rightarrow y = 3\sqrt{2}$

$\text{sen } 30° = \frac{y}{x} \Rightarrow \frac{1}{2} = \frac{3\sqrt{2}}{x} \Rightarrow$

$\Rightarrow x = 6\sqrt{2}$

b)



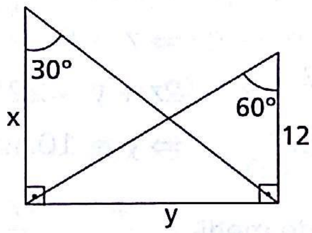
$\text{sen } 30° = \frac{y}{12} \Rightarrow \frac{1}{2} = \frac{y}{12} \Rightarrow$

$\Rightarrow y = 6$

$\text{tg } 30° = \frac{x}{y} \Rightarrow \frac{\sqrt{3}}{3} = \frac{x}{6} \Rightarrow$

$\Rightarrow x = 2\sqrt{3}$

c)



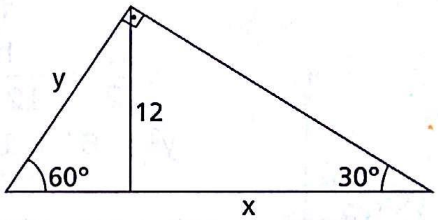
$\text{tg } 60° = \frac{y}{2} \Rightarrow \sqrt{3} = \frac{y}{12} \Rightarrow$

$\Rightarrow y = 12\sqrt{3}$

$\text{tg } 30° = \frac{y}{x} \Rightarrow \frac{\sqrt{3}}{3} = \frac{12\sqrt{3}}{x} \Rightarrow$

$\Rightarrow x = 36$

d)



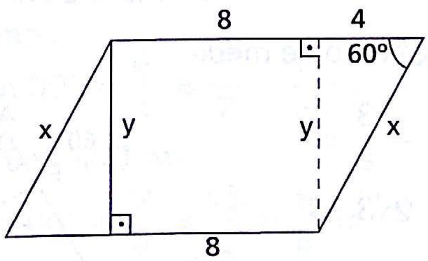
$\text{sen } 60° = \frac{12}{y} \Rightarrow \frac{\sqrt{3}}{2} = \frac{12}{y} \Rightarrow$

$\Rightarrow y = 8\sqrt{3}$

$\text{sen } 30° = \frac{y}{x} \Rightarrow \frac{1}{2} = \frac{8\sqrt{3}}{x} \Rightarrow$

$\Rightarrow x = 16\sqrt{3}$

599. b)



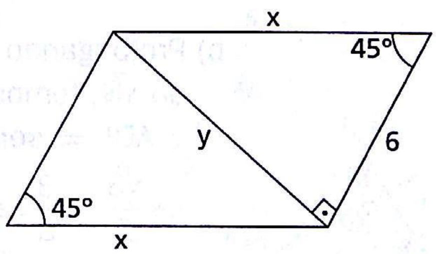
$\cos 60° = \frac{4}{x} \Rightarrow \frac{1}{2} = \frac{4}{x} \Rightarrow$

$\Rightarrow x = 8$

$4^2 + y^2 = x^2 \Rightarrow 16 + y^2 = 64 \Rightarrow$

$\Rightarrow y = 4\sqrt{3}$

c)



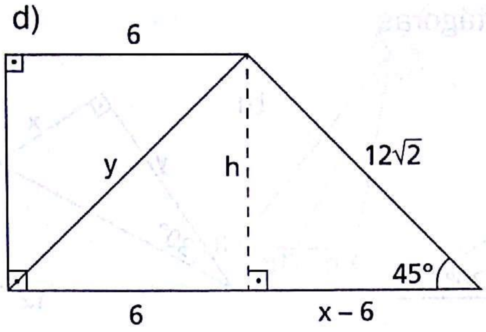
$\cos 45° = \frac{6}{x} \Rightarrow \frac{\sqrt{2}}{2} = \frac{6}{x} \Rightarrow$

$\Rightarrow x = 6\sqrt{2}$

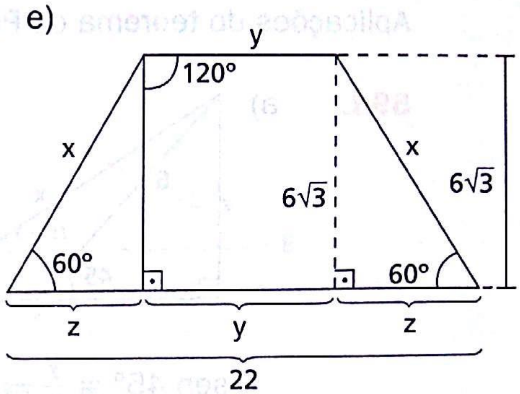
$y^2 + 6^2 = x^2 \Rightarrow y^2 + 36 = 72 \Rightarrow$

$\Rightarrow y = 6$

d)



e)



$\cos 45° = \dfrac{x - 6}{12\sqrt{2}} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{\sqrt{2}}{2} = \dfrac{x - 6}{12\sqrt{2}} \Rightarrow x = 18$

$\text{sen } 45° = \dfrac{h}{12\sqrt{2}} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{\sqrt{2}}{2} = \dfrac{h}{12\sqrt{2}} \Rightarrow h = 12$

$y^2 = 6^2 + 12^2 \Rightarrow y = 6\sqrt{5}$

$\text{sen } 60° = \dfrac{6\sqrt{3}}{x} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{\sqrt{3}}{2} = \dfrac{6\sqrt{3}}{x} \Rightarrow x = 12$

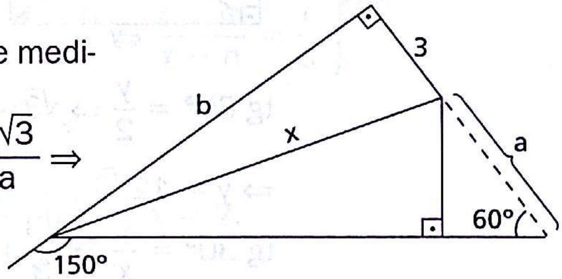
$\cos 60° = \dfrac{z}{x} \Rightarrow \dfrac{1}{2} = \dfrac{z}{12} \Rightarrow$

$\Rightarrow z = 6$

$2z + y = 22 \Rightarrow 12 + y = 22 \Rightarrow$

$\Rightarrow y = 10$

600. a) Prolongando o segmento de medida 3, temos:



$\text{sen } 60° = \dfrac{3\sqrt{3}}{a} \Rightarrow \dfrac{\sqrt{3}}{2} = \dfrac{3\sqrt{3}}{a} \Rightarrow$

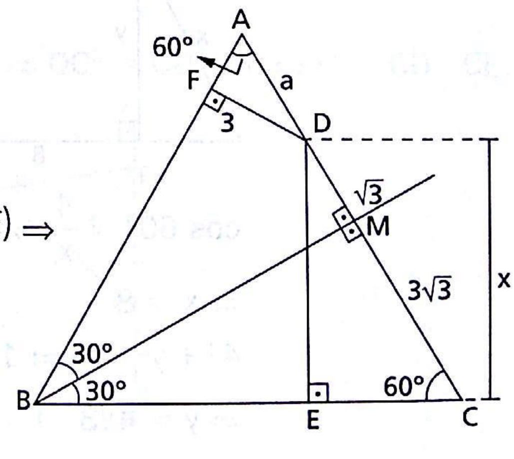
$\Rightarrow a = 6$

$\text{tg } 30° = \dfrac{9}{b} \Rightarrow \dfrac{\sqrt{3}}{3} = \dfrac{9}{b} \Rightarrow$

$\Rightarrow b = 9\sqrt{3}$

$x^2 = b^2 + 3^2 \Rightarrow x^2 = (9\sqrt{3})^2 + 9 \Rightarrow x = 6\sqrt{7}$

b) Prolongando o segmento de medida $\sqrt{3}$, temos:



$\triangle ADF \Rightarrow \text{sen } 60° = \dfrac{3}{a} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{\sqrt{3}}{2} = \dfrac{3}{a} \Rightarrow a = 2\sqrt{3} \Rightarrow$

$\Rightarrow AM = 3\sqrt{3}$

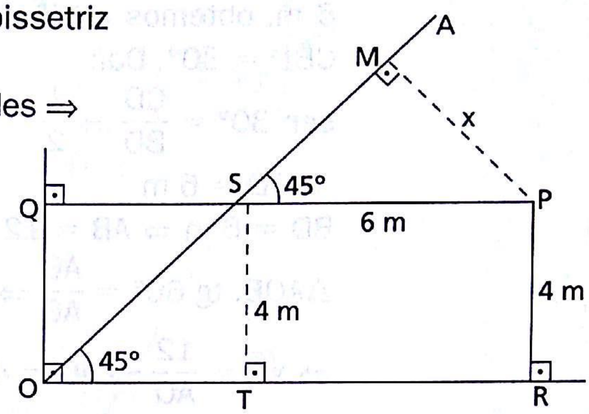
$(\triangle ABC$ é equilátero, $\overline{BM} \perp \overline{AC}) \Rightarrow$

$\Rightarrow AM = MC$

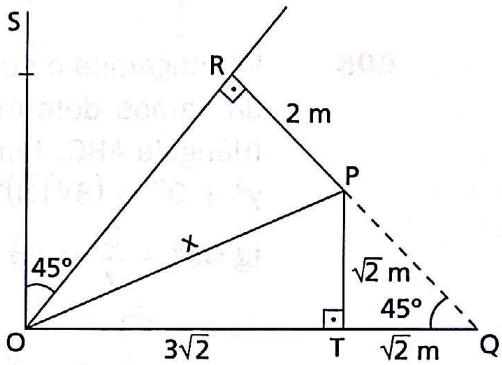
$\triangle CDE \Rightarrow \text{sen } 60° = \dfrac{DE}{CD} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{\sqrt{3}}{2} = \dfrac{x}{4\sqrt{3}} \Rightarrow x = 6$

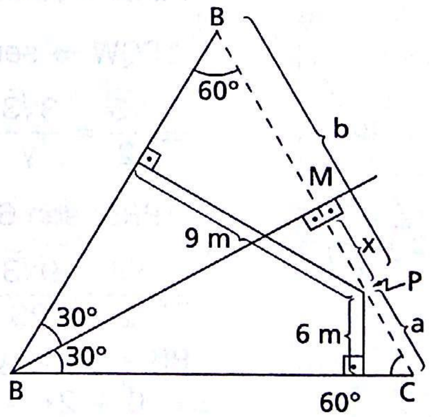
604. Na figura temos:
$PQ = 10$ m, $PR = 4$ m, $\overrightarrow{OA}$ bissetriz de $Q\hat{O}R$.
$S\hat{O}T = 45° \Rightarrow \triangle SOT$ é isósceles $\Rightarrow$
$\Rightarrow ST = TO = QS = 4 \text{ m} \Rightarrow$
$\Rightarrow QS = 4\text{m} \Rightarrow PS = 6 \text{ m}$
$\triangle MPS$: $\text{sen } 45° = \dfrac{x}{6} \Rightarrow$
$\Rightarrow \dfrac{\sqrt{2}}{2} = \dfrac{x}{6} \Rightarrow$
$\Rightarrow x = 3\sqrt{2}$ m



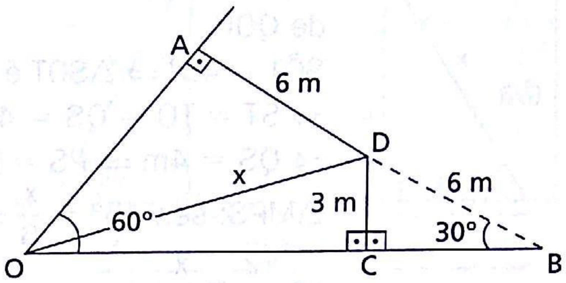
605. Na figura, $\overrightarrow{OR}$ é bissetriz de $S\hat{O}Q$.
Prolongamos o segmento de medida 2 m, formando o triângulo PQT.
Note que $O\hat{Q}R - 45° \Rightarrow \triangle PQT$ isósceles $\Rightarrow$ ($QT = \sqrt{2}$ m, $PQ = 2$ m)
$PQ = 2 \text{ m} \Rightarrow RQ = 4$ m.
$\triangle RQO$: $\text{sen } 45° = \dfrac{4}{OQ} \Rightarrow$
$\Rightarrow \dfrac{\sqrt{2}}{2} = \dfrac{4}{OQ} \Rightarrow OQ = 4\sqrt{2} \Rightarrow$
$\Rightarrow OT = 3\sqrt{2}$ m
$\triangle POT$: $x^2 = (3\sqrt{2})^2 + (\sqrt{2})^2 \Rightarrow x = 2\sqrt{5}$ m



606. Prolongando o segmento, cuja medida é procurada, até interceptar os lados do ângulo, obtemos um triângulo equilátero e os segmentos *a* e *b*.
Temos:
$\text{sen } 60° = \dfrac{6}{a} \Rightarrow \dfrac{\sqrt{3}}{2} = \dfrac{6}{a} \Rightarrow$
$\Rightarrow a = 4\sqrt{3}$ m
$\text{sen } 60° = \dfrac{9}{b} \Rightarrow \dfrac{\sqrt{3}}{2} = \dfrac{9}{b} \Rightarrow$
$\Rightarrow b = 6\sqrt{3}$ m
O lado do triângulo equilátero é igual a $a + b = 10\sqrt{3}$ m. Temos:
$MC = \dfrac{a + b}{2} \Rightarrow MC = 5\sqrt{3}$ m
$x = MC - a \Rightarrow x = 5\sqrt{3} - 4\sqrt{3} \Rightarrow x = \sqrt{3}$m



607. Prolongando o segmento de medida 6 m, obtemos o triângulo BCD com $C\hat{B}D = 30°$. Daí:



$\text{sen } 30° = \dfrac{CD}{BD} \Rightarrow \dfrac{1}{2} = \dfrac{3}{BD} \Rightarrow$

$\Rightarrow BD = 6 \text{ m}$

$BD = 6 \text{ m} \Rightarrow AB = 12 \text{ m}$

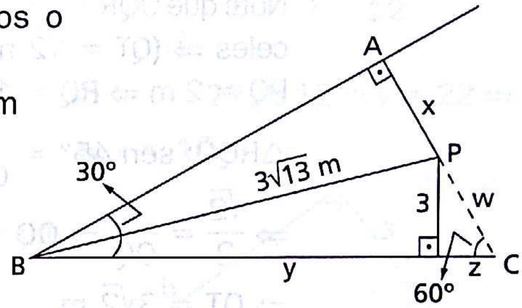
$\triangle AOB$: $\text{tg } 60° = \dfrac{AB}{AO} \Rightarrow$

$\Rightarrow \sqrt{3} = \dfrac{12}{AO} \Rightarrow AO = 4\sqrt{3}$

$\triangle AOD$: $x^2 = AO^2 + AD^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow x^2 = 48 + 36 \Rightarrow x = 2\sqrt{21} \text{ m}$

608. Prolongamos o segmento cuja medida vamos determinar e obtemos o triângulo ABC. Temos:



$y^2 + 3^2 = (3\sqrt{13})^2 \Rightarrow y = 6\sqrt{3} \text{ m}$

$\text{tg } 60° = \dfrac{3}{z} \Rightarrow \sqrt{3} = \dfrac{3}{z} \Rightarrow$

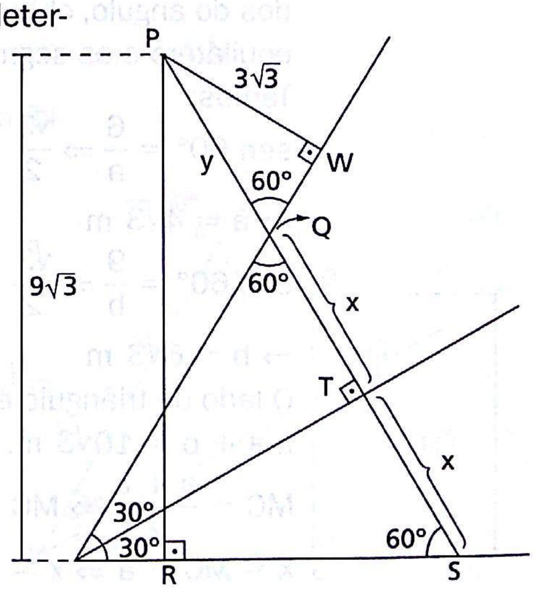
$\Rightarrow z = \sqrt{3} \text{ m}$

$\text{sen } 60° = \dfrac{3}{w} \Rightarrow \dfrac{\sqrt{3}}{2} = \dfrac{3}{w} \Rightarrow$

$\Rightarrow w = 2\sqrt{3}$

$\triangle ABC$: $\text{sen } 30° = \dfrac{x + w}{y + z} \Rightarrow \dfrac{1}{2} = \dfrac{x + 2\sqrt{3}}{7\sqrt{3}} \Rightarrow x = \dfrac{3\sqrt{3}}{2} \text{ m}$

609. Na figura ao lado precisamos determinar a distância PT. Temos:



$\triangle PQW \Rightarrow \text{sen } 60° = \dfrac{3\sqrt{3}}{y} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{\sqrt{3}}{2} = \dfrac{3\sqrt{3}}{y} \Rightarrow y = 6 \text{ m}$

$\triangle PRS$: $\text{sen } 60° = \dfrac{9\sqrt{3}}{PS} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{\sqrt{3}}{2} = \dfrac{9\sqrt{3}}{PS} \Rightarrow PS = 18 \text{ m}$

$PS = 18 \Rightarrow y + 2x = 18 \Rightarrow$

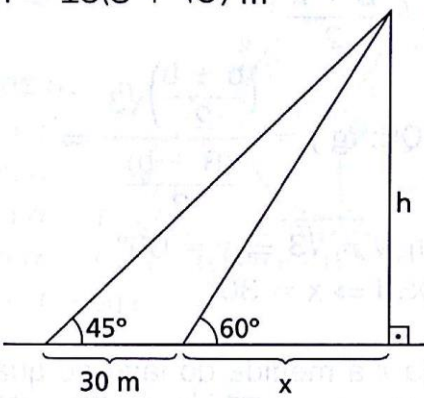
$\Rightarrow 6 + 2x = 18 \Rightarrow x = 6 \text{ m}$

$PT = x + y \Rightarrow PT = 6 + 6 \Rightarrow$

$\Rightarrow PT = 12 \text{ m}$

612. $\left.\begin{array}{l} \text{tg } 60° = \dfrac{h}{x} \Rightarrow \sqrt{3} = \dfrac{h}{x} \Rightarrow x = \dfrac{h}{\sqrt{3}} \\ \text{tg } 45° = \dfrac{h}{30 + x} \Rightarrow 1 = \dfrac{h}{30 + x} \Rightarrow x = h - 30 \end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{h}{\sqrt{3}} = h - 30 \Rightarrow h = 15(3 + \sqrt{3})\text{ m}$



613. $(B\hat{A}D = 45°, \hat{D} = 90°) \Rightarrow$

$\Rightarrow A\hat{B}D = 45° \Rightarrow AD = BD$

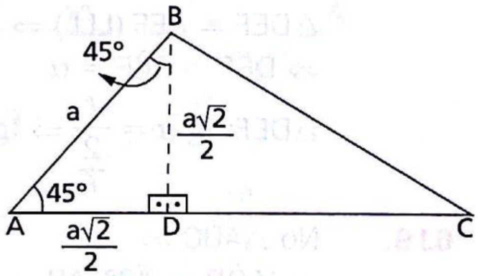
$\triangle ABD \Rightarrow a^2 = BD^2 + BD^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow BD = \dfrac{a\sqrt{2}}{2} = AD$

$\left(AC = 2a, AD = \dfrac{a\sqrt{2}}{2}\right) \Rightarrow$

$\Rightarrow CD = 2a - \dfrac{a\sqrt{2}}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow CD = \dfrac{(4 - \sqrt{2})}{2} \cdot a$



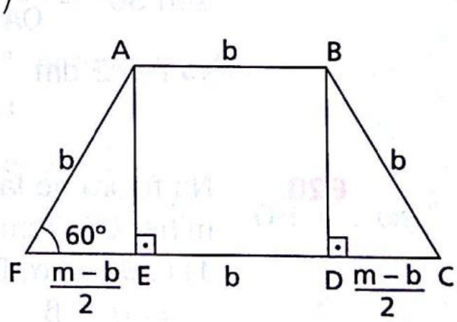
$\triangle BCD: BC^2 = \left(\dfrac{a\sqrt{2}}{2}\right)^2 + \left(\dfrac{(4 - \sqrt{2})}{2} \cdot a\right)^2 \Rightarrow BC = \sqrt{5 - 2\sqrt{2}} \cdot a$

615. Seja *b* a base menor. Daí

$AF = BC = b$.

Traçando as alturas $\overline{AE}$ e $\overline{BD}$, temos

$DE = b$ e $CD = EF = \dfrac{m - b}{2}$.



$\triangle AEF: \cos 60° = \dfrac{\dfrac{(m - b)}{2}}{b} \Rightarrow \dfrac{1}{2} = \dfrac{\dfrac{(m - b)}{2}}{b} \Rightarrow b = \dfrac{m}{2}$

$2p = 3 \cdot b + m \Rightarrow 2p = \dfrac{3m}{2} + m \Rightarrow 2p = \dfrac{5m}{2}$

616. Sejam B e *b* as bases maior e menor, respectivamente.

Traçando as alturas $\overline{PR}$ e $\overline{TS}$, temos:

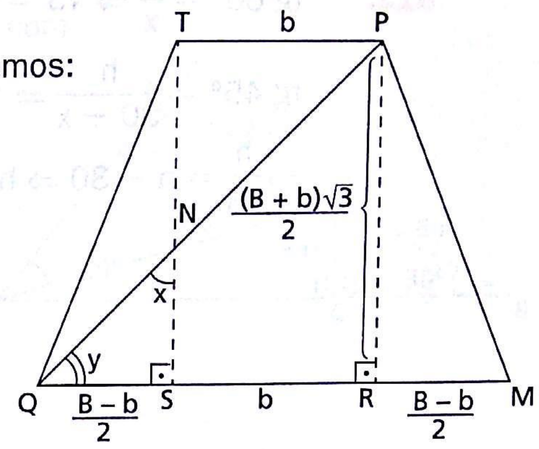
$QS = RM = \dfrac{B - b}{2}$ e

$QR = \dfrac{B + b}{2}$

$\triangle PQR$: $\text{tg } y = \dfrac{\left(\dfrac{b + b}{2}\right)\sqrt{3}}{\dfrac{(B + b)}{2}} \Rightarrow$

$\Rightarrow \text{tg } y = \sqrt{3} \Rightarrow y = 60°$

$\triangle QSN \Rightarrow x = 30°$



618. Seja ℓ a medida do lado do quadrado. Traçamos $\overline{EF}$ tal que $\overline{EF} \mathbin{/\!/} \overline{AB}$.

Temos:

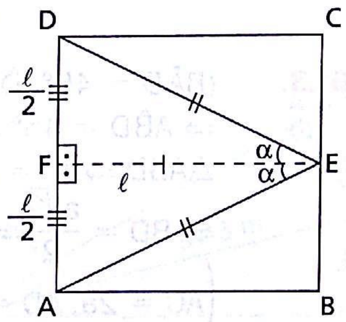
$\triangle CDE \equiv \triangle BAE$ (LAL) $\Rightarrow$

$\Rightarrow \overline{DE} \equiv \overline{AE}$

$\triangle DEF \equiv AEF$ (LLL) $\Rightarrow$

$\Rightarrow D\hat{E}F = A\hat{E}F = \alpha$

$\triangle DEF$: $\text{tg } \alpha = \dfrac{\frac{\ell}{2}}{\ell} \Rightarrow \text{tg } \alpha = \dfrac{1}{2}$



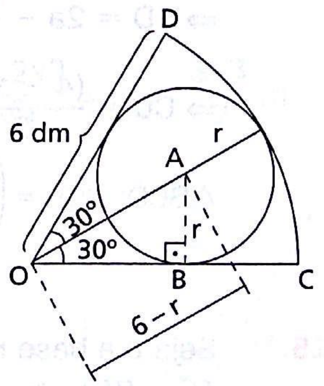
619. No $\triangle ABC \Rightarrow$

$\Rightarrow (A\hat{O}B = 30°$, $AB = r$,

$OA = 6 - r)$

$\text{sen } 30° = \dfrac{AB}{OA} \Rightarrow \dfrac{1}{2} = \dfrac{r}{6 - r} \Rightarrow$

$\Rightarrow r = 2$ dm



620. Na figura ao lado, precisamos determinar CD. Temos:

1) $(D\hat{B}C = \alpha$, $D\hat{C}B = \beta) \Rightarrow$

$\Rightarrow \alpha + \beta = 90°$

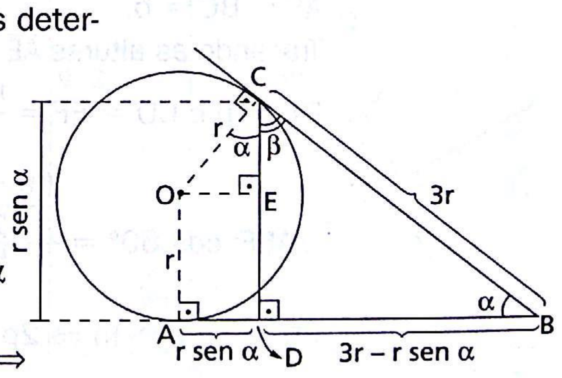
2) $E\hat{C}B = \beta \Rightarrow E\hat{C}O = \alpha$

3) $\triangle COE$: $OE = AD = r \text{ sen } \alpha$

4) $AB = 3r \Rightarrow BD = 3r - r \text{ sen } \alpha$

5) $\triangle BCD$: $CD = 3r \text{ sen } \alpha$

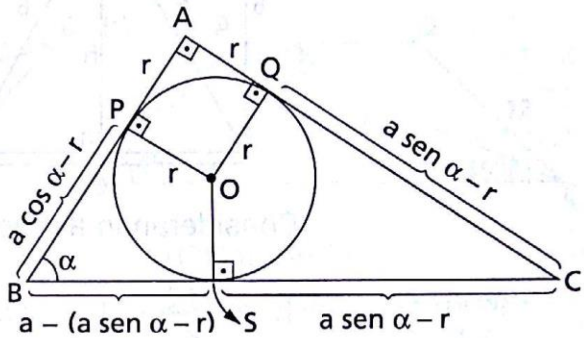
6) $\triangle BCD$: $BD^2 + CD^2 = BC^2 \Rightarrow$



$\Rightarrow (3r - r \text{ sen } \alpha)^2 + (r \text{ sen } \alpha)^2 = 9r^2 \Rightarrow \text{sen } \alpha = \dfrac{3}{5}$

mas: $\text{sen } \alpha = \dfrac{CD}{3r} \Rightarrow \dfrac{CD}{3r} = \dfrac{3}{5} \Rightarrow CD = \dfrac{9}{5}r$

621.



1) POQA é quadrado $\Rightarrow$
$\Rightarrow PA = AQ = r$

2) $\triangle ABC$: ($AB = a \cos \alpha$,
$AC = a \text{ sen } \alpha$)

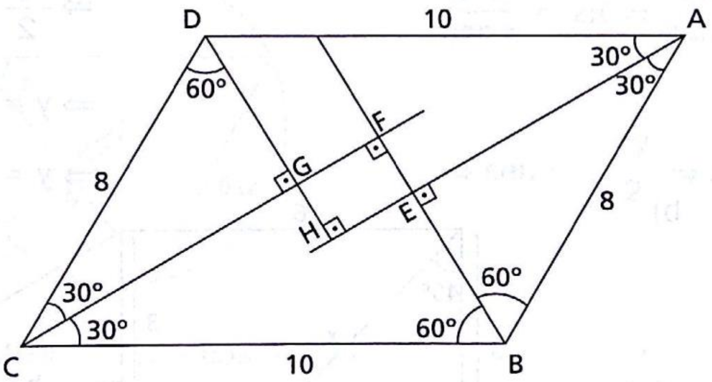
1), 2) $\Rightarrow$ ($PB = a \cos \alpha - r$,
$QC = a \text{ sen } \alpha - r$)

3) $QC = CS = a \text{ sen } \alpha - r$

4) $BC = a \Rightarrow BS = a - (a \text{ sen } \alpha - r)$

5) $BS = BP \Rightarrow$
$\Rightarrow a - a \text{ sen } \alpha - r = a \cos \alpha - r \Rightarrow$
$\Rightarrow r = \dfrac{a}{2}(\text{sen } \alpha + \cos \alpha - 1)$

622.



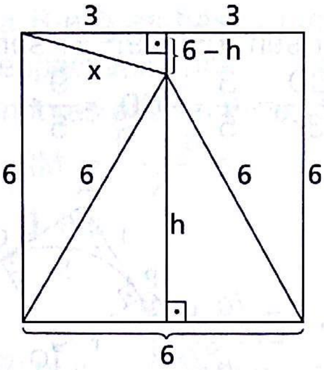
$\triangle ABE$: ($\hat{A} = 30°$, $\hat{B} = 60°$) $\Rightarrow \hat{E} = 90°$. Analogamente,
$\hat{F} = \hat{G} = \hat{H} = 90° \Rightarrow$ EFGH é retângulo.

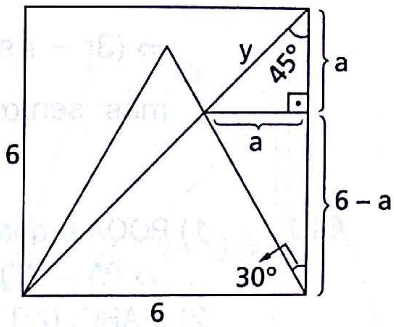
$$\left.\begin{array}{l} \triangle BCF: \text{sen } 30° = \dfrac{BF}{BC} \Rightarrow \dfrac{1}{2} = \dfrac{BF}{10} \Rightarrow BF = 5 \\ \triangle ABE: \text{sen } 30° = \dfrac{BE}{AB} \Rightarrow \dfrac{1}{2} = \dfrac{BE}{8} \Rightarrow BE = 4 \end{array}\right\} \Rightarrow FE = GH = 1 \text{ cm}$$

$$\left.\begin{array}{l} \triangle BCF: \cos 30° = \dfrac{CF}{BC} \Rightarrow \dfrac{\sqrt{3}}{2} = \dfrac{CF}{10} \Rightarrow CF = 5\sqrt{3} \text{ cm} \\ \triangle CDG: \cos 30° = \dfrac{CG}{CD} \Rightarrow \dfrac{\sqrt{3}}{2} = \dfrac{CG}{8} \Rightarrow CG = 4\sqrt{3} \text{ cm} \end{array}\right\} \Rightarrow FG = EH = \sqrt{3} \text{ cm}$$

Sendo 2p o perímetro de EFGH, temos $2p = 2(\sqrt{3} + 1)$ cm.

623. a)





Considerando as medidas indicadas na figura, temos:

$h = \dfrac{6\sqrt{3}}{2} \Rightarrow h = 3\sqrt{3}$

$x^2 = 3^2 + (6 - h)^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow x^2 = 9 + (6 - 3\sqrt{3})^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow x = 6\sqrt{2 - \sqrt{3}} \Rightarrow$

$\Rightarrow x = 3(\sqrt{6} - \sqrt{2})$

$\text{tg } 30° = \dfrac{a}{6 - a} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{\sqrt{3}}{3} = \dfrac{a}{6 - a} \Rightarrow$

$\Rightarrow a = 3(\sqrt{3} - 1)$

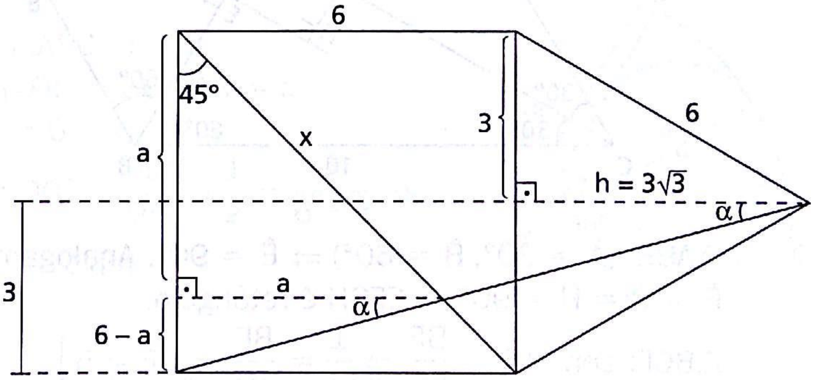
$\text{sen } 45° = \dfrac{a}{y} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{\sqrt{2}}{2} = \dfrac{3(\sqrt{3} - 1)}{y} \Rightarrow$

$\Rightarrow y = \dfrac{6(\sqrt{3} - 1)}{\sqrt{2}} \Rightarrow$

$\Rightarrow y = 3(\sqrt{6} - \sqrt{2})$

b)



Considerando as medidas indicadas na figura, temos:

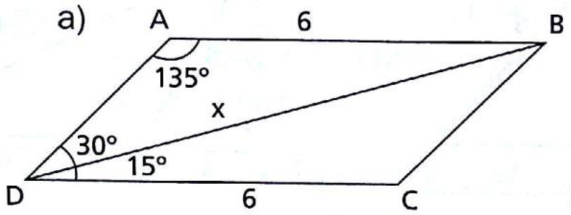
$$\left.\begin{array}{l} \text{tg } \alpha = \dfrac{6 - a}{a} \\ \text{tg } \alpha = \dfrac{3}{6 + 3\sqrt{3}} \end{array}\right\} \Rightarrow \dfrac{6 - a}{a} = \dfrac{1}{3 + \sqrt{3}} \Rightarrow a = 3 + \sqrt{3}$$

$$\text{sen } 45° = \dfrac{a}{x} \Rightarrow \dfrac{\sqrt{2}}{2} = \dfrac{3 + \sqrt{3}}{x} \Rightarrow x = 3\sqrt{2} + \sqrt{6}$$

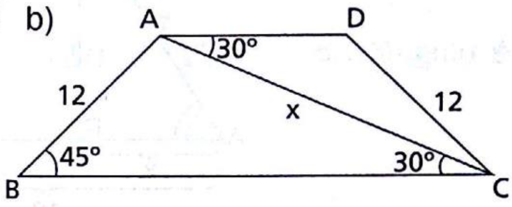
CAPÍTULO XV — Triângulos quaisquer

Teorema dos senos

627. a)



b)



a) Paralelogramo ABCD ⇒

⇒ ($\hat{A}$ = 135°, AB = 6)

$\triangle ABD: \dfrac{x}{\text{sen } 135°} = \dfrac{6}{\text{sen } 30°} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{x}{\frac{\sqrt{2}}{2}} = \dfrac{6}{\frac{1}{2}} \Rightarrow x = 6\sqrt{2}$

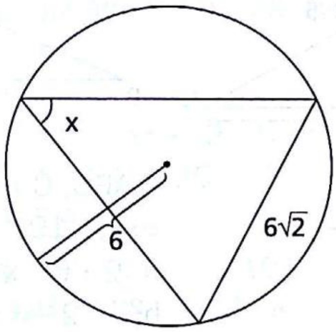
b) ABCD trapézio ⇒

⇒ $D\hat{A}C = B\hat{C}A$ (alternos)

$\triangle ABC: \dfrac{x}{\text{sen } 45°} = \dfrac{12}{\text{sen } 30°} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{x}{\frac{\sqrt{2}}{2}} = \dfrac{12}{\frac{1}{2}} \Rightarrow x = 12\sqrt{2}$

628. b)



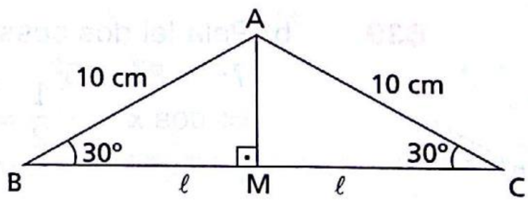
$\dfrac{6\sqrt{2}}{\text{sen } x} = 2R \Rightarrow \dfrac{6\sqrt{2}}{\text{sen } x} = 12 \Rightarrow$

$\Rightarrow \text{sen } x = \dfrac{\sqrt{2}}{2} \Rightarrow x = 45°$

630. $\triangle ABM \Rightarrow \ell = 10 \cdot \cos 30° \Rightarrow$

$\Rightarrow \ell = 10 \cdot \dfrac{\sqrt{3}}{2} \Rightarrow \ell = 5\sqrt{3}$

Logo: BC = $10\sqrt{3}$ cm.



632. Devemos provar que $\dfrac{a + b}{b} = \dfrac{\text{sen A} + \text{sen B}}{\text{sen B}}$.

Da lei dos senos, temos:

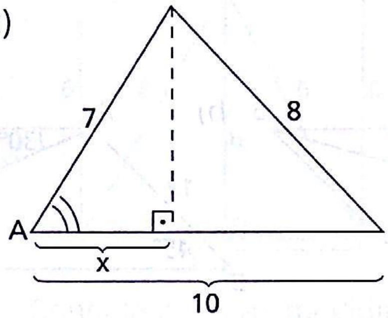
$\dfrac{a}{\text{sen A}} = \dfrac{b}{\text{sen B}} = \dfrac{c}{\text{sen C}} = 2R$

Daí: a = 2R sen A, b = 2R sen B, c = 2R sen C.

Logo: $\dfrac{a + b}{b} = \dfrac{2R \text{ sen A} + 2R \text{ sen B}}{2R \text{ sen B}} = \dfrac{\text{sen A} + \text{sen B}}{\text{sen B}}$

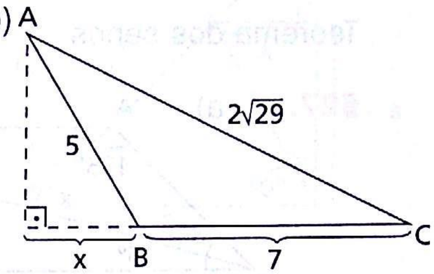
Relações métricas – Teorema dos cossenos

635. a)



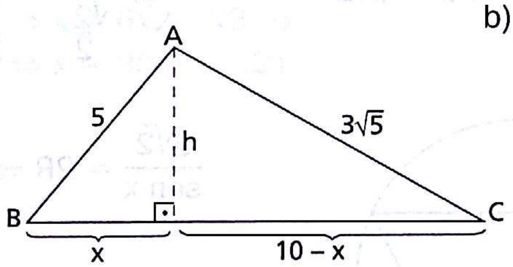
$\hat{A}$ é agudo $\Rightarrow$
$\Rightarrow 8^2 = 7^2 + 10^2 - 2 \cdot 10x \Rightarrow$
$\Rightarrow x = \dfrac{17}{4}$

b)



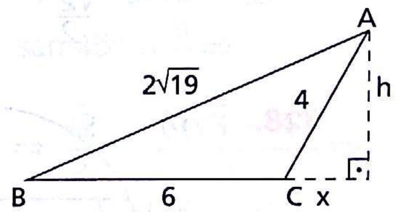
$A\hat{B}C$ é obtuso $\Rightarrow$
$\Rightarrow (2\sqrt{29})^2 = 5^2 + 7^2 +$
$+ 2 \cdot 7 \cdot x \Rightarrow x = 3$

637. a)



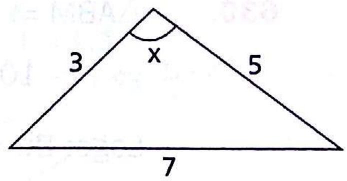
$\hat{B}$ é agudo $\Rightarrow$
$\Rightarrow (3\sqrt{5})^2 = 10^2 + 5^2 -$
$- 2 \cdot 10 \cdot x \Rightarrow x = 4$
$h^2 + 4^2 = 5^2 \Rightarrow h = 3$

b)

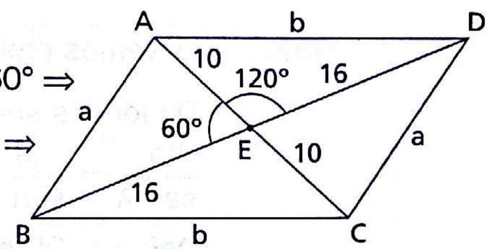


$\triangle ABC$, $\hat{C}$ é obtuso $\Rightarrow$
$\Rightarrow (2\sqrt{19})^2 = 4^2 + 6^2 +$
$+ 2 \cdot 6 \cdot x \Rightarrow x = 2$
$h^2 + 2^2 = 4^2 \Rightarrow h = 2\sqrt{3}$

639. b) Pela lei dos cossenos, temos:
$7^2 = 3^2 + 5^2 - 2 \cdot 3 \cdot 5 \cdot \cos x \Rightarrow$
$\Rightarrow \cos x = -\dfrac{1}{2} \Rightarrow x = 120°$



640. $\triangle ABE \Rightarrow$
$\Rightarrow a^2 = 10^2 + 16^2 - 2 \cdot 10 \cdot 16 \cdot \cos 60° \Rightarrow$
$\Rightarrow a^2 = 100 + 256 - 2 \cdot 10 \cdot 16 \cdot \dfrac{1}{2} \Rightarrow$
$\Rightarrow a = 14$ cm
$\triangle ADE \Rightarrow$
$\Rightarrow b^2 = 10^2 + 16^2 - 2 \cdot 10 \cdot 16 \cdot \cos 120° \Rightarrow$
$\Rightarrow b^2 = 100 + 256 - 2 \cdot 10 \cdot 16 \cdot \left(-\dfrac{1}{2}\right) \Rightarrow b = 2\sqrt{129}$ cm

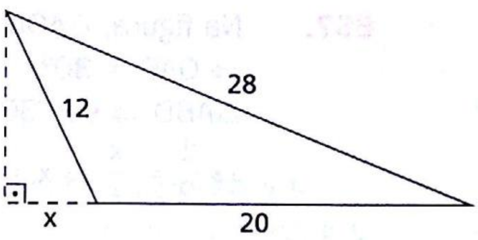


641. d) Os lados são da forma 3k, 4k e 4,5k ou 6k, 8k e 9k.
Temos: $(9k)^2 = 81k^2 < (6k)^2 + (8k)^2 = 100k^2 \Rightarrow$ o triângulo é acutângulo.

e) Os lados são da forma $\frac{k}{3}, \frac{k}{4}, \frac{k}{6}$ ou 4k, 3k, 2k.

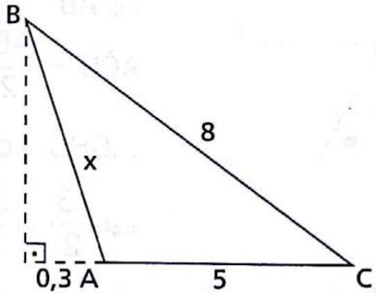
Temos: $(4k)^2 = 16k^2 > (3k)^2 + (2k)^2 = 13k^2 \Rightarrow$ o triângulo é obtusângulo.

644. $(28^2 = 784, 12^2 + 20^2 = 544) \Rightarrow$
$\Rightarrow 28^2 > 12^2 + 20^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow$ o triângulo é obtusângulo.
Aplicando relações métricas:
$28^2 = 12^2 + 20^2 + 2 \cdot 20 \cdot x \Rightarrow$
$\Rightarrow x = 6$ m

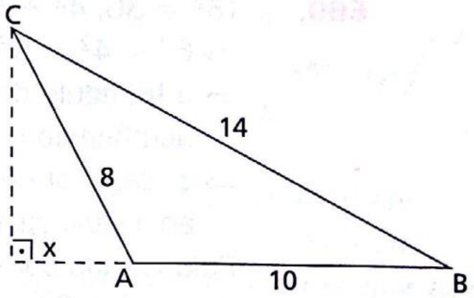


646. $\triangle ABC$ é acutângulo $\Rightarrow x^2 = 7^2 + 5^2 - 2 \cdot 5 \cdot 1 \Rightarrow x^2 = 64 \Rightarrow x = 8$ cm.

647. Usando as medidas em cm, temos a projeção de $\overline{AB}$ sobre $\overline{AC}$ igual a 0,3 cm.
Daí:
$8^2 = 5^2 + x^2 + 2 \cdot 5 \cdot 0{,}3 \Rightarrow$
$\Rightarrow x^2 = 64 - 25 - 3 \Rightarrow x = 6$ cm.



649. $(14^2 = 196; 8^2 + 10^2 = 164) \Rightarrow$
$\Rightarrow 14^2 > 8^2 + 10^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow$ o triângulo é obtusângulo e temos da figura ao lado:
$14^2 = 8^2 + 10^2 + 2 \cdot 10 \cdot x \Rightarrow$
$\Rightarrow x = \frac{8}{5}$ cm.

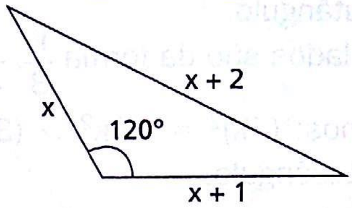


A projeção de AC sobre a base AB mede $\frac{8}{5}$ cm.
A projeção de BC sobre a base AB mede $10 + \frac{8}{5} = \frac{58}{5}$ cm.

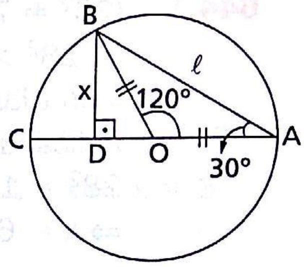
655. Aplicamos a lei dos cossenos:
$(x + 2)^2 = x^2 + (x + 1)^2 - 2 \cdot x(x + 1) \cdot \cos 120° \Rightarrow$
$\Rightarrow (x + 2)^2 = x^2 + (x + 1)^2 - 2 \cdot x(x + 1) \cdot \left(-\frac{1}{2}\right) \Rightarrow$
$\Rightarrow 2x^2 - x - 3 = 0 \Rightarrow x = -1$ (não serve) ou $x = \frac{3}{2}$.

Temos:

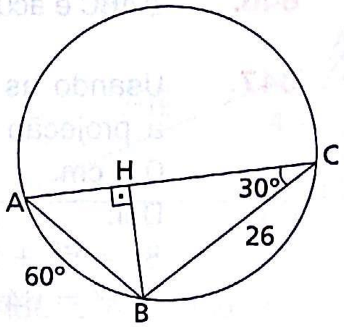
$$p = x + 2 + x + 1 + x \Rightarrow p = \frac{3}{2} + 2 + \frac{3}{2} + 1 + \frac{3}{2} \Rightarrow p = \frac{15}{2} \Rightarrow p = 7{,}5.$$



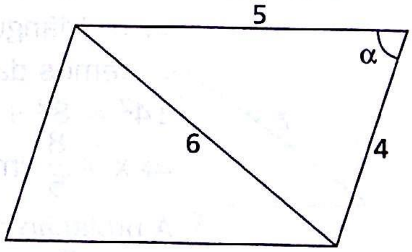
657. Na figura, $\triangle AOB$ é isósceles $\Rightarrow$
$\Rightarrow O\hat{A}B = 30°$
$\triangle ABD \Rightarrow \operatorname{sen} 30° = \dfrac{x}{\ell} \Rightarrow$
$\Rightarrow \dfrac{1}{2} = \dfrac{x}{\ell} \Rightarrow x = \dfrac{\ell}{2}$



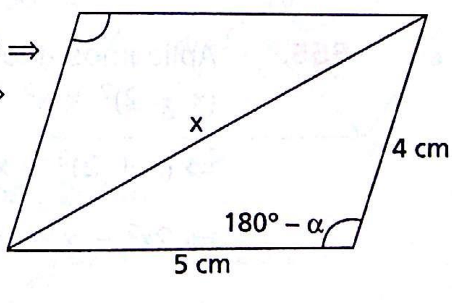
658. Seja R o raio do círculo. Temos:
$AB = R \Rightarrow \triangle AOB$ equilátero $\Rightarrow$
$\Rightarrow \widehat{AB} = 60°$
$A\hat{C}B = \dfrac{\widehat{AB}}{2} \Rightarrow A\hat{C}B = 30°$
$\triangle BHC$: $\cos 30° = \dfrac{HC}{BC} \Rightarrow$
$\Rightarrow \dfrac{\sqrt{3}}{2} = \dfrac{HC}{26} \Rightarrow HC = 13\sqrt{3}$



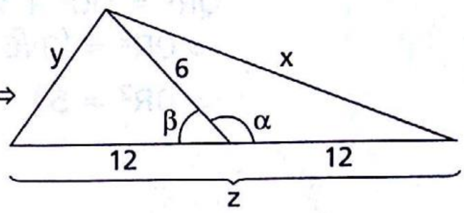
660. $(6^2 = 36,\ 4^2 + 5^2 = 41) \Rightarrow$
$\Rightarrow 6^2 < 4^2 + 5^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow$ o triângulo de lados 4, 5 e 6 é acutângulo $\Rightarrow$
$\Rightarrow$ a diagonal de medida 6 é oposta ao ângulo agudo do paralelogramo.



Pela lei dos cossenos:
$6^2 = 4^2 + 5^2 - 2 \cdot 4 \cdot 5 \cdot \cos \alpha \Rightarrow$
$\Rightarrow \cos \alpha = \dfrac{1}{8}$.
Agora,
$x^2 = 4^2 + 5^2 - 2 \cdot 4 \cdot 5 \cdot \cos (180° - \alpha) \Rightarrow$
$\Rightarrow x^2 = 16 + 25 - 2 \cdot 4 \cdot 5 \cdot (-\cos \alpha) \Rightarrow$
$\Rightarrow x^2 = 41 + 40 \cdot \dfrac{1}{8} \Rightarrow x = \sqrt{46}$ cm.



662. $\left.\begin{array}{l}\alpha + \beta = 180° \\ \alpha - \beta = 60°\end{array}\right\} \Rightarrow \alpha = 120°,\ \beta = 60°$



$x^2 = 6^2 + 12^2 - 2 \cdot 6 \cdot 12 \cdot \cos 120° \Rightarrow$

$\Rightarrow x = 6\sqrt{7}$ cm

$y^2 = 6^2 + 12^2 - 2 \cdot 6 \cdot 12 \cdot \cos 60° \Rightarrow$

$\Rightarrow x = 6\sqrt{3}$ cm

$z = 12 + 12 \Rightarrow z = 24$ cm.

663. Pela lei dos cossenos, temos:

$AC^2 = AB^2 + BC^2 - 2(AB)(BC) \cdot \cos \beta \Rightarrow$

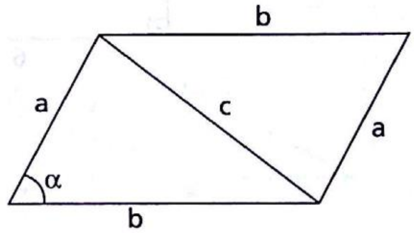
$\Rightarrow 1 = AB^2 + 100 - 2 \cdot AB \cdot 10 \cdot \dfrac{\sqrt{3}}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow AB^2 - 10\sqrt{3}AB + 99 = 0 \Rightarrow$ não possui solução real.

Resposta: não existe o triângulo com as medidas indicadas.

664. $c^2 = a^2 + b^2 - 2ab \cos \alpha \Rightarrow$

$\Rightarrow \cos \alpha = \dfrac{a^2 + b^2 - c^2}{2ab}$

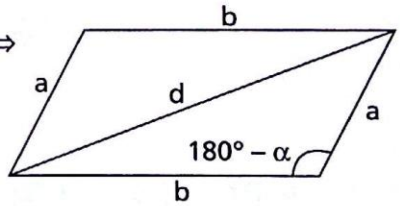


Seja a medida da outra diagonal igual a *d*.

$d^2 = a^2 + b^2 - 2ab \cos (180° - \alpha) \Rightarrow$

$\Rightarrow d^2 = a^2 + b^2 - 2ab\,(-\cos \alpha) \Rightarrow$

$\Rightarrow d^2 = a^2 + b^2 + \cancel{2ab} \cdot \dfrac{a^2 + b^2 - c^2}{\cancel{2ab}} \Rightarrow$



$\Rightarrow d^2 = 2a^2 + 2b^2 - c^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow d = \sqrt{2a^2 + 2b^2 - c^2}$

668. Sejam P, Q e R os centros dos quadrados.

PA e PB medem metade da diagonal do quadrado de lado 6 cm.

Então, $PA = PB = 3\sqrt{2}$ cm. Analogamente, $QA = QC = 3\sqrt{6}$ cm.

Observando os ângulos formados no vértice, pode-se concluir que os pontos P, A e Q estão alinhados; logo, $PQ = 3(\sqrt{2} + \sqrt{6})$ cm.

Agora, no triângulo ABC temos:

$\text{sen } \hat{B} = \dfrac{6\sqrt{3}}{12} \Rightarrow \text{sen } \hat{B} = \dfrac{\sqrt{3}}{2} \Rightarrow \hat{B} = 60° \Rightarrow \hat{C} = 30°.$

Aplicando a lei dos cossenos ao triângulo PBR:

$PR^2 = PB^2 + BR^2 - 2 \cdot (PB)(BR) \cdot \cos \hat{B} \Rightarrow$

$\Rightarrow PR^2 = (3\sqrt{2})^2 + (6\sqrt{2})^2 - 2 \cdot 3\sqrt{2} \cdot 6\sqrt{2} \cdot \cos 150° \Rightarrow$

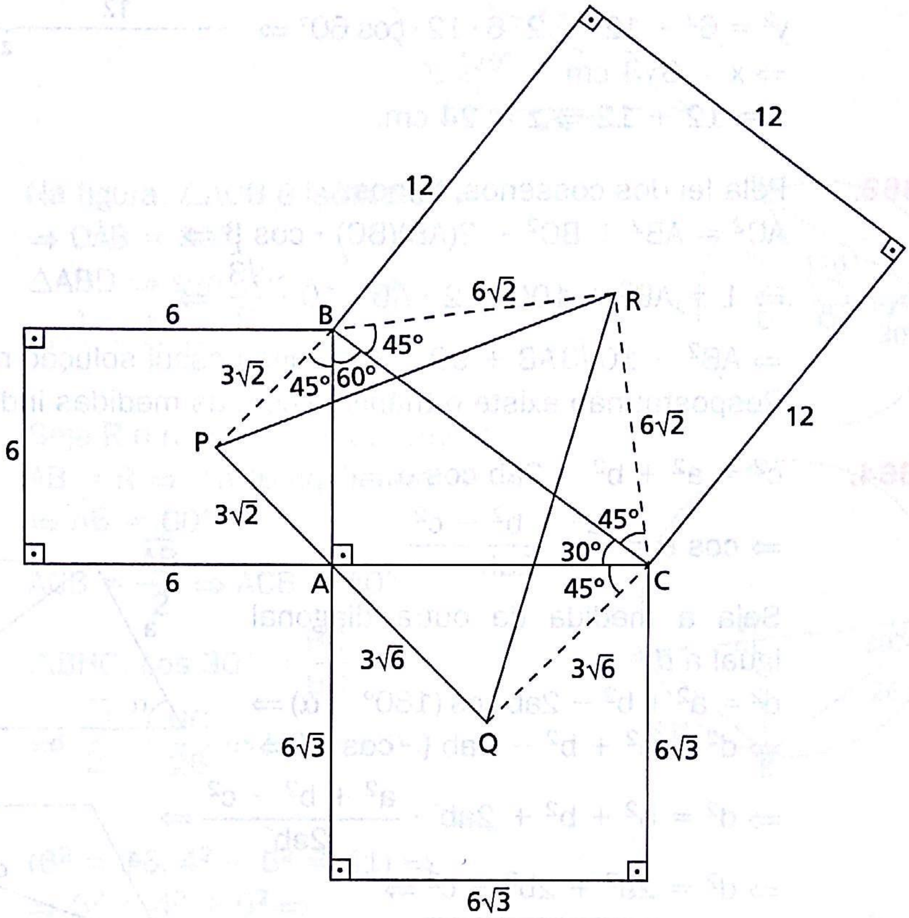
$\Rightarrow PR^2 = 18 + 72 - 72 \cdot (-\cos 30°) \Rightarrow PR = 3\sqrt{10 + 4\sqrt{3}}$ cm.

Aplicando a lei dos cossenos ao triângulo QCR:

$QR^2 = QC^2 + CR^2 - 2(QC)(CR)\cos\hat{C} \Rightarrow$

$\Rightarrow QR^2 = (3\sqrt{6})^2 + (6\sqrt{2})^2 - 2 \cdot 3\sqrt{6} \cdot 6\sqrt{2} \cdot \cos 120° \Rightarrow$

$\Rightarrow QR^2 = 54 + 72 - 72 \cdot \sqrt{3}(-\cos 60°) \Rightarrow QR = 3\sqrt{14 + 4\sqrt{3}}$ cm.



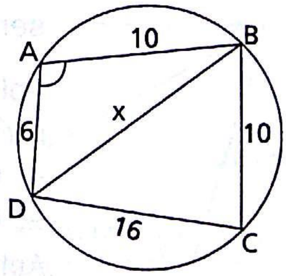
669. Quadrilátero ABCD é inscrito $\Rightarrow \hat{A} + \hat{C} = 180°$

$\left.\begin{array}{l} \triangle ABD \Rightarrow x^2 = 6^2 + 10^2 - 2 \cdot 6 \cdot 10 \cdot \cos\hat{A} \ (1) \\ \triangle BCD \Rightarrow x^2 = 10^2 + 16^2 - 2 \cdot 10 \cdot 16 \cdot \cos(180° - A) \end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow 6^2 + 10^2 - 120\cos\hat{A} = 10^2 + 16^2 - 320(-\cos\hat{A}) \Rightarrow$

$\Rightarrow \cos\hat{A} = \frac{1}{2}$. Substituindo em (1):

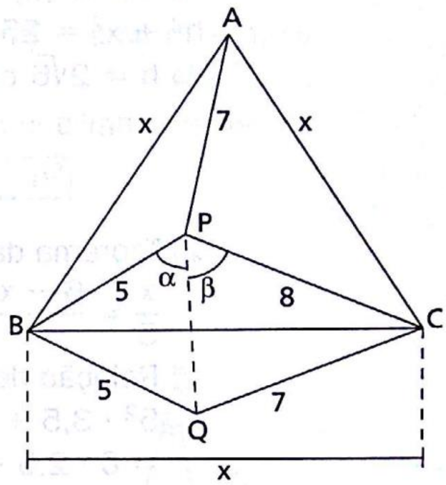
$x^2 = 6^2 + 10^2 - 120 \cdot \left(-\frac{1}{2}\right) \Rightarrow x = 14$ m.



670. 1) Considere um ponto Q externo ao triângulo, tal que BQ = 5 e CQ = = 7. Note que $\triangle PBA \equiv \triangle QBC$ (LLL), donde se obtém: $P\hat{B}Q = 60°$. Então, $\triangle PBQ$ é equilátero. Logo, $B\hat{P}Q = 60°$ ($\alpha = 60°$).

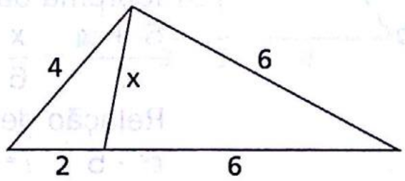
2) Aplicando a lei dos cossenos no $\triangle PQC$, temos:
$\beta = 60°$.

3) $(\alpha = 60°, \beta = 60°) \Rightarrow$
$\Rightarrow B\hat{P}C = 120°$.
Aplicando a lei dos cossenos no $\triangle BPC$, temos:
$BC = \sqrt{129} \Rightarrow x = \sqrt{129}$ cm.



Linhas notáveis — Relações de Stewart

674. a) Usando a relação de Stewart:
$4^2 \cdot 6 + 6^2 \cdot 2 - x^2 \cdot 8 = 8 \cdot 2 \cdot 6 \Rightarrow$
$\Rightarrow 96 + 72 - 8x^2 = 96 \Rightarrow x = 3.$



675. $m_a = \frac{1}{2}\sqrt{2(b^2 + c^2) - a^2}$; $m_b = \frac{1}{2}\sqrt{2(a^2 + c^2) - b^2}$;
$m_c = \frac{1}{2}\sqrt{2(a^2 + b^2) - c^2}$

$$m_a^2 + m_b^2 + m_c^2 = \frac{1}{4}[2(b^2 + c^2) - a^2] + \frac{1}{4}[2(a^2 + c^2) - b^2] + \frac{1}{4}[2(a^2 + b^2) - c^2] \Rightarrow$$

$$\Rightarrow m_a^2 + m_b^2 + m_c^2 = \frac{1}{4}[2b^2 + 2c^2 - a^2 + 2a^2 + 2c^2 - b^2 + 2a^2 + 2b^2 - c^2] \Rightarrow$$

$$\Rightarrow m_a^2 + m_b^2 + m_c^2 = \frac{1}{4}[3a^2 + 3b^2 + 3c^2] = \frac{3}{4}(a^2 + b^2 + c^2)$$

Logo, $\frac{m_a^2 + m_b^2 + m_c^2}{a^2 + b^2 + c^2} = \frac{3}{4}$.

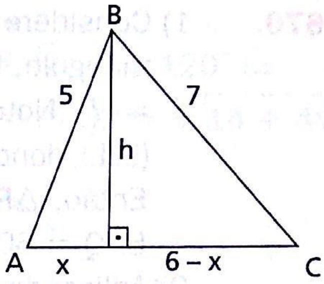
677. 1) $\begin{cases} x^2 + h^2 = 25 \\ (6 - x)^2 + h^2 = 49 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} h^2 = 25 - x^2 \\ h^2 = 49 - (6 - x)^2 \end{cases} \Rightarrow$

$\Rightarrow 25 - x^2 = 49 - (6 - x)^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow x = 1$

$h^2 + x^2 = 25 \Rightarrow h^2 + 1 = 25 \Rightarrow$

$\Rightarrow h = 2\sqrt{6}$ cm



2) Teorema da bissetriz interna:

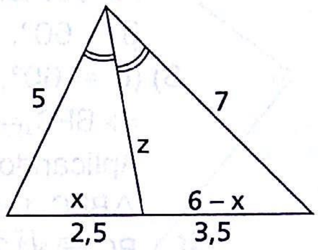
$\dfrac{x}{5} = \dfrac{6 - x}{7} \Rightarrow x = 2{,}5$ cm

Relação de Stewart:

$5^2 \cdot 3{,}5 + 7^2 \cdot 2{,}5 - z^2 \cdot 6 =$

$= 6 \cdot 2{,}5 \cdot 3{,}5 \Rightarrow$

$\Rightarrow z^2 = \dfrac{1575}{60} \Rightarrow z = \dfrac{\sqrt{105}}{2}$ cm



3) Teorema da bissetriz externa:

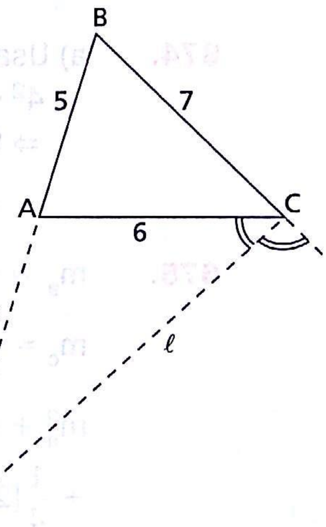
$\dfrac{5 + x}{7} = \dfrac{x}{6} \Rightarrow x = 30$

Relação de Stewart:

$\ell^2 \cdot 5 + 7^2 \cdot 30 - 6^2 \cdot 35 =$

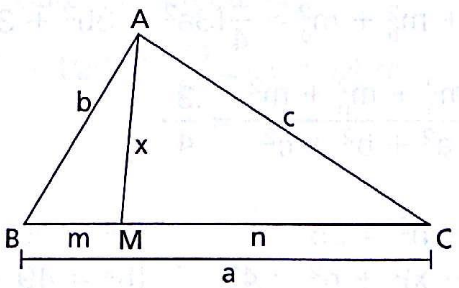
$= 35 \cdot 5 \cdot 30 \Rightarrow$

$\Rightarrow 5\ell^2 = 5040 \Rightarrow \ell = 12\sqrt{7}$ cm



678. Aplicando a relação de Stewart:

$b^2n + c^2m - x^2(m + n) = \underbrace{(m + n)}_{a} \cdot m \cdot n \Rightarrow$



$\Rightarrow x^2(m + n) = b^2n + c^2m - amn.$

Multiplicando ambos os membros por (m + n):

$x^2(m + n)^2 = b^2n(m + n) + c^2m(m + n) - amn\underbrace{(m + n)}_{a} \Rightarrow$

$\Rightarrow x^2(m + n)^2 = b^2n^2 + c^2m^2 + b^2mn + c^2mn - a^2mn \Rightarrow$

$\Rightarrow x^2 = \dfrac{\sqrt{b^2n^2 + c^2m^2 + mn(b^2 + c^2 - a^2)}}{m + n}$

679. Teor. biss. interna $\Rightarrow \dfrac{3}{x} = \dfrac{4}{y} \Rightarrow$

$\Rightarrow 4x = 3y \Rightarrow x^2 = \dfrac{9}{16}y^2$

Aplicando a relação de Stewart, vem:

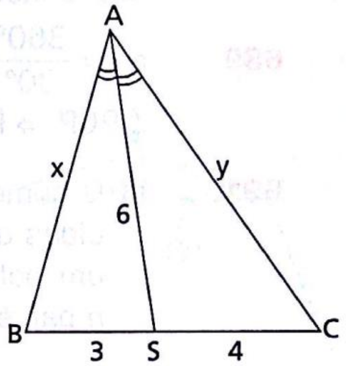
$x^2 \cdot 4 + y^2 \cdot 3 - 6^2 \cdot 7 = 7 \cdot 3 \cdot 4 \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{9}{16}y^2 \cdot 4 + 3y^2 - 252 = 84 \Rightarrow$

$\Rightarrow y = 8$

$x^2 = \dfrac{9}{16}y^2 \Rightarrow x^2 = \dfrac{9}{16} \cdot 64 \Rightarrow$

$\Rightarrow x = 6$



680. Teor. biss. externa $\Rightarrow \dfrac{36}{x} = \dfrac{18}{y} \Rightarrow$

$\Rightarrow x = 2y \Rightarrow x^2 = 4y^2$

Com a relação de Stewart, temos:

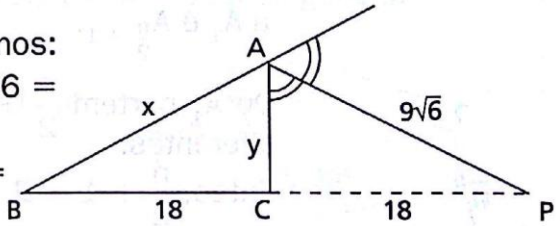
$(9\sqrt{6})^2 \cdot 18 + x^2 \cdot 18 - y^2 \cdot 36 =$

$= 36 \cdot 18 \cdot 18 \Rightarrow$

$\Rightarrow 8\,748 + 4y^2 \cdot 18 - 36y^2 =$

$= 11\,664 \Rightarrow$

$\Rightarrow 36y^2 = 2\,916 \Rightarrow y = 9 \Rightarrow x = 18$



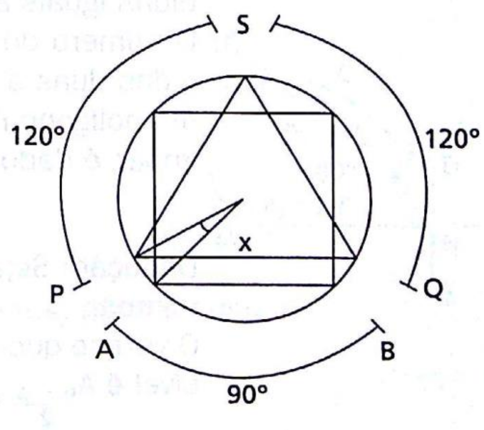
CAPÍTULO XVI — Polígonos regulares

686. Note que $\widehat{PS} = \widehat{QS} = 120°$ e

$\widehat{AB} = 90° \Rightarrow \widehat{PA} + \widehat{QB} = 60°$

$\left.\begin{array}{l}\overline{PQ} \parallel \overline{AB} \Rightarrow \widehat{PA} = \widehat{PB} \\ \widehat{PA} + \widehat{QB} = 60°\end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow \widehat{PA} = 30° \Rightarrow x = 15°$



687. $\overline{AB}$ é lado do pentadecágono regular ⇒

$\Rightarrow \widehat{AB} = \frac{360°}{15} = \widehat{AB} = 24°$

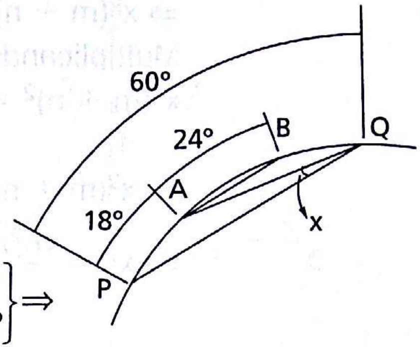
$\overline{PQ}$ é lado do hexágono regular ⇒

$\Rightarrow \widehat{PQ} = \frac{360°}{6} \Rightarrow \widehat{PQ} = 60°$

$\left.\begin{matrix}\overline{AB} // \overline{PQ} \Rightarrow \widehat{AP} = \widehat{BQ} \\ \widehat{AP} + \widehat{AB} + \widehat{BQ} = 60° \Rightarrow \widehat{AP} = \widehat{BQ} = 36°\end{matrix}\right\} \Rightarrow$

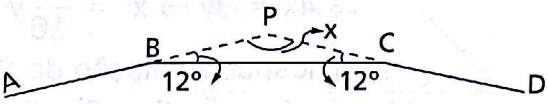
$\Rightarrow \widehat{AP} = 18°$

$A\hat{Q}P$ é inscrito e subtende $\widehat{AP} \Rightarrow A\hat{Q}P = 9°$.



689. $a_e = \frac{360°}{30°} \Rightarrow a_e = 12$

$\triangle BCP \Rightarrow \hat{P} = 156°$

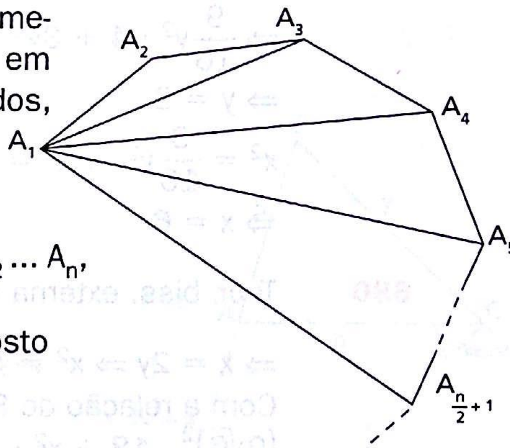


691. g) O número de diagonais com medidas duas a duas diferentes em um polígono regular de *n* lados, *n* par, é dado por:

$$\frac{n-2}{2}$$

Dedução: Seja o polígono $A_1A_2 \ldots A_n$, *n* par.

O vértice diametralmente oposto a A_1 é $A_{\frac{n}{2}+1}$.



De A_1 partem $\frac{n}{2} + 1 - 2$ diagonais com medidas duas a duas diferentes.

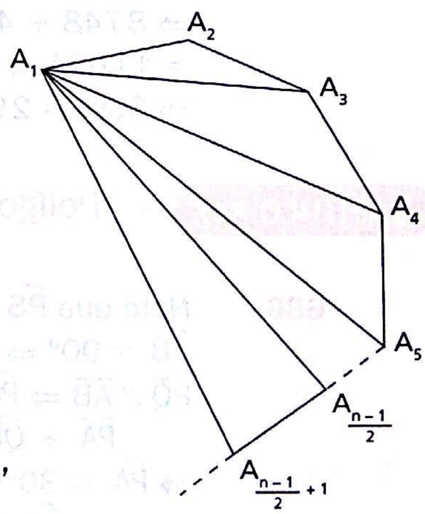
Então, $\frac{n}{2} + 1 - 2 = \frac{n-2}{2}$.

A união de A_1 com os demais vértices fornece diagonais com medidas iguais às já obtidas.

h) O número de diagonais com medidas duas a duas diferentes em um polígono regular de *n* lados, *n* ímpar, é dado por:

$$\frac{n-3}{2}$$

Dedução: Seja o polígono $A_1A_2 \ldots A_n$, *n* ímpar.



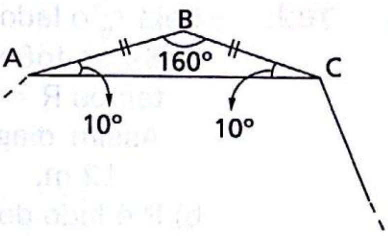
O vértice que unido a A_1 fornece a maior medida de diagonal possível é $A_{\frac{n-1}{2}+1}$.

De A_1 partem $\frac{n-1}{2} + 1 - 2$ diagonais com medidas duas a duas diferentes.
Então, $\frac{n-1}{2} + 1 - 2 = \frac{n-3}{2}$.
A união de A_1 com os demais vértices resulta em diagonais com medidas iguais às já obtidas.

692. Temos:

$\frac{n-2}{2} = 6$ ou $\frac{n-3}{2} = 6 \Rightarrow n = 14$ ou $n = 15 \Rightarrow S_i = 2160°$ ou $S_i = 2340°$.

693. Na figura, temos:
$\overline{AB} \equiv \overline{BC} \Rightarrow \triangle ABC$ isósceles $\Rightarrow$
$\Rightarrow \hat{A} = 10°, \hat{B} = 160°$
$a_i = 160° \Rightarrow a_e = 20° \Rightarrow$
$\Rightarrow \frac{360°}{n} = 20° \Rightarrow n = 18$

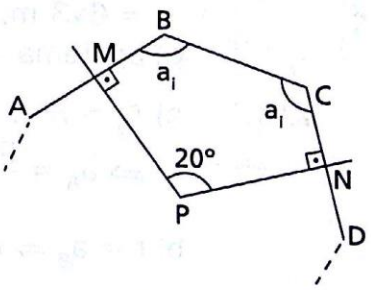


$d = \frac{n(n-3)}{2} \Rightarrow$

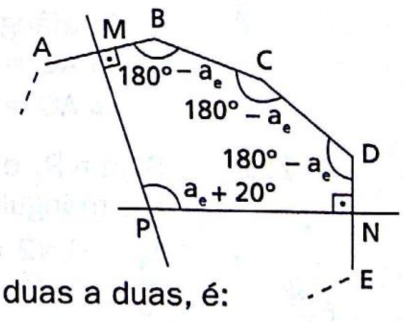
$\Rightarrow d = \frac{18 \cdot (18-3)}{2} \Rightarrow d = 135$

$n = 18 \Rightarrow 9$ diagonais passam pelo centro.
Logo, não passam pelo centro $135 - 9 = 126$ diagonais.

695. Polígono MBCNP: $S_i = 540° \Rightarrow$
$\Rightarrow 2a_i + 200° = 540° \Rightarrow a_i = 170°$
$a_i = 170° \Rightarrow a_e = 10° \Rightarrow$
$\Rightarrow \frac{360°}{n} = 10° \Rightarrow n = 36$
Logo, passam pelo centro $\frac{n}{2} = 18$ diagonais.



697. Soma dos ângulos internos do polígono MBCDNP é igual a 720°. Então: $3 \cdot (180° - a_e) + 180° + a_e + 20° = 720° \Rightarrow a_e = 10° \Rightarrow \frac{360°}{n} = 10° \Rightarrow n = 36$.



Logo, o número de diagonais diferentes, duas a duas, é:
$\frac{n-2}{2} = \frac{36-2}{2} = 17$.

698. Na figura, prolongamos também os lados $\overline{BC}$ e $\overline{DE}$, formando o triângulo ZCD.

Temos:

$E\hat{Y}Z$ externo ao $\triangle BXY \Rightarrow E\hat{Y}Z = 3 \cdot a_e$.

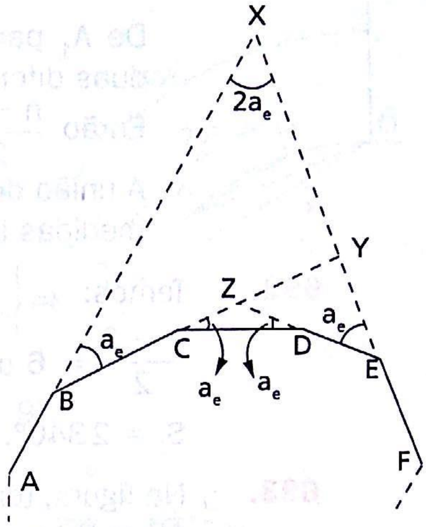
$C\hat{Z}D$ externo ao $\triangle EYZ \Rightarrow C\hat{Z}D = 4 \cdot a_e$.

$\triangle CZD \Rightarrow 6a_e = 180° \Rightarrow a_e = 30° \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{360°}{n} = 30° \Rightarrow n = 12$

$d = \dfrac{n(n-3)}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow d = \dfrac{12(12-3)}{2} \Rightarrow d = 54.$



702. Seja ℓ_6 o lado do hexágono.

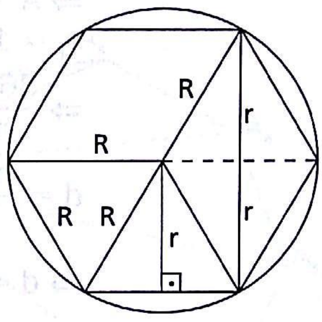
a) Se os triângulos são equiláteros, temos $R = \ell_6$.
Assim, diagonal maior $= 2R = 2\ell_6 = 12$ m.

b) R é lado do triângulo equilátero $\Rightarrow$
$\Rightarrow R = \ell_6 = 6$ m.

c) *r* é altura do triângulo equilátero $\Rightarrow$
$\Rightarrow r = \dfrac{\ell_6\sqrt{3}}{2} \Rightarrow r = \dfrac{6\sqrt{3}}{2} = r = 3\sqrt{3}$ m.

d) diagonal menor $\Rightarrow 2r = 2 \cdot 3\sqrt{3} = 6\sqrt{3}$ m.

e) apótema $= r \Rightarrow a_6 = 3\sqrt{3}$ m.

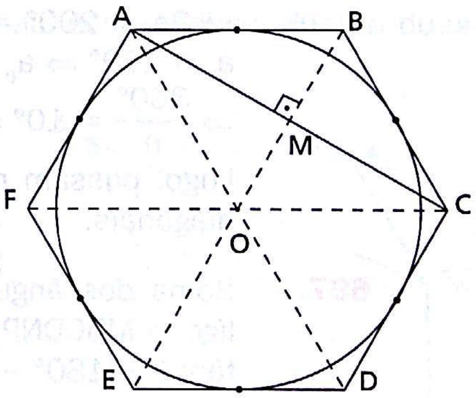


710. a) $\ell_6 = R \Rightarrow R = 5$ cm $\Rightarrow$

$\Rightarrow a_6 = \dfrac{R\sqrt{3}}{2} \Rightarrow a_6 = \dfrac{5\sqrt{3}}{2}$ cm

b) $r = a_6 \Rightarrow r = \dfrac{5\sqrt{3}}{2}$ cm

c) Note que $\overline{AM} \perp \overline{BC} \Rightarrow \overline{AM}$ é altura do triângulo equilátero OAB $\Rightarrow$
$\Rightarrow AC = 2\ AM \Rightarrow AC = 2 \cdot r \Rightarrow$
$\Rightarrow AC = 5\sqrt{3}$ cm.



712. Sejam R_1 e R_2 os raios dos círculos onde estão inscritos o quadrado e o triângulo equilátero, respectivamente. Temos:

$\ell_4 = R_1\sqrt{2} \Rightarrow 2p_1 = 4R_1\sqrt{2}$

$\ell_3 = R_2\sqrt{3} \Rightarrow 2p_2 = 3R_2\sqrt{3}$

$2p_1 = 2p_2 \Rightarrow 4R_1\sqrt{2} = 3R_2\sqrt{3} \Rightarrow \dfrac{R_1}{R_2} = \dfrac{4\sqrt{6}}{9}.$

714. ACEG quadrado $\Rightarrow AC = R\sqrt{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow OM = \dfrac{R\sqrt{2}}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow BM = R - \dfrac{R\sqrt{2}}{2}$

Aplicando relações métricas no $\triangle BCF$, retângulo em C, vem:

$(BC)^2 = (BF) \cdot (BM)$

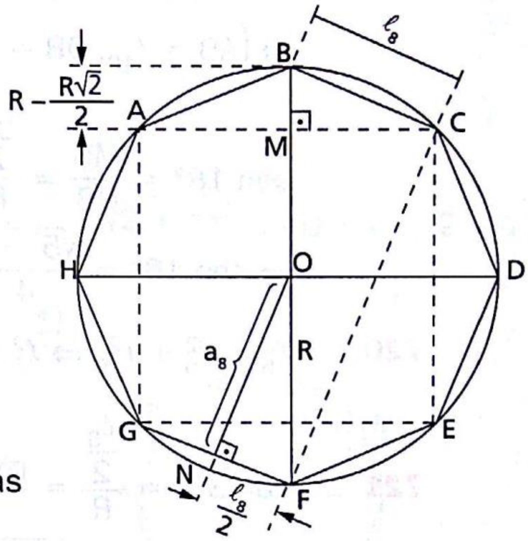
$\ell_8^2 = 2R\left(R - \dfrac{R\sqrt{2}}{2}\right)$

$\ell_8 = R\sqrt{2 - \sqrt{2}}$.

Aplicando o teorema de Pitágoras no $\triangle FNO$:

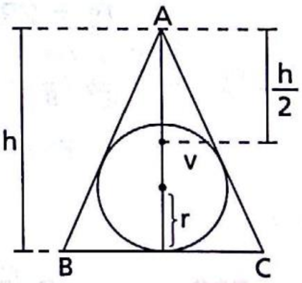
$a_8^2 = R^2 - \left(\dfrac{\ell_8}{2}\right)^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow a_8^2 = R^2 - \dfrac{R^2(2 - \sqrt{2})}{4} \Rightarrow a_8 = \dfrac{R\sqrt{2 + \sqrt{2}}}{2}$



716. $\left.\begin{array}{l} r = 1 \\ 2r = \dfrac{\sqrt{5} - 1}{2} \cdot h \end{array}\right\} \Rightarrow h = \sqrt{5} + 1$

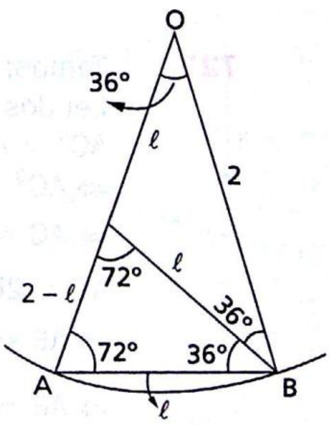
$AV = \dfrac{h}{2} \Rightarrow AV = \dfrac{\sqrt{5} + 1}{2}$



717. Aplicando o teorema da bissetriz interna no $\triangle OAB$:

$\dfrac{\ell}{2} = \dfrac{2 - \ell}{\ell} \Rightarrow \ell^2 + 2\ell - 4 = 0 \Rightarrow$

$\Rightarrow \ell = (\sqrt{5} - 1)$ m.



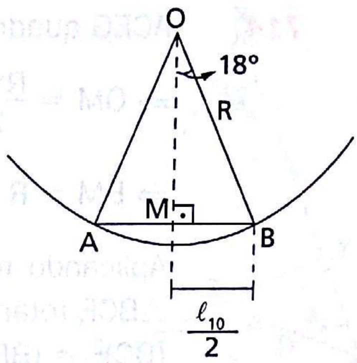
719. No $\triangle OAB$ temos:

$\overline{OM}$ bissetriz $\Rightarrow A\hat{O}B = 36° \Rightarrow$

$\Rightarrow \left(AB = \ell_{10},\ OB = R,\ MB = \dfrac{\ell_{10}}{2}\right)$

$$\text{sen } 18° = \frac{MB}{OB} = \frac{\frac{\ell_{10}}{2}}{R} = \frac{\frac{\sqrt{5}-1}{2} \cdot R}{2R} \Rightarrow$$

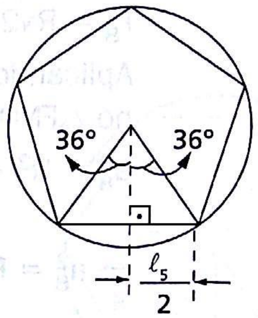
$$\Rightarrow \text{sen } 18° = \frac{\sqrt{5}-1}{4}$$



720. $\ell_5^2 = \ell_6^2 + \ell_{10}^2 \Rightarrow \ell_5^2 = R^2 + \left(\dfrac{\sqrt{5}-1}{2} \cdot R\right)^2 \Rightarrow \ell_5 = \dfrac{R}{2}\sqrt{10 - 2\sqrt{5}}$

721. $\text{sen } 36° = \dfrac{\frac{\ell_5}{2}}{R} = \dfrac{\cancel{R}\sqrt{10 - 2\sqrt{5}}}{4\cancel{R}} \Rightarrow$

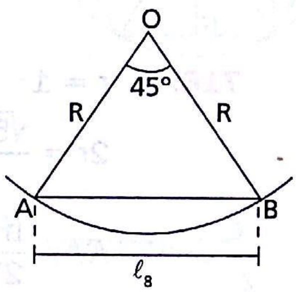
$$\Rightarrow \text{sen } 36° = \frac{\sqrt{10 - 2\sqrt{5}}}{4}$$



725. $\ell_8^2 = R^2 + R^2 - 2 \cdot R \cdot R \cdot \cos 45°$

$\ell_8^2 = 2R^2 - 2R^2 \cdot \dfrac{\sqrt{2}}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow \ell_8 = R\sqrt{2 - \sqrt{2}}$



726. $\ell = R\sqrt{2 - \sqrt{2}} \Rightarrow R = \dfrac{\ell}{\sqrt{2 - \sqrt{2}}} \Rightarrow R = \dfrac{\ell \cdot \sqrt{2 + \sqrt{2}} \cdot \sqrt{2}}{\sqrt{2 - \sqrt{2}} \cdot \sqrt{2 + \sqrt{2}} \cdot \sqrt{2}} \Rightarrow$

$\Rightarrow R = \dfrac{\ell}{2}\sqrt{4 + 2\sqrt{2}}$

727. Temos: $a_i = 135°$.

Lei dos cossenos no $\triangle ABC$:

$AC^2 = \ell^2 + \ell^2 - 2 \cdot \ell \cdot \ell \cdot (-\cos 45°) \Rightarrow$

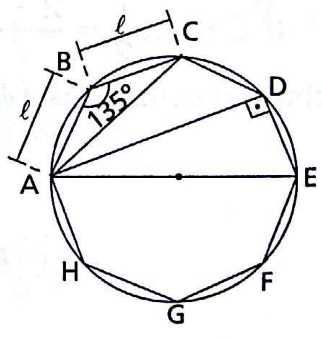
$\Rightarrow AC^2 = 2\ell^2 + \ell^2\sqrt{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow AC = \ell\sqrt{2 + \sqrt{2}}$

$AE = 2R \xrightarrow[726]{\text{exercício}}$

$\Rightarrow AE = 2 \cdot \dfrac{\ell}{2}\sqrt{4 + 2\sqrt{2}} \Rightarrow$

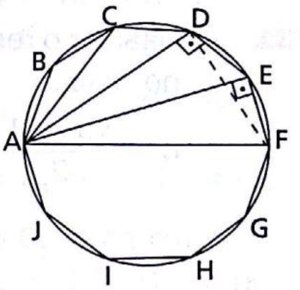
$\Rightarrow AE = \ell\sqrt{4 + 2\sqrt{2}}$



AE é diâmetro $\Rightarrow$
$\Rightarrow \triangle ADE$ é retângulo em D.
Aplicando Pitágoras ao $\triangle ADE$:
$AD^2 = AE^2 - DE^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow AD^2 = \ell^2(4 + 2\sqrt{2}) - \ell^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow AD = \ell\sqrt{3 + 2\sqrt{2}} \Rightarrow$
$\Rightarrow AD = \ell\sqrt{(2 + 2\sqrt{2} + 1)} \Rightarrow AD = \ell \cdot \sqrt{(\sqrt{2} + 1)^2} \Rightarrow AD = \ell \cdot (\sqrt{2} + 1)$

728. a) $\ell = \dfrac{\sqrt{5} - 1}{2} \cdot R \Rightarrow R = \dfrac{\ell(\sqrt{5} + 1)}{2}$

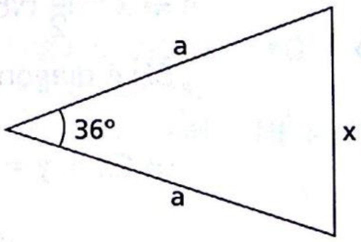
b) $\triangle AEF$ é retângulo $\Rightarrow$
$\Rightarrow AE^2 = AF^2 - EF^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow AE^2 = (2R)^2 - \ell^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow AE^2 = \ell^2(\sqrt{5} + 1)^2 - \ell^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow AE^2 = \ell^2(5 + 2\sqrt{5}) \Rightarrow$
$\Rightarrow AE = \ell\sqrt{5 + 2\sqrt{5}}$



c) $\widehat{AB} + \widehat{BC} = 72° \Rightarrow AC = \ell_5 = \dfrac{\ell}{2}\sqrt{10 + 2\sqrt{5}}$

d) $\triangle ADF$ é retângulo em D, $DF = \ell_5$, $AF = (\sqrt{5} + 1)\ell$
Daí:
$AD^2 = AF^2 - DF^2 \Rightarrow AD^2 = (6 + 2\sqrt{5})\ell^2 - \dfrac{10 + 2\sqrt{5}}{4} \cdot \ell^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow AD^2 = \dfrac{7 + 3\sqrt{5}}{2} \cdot \ell^2 \Rightarrow AD = \dfrac{\ell}{2}\sqrt{14 + 6\sqrt{5}}$

729. $x^2 = a^2 + a^2 - 2 \cdot a \cdot a \cdot \cos 36° \Rightarrow$
$\Rightarrow x^2 = 2a^2 - 2a^2 \cdot \dfrac{\sqrt{5} + 1}{4} \Rightarrow$
$\Rightarrow x^2 = \dfrac{(6 - 2\sqrt{5})}{4} \cdot a^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow x^2 = \dfrac{(3 - \sqrt{5})}{2} \cdot a^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow x = \dfrac{\sqrt{6 - 2\sqrt{5}}}{2} \cdot a \Rightarrow$
$\Rightarrow x = \dfrac{\sqrt{(5 - 2\sqrt{5} + 1)}}{2} \cdot a \Rightarrow$
$\Rightarrow x = \dfrac{\sqrt{(\sqrt{5} - 1)^2}}{2} \cdot a \Rightarrow x = \dfrac{\sqrt{5} - 1}{2} \cdot a$

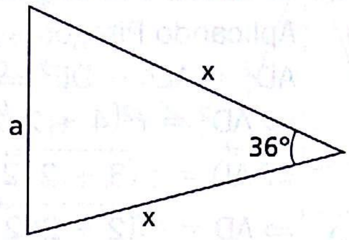


730. Usando o resultado do exercício 729:

$$a = \frac{\sqrt{5} - 1}{2} x \Rightarrow$$

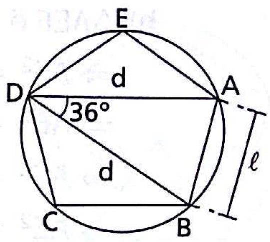
$$\Rightarrow x = \frac{2}{\sqrt{5} - 1} \cdot a \Rightarrow$$

$$\Rightarrow x = \frac{\sqrt{5} + 1}{2} \cdot a.$$



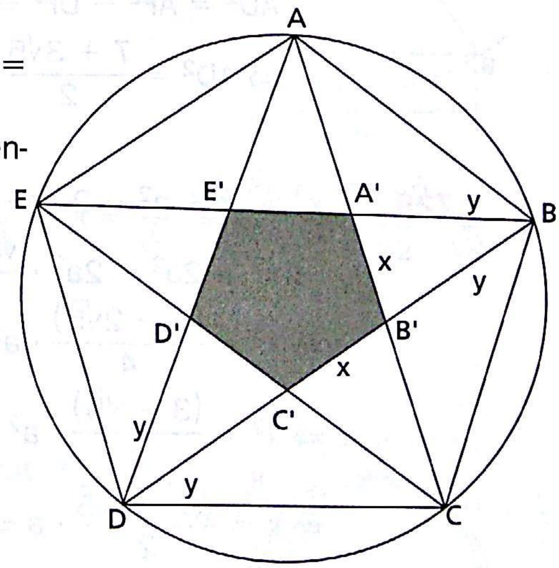
731. Usando o resultado do exercício 730 no $\triangle ABD$:

$$d = \frac{\sqrt{5} + 1}{2} \cdot \ell.$$



732. a) Os triângulos A'AB, B'BC, C'CD, D'DE e E'EA são congruentes e isósceles de bases $\overline{AB}$, $\overline{BC}$, $\overline{CD}$, $\overline{DE}$ e $\overline{EA}$. Daí: $\hat{A}' = \hat{B}' = \hat{C}' = \hat{D}' = \hat{E}'$ (1) e, por diferença, obtemos: $A'B' = B'C' = C'D' = D'E' = E'A'$ (2)

(1) e (2) $\Rightarrow$ A'B'C'D'E' é pentágono regular.



b) $\triangle A'B'B \xrightarrow[729]{\text{exercício}}$

$$\Rightarrow x = \frac{y}{2}(\sqrt{5} - 1) \ (1)$$

$\overline{BD}$ é diagonal $\xrightarrow[731]{\text{exercício}}$

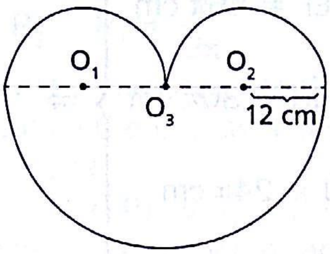
$$\Rightarrow 2x + y = \frac{\ell}{2}(\sqrt{5} + 1) \ (2)$$

$$(2) \Rightarrow y = \frac{\ell(\sqrt{5} + 1)}{2} - 2x.$$

Substituindo em (1), obtemos $x = \frac{3 - \sqrt{5}}{2} \ell.$

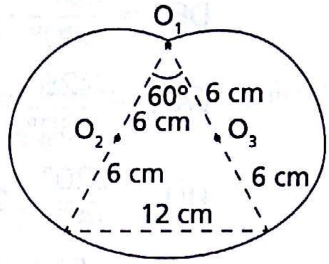
CAPÍTULO XVII — Comprimento da circunferência

735. a)



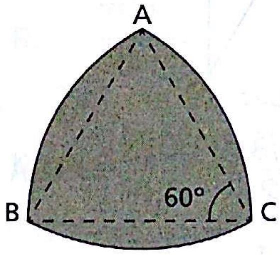
$R_1 = R_2 = 12 \Rightarrow$
$\Rightarrow C_1 = C_2 = \pi R_1 = 12\pi$
$R_3 = 24 \Rightarrow C_3 = \pi R_3 \Rightarrow$
$\Rightarrow C_3 = 24\pi$
$C_1 + C_2 + C_3 = 12\pi +$
$+ 12\pi + 24\pi \Rightarrow C_1 +$
$+ C_2 + C_3 = 48\pi$ cm

b)



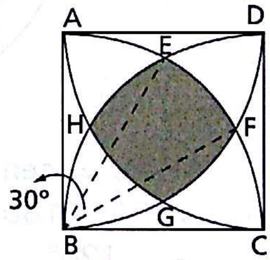
$R_1 = 12$ cm
$R_2 = R_3 = 6 \Rightarrow$
$\Rightarrow C_2 = C_3 = \pi R_2 = 6\pi$
$C_1 = \dfrac{1}{6} \cdot 2\pi R_1 \Rightarrow$
$\Rightarrow C_1 = \dfrac{1}{6} \cdot 2 \cdot \pi \cdot 12 \Rightarrow$
$\Rightarrow C_1 = 4\pi$ cm
$C_1 + C_2 + C_3 = 4\pi + 6\pi +$
$+ 6\pi = 16\pi$ cm

736. a)

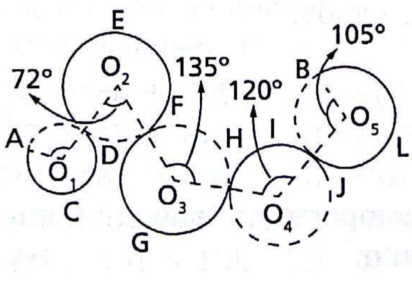


$\triangle ABC$ é equilátero, pois seus lados são os raios dos arcos.
$A\hat{C}B = 60° \Rightarrow \widehat{AB} = \dfrac{60°}{360°} \cdot 2\pi R \Rightarrow$
$\Rightarrow \widehat{AB} = \dfrac{1}{3}\pi \cdot 12 \Rightarrow$
$\left.\begin{array}{l}\Rightarrow \widehat{AB} = 4\pi \text{ m} \\ \widehat{AB} = \widehat{AC} = \widehat{BC}\end{array}\right\} \Rightarrow$
$\Rightarrow \widehat{AB} + \widehat{AC} + \widehat{BC} = 12\pi$ m.

b)



Note que $E\hat{B}F = 30°$. Daí:
$\widehat{EF} = \dfrac{30°}{360°} \cdot 2\pi \cdot R \Rightarrow$
$\Rightarrow \widehat{EF} = \dfrac{1}{6} \cdot \pi \cdot 48 \Rightarrow$
$\Rightarrow \widehat{EF} = 8\pi$ m.
Logo, como $\widehat{EF} = \widehat{FG} = \widehat{GH} =$
$= \widehat{HE}$, temos:
$\widehat{EF} + \widehat{FG} + \widehat{GH} + \widehat{HE} = 32\pi$ m.



737. $\overset{\frown}{ACD} = \dfrac{270°}{360°} \cdot 2\pi \cdot 18 \Rightarrow \overset{\frown}{ACD} = 27\pi$ cm

$\overset{\frown}{DEF} = \dfrac{288°}{360°} \cdot 2\pi \cdot 35 \Rightarrow \overset{\frown}{DEF} = 56\pi$ cm

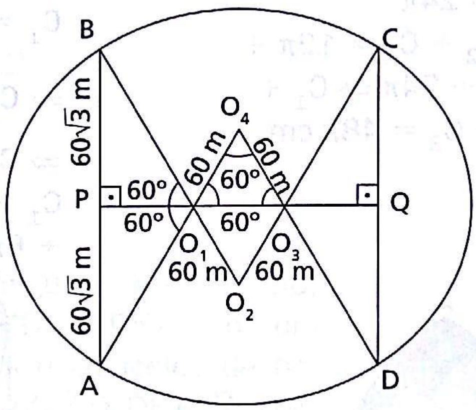
$\overset{\frown}{FGH} = \dfrac{225°}{360°} \cdot 2\pi \cdot 24 \Rightarrow \overset{\frown}{FGH} = 30\pi$ cm $\Bigg\} \Rightarrow$

$\overset{\frown}{HIJ} = \dfrac{120°}{360°} \cdot 2\pi \cdot 36 \Rightarrow \overset{\frown}{HIJ} = 24\pi$ cm

$\overset{\frown}{JLB} = \dfrac{255°}{360°} \cdot 2\pi \cdot 48 \Rightarrow \overset{\frown}{JLB} = 68\pi$ cm

$\Rightarrow \overset{\frown}{ACD} + \overset{\frown}{DEF} + \overset{\frown}{FGH} + \overset{\frown}{HIJ} + \overset{\frown}{JLB} = 205\pi$ cm

738.



$\triangle PAO_1 \Rightarrow \text{sen } 60° = \dfrac{AP}{O_1A} \Rightarrow \dfrac{\sqrt{3}}{2} = \dfrac{60\sqrt{3}}{O_1A} \Rightarrow O_1A = 120 \text{ m} \Rightarrow$
$\Rightarrow O_4A = 180$ m

$\overset{\frown}{AB} = \dfrac{120°}{360°} \cdot 2\pi(O_1A) \Rightarrow \overset{\frown}{AB} = \dfrac{1}{3} \cdot 2\pi \cdot (120) \Rightarrow \overset{\frown}{AB} = 80\pi$ m

$\overset{\frown}{AD} = \dfrac{60°}{360°} \cdot 2\pi(O_4A) \Rightarrow \overset{\frown}{AD} = \dfrac{1}{6} \cdot 2\pi \cdot 180 \Rightarrow \overset{\frown}{AD} = 60\pi$ m

Seja 2p o comprimento total da pista. Temos:

$2p = \overset{\frown}{AB} + \overset{\frown}{CD} + \overset{\frown}{AD} + \overset{\frown}{BC} \Rightarrow 2p = 80\pi + 80\pi + 60\pi + 60\pi \Rightarrow$
$\Rightarrow 2p = 280\pi$ m.

745. Seja C o comprimento da circunferência e C_1, C_2 e C_3 os comprimentos quando o raio é aumentado em 2 m, em 3 m e em *a* metros, respectivamente. Temos:

$C = 2\pi R$

$C_1 = 2\pi(R + 2) \Rightarrow C_1 = 2\pi R + 4\pi \Rightarrow C_1 = C + 4\pi$

$C_2 = 2\pi(R + 3) \Rightarrow C_2 = 2\pi R + 6\pi \Rightarrow C_2 = C + 6\pi$

$C_3 = 2\pi(R + a) \Rightarrow C_3 = 2\pi R + 2a\pi \Rightarrow C_3 = C + 2a\pi$

Portanto o comprimento aumenta em 4π m, 6π m e $2a\pi$ m, respectivamente.

746. $\left.\begin{array}{l} p_2 = 2\pi R_2 = 1 + 10^3 \\ p_1 = 2\pi R_1 = 10^3 \end{array}\right\} \Rightarrow 2\pi R_2 - 2\pi R_1 = 1 + 10^3 - 10^3 \Rightarrow$

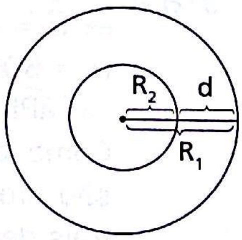
$\Rightarrow R_2 - R_1 = \dfrac{1}{2\pi}$

747. Sejam o comprimento normal e o comprimento com o raio duplicado iguais a C e C_1, respectivamente. Temos:
$C = 2\pi R$
$C_1 = 2\pi(2R) \Rightarrow C_1 = 2 \cdot 2\pi R \Rightarrow C_1 = 2\pi C$
Logo, o comprimento também duplica.

748. $(\ell = 2\pi R,\ r = 2R,\ \ell = r \cdot \alpha) \Rightarrow 2\pi R = 2R \cdot \alpha \Rightarrow \alpha = \pi \Rightarrow \alpha = 180°$

750. $C \rightarrow$ comprimento normal da circunferência.
$C_1 \rightarrow$ comprimento da circunferência cujo raio aumentou 50%.
Temos:
$C = 2\pi R$
$C_1 = 2\pi(R + 0{,}5R) \Rightarrow C_1 = 2\pi R + \pi R \Rightarrow C_1 = C + \dfrac{C}{2} \Rightarrow$
$\Rightarrow C_1 = C + 0{,}5C.$
Resposta: o comprimento aumenta 50%.

755. $C_1 = 2\pi R_1 \Rightarrow 1500 = 2\pi R_1 \Rightarrow$
$\Rightarrow R_1 = \dfrac{750}{\pi}$ m
$C_2 = 2\pi R_2 \Rightarrow 1200 = 2\pi R_2 \Rightarrow$
$\Rightarrow R_2 = \dfrac{600}{\pi}$ m
$d = R_1 - R_2 \Rightarrow d = \dfrac{750}{\pi} - \dfrac{600}{\pi} \Rightarrow$
$\Rightarrow d = \dfrac{150}{\pi}$ m



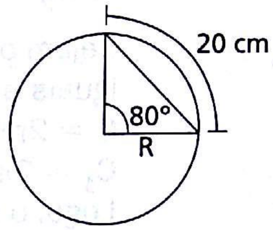
756. $C = 2\pi R \Rightarrow C = 2\pi \cdot 40 \Rightarrow C = 80\pi$ cm
n: nº de voltas, 26 km = 26×10^5 cm
$d = n \cdot C \Rightarrow n = \dfrac{d}{C} \Rightarrow n = \dfrac{26 \times 10^5}{80\pi} \Rightarrow n \cong 10350$ voltas
1 h 50 min = 110 min
nº de voltas/min $= \dfrac{10350}{110} \cong 94$

757. Sejam R_F: raio da roda dianteira; R_T: raio da roda traseira; *d*: distância percorrida. Distância percorrida quando R_F dá 25 voltas:
$d = 25 \cdot 2\pi R_F \Rightarrow d = 25 \cdot 2\pi \cdot 1 \Rightarrow d = 50\pi$ m.
Nessa distância, R_T dá 20 voltas. Então:
$d = 20 \cdot 2\pi R_T \Rightarrow 50\pi = 20 \cdot 2 \cdot \pi \cdot R_T \Rightarrow R_T = \dfrac{5}{4}$ m.
Distância percorrida depois que R_F deu 100 voltas:
$d = 100 \cdot 2\pi R_F \Rightarrow d = 100 \cdot 2\pi \cdot 1 \Rightarrow d = 200\pi$ m.

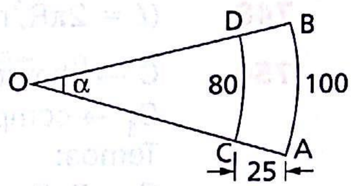
758. $C_1 = 2\pi R_1 \Rightarrow C_1 = 2\pi \cdot 1{,}5 \Rightarrow C_1 = 3\pi$ cm
$C_2 = 2\pi R_2 \Rightarrow C_2 = 2\pi \cdot 1 \Rightarrow C_2 = 2\pi$ cm
$C_1 - C_2 = 3\pi - 2\pi \Rightarrow C_1 - C_2 = \pi$ cm

765. $\left(a = 80°, \ell = 20 \text{ cm}, \ell = \dfrac{\pi \alpha R}{180°}\right) \Rightarrow$

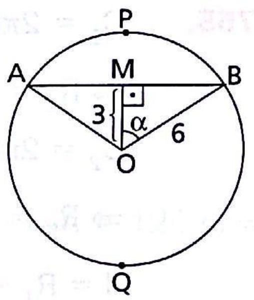
$\Rightarrow 20 = \dfrac{\pi \cdot 80° \cdot R}{180°} \Rightarrow R = \dfrac{45}{\pi}$ cm



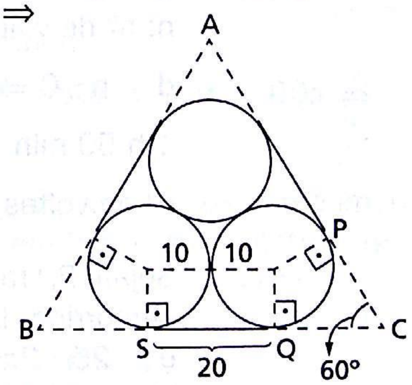
767. $(\widehat{AB} = \alpha \cdot OB;\ \widehat{CD} = \alpha \cdot OD) \Rightarrow$
$\Rightarrow \widehat{AB} - \widehat{CD} = \alpha(OB - OD) \Rightarrow$
$\Rightarrow 100 - 80 = \alpha \cdot 25 \Rightarrow$
$\Rightarrow \alpha = \dfrac{4}{5}$ rad



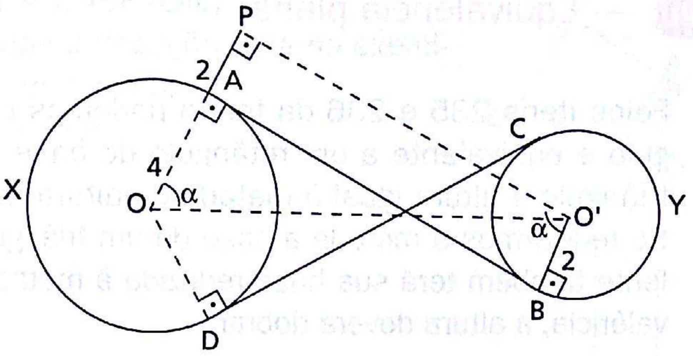
770. Na figura, temos:
$\triangle OMB \Rightarrow \cos \alpha = \dfrac{OM}{OB} \Rightarrow$
$\Rightarrow \cos \alpha = \dfrac{3}{6} \Rightarrow \cos \alpha = \dfrac{1}{2} \Rightarrow$
$\Rightarrow \alpha = 60°$
$\alpha = 60° = A\hat{O}B = 120° \Rightarrow$
$\Rightarrow (\widehat{APB} = 120°, \widehat{AQB} = 240°)$
Como os comprimentos dos arcos são proporcionais aos ângulos centrais determinados, temos:
$\dfrac{\widehat{AQB}}{\widehat{APB}} = \dfrac{2}{1} = 2.$



773. Note o $\triangle ABC$, equilátero. Temos $\hat{C} = 60° \Rightarrow$
$\Rightarrow P\hat{O}Q = 120° \Rightarrow$
$\Rightarrow \widehat{PQ} = \dfrac{1}{3} \cdot 2\pi \cdot R \Rightarrow$
$\Rightarrow \widehat{PQ} = \dfrac{1}{3} \cdot 2\pi \cdot 10 \Rightarrow$
$\Rightarrow \widehat{PQ} = \dfrac{20}{3}\pi$ cm
Também temos:
$QS = 2R = QS = 20$ cm.
Logo, o comprimento da correia será dado por:
$3\left(20 + \dfrac{20}{3}\pi\right) = 60 + 20\pi = 20(3 + \pi)$ cm.



774.



$\triangle OPO' \Rightarrow (OP = 6, OO' = 12) \xRightarrow{\text{Pitágoras}} O'P = 6\sqrt{3}$ cm $\Rightarrow$

$\Rightarrow (AB = 6\sqrt{3}$ cm, $CD = 6\sqrt{3}$ cm$)$

Seja $P\hat{O}O' = \alpha$. Temos:

$\cos\alpha = \dfrac{OP}{OO'} \Rightarrow \cos\alpha = \dfrac{6}{12} \Rightarrow \cos\alpha \dfrac{1}{2} \Rightarrow \alpha = 60° \Rightarrow A\hat{O}D = 120°$

AOO' e BO'O são alternos $\Rightarrow BO'O = \alpha = 60° \Rightarrow BO'C = 120°$

$A\hat{O}D = 120° \Rightarrow \widehat{AXD} = 240° \Rightarrow \widehat{AXD} = \dfrac{240°}{360°} \cdot 2\pi \cdot 4 \Rightarrow \widehat{AXD} = \dfrac{16}{3}\pi$ cm

$BO'C = 120° \Rightarrow \widehat{BYC} = 240° \Rightarrow \widehat{BYC} = \dfrac{240°}{360°} \cdot 2\pi \cdot 2 \Rightarrow \widehat{BYC} = \dfrac{8\pi}{3}$ cm

Logo, o comprimento da correia será dado por:

$AB + CD + \widehat{AXD} + \widehat{BYC} = 6\sqrt{3} + 6\sqrt{3} + \dfrac{16}{3}\pi + \dfrac{8}{3}\pi = 4(3\sqrt{3} + 2\pi)$ cm.

775. $\triangle A'AD \Rightarrow x^2 = 4 + z^2$

Cálculo de *z*:

Note que $y = 3 - z$.

$\triangle OPA \Rightarrow AP = \dfrac{1}{2}$

$\triangle APC \Rightarrow C = 60° \Rightarrow$

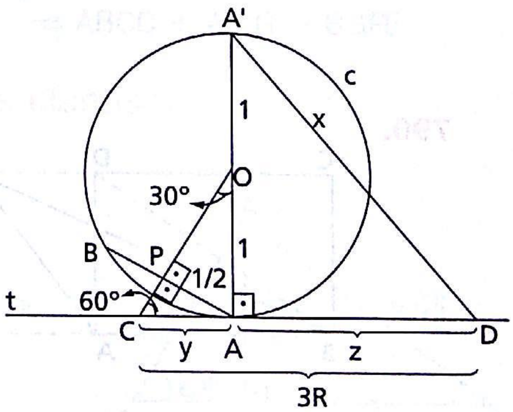
$\Rightarrow \text{sen } 60° = \dfrac{AP}{AC} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{\sqrt{3}}{2} = \dfrac{\frac{1}{2}}{3 - z} \Rightarrow$

$\Rightarrow z = \dfrac{9 - \sqrt{3}}{3}$. Daí:

$x^2 = 4 + \left(\dfrac{9 - \sqrt{3}}{3}\right)^2 \Rightarrow$

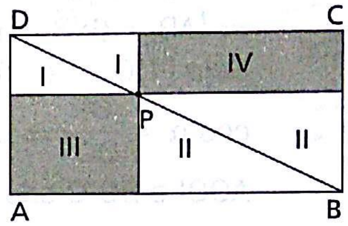
$\Rightarrow x \cong 3{,}1415333...$



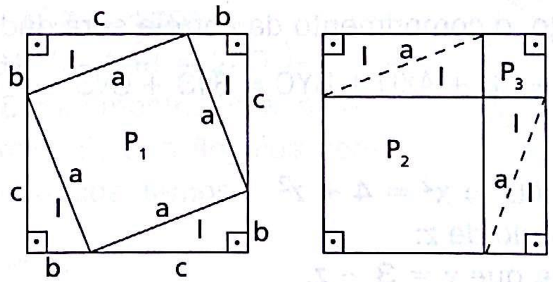
CAPÍTULO XVIII — Equivalência plana

783. Pelos itens 235 e 236 da teoria podemos concluir que todo triângulo é equivalente a um retângulo de base congruente à base do triângulo e altura igual à metade da altura do triângulo.
Se reduzirmos à metade a base de um triângulo, o retângulo equivalente também terá sua base reduzida à metade. Para manter a equivalência, a altura deverá dobrar.

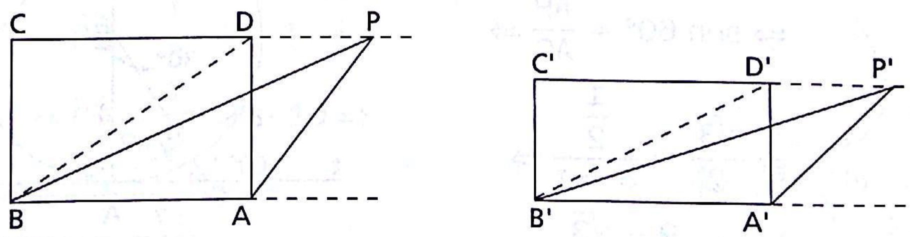
784. $\triangle ABD \approx \triangle BCD \Rightarrow$
$\Rightarrow I + II + III \equiv I + II + IV \Rightarrow$
$\Rightarrow III \equiv IV$



789. $4 \cdot (I) + P_1 \approx 4 \cdot (I) + P_2 + P_3 \Rightarrow$
$\Rightarrow P_1 \approx P_2 + P_3$



790.



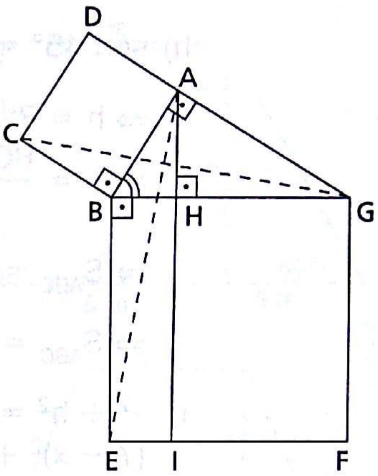
$\triangle PAB \approx \triangle DAB$ (mesma base e mesma altura)
$\triangle P'A'B' \approx \triangle D'A'B'$ (mesma base e mesma altura) $\Rightarrow \triangle DAB \approx \triangle D'A'B'$

Como a diagonal do retângulo o divide em triângulos equivalentes, concluímos que os retângulos são equivalentes.

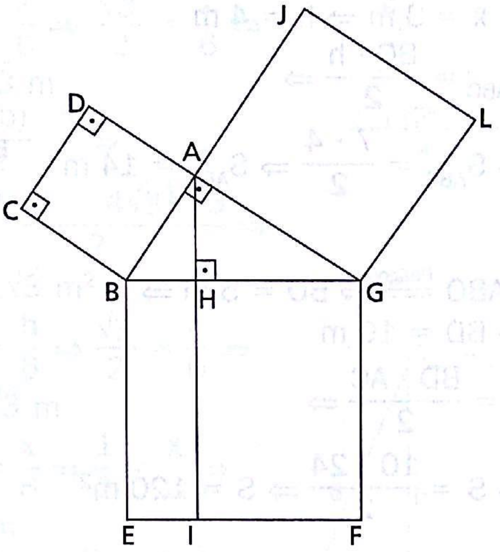
791. $\triangle CBG \equiv \triangle ABE$ (LAL)

Utilizando a dedução feita no exercício anterior, temos:

$ABCD \approx BEIH$.



792.



$$\left.\begin{array}{l}\text{Exercício 791} \Rightarrow ABCD \approx BEIH \\ \text{Exercício 791} \Rightarrow AJLG \approx GHIF\end{array}\right\} \Rightarrow ABCD + AJLG \approx BEIH + GHIF$$

$$\Rightarrow ABCD + AJLG \approx BGFE$$

CAPÍTULO XIX — Áreas de superfícies planas

798. g) $\text{sen } 60° = \dfrac{h}{6} \Rightarrow \dfrac{\sqrt{3}}{2} = \dfrac{h}{6} \Rightarrow$

$\Rightarrow h = 3\sqrt{3}$ m

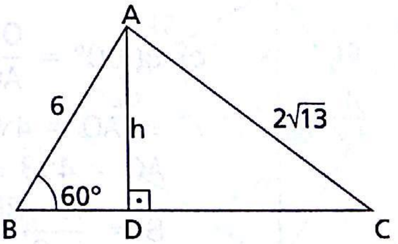
$\cos 60° = \dfrac{BD}{6} \Rightarrow \dfrac{1}{2} = \dfrac{BD}{6} \Rightarrow$

$\Rightarrow BD = 3$ m

$\triangle ACD \Rightarrow CD = 5$ m

$S_{ABC} = \dfrac{BC \cdot h}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S_{ABC} = \dfrac{8 \cdot 3\sqrt{3}}{2} \Rightarrow S_{ABC} = 12\sqrt{3}\ m^2$



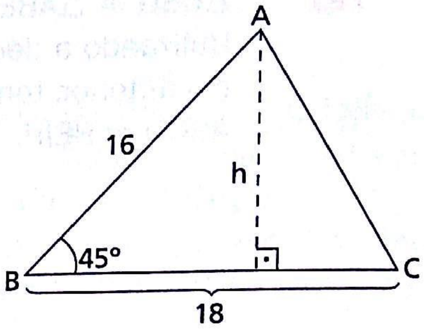
h) $\text{sen } 45° = \dfrac{h}{16} \Rightarrow \dfrac{\sqrt{2}}{2} = \dfrac{h}{16} \Rightarrow$

$\Rightarrow h = 8\sqrt{2}$ m

$S_{ABC} = \dfrac{BC \cdot h}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S_{ABC} = \dfrac{18 \cdot 8\sqrt{2}}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S_{ABC} = 72\sqrt{2}$ m²

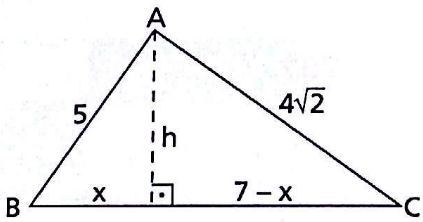


i) $\left.\begin{array}{l} x^2 + h^2 = 5^2 \\ (7 - x)^2 + h^2 = (4\sqrt{2})^2 \end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow x = 3 \text{ m} \Rightarrow h = 4$ m

$S_{ABC} = \dfrac{BC \cdot h}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S_{ABC} = \dfrac{7 \cdot 4}{2} \Rightarrow S_{ABC} = 14$ m²

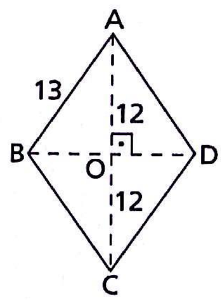


799. a) $\triangle ABO \xRightarrow{\text{Pitágoras}} BO = 5 \text{ m} \Rightarrow$

$\Rightarrow BD = 10$ m

$S = \dfrac{BD \cdot AC}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \dfrac{10 \cdot 24}{2} \Rightarrow S = 120$ m²

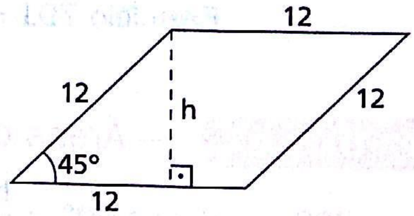


b) $\text{sen } 45° = \dfrac{h}{12} \Rightarrow \dfrac{\sqrt{2}}{2} = \dfrac{h}{12} \Rightarrow$

$\Rightarrow h = 6\sqrt{2}$ m

$S = 12 \cdot h \Rightarrow S = 12 \cdot 6\sqrt{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 72\sqrt{2}$ m²



c) $\text{tg } 60° = \dfrac{OD}{AO} \Rightarrow \sqrt{3} = \dfrac{12}{AO} \Rightarrow$

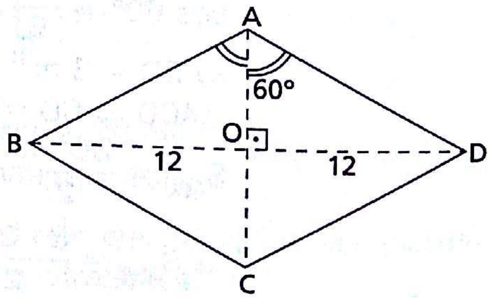
$\Rightarrow AO = 4\sqrt{3}$ m

$AO = 4\sqrt{3} \Rightarrow AC = B\sqrt{3}$ m

$S = \dfrac{AC \cdot BD}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \dfrac{8\sqrt{3} \cdot 24}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 96\sqrt{3}$ m²



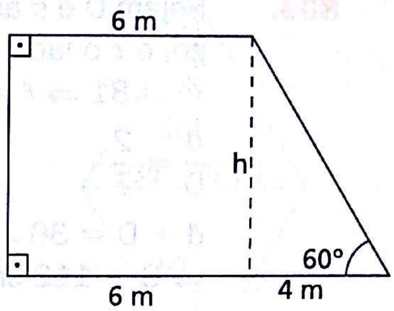
800. d) $\text{tg } 60° = \dfrac{h}{4} \Rightarrow \sqrt{3} = \dfrac{h}{4} \Rightarrow$

$\Rightarrow h = 4\sqrt{3}$ m

$S = \dfrac{(B + b) \cdot h}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \dfrac{(10 + 6) \cdot 4\sqrt{3}}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 32\sqrt{3}$ m²



e) $\text{sen } 30° = \dfrac{h}{6} \Rightarrow \dfrac{1}{2} = \dfrac{h}{6} \Rightarrow$

$\Rightarrow h = 3$ m

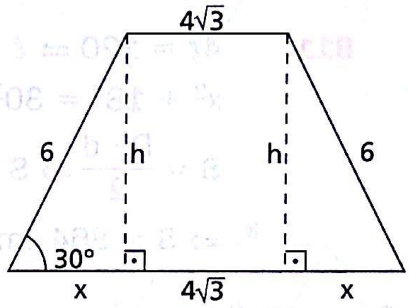
$\cos 30° = \dfrac{x}{6} \Rightarrow \dfrac{\sqrt{3}}{2} = \dfrac{x}{6} \Rightarrow$

$\Rightarrow x = 3\sqrt{3}$ m

$S = \dfrac{(B + b) \cdot h}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \dfrac{(10\sqrt{3} + 4\sqrt{3}) \cdot 3}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 21\sqrt{3}$ m²



f) $\text{sen } 60° = \dfrac{h}{6} \Rightarrow \dfrac{\sqrt{3}}{2} = \dfrac{h}{6} \Rightarrow$

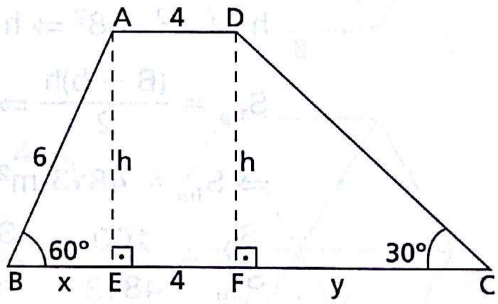
$\Rightarrow h = 3\sqrt{3}$ m

$\cos 60° = \dfrac{x}{6} \Rightarrow \dfrac{1}{2} = \dfrac{x}{6} \Rightarrow$

$\Rightarrow x = 3$ m

$\text{tg } 30° = \dfrac{h}{y} \Rightarrow \dfrac{\sqrt{3}}{3} = \dfrac{3\sqrt{3}}{y} \Rightarrow$

$\Rightarrow y = 9$ m



$S = \dfrac{(B + b) \cdot h}{2} \Rightarrow S = \dfrac{(16 + 4) \cdot 3\sqrt{3}}{2} \Rightarrow S = 30\sqrt{3}$ m²

803. b) $\text{sen } 30° = \dfrac{x}{12} \Rightarrow \dfrac{1}{2} = \dfrac{x}{12} \Rightarrow$

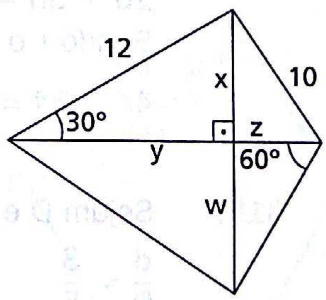
$\Rightarrow x = 6$ m

$\cos 30° = \dfrac{y}{12} \Rightarrow \dfrac{\sqrt{3}}{2} = \dfrac{y}{12} \Rightarrow$

$\Rightarrow y = 6\sqrt{3}$ m

$6^2 + z^2 = 10^2 \Rightarrow z = 8$ m

$\text{tg } 60° = \dfrac{w}{z} \Rightarrow \sqrt{3} = \dfrac{w}{8} \Rightarrow w = 8\sqrt{3}$ m



$S = \dfrac{(x + w)(y + z)}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \dfrac{(6 + 8\sqrt{3})(6\sqrt{3} + 8)}{2} \Rightarrow S = 2(25\sqrt{3} + 48)$ m²

809. Sejam D e *d* as diagonais maior e menor, respectivamente, do losango, e ℓ o lado do quadrado. Temos:

$\ell^2 = 81 \Rightarrow \ell = 9$ cm $\Rightarrow 2p = 36$ cm.

$$\left.\begin{array}{l}\dfrac{d}{D} = \dfrac{2}{7} \\ d + D = 36\end{array}\right\} \Rightarrow D = 28 \text{ cm}, d = 8 \text{ cm} \Rightarrow S = \frac{D \cdot d}{2} \Rightarrow S = \frac{28 \cdot 8}{2} \Rightarrow$$

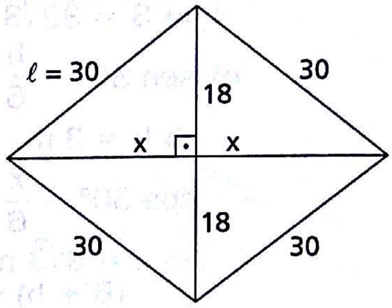
$\Rightarrow S = 112$ cm^2

811. $4\ell = 120 \Rightarrow \ell = 30$ cm

$x^2 + 18^2 = 30^2 \Rightarrow x = 24$ cm

$$S = \frac{D \cdot d}{2} \Rightarrow S = \frac{48 \cdot 36}{2} \Rightarrow$$

$\Rightarrow S = 864$ cm^2



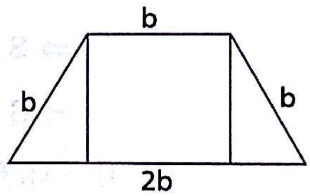
812. Perímetro do quadrado = 40 $\Rightarrow 4\ell = 40 \Rightarrow$

$\Rightarrow \ell = 10$ m $\Rightarrow S_Q = 100$ m^2

No trapézio da figura:

$2p = 40 \Rightarrow 5b = 40 \Rightarrow b = 8$ m

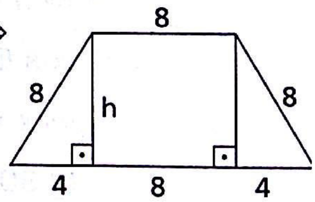
$h^2 + 4^2 = 8^2 \Rightarrow h = 4\sqrt{3}$ m



$$S_{Tra} = \frac{(B + b)h}{2} \Rightarrow S_{Tra} = \frac{(16 + 8) \cdot 4\sqrt{3}}{2} \Rightarrow$$

$\Rightarrow S_{Tra} = 48\sqrt{3}$ m^2

$$\frac{S_Q}{S_{Tra}} = \frac{100}{48\sqrt{3}} \Rightarrow \frac{S_Q}{S_{Tra}} = \frac{25\sqrt{3}}{36}$$



814. Sendo *b* e *h* a base e a altura do retângulo, temos:

$$\left.\begin{array}{l}b = h + 3 \\ 2b + 3h = 66\end{array}\right\} \Rightarrow (b = 15 \text{ cm}, h = 12 \text{ cm}) \Rightarrow 2p = 54 \text{ cm}.$$

Sendo ℓ o lado do quadrado, temos:

$$4\ell = 54 \Rightarrow \ell = \frac{27}{2} \text{ cm} \Rightarrow S = \ell^2 \Rightarrow S = \frac{729}{4} \text{ cm}^2.$$

815. Sejam D e *d* as diagonais do losango. Temos:

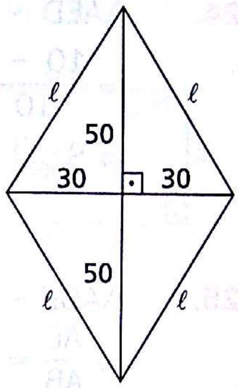
$$\left.\begin{array}{l}\dfrac{d}{D} = \dfrac{3}{5} \\ D - d = 40\end{array}\right\} \Rightarrow \left.\begin{array}{l}3D - 5d = 0 \\ D - d = 40\end{array}\right\} \Rightarrow$$

$\Rightarrow (D = 100$ cm, $d = 60$ cm$)$

Na figura ao lado:

$\ell^2 = 50^2 + 30^2 \Rightarrow \ell = 10\sqrt{34}$ cm

Sendo o perímetro do quadrado igual ao do losango, o lado do quadrado também mede $10\sqrt{34}$ cm.



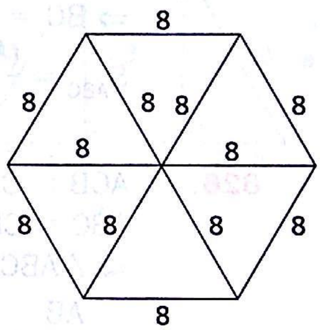
$$\frac{A_{qua}}{A_{los}} = \frac{\ell^2}{\frac{D \cdot d}{2}} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \frac{A_{qua}}{A_{los}} = \frac{3400}{\frac{100 \cdot 60}{2}} \Rightarrow \frac{A_{qua}}{A_{los}} = \frac{17}{15}$$

819. a) $\ell = 8$

$$S = \frac{3\sqrt{3}\ell^2}{2} \Rightarrow S = \frac{3\sqrt{3} \cdot 8^2}{2} \Rightarrow$$

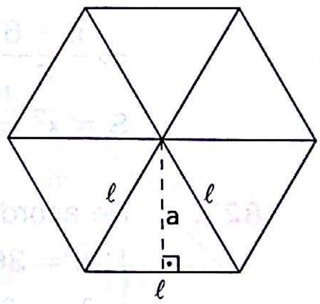
$$\Rightarrow S = 96\sqrt{3} \text{ m}^2$$



b) $a = \frac{\ell\sqrt{3}}{2} \Rightarrow 2\sqrt{3} = \frac{\ell\sqrt{3}}{2} \Rightarrow \ell = 4$ m

$$S = \frac{3\sqrt{3}\ell^2}{2} \Rightarrow S = \frac{3\sqrt{3} \cdot 4^2}{2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = 24\sqrt{3} \text{ m}^2$$



c) $BC = 12 \Rightarrow MB = 6$

$B\hat{A}C = 120° \Rightarrow M\hat{A}B = 60°$

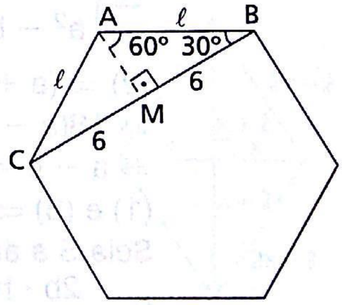
$M\hat{A}B = 60° \Rightarrow M\hat{B}A = 30°$

$$\cos 30° = \frac{6}{\ell} \Rightarrow \frac{\sqrt{3}}{2} = \frac{6}{\ell} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \ell = 4\sqrt{3} \text{ m}$$

$$S = \frac{3\sqrt{3}\ell^2}{2} \Rightarrow S = \frac{3\sqrt{3}(4\sqrt{3})^2}{2} \Rightarrow$$

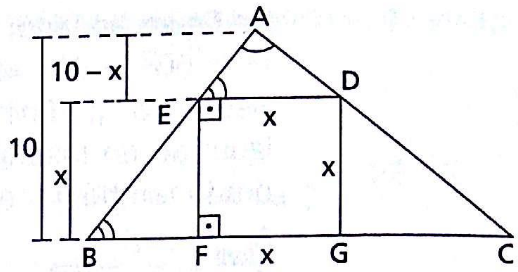
$$\Rightarrow S = 72\sqrt{3} \text{ m}^2$$



824. $\triangle AED \sim \triangle ABC \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{10 - x}{10} = \dfrac{x}{15} \Rightarrow x = 6 \text{ m} \Rightarrow$

$\Rightarrow S_{DEFG} = x^2 \Rightarrow S_{DEFG} = 36 \text{ m}^2$



825. $\triangle ADE \sim \triangle ACB \Rightarrow$

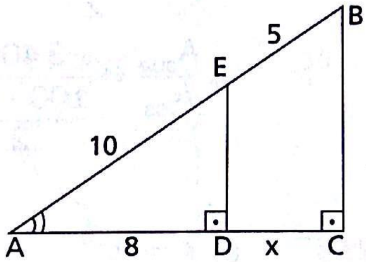
$\Rightarrow \dfrac{AE}{AB} = \dfrac{AD}{AC} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{10}{15} = \dfrac{8}{8 + x} \Rightarrow x = 4 \text{ m}$

$\triangle ABC \Rightarrow 12^2 + BC^2 = 15^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow BC = 9 \text{ m}$

$S_{ABC} = \dfrac{(AC) \cdot (BC)}{2} \Rightarrow S_{ABC} = \dfrac{12 \cdot 9}{2} \Rightarrow S_{ABC} = 54 \text{ m}^2$



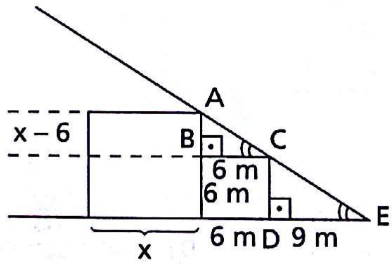
826. $\left.\begin{array}{l} A\hat{C}B \equiv C\hat{E}D \text{ (correspondentes)} \\ A\hat{B}C \equiv C\hat{D}E \text{ (retos)} \end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow \triangle ABC \sim \triangle CDE \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{AB}{CD} = \dfrac{BC}{DE} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{x - 6}{6} = \dfrac{6}{9} \Rightarrow x = 10 \text{ m}$

$S = x^2 \Rightarrow S = 10^2 \Rightarrow S = 100 \text{ m}^2$



827. De acordo com a figura ao lado:

$\begin{cases} 2p = 36 \\ a^2 = b^2 + 12^2 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} 2a + 2b = 36 \\ a^2 - b^2 = 144 \end{cases} \Rightarrow$

$\Rightarrow \begin{cases} a + b = 18 \ (1) \\ a^2 - b^2 = 144 \ (2) \end{cases}$

$(2) \Rightarrow (a + b)(a - b) = 144 \overset{(1)}{\Rightarrow}$

$\Rightarrow 18(a - b) = 144 \Rightarrow$

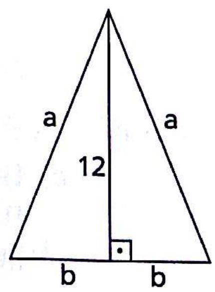
$\Rightarrow a - b = 8 \ (3)$

(1) e $(3) \Rightarrow a = 13, b = 5$

Seja S a área procurada. Então:

$S = \dfrac{2b \cdot h}{2} \Rightarrow S = \dfrac{2 \cdot 5 \cdot 12}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 60 \text{ m}^2$

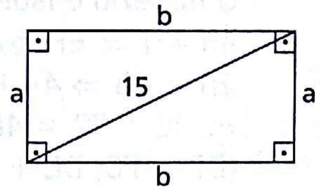


828. Considerando as medidas indicadas na figura:

$$\left.\begin{array}{l} a^2 + b^2 = 15^2 \\ 2(a + b) = 42 \end{array}\right\} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \left.\begin{array}{l} a^2 + b^2 = 225 \\ a + b = 21 \end{array}\right\} \Rightarrow$$

$\Rightarrow a \cdot b = 108 \Rightarrow S = 108\ m^2$



830. Na figura ao lado temos um trapézio isósceles de altura $3\sqrt{3}$ m, base maior 14 m e perímetro 34 m.

Para facilitar os cálculos fizemos a base menor igual a 2a. Daí:

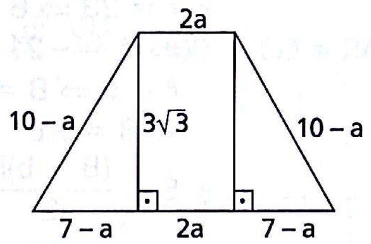
$(7 - a)^2 + (3\sqrt{3})^2 = (10 - a)^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow a = 4$ m

$S = \dfrac{(B + b)h}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \dfrac{(14 + 8)}{2} \cdot 3\sqrt{3} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 33\sqrt{3}\ m^2$



831. Considerando as medidas indicadas na figura, temos:

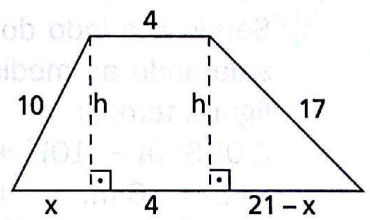
$$\begin{cases} h^2 + (21 - x)^2 = 17^2 \\ h^2 + x^2 = 10^2 \end{cases} \Rightarrow$$

$\Rightarrow (x = 6\ m, h = 8\ m)$

$S = \dfrac{(B + b)h}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \dfrac{(25 + 4) \cdot 8}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 116\ m^2$



832. Para simplificar os cálculos, seja 2x a medida de uma diagonal. A outra medirá 2x + 4 e o lado medirá 2x − 2.

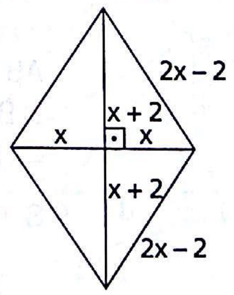
Considerando as medidas indicadas na figura:

$x^2 + (x + 2)^2 = (2x - 2)^2 \Rightarrow$

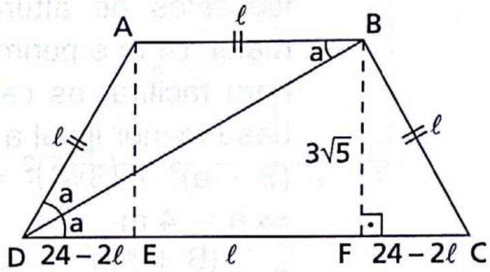
$\Rightarrow x^2 - 6x = 0 \Rightarrow x = 0$ ou $x = 6$ m

$x = 6m \Rightarrow (d = 12\ m, D = 16\ m)$.

$S = \dfrac{D \cdot d}{2} \Rightarrow S = \dfrac{16 \cdot 12}{2} \Rightarrow S = 96\ m^2$.



833. $A\hat{B}D = C\hat{D}B$ (alternos) $\Rightarrow \triangle ABD$ isósceles $\Rightarrow AB = AD = \ell$.
O trapézio é isósceles $\Rightarrow AD = BC = \ell$.
$AB = \ell \Rightarrow EF = \ell$
$2p = 48 \Rightarrow 4\ell + DE + FC = 48 \Rightarrow$
$\Rightarrow DE + FC = 48 - 4\ell$
$(DE = FC;\ DE + FC = 48 - \ell) \Rightarrow$
$\Rightarrow DE = FC = 24 - 2\ell$
$\triangle BCF$: $\ell^2 = (3\sqrt{5})^2 + (24 - 2\ell)^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow \ell = 23$ ou $\ell = 9$
Sendo B a base maior, temos:
$B = 48 - 3\ell$.
$\ell = 23 \Rightarrow B = 48 - 3 \cdot 23 \Rightarrow$
$\Rightarrow B = -21$ (não serve)
$\ell = 9 \Rightarrow B = 48 - 3 \cdot 9 \Rightarrow$
$\Rightarrow B = 21$

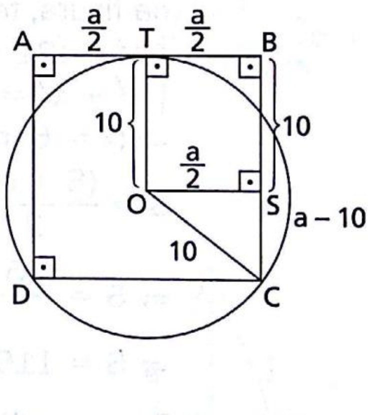


$S = \dfrac{(B + b)h}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \dfrac{21 + 9}{2} \cdot 3\sqrt{5} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 45\sqrt{5}\ m^2$.

834. Seja $\overline{OT}$ o raio perpendicular ao lado $\overline{AB}$ e $\overline{OS}$ o segmento paralelo a $\overline{AB}$, com S em BC.
Sendo *a* o lado do quadrado e considerando as medidas indicadas na figura, temos:
$\triangle OCS$: $(a - 10)^2 + \left(\dfrac{a}{2}\right)^2 = 10^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow a = 16$ m.
$S = a^2 \Rightarrow S = 16^2 \Rightarrow S = 256\ m^2$.

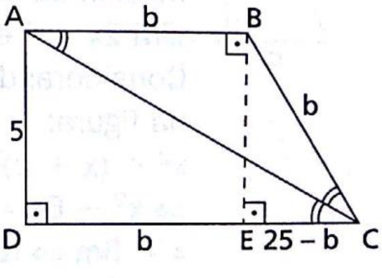


835. $A\hat{C}D \equiv B\hat{A}C$ (alternos) $\Rightarrow$
$\Rightarrow \triangle ABC$ isósceles $\Rightarrow AB = BC = b$.
$AB = b \Rightarrow DE = b \Rightarrow CE = 25 - b$
$\triangle BEC \Rightarrow b^2 = 5^2 + (25 - b)^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow b = 13$

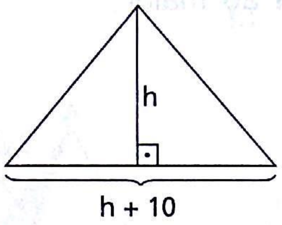
$S = \dfrac{(B + b)h}{2} \Rightarrow$

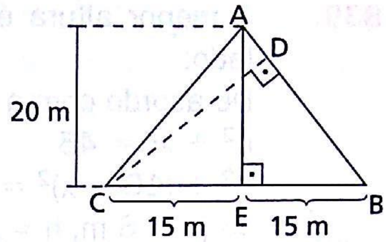
$\Rightarrow S = \dfrac{(25 + 13) \cdot 5}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 95\ m^2$.



836.

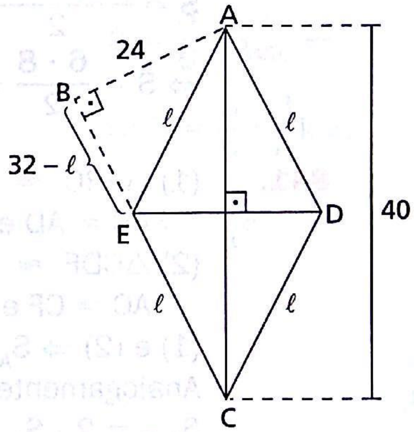




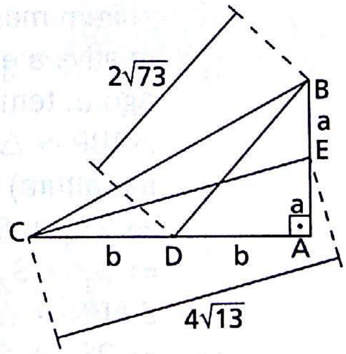
1) $S = 300 \Rightarrow \dfrac{(h + 10) \cdot h}{2} =$
$= 300 \Rightarrow h^2 + 10h - 600 =$
$= 0 \Rightarrow h = -30$ (não serve)
ou $h = 20$ m

2) $\triangle ABE \Rightarrow AB^2 = 20^2 + 15^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow AB = 25$ m
$S = 300 \Rightarrow \dfrac{(AB) \cdot (CD)}{2} = 300 \Rightarrow$
$\Rightarrow \dfrac{25 \cdot CD}{2} = 300 \Rightarrow CD = 24$ m

837. $\triangle ABC \Rightarrow BC^2 + 24^2 = 40^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow BC = 32$ m
Sendo a medida do lado do losango igual a ℓ:
$\triangle ABE \Rightarrow (32 - \ell)^2 + 24^2 = \ell^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow \ell = 25$ m
$S = CE \cdot AB \Rightarrow S = 25 \cdot 24 \Rightarrow$
$\Rightarrow S = 600\ m^2$.



838. Na figura, o $\triangle ABC$ é retângulo em A; $\overline{BD}$ mediana relativa a $\overline{AC}$; $\overline{CE}$ mediana relativa a $\overline{AB}$; $BD = 2\sqrt{73}$ m, $CE = 4\sqrt{13}$ m. Temos:
$\triangle ACE \Rightarrow a^2 + (2b)^2 = (2\sqrt{73})^2$
$\triangle ABD \Rightarrow (2a)^2 + b^2 = (4\sqrt{13})^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow \begin{cases} a^2 + 4b^2 = 292 \\ 4a^2 + b^2 = 208 \end{cases} \Rightarrow$
$\Rightarrow a = 6$ m, $b = 8$ m $\Rightarrow$
$\Rightarrow S = \dfrac{2a \cdot 2b}{2} \Rightarrow$
$\Rightarrow S = \dfrac{12 \cdot 16}{2} \Rightarrow S = 96\ m^2$.



839. A menor altura é relativa ao maior lado.

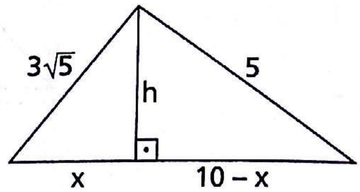
De acordo com a figura:

$$\left.\begin{array}{l} h^2 + x^2 = 45 \\ h^2 + (10 - x)^2 = 25 \end{array}\right\} \Rightarrow$$

$\Rightarrow (x = 6 \text{ m}, h = 3 \text{ m})$

$$S = \frac{10 \cdot h}{2} \Rightarrow S = \frac{10 \cdot 3}{2} \Rightarrow$$

$\Rightarrow S = 15 \text{ m}^2$.



840. $\triangle ABC \Rightarrow (BF = BD = 4 \text{ m}, CF = CE = 6 \text{ m})$

$AB^2 + AC^2 = BC^2 \Rightarrow$

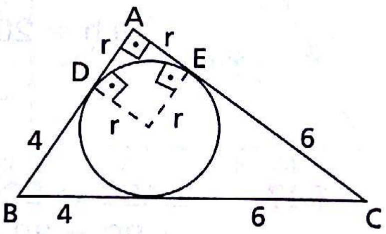
$\Rightarrow (4 + r)^2 + (6 + r)^2 = 10^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow r = -12$ (não serve) ou $r = 2$ m

$r = 2 \text{ m} \Rightarrow (AB = 6 \text{ m}, AC = 8 \text{ m})$

$$S = \frac{(AB) \cdot (AC)}{2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = \frac{6 \cdot 8}{2} \Rightarrow S = 24 \text{ m}^2.$$



841. (1) $\triangle ABC \approx \triangle ACD$ (mesma base $AB = AD$ e mesma altura)

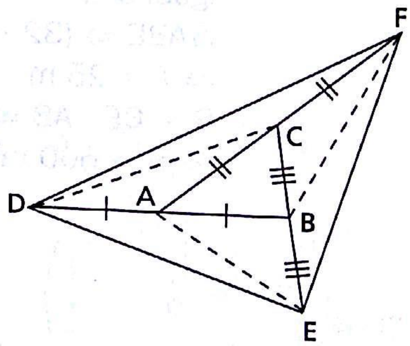
(2) $\triangle CDF \approx \triangle ACD$ (mesma base $AC = CF$ e mesma altura)

(1) e (2) $\Rightarrow S_{ADF} = 2 \cdot S_{ABC}$

Analogamente,

$S_{CEF} = 2 \cdot S_{ABC}$; $S_{ADE} = 2 \cdot S_{ABC}$.

Portanto, $S_{DEF} = 7 \cdot S_{ABC}$.



843. Na figura, os triângulos que têm áreas iguais assim foram marcados por possuírem mesma base e mesma altura relativa a essas bases.

Agora, temos:

$\triangle ABP \approx \triangle ACP$ (mesma base e mesma altura) $\Rightarrow$

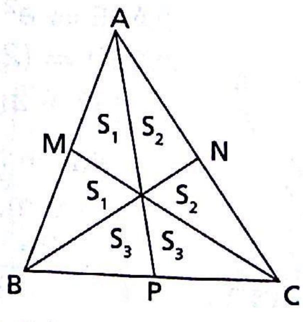
$\Rightarrow 2S_1 + S_3 = 2S_2 + S_3 \Rightarrow$

$\Rightarrow S_1 = S_2$ (1)

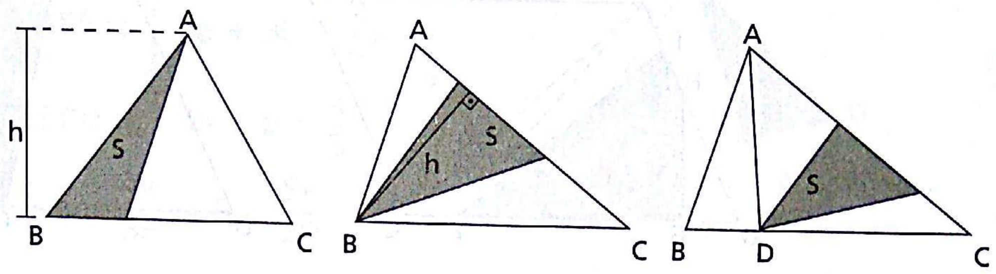
$\triangle ABN \approx \triangle CBN \Rightarrow$

$\Rightarrow 2S_1 + S_2 = 2S_3 + S_2 \Rightarrow S_1 = S_3$ (2)

(1) e (2) $\Rightarrow S_1 = S_2 = S_3$.



844. a) b) c)



a)

$$k = \frac{BC \cdot h}{2}$$

$$S = \frac{\frac{1}{3} BC \cdot h}{2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = \frac{1}{3}k$$

b)

$$k = \frac{AC \cdot h}{2}$$

$$S = \frac{\frac{2}{5} AC \cdot h}{2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = \frac{2}{5}k$$

c)

$$S_{ABD} = \frac{k}{4} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S_{ACD} = \frac{3k}{4}$$

$$S = \frac{3}{6} \cdot S_{ACD} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = \frac{3}{6} \cdot \frac{3}{4}k \Rightarrow$$

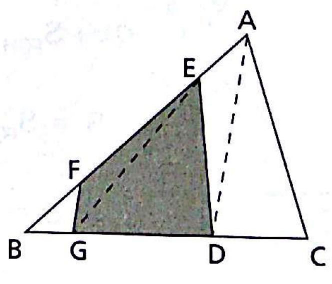
$$\Rightarrow S = \frac{3}{8}k$$

d) $S_{ACD} = \frac{2}{6}k \Rightarrow S_{ACD} = \frac{k}{3}$

$$S_{ABD} = \frac{2}{3}k \Rightarrow S_{BDE} = \frac{3}{4}S_{ABD} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S_{BDE} = \frac{3}{4} \cdot \frac{2}{3}k \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S_{BDE} = \frac{k}{2}$$



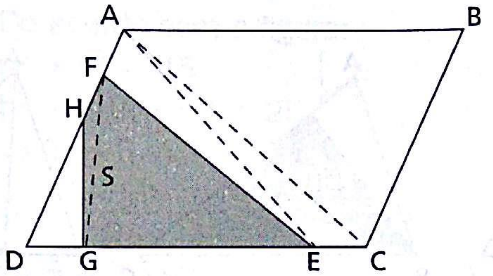
$$S_{BGE} = \frac{1}{4} \cdot S_{BDE} \Rightarrow$$

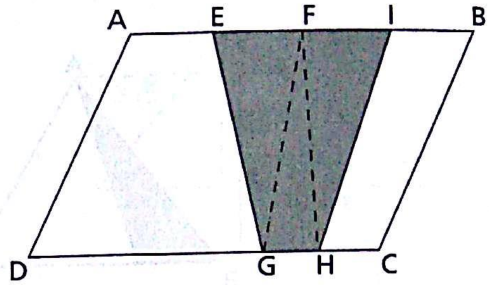
$$\Rightarrow S_{BGE} = \frac{1}{4} \cdot \frac{k}{2} \Rightarrow S_{BGE} = \frac{k}{8}$$

$$S_{BFG} = \frac{1}{3} \cdot S_{BGE} \Rightarrow S_{BFG} = \frac{1}{3} \cdot \frac{k}{8} \Rightarrow S_{BFG} = \frac{k}{24}$$

$$S_{DEFG} = S_{BDE} - S_{BFG} \Rightarrow S_{DEFG} = \frac{k}{2} - \frac{k}{24} \Rightarrow S_{DEFG} = \frac{11}{24}k$$

845. a) b)





$S_{ACD} = \frac{k}{2} \Rightarrow S_{ACE} = \frac{1}{6} \cdot \frac{k}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S_{ACE} = \frac{k}{12} \Rightarrow S_{ADE} = \frac{5k}{12}$

$S_{AFE} = \frac{1}{5} \cdot \frac{5k}{12} \Rightarrow S_{AFE} = \frac{k}{12}$

$S_{FDE} = S_{ACD} - S_{ACEF} =$

$= \frac{k}{2} - 2 \cdot \frac{k}{12} = \frac{k}{3}$

$S_{FGE} = \frac{4}{5} S_{FDE} = \frac{4}{5} \cdot \frac{k}{3} = \frac{4k}{15}$

$S_{FGD} = \frac{1}{5} \cdot S_{FDE} =$

$= \frac{1}{5} \cdot \frac{k}{3} = \frac{k}{15} \Rightarrow$

$\Rightarrow S_{FGH} = \frac{1}{4} \cdot \frac{k}{15} = \frac{k}{60}$

$S = S_{FGE} + S_{FGH} = \frac{4k}{15} + \frac{k}{60} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \frac{17k}{60}$

$S_{EGHI} = S_{EFG} + S_{FGH} + S_{FHI} \Rightarrow$

$\Rightarrow S_{EGHI} = \frac{1}{4} \cdot \frac{k}{2} + \frac{1}{6} \cdot \frac{k}{2} +$

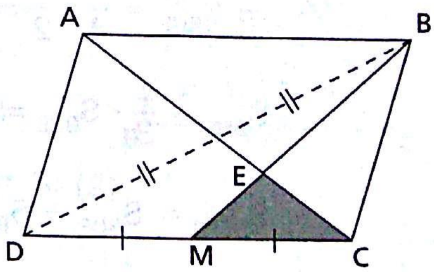
$+ \frac{1}{4} \cdot \frac{k}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S_{EGHI} = \frac{k}{3}$

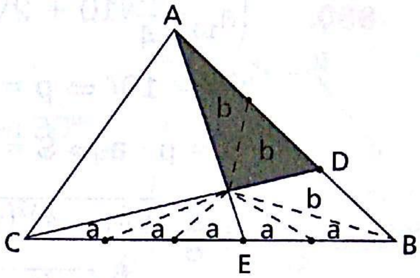
846. E é baricentro do $\triangle BCD \Rightarrow$

$\Rightarrow S_{EMC} = \frac{1}{6} \cdot \frac{S}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S_{EMC} = \frac{S}{12}$



847. Observando as áreas indicadas na figura, temos:



$$\begin{cases} \triangle ABE \Rightarrow 2a + 3b = \dfrac{2}{5}k \\ \triangle BCD \Rightarrow 5a + b = \dfrac{k}{3} \end{cases} \Rightarrow$$

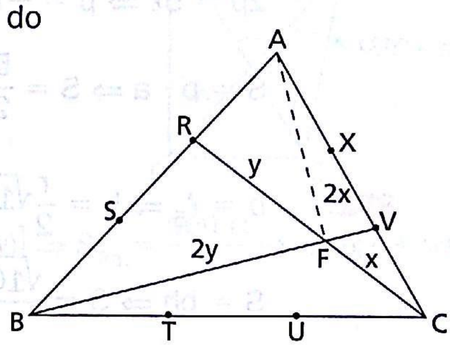
$$\Rightarrow b = \frac{4k}{39} \Rightarrow S = \frac{8k}{39}$$

848. Unindo os pontos A e F.

Sendo x a área do $\triangle FVC$, a área do $\triangle FVA$ será $2x$.

Sendo y a área do $\triangle FAR$, a área do $\triangle FBR$ será $2y$.

Temos:



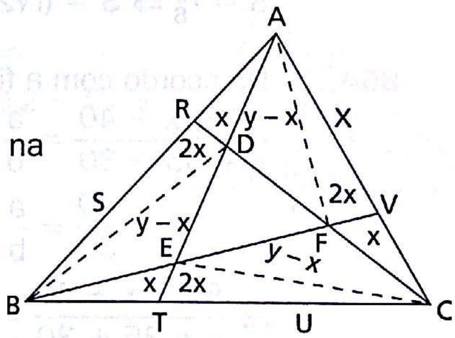
$$\left.\begin{aligned} 3x + y &= \frac{k}{3} \\ 2x + 3y &= \frac{2}{3}k \end{aligned}\right\} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \left(x = \frac{k}{21};\ y = \frac{4k}{21}\right)$$

De modo análogo, obtemos:

$S_{ARD} = S_{BTE} = S_{FVC} = \dfrac{k}{21}$ e

$S_{BTD} = S_{CVD} = S_{FAR} = \dfrac{4k}{21}$.



Observando as áreas indicadas na figura, temos:

$S_{DEF} = k - 6x - 3y =$

$= k - 6 \cdot \dfrac{k}{21} - 3 \cdot \dfrac{4k}{21} \Rightarrow$

$\Rightarrow S_{DEF} = \dfrac{k}{7}$.

849. Exercício 714 $\Rightarrow \left(a_8 = \dfrac{R\sqrt{2 + \sqrt{2}}}{2};\ \ell_8 = R\sqrt{2 - \sqrt{2}}\right) \Rightarrow$

$$\left.\begin{aligned} &\Rightarrow a_8 = \frac{(\sqrt{2} + 1)\ell_8}{2} \\ &2p = 8\ell \Rightarrow p = 4\ell_8 \end{aligned}\right\} \Rightarrow S = p \cdot a \Rightarrow S = \frac{4(\sqrt{2} + 1)\ell_8^2}{2} \Rightarrow$$

$\Rightarrow S = 2(\sqrt{2} + 1)\ell_8^2$

850. $\left(a_{10} = \frac{R}{4}\sqrt{10 + 2\sqrt{5}};\ \ell_{10} = \frac{\sqrt{5} - 1}{2} \cdot R\right) \Rightarrow a_{10} = \frac{\sqrt{5} + 1}{8} . \sqrt{10 + 2\sqrt{5}}\ell_{10}$

$2p = 10\ell \Rightarrow p = 5\ell$

$S = p \cdot a \Rightarrow S = 5 \cdot \frac{\sqrt{5} + 1}{8} . \sqrt{10 + 2\sqrt{5}}\ell^2 =$

$= \frac{5}{8}\sqrt{(\sqrt{5} + 1)^2(10 + 2\sqrt{5})} . \ell^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \frac{5}{8}\sqrt{16(5 + 2\sqrt{5})}\ell^2 \Rightarrow S = \frac{5}{2}\sqrt{5 + 2\sqrt{5}}\ell^2$

851. $\left(a_5 = \frac{R}{4}(\sqrt{5} + 1);\ \ell_5 = \frac{R}{2}\sqrt{10 - 2\sqrt{5}}\right) \Rightarrow a_5 = \frac{\sqrt{25 + 10\sqrt{5}}}{10}\ell_5$

$2p = 5\ell \Rightarrow p = \frac{5}{2}\ell$

$S = p \cdot a \Rightarrow S = \frac{5}{2} \cdot \frac{\sqrt{25 + 10\sqrt{5}}}{10} \cdot \ell^2 \Rightarrow S = \frac{\sqrt{25 + 10\sqrt{5}}}{4} \cdot \ell^2$

852. $b = \ell_5 \Rightarrow b = \frac{r}{2}\sqrt{10 - 2\sqrt{5}};\ h = a_5 \Rightarrow h = \frac{r}{4}(\sqrt{5} + 1)$

$S = bh \Rightarrow S = \frac{\sqrt{10 - 2\sqrt{5}}\,(\sqrt{5} + 1)}{8} \cdot r^2 \Rightarrow S = \frac{\sqrt{10 + 2\sqrt{5}}}{4}r^2$

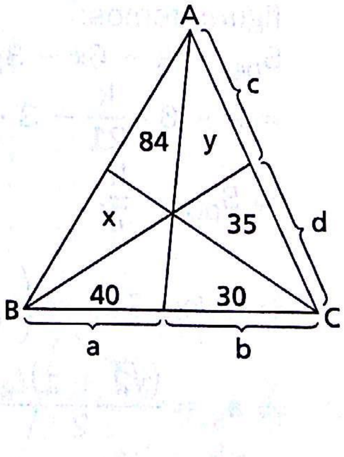
853. Exercício 714 $\Rightarrow \ell_8 = r\sqrt{2 - \sqrt{2}}$

$S = \ell_8^2 \Rightarrow S = \left(r\sqrt{2 - \sqrt{2}}\right)^2 \Rightarrow S = (2 - \sqrt{2})r^2$

854. De acordo com a figura, temos:

$\left.\begin{array}{r} \frac{84 + x + 40}{y + 35 + 30} = \frac{a}{b} \\ \frac{40}{30} = \frac{a}{b} \end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow \frac{84 + x + 40}{y + 35 + 30} = \frac{4}{3}\ (1)$



$\left.\begin{array}{r} \frac{x + 84 + y}{40 + 30 + 35} = \frac{c}{d} \\ \frac{y}{35} = \frac{c}{d} \end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow \frac{x + 84 + y}{40 + 30 + 35} = \frac{y}{35}\ (2)$

$\left.\begin{array}{l} (1) \Rightarrow 4y - 3x = 112 \\ (2) \Rightarrow 70y - 35x = 2940 \end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow (x = 56,\ y = 70) \Rightarrow S_{ABC} = 315$

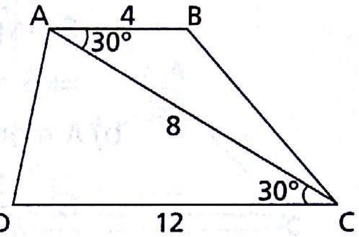
Expressões da área do triângulo

858. $A\hat{C}D \equiv B\hat{A}C$ (alternos)

$S = S_{ACD} + S_{ABC} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \dfrac{8 \cdot 12 \cdot \text{sen } 30°}{2} + \dfrac{4 \cdot 8 \cdot \text{sen } 30°}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 32 \text{ m}^2.$

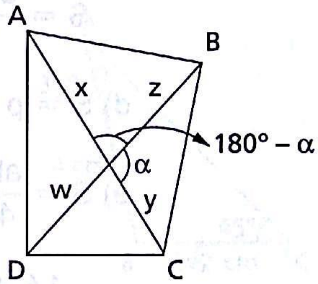


860. Seja o quadrilátero ABCD, onde $AC = a$, $BD = b$.

Lembrando que $\text{sen } (180° - \alpha) = \text{sen } \alpha$, temos:

$S_{Tra} = P + Q + R + S \Rightarrow$

$\Rightarrow S_{Tra} = \dfrac{xz \text{ sen}}{2} + \dfrac{xw \text{ sen } \alpha}{2} + \dfrac{wy \text{ sen } \alpha}{2} + \dfrac{zy \text{ sen } \alpha}{2} \Rightarrow$



$\Rightarrow S_{Tra} = \dfrac{\text{sen } \alpha}{2}[x(z + w) + y(z + w)] \Rightarrow S_{Tra} = \dfrac{\text{sen } \alpha}{2}[(x + y)(z + w)] \Rightarrow$

$\Rightarrow S_{Tra} = \dfrac{1}{2} ab \text{ sen } \alpha$

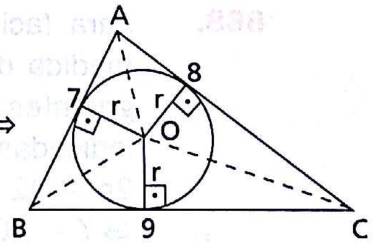
862. a) $p = \dfrac{7 + 8 + 9}{2} \Rightarrow p = 12$

$S = \sqrt{p(p - a)(p - b)(p - c)} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \sqrt{12(12 - 7)(12 - 8)(12 - 9)} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 12\sqrt{5}$

$S = p \cdot r \Rightarrow 12\sqrt{5} = 12 \cdot r \Rightarrow r = \sqrt{5}$



b) $p = \dfrac{16 + 20 + 18}{2} \Rightarrow p = 27$

$S = \sqrt{p(p - a)(p - b)(p - c)} \Rightarrow$

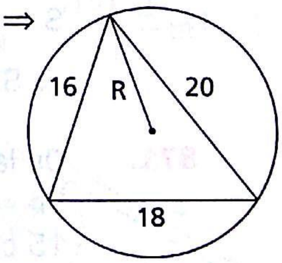
$\Rightarrow S = \sqrt{27(27 - 16)(27 - 20)(27 - 18)} \text{ m} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 9\sqrt{231}$

$S = \dfrac{abc}{4R} \Rightarrow$

$\Rightarrow 9\sqrt{231} = \dfrac{16 \cdot 20 \cdot 18}{4R} \Rightarrow$

$\Rightarrow R = \dfrac{160\sqrt{231}}{231}$



863. a) $p = \dfrac{6 + 10 + 12}{2} \Rightarrow p = 14$ m

$S = \sqrt{p(p-a)(p-b)(p-c)} \Rightarrow S = \sqrt{14(14-6)(14-10)(14-12)} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 8\sqrt{14}$ m^2

b) A menor altura é relativa ao maior lado; no caso, 12 m.

$S = \dfrac{12 \cdot h}{2} \Rightarrow 8\sqrt{14} = \dfrac{12h}{2} \Rightarrow h = \dfrac{4\sqrt{14}}{3}$ m

c) A maior altura é relativa ao menor lado; no caso, 6 m.

$S = \dfrac{6 \cdot H}{2} \Rightarrow 8\sqrt{14} = \dfrac{6H}{2} \Rightarrow H = \dfrac{8\sqrt{14}}{3}$

d) $S = p \cdot r \Rightarrow 8\sqrt{14} = 14 \cdot r \Rightarrow r = \dfrac{4\sqrt{14}}{7}$ m

e) $S = \dfrac{abc}{4R} \Rightarrow 8\sqrt{14} = \dfrac{6 \cdot 10 \cdot 12}{4R} \Rightarrow R = \dfrac{45\sqrt{14}}{28}$

864. $p = \dfrac{14 + 10 + 16}{2} \Rightarrow p = 20$ m

$S = \sqrt{p(p-a)(p-b)(p-c)} \Rightarrow S = \sqrt{20(20-14)(20-10)(20-16)} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 40\sqrt{3}$ m^2

$S = (p - 10) \cdot r \Rightarrow 40\sqrt{3} = (20 - 10) \cdot r \Rightarrow r = 4\sqrt{3}$ m

868. Para facilitar os cálculos, seja ℓ a medida de cada um dos lados congruentes. Considerando as medidas indicadas na figura 1, temos:

$2p = 32 \Rightarrow 3\ell + 2 = 32 \Rightarrow$

$\Rightarrow \ell = 10$ cm.

Substituindo $\ell = 10$ cm na figura 1, obtemos a figura 2, onde, pelo teorema de Pitágoras, h = 8 cm. Daí:

$S = \dfrac{b \cdot h}{2} \Rightarrow S = \dfrac{12 \cdot 8}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 48$ cm^2

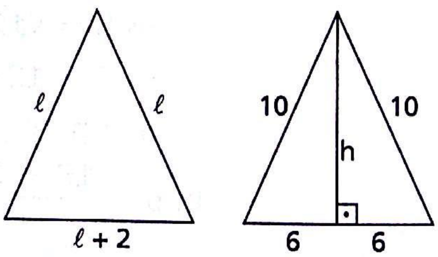


fig. 1 fig. 2

871. Os lados são da forma 5k, 12k e 13k. Temos:

$2p = 90 \Rightarrow (5 + 12 + 13)k = 90 \Rightarrow k = 3$. Logo, os catetos medem 15 cm e 36 cm.

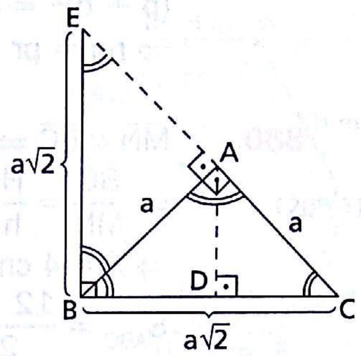
$S = \dfrac{15 \cdot 36}{2} \Rightarrow S = 270$ cm^2

874. $\left.\begin{array}{l}\overline{AD} \text{ é bissetriz} \\ \overline{BE} \,/\!/\, \overline{AD}\end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow A\hat{B}C \equiv A\hat{B}E \equiv A\hat{C}B \equiv B\hat{E}A$

$\triangle BEC$ isósceles $\Rightarrow BE = BC = a\sqrt{2}$

$S_{CBE} = \dfrac{a\sqrt{2} \cdot a\sqrt{2}}{2} \Rightarrow S_{CBE} = a^2$



875. $\dfrac{4}{\text{sen } 45°} = \dfrac{BC}{\text{sen } 30°} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{4}{\frac{\sqrt{2}}{2}} = \dfrac{BC}{\frac{1}{2}} \Rightarrow BC = 2\sqrt{2}$ cm

$AB^2 = AC^2 + BC^2 - 2(AB)(AC)\cos 45° \Rightarrow$

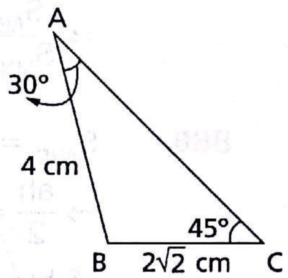
$\Rightarrow 16 = AC^2 + 8 - 2 \cdot 4 \cdot AC \cdot \dfrac{\sqrt{2}}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow AC^2 - 4AC - 8 = 0 \Rightarrow$

$\Rightarrow AC = 2 - 2\sqrt{3}$ (não serve) ou

$AC = (2 + 2\sqrt{3})$ cm

$S = \dfrac{(AB)(AC)\text{ sen } 30°}{2} \Rightarrow S = \dfrac{4 \cdot (2 + 2\sqrt{3})}{4} \Rightarrow S = 2(\sqrt{3} + 1)\text{ cm}^2$



876. Traçamos $\overline{CD} \,/\!/\, \overline{AB}$.

$\overline{CD} \,/\!/\, \overline{AB} \Rightarrow \triangle BMS \sim \triangle CDS \Rightarrow$

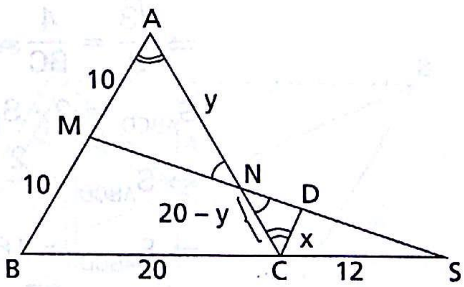
$\Rightarrow \dfrac{10}{x} = \dfrac{32}{12} \Rightarrow x = \dfrac{15}{4}$ m

$\triangle AMN \sim \triangle CDN \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{y}{20 - y} = \dfrac{10}{x} \Rightarrow y = \dfrac{160}{11}$

$S_{BCMN} = S_{ABC} - S_{AMN} \Rightarrow$

$\Rightarrow S_{BCMN} = \dfrac{20^2\sqrt{3}}{4} - \dfrac{10 \cdot y \cdot \text{sen } 60°}{2} \Rightarrow S_{BCMN} = \dfrac{700\sqrt{3}}{11}\text{ m}^2$

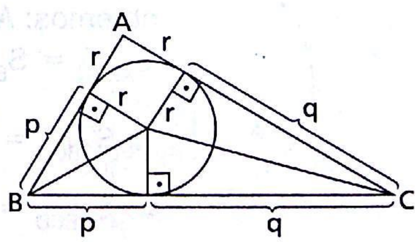


879. Seja S a área do $\triangle ABC$.

$S = \dfrac{2 \cdot p \cdot r}{2} + \dfrac{2 \cdot q \cdot r}{2} + r^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow S = pr + qr + r^2$

Aplicando o teorema de Pitágoras ao $\triangle ABC$:



$(p + q)^2 = (p + r)^2 + (q + r)^2 \Rightarrow 2pq = 2pr + 2qr + 2r^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow pq = pr + qr + r^2 \Rightarrow pq = S.$

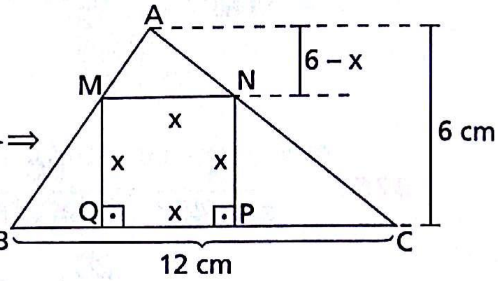
880. $\overline{MN} \mathbin{//} \overline{BC} \Rightarrow \triangle AMN \sim \triangle ABC \Rightarrow$

$\Rightarrow \frac{BC}{MN} = \frac{H}{h} \Rightarrow \frac{12}{x} = \frac{6}{6 - x} \Rightarrow$

$\Rightarrow x = 4 \text{ cm}$

$\left.\begin{array}{l} S_{ABC} = \frac{12 \cdot 6}{2} \Rightarrow S_{ABC} = 36 \text{ cm}^2 \\ S_{MNPQ} = 4^2 \Rightarrow S_{MNPQ} = 16 \text{ cm}^2 \end{array}\right\} \Rightarrow$

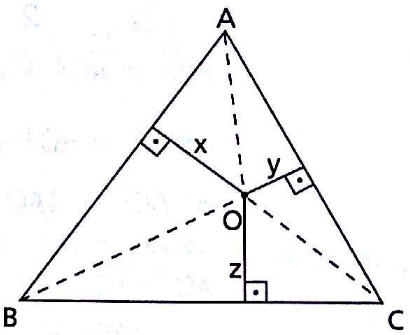
$\Rightarrow \frac{S_{ABC}}{S_{MNPQ}} = \frac{9}{4}$



886. $S_{ABC} = S_{ABO} + S_{ACO} + S_{BCO} \Rightarrow$

$\Rightarrow \frac{ah}{2} = \frac{ax}{2} + \frac{ay}{2} + \frac{az}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow h = x + y + z$



888. a) $(\overline{DA} \equiv \overline{DC}) \Rightarrow \overline{BD}$ é bissetriz de $A\hat{B}C$.

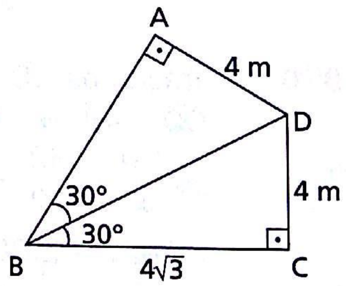
$\triangle BCD \Rightarrow \text{tg } 30° = \frac{4}{BC} \Rightarrow$

$\Rightarrow \frac{\sqrt{3}}{3} = \frac{4}{BC} \Rightarrow BC = 4\sqrt{3}$

$S_{ABCD} = 2 \cdot S_{BCD} \Rightarrow$

$\Rightarrow S_{ABCD} = \frac{2 \cdot 4\sqrt{3} \cdot 4}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S_{ABCD} = 16\sqrt{3} \text{ m}^2$



b) $\text{tg } 60° = \frac{CE}{BC} \Rightarrow \sqrt{3} = \frac{CE}{6\sqrt{3}} \Rightarrow$

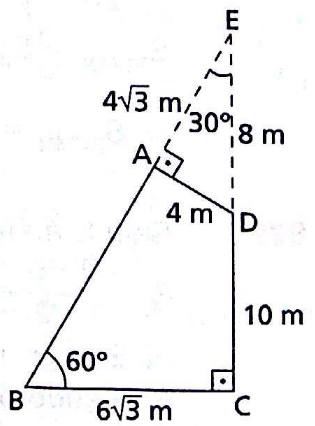
$\Rightarrow (CE = 18 \text{ m}, ED = 8 \text{ m})$

Note $A\hat{E}D = 30°$. No triângulo AED, obtemos: $AD = 4$ m, $AE = 4\sqrt{3}$ m.

$S_{ABCD} = S_{BCE} - S_{ADE} \Rightarrow$

$\Rightarrow S_{ABCD} = \frac{6\sqrt{3} \cdot 18}{2} - \frac{4 \cdot 4\sqrt{3}}{2} \Rightarrow$

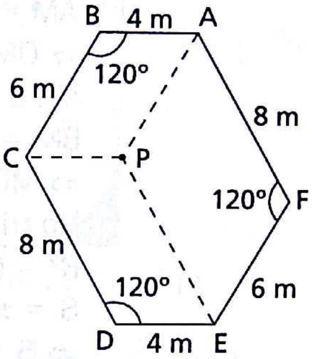
$\Rightarrow S_{ABCD} = 46\sqrt{3} \text{ m}^2.$



889. Na figura ao lado construímos $\overline{AP} \parallel \overline{BC}$, $\parallel \overline{CP} \parallel \overline{DE}$ e $\overline{EP} \parallel \overline{AF}$, de modo que obtivemos os paralelogramos ABCP, CDEP e EFAP.

A área do hexágono será a soma das áreas destes. Assim:

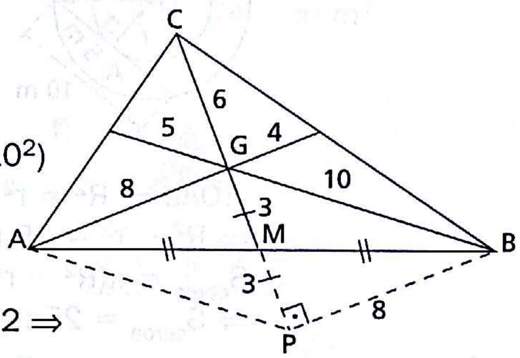
$S_{hex} = S_{ABCP} + S_{CDEP} + S_{EFAP} \Rightarrow$
$\Rightarrow S_{hex} = 4 \cdot 6 \cdot \text{sen } 120° +$
$+ 4 \cdot 8 \cdot \text{sen } 120° +$
$+ 6 \cdot 8 \cdot \text{sen } 120° \Rightarrow$
$\Rightarrow S_{hex} = 52\sqrt{3} \text{ m}^2.$



890. Prolongamos $\overline{CM}$, tomando P em $\overline{CM}$, tal que MP = GM.

AM = MB $\Rightarrow$
$\Rightarrow$ APBG é paralelogramo $\Rightarrow$
$\Rightarrow$ BP = AG = 8 m
$\triangle$BGP é retângulo $(8^2 + 6^2 = 10^2)$

$S_{BPM} = \dfrac{8 \cdot 3}{2} \Rightarrow$
$\Rightarrow S_{BPM} = 12 \text{ m}^2 = S_{BMG}$
$S_{ABC} = 6 \cdot S_{BMG} \Rightarrow S_{ABC} = 6 \cdot 12 \Rightarrow$
$\Rightarrow S_{ABC} = 72 \text{ m}^2$

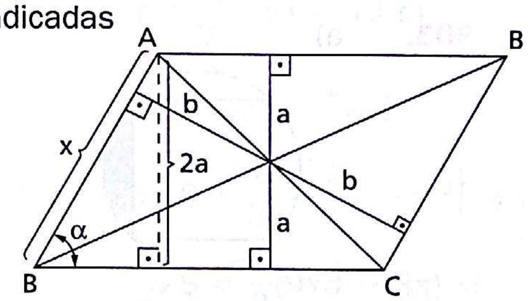


891. Considerando as medidas indicadas na figura, temos:

$\text{sen } \alpha = \dfrac{2a}{x} \Rightarrow x = \dfrac{2a}{\text{sen } \alpha}$

$S_{ABCD} = x \cdot 2b \Rightarrow$

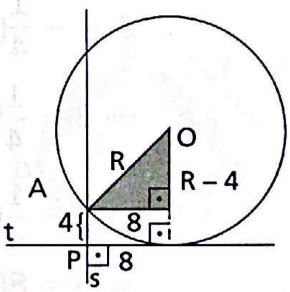
$\Rightarrow S_{ABCD} = \dfrac{4ab}{\text{sen } \alpha}.$



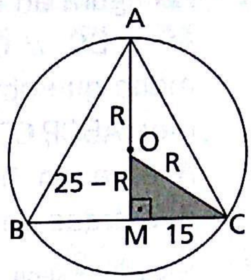
Área do círculo e de suas partes

893. a) No triângulo sombreado:

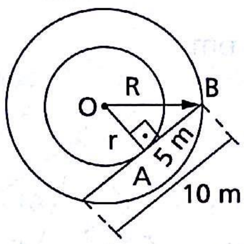
$R^2 = (R - 4)^2 + 8^2 \Rightarrow R = 10 \text{ m}$
$S = \pi R^2 \Rightarrow S = \pi \cdot 10^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow S = 100\pi \text{ m}^2$



b) $(AM = 25, OA = R) \Rightarrow$
$\Rightarrow OM = 25 - R$
$\left.\begin{array}{l}\overline{AM} \perp \overline{BC} \Rightarrow \overline{BM} = \overline{MC} \\ BM = 15\end{array}\right\} \Rightarrow$
$\Rightarrow MC = 15$
No triângulo sombreado:
$R^2 = (25 - R)^2 + 15^2 \Rightarrow R = 17$ m
$S = \pi R^2 \Rightarrow S = 17^2 \cdot \pi \Rightarrow$
$\Rightarrow S = 289\pi$ m^2

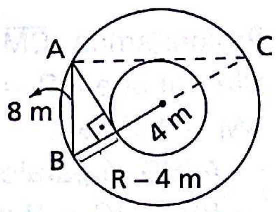


894. b)



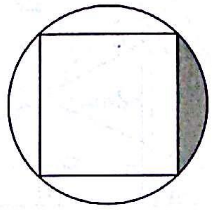
$\triangle OAB \Rightarrow R^2 = r^2 + 5^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow R^2 - r^2 = 25$ m^2
$S_{coroa} = \pi(R^2 - r^2) \Rightarrow$
$\Rightarrow S_{coroa} = 25\pi$ m^2

c)



Relações métricas no $\triangle ABC$:
$8^2 = 2R \cdot (R - 4) \Rightarrow$
$\Rightarrow R = -4$ (não serve) ou $R = 8$ m
$S_{coroa} = \pi(R^2 - r^2) \Rightarrow$
$\Rightarrow S_{coroa} = \pi(64 - 16) \Rightarrow$
$\Rightarrow S_{coroa} = 48\pi$ m^2

903. a)



$\ell = 8 \Rightarrow R\sqrt{2} = 8 \Rightarrow R = 4\sqrt{2}$ m

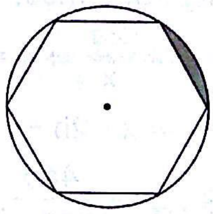
$S = -\frac{1}{4}(S_{círc} - S_{qua}) \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \frac{1}{4}(\pi R^2 - \ell^2) \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \frac{1}{4}(32\pi - 64) \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 8(\pi - 2)$ m^2

b)



$\ell = 6 \Rightarrow R = 6$ m

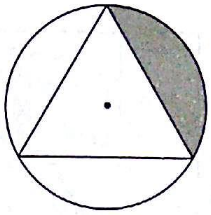
$S = \frac{1}{6}(S_{círc} - S_{hex}) \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \frac{1}{6} \cdot \left(\pi R^2 - \frac{3\sqrt{3}\ \ell^2}{2}\right) \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \frac{1}{6} \cdot \left(36\pi - \frac{3\sqrt{3}}{2} \cdot 36\right) \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 3(2\pi - 3\sqrt{3})$ m^2

c)



$\ell = 12 \Rightarrow R\sqrt{3} = 12 \Rightarrow R = 4\sqrt{3}\,\text{m}$

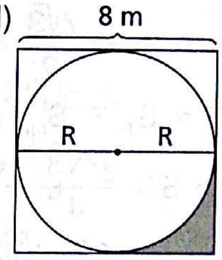
$S = \frac{1}{3}(S_{\text{círc}} - S_{\text{Tri}}) \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \frac{1}{3}\left(\pi R^2 - \frac{\ell^2\sqrt{3}}{4}\right) \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \frac{1}{3}\left(48\pi - \frac{144\sqrt{3}}{4}\right) \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 4(4\pi - 3\sqrt{3})\ \text{m}^2$

d)



$\ell = 8\ \text{m} \Rightarrow r = 4\ \text{m}$

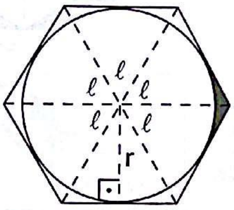
$S = \frac{1}{4}(S_{\text{qua}} - S_{\text{círc}}) \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \frac{1}{4}(\ell^2 - \pi r^2) \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \frac{1}{4}(64 - 16\pi) \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 4(4 - \pi)\ \text{m}^2$

e)



$\ell = 12\ \text{m} \Rightarrow r = \frac{\ell\sqrt{3}}{2} \Rightarrow r = 6\sqrt{3}\,\text{m}$

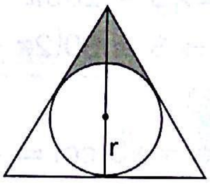
$S = \frac{1}{6}(S_{\text{hex}} - S_{\text{círc}}) \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \frac{1}{6}\left(\frac{3\sqrt{3}\ \ell^2}{2}\ \pi r^2\right) \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \frac{1}{6}\left(216\sqrt{3} - 108\pi\right) \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 18(2\sqrt{3} - \pi)\ \text{m}^2$

f)



$\ell = 6\,\text{m} \Rightarrow h = \frac{\ell\sqrt{3}}{2} \Rightarrow h = 3\sqrt{3}\ \text{m}$

$r = \frac{1}{3}h \Rightarrow r = \sqrt{3}\ \text{m}$

$S = \frac{1}{3}(S_{\text{Tri}} - S_{\text{círc}}) \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \frac{1}{3}\left(\frac{\ell^2\sqrt{3}}{4} - \pi r^2\right) \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \frac{1}{3}(9\sqrt{3} - 3\pi) \Rightarrow$

$\Rightarrow S = (3\sqrt{3} - \pi)\ \text{m}^2$

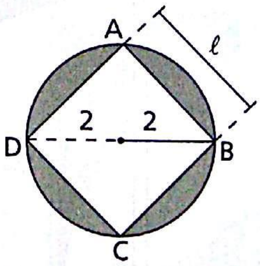
904. Seja *d* a diagonal do quadrado. Então:

$d = 4 \Rightarrow \ell\sqrt{2} = 4 \Rightarrow \ell = 2\sqrt{2}.$

$S = S_{\text{círc}} - S_{\text{qua}} \Rightarrow S = \pi r^2 - \ell^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \pi \cdot 2^2 - (2\sqrt{2})^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 4(\pi - 2).$



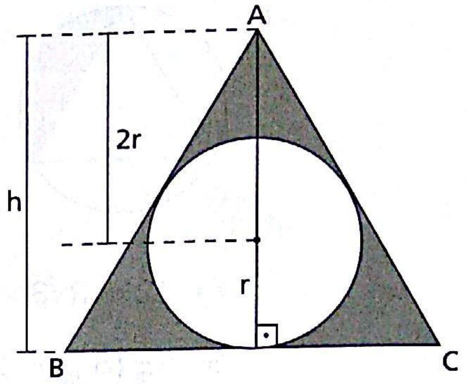
905. $h = 3r \Rightarrow \dfrac{\ell\sqrt{3}}{2} = 3r \Rightarrow \ell = 2\sqrt{3}r$

$S = S_{Tri} - S_{círc} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \dfrac{\ell^2\sqrt{3}}{4} - \pi r^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \dfrac{12 \cdot \sqrt{3}}{4} r^2 - \pi r^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow S = (3\sqrt{3} - \pi)r^2$



906. $a = \dfrac{\ell\sqrt{3}}{2} = 5\sqrt{3} \Rightarrow \ell = 10 \text{ cm} \Rightarrow$

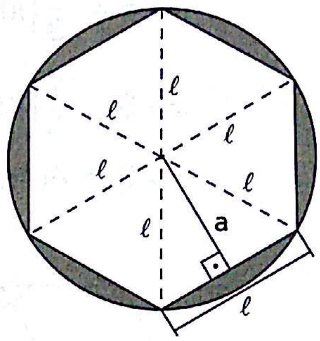
$\Rightarrow R = 10 \text{ cm}$

$S = S_{círc} - S_{hex} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \pi R^2 - \dfrac{3\sqrt{3}\ \ell^2}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 100\pi - 150\sqrt{3} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 50(2\pi - 3\sqrt{3}) \text{ cm}^2$



907. $a = \sqrt{3} \text{ cm} \Rightarrow \dfrac{1}{3}h = \sqrt{3} \Rightarrow$

$\Rightarrow h = 3\sqrt{3} \text{ cm} \Rightarrow \dfrac{\ell\sqrt{3}}{2} = 3\sqrt{3} \Rightarrow$

$\Rightarrow \ell = 6 \text{ cm}$

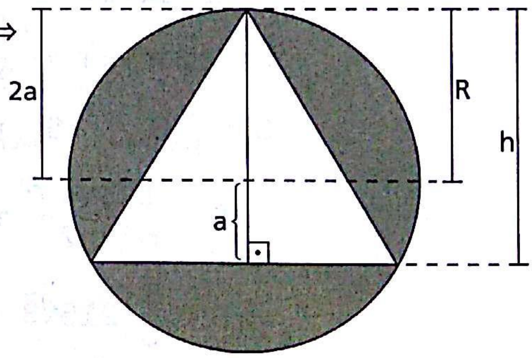
$R = 2a \Rightarrow R = 2\sqrt{3} \text{ cm}$

$S = S_{círc} - S_{Tri} \Rightarrow$

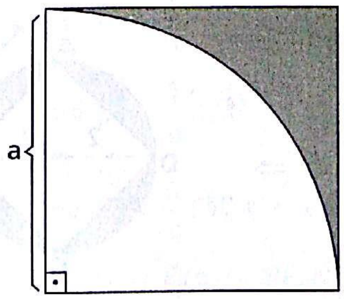
$\Rightarrow S = \pi R^2 - \dfrac{\ell^2\sqrt{3}}{4} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 12\pi - 9\sqrt{3} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 3(4\pi - 3\sqrt{3}) \text{ cm}^2$



908. a)

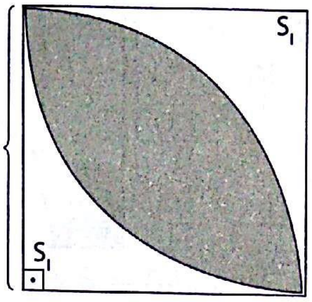


$S = S_{qua} - S_{setor} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = a^2 - \dfrac{\pi a^2}{4} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \dfrac{4 - \pi}{4} a^2$

b)

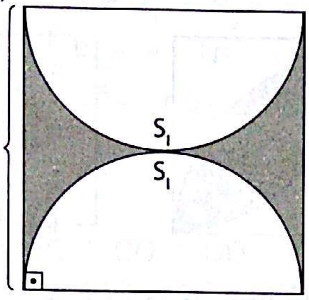


$S = S_{qua} - 2S_I \xrightarrow{\text{item } a}$

$\Rightarrow S = a^2 - 2 \cdot \dfrac{4 - \pi}{4} a^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \dfrac{\pi - 2}{2} \cdot a^2$

c)

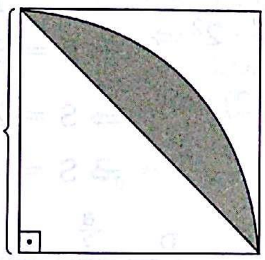


$S = S_{qua} - 2 \cdot S_I \Rightarrow$

$\Rightarrow S = a^2 - 2 \cdot \dfrac{\pi\left(\frac{a}{2}\right)^2}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \dfrac{4 - \pi}{4} a^2$

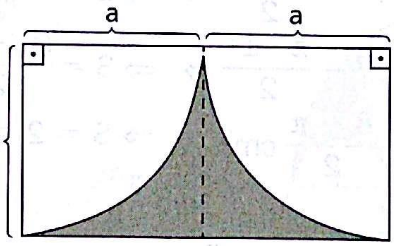
909. a)



Note que a área sombreada é metade da área sombreada do exercício 908, item *b*. Logo:

$S = \dfrac{\pi - 2}{4} a^2.$

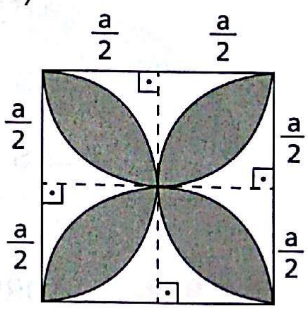
b)



Aqui a área sombreada é o dobro da área sombreada no exercício 908, item *a*. Logo:

$S = \dfrac{4 - \pi}{2} a^2.$

c)



$S_{pétala} \overset{\text{ex. 908}}{\underset{\text{item } b}{=}} \dfrac{\pi - 2}{4} \cdot \left(\dfrac{a}{2}\right)^2$

$S = 4 \cdot S_{pétala} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 4 \cdot \dfrac{\pi - 2}{8} a^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \dfrac{\pi - 2}{2} a^2$

910. a) $2p = 16 \text{ cm} \Rightarrow a = 4 \text{ cm}$

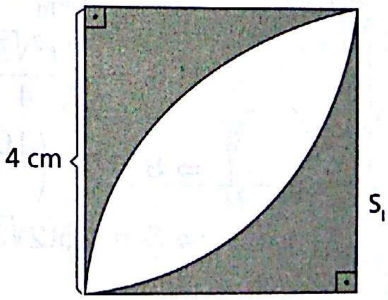
Exercício 908 item *a* $\Rightarrow$

$\Rightarrow S_I = \dfrac{4 - \pi}{4} \cdot a^2 \Rightarrow$

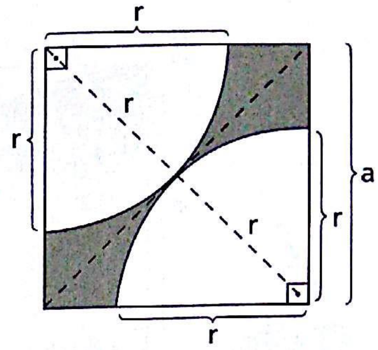
$\Rightarrow S_I = 4(4 - \pi)$

$S = 2 \cdot S_I \Rightarrow S = 2 \cdot 4(4 - \pi) \Rightarrow$

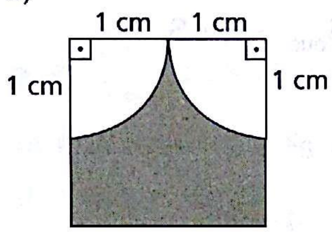
$\Rightarrow S = 8(4 - \pi) \text{ cm}^2$



b) $2p = 16 \text{ cm} \Rightarrow a = 4 \text{ cm} \Rightarrow$
$\Rightarrow d = 4\sqrt{2} \text{ cm}$
$r = \dfrac{d}{2} \Rightarrow r = 2\sqrt{2} \text{ cm}$
$S = S_{qua} - 2 \cdot \dfrac{\pi r^2}{4} \Rightarrow$
$\Rightarrow S = 4^2 - 2 \cdot \dfrac{\pi \cdot (2\sqrt{2})^2}{4} \Rightarrow$
$\Rightarrow S = 4(4 - \pi) \text{ cm}^2$

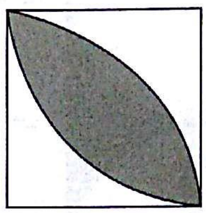


911. a)



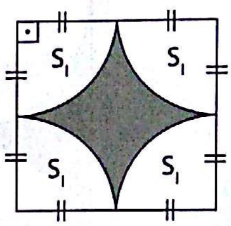
$S = S_{qua} - \dfrac{S_{círc}}{2} \Rightarrow$
$\Rightarrow S = \ell^2 - \dfrac{\pi r^2}{2} \Rightarrow$
$\Rightarrow S = 2^2 - \dfrac{\pi \cdot 1^2}{2} \Rightarrow$
$\Rightarrow S = \dfrac{8 - \pi}{2} \text{ cm}^2$

b)



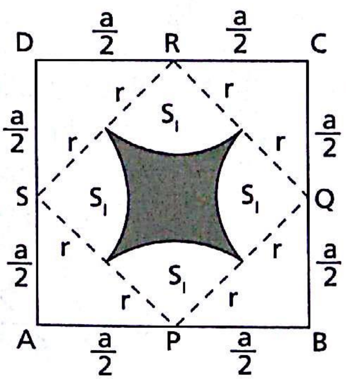
Ex. 908 item *b* $\Rightarrow$
$\Rightarrow S = \dfrac{(\pi - 2)}{2} \cdot a^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow S = \dfrac{(\pi - 2)}{2} \cdot 2^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow S = 2(\pi - 2) \text{ cm}^2$

c)

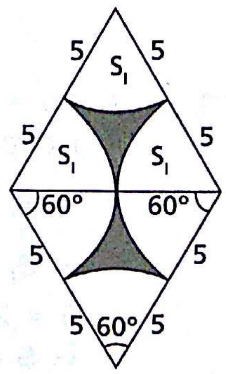


$S_I = \dfrac{\pi \cdot 1^2}{4} \Rightarrow$
$\Rightarrow S_I = \dfrac{\pi}{4} \text{ cm}^2 \Rightarrow$
$\Rightarrow S = S_{qua} - 4S_I \Rightarrow$
$\Rightarrow S = 2^2 - 4 \cdot \dfrac{\pi}{4} \Rightarrow$
$\Rightarrow S = (4 - \pi) \text{ cm}^2$

912. $\triangle DRS \Rightarrow SR = \dfrac{a\sqrt{2}}{2} \Rightarrow$
$\Rightarrow r = \dfrac{a\sqrt{2}}{4}$
$S = S_{PQRS} - 4 \cdot S_I \Rightarrow$
$\Rightarrow S = \left(\dfrac{a\sqrt{2}}{2}\right)^2 - \dfrac{4 \cdot \pi\left(\dfrac{a\sqrt{2}}{4}\right)^2}{4} \Rightarrow$
$\Rightarrow S = \dfrac{4 - \pi}{8} \cdot a^2$



914. $S = 2 \cdot (S_{Tri} - 3 \cdot S_I) \Rightarrow$
$\Rightarrow S = 2\left(\dfrac{\ell^2\sqrt{3}}{4} - 3 \cdot \dfrac{\pi \cdot r^2}{6}\right) \Rightarrow$
$\Rightarrow S = 2 \cdot \left(\dfrac{10^2\sqrt{3}}{4} - \dfrac{3 \cdot \pi \cdot 5^2}{6}\right) \Rightarrow$
$\Rightarrow S = 25(2\sqrt{3} - \pi) \text{ cm}^2$



915. a) $AC + CB = AB \Rightarrow$

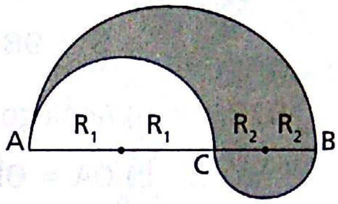
$\Rightarrow 3CB + CB = 32 \Rightarrow CB = 8$

$CB = 8\text{ cm} \Rightarrow AC = 24\text{ cm}$

$$S = \frac{\pi(R_1 + R_2)^2}{2} - \frac{\pi R_1^2}{2} + \frac{\pi R_2^2}{2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = \frac{\pi(16)^2}{2} - \frac{\pi \cdot 12^2}{2} + \frac{\pi \cdot 4^2}{2} \Rightarrow$$

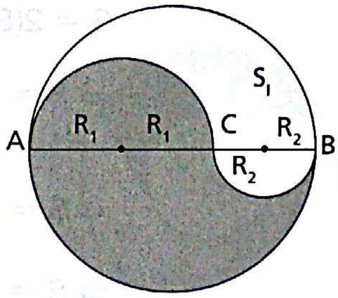
$\Rightarrow S = 64\pi\text{ cm}^2$



b) $S = \pi(R_1 + R_2)^2 - S_1 \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \pi \cdot 16^2 - 64\pi \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 192\pi\text{ cm}^2$



917. b) $AC + CO + OD + DB = 20 \Rightarrow$

$\Rightarrow 4AC = 20 \Rightarrow AC = 5\text{ cm}$

$CD = 2AC \Rightarrow CD = 10\text{ cm}$

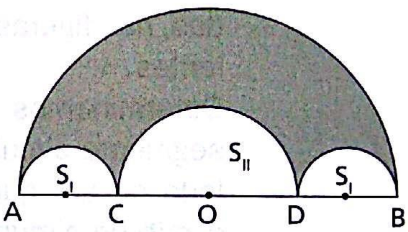
$$S_I = \pi \cdot \left(\frac{5}{2}\right)^2 \cdot \frac{1}{2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S_I = \frac{25\pi}{8}\text{ cm}^2$$

$$S_{II} = \frac{\pi \cdot 5^2}{2} \Rightarrow S_{II} = \frac{25\pi}{2}\text{ cm}^2$$

$$S = \frac{\pi \cdot 10^2}{2} - 2 \cdot S_I - S_{II} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = \frac{100\pi}{2} - 2 \cdot \frac{25\pi}{8} - \frac{25\pi}{2} \Rightarrow S = \frac{125\pi}{4}\text{ cm}^2$$



918. $AM + MB + BC + OC + OD + DA = 42 \Rightarrow$

$\Rightarrow 6r = 42 \Rightarrow r = 7\text{ cm}$

$S_I = S_{ABCD} - 2 \cdot S_{II} \Rightarrow$

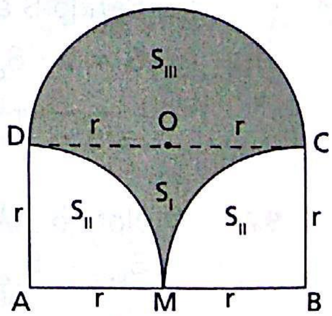
$$\Rightarrow S_I = 14 \cdot 7 - 2 \cdot \frac{\pi \cdot 7^2}{4} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S_I = \frac{196 - 49\pi}{2}\text{ cm}^2$$

$$S_{III} = \frac{\pi \cdot r^2}{2} \Rightarrow S_{III} = \frac{\pi \cdot 7^2}{2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S_{III} = \frac{49\pi}{2}$$

$S = S_I + S_{III} \Rightarrow$



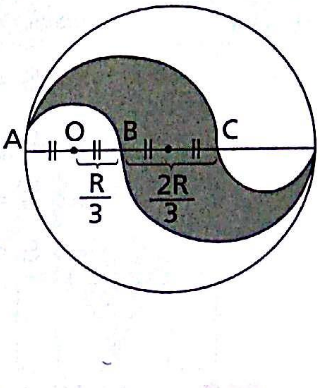
$$\Rightarrow S = \frac{196 - 49\pi}{2} + \frac{49\pi}{2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = 98 \text{ cm}^2$$

919. a) Análogo ao exercício 914.

b) $OA = OB = \frac{R}{3}$

$BC = \frac{2R}{3}$



$$S = 2(S_{\text{setor } AC} - S_{\text{setor } AB}) \Rightarrow$$

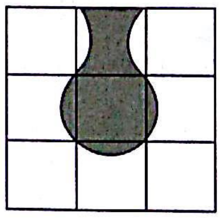
$$\Rightarrow S = 2 \cdot \left(\frac{\pi \cdot BC^2}{2} - \frac{\pi \cdot OA^2}{2}\right) \Rightarrow$$

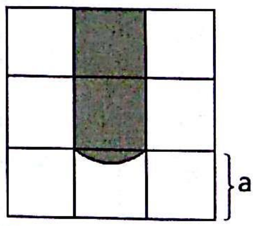
$$\Rightarrow S = 2 \cdot \left(\frac{\pi \cdot \left(\frac{2R}{3}\right)^2}{2} - \frac{\pi \cdot \left(\frac{R}{3}\right)^2}{2}\right) \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = \frac{\pi R^2}{3}$$

922. Note que as duas regiões sombreadas, nas figuras ao lado, são equivalentes.

Determinemos o valor do menor segmento circular determinado pelo lado de um quadrado de medida *a* e raio de circunferência circunscrita igual a R.





$$\ell = R\sqrt{2} \Rightarrow a = R\sqrt{2} \Rightarrow R = \frac{\sqrt{2}}{2} a$$

$$S_{seg} = \frac{1}{4} \cdot (S_{círc} - S_{qua}) \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S_{seg} = \frac{1}{4}(\pi R^2 - \ell^2) \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S_{seg} = \frac{1}{4}\left(\frac{\pi \cdot a^2}{2} - a^2\right) \Rightarrow S_{seg} = \frac{(\pi - 2)}{8} a^2$$

Sendo S a área sombreada, temos:

$$S = 2 \cdot S_{qua} + S_{seg} \Rightarrow S = 2 \cdot a^2 + \frac{\pi - 2}{8} \cdot a^2 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = \frac{\pi + 14}{8} \cdot a^2.$$

923. Note o $\triangle ABO$, equilátero.

$$S_{seg} = S_{\underset{ABO}{setor}} - S_{\underset{ABC}{Tri}} \Rightarrow$$

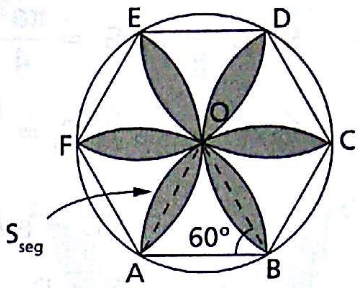
$$\Rightarrow S_{seg} = \left(\frac{\pi \cdot 1^2}{6} - \frac{1^2\sqrt{3}}{4}\right) \text{cm}^2$$

Sendo S a área sombreada, temos:

$S = 12 \cdot S_{seg} \Rightarrow$

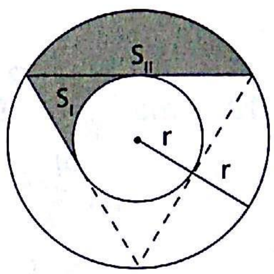
$\Rightarrow S = 12\left(\frac{\pi}{6} - \frac{\sqrt{3}}{4}\right) \Rightarrow$

$\Rightarrow S = (2\pi - 3\sqrt{3})\ cm^2.$



925. Note que AC é o lado de um triângulo equilátero inscrito numa circunferência de raio 2r.

Sejam ℓ o lado do triângulo, S_C a área do círculo maior e S_c a área do círculo menor. Daí:



$\ell = (2r)\sqrt{3} \Rightarrow S_{tri} = \frac{(2r\sqrt{3})^2\sqrt{3}}{4} \Rightarrow$

$\Rightarrow S_{tri} = 3\sqrt{3}r^2$

$S_C = \pi(2r)^2 \Rightarrow S_C = 4\pi r^2;\ S_c = \pi r^2$

$S_I = \frac{S_{tri} - S_c}{3} \Rightarrow S_I = \frac{3\sqrt{3}r^2 - \pi r^2}{3}$

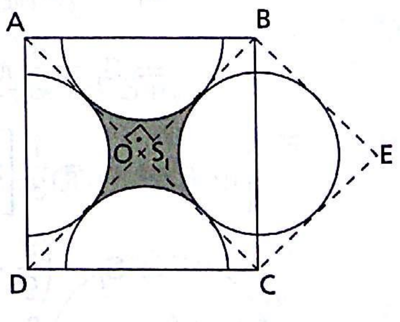
$S_{II} = \frac{S_C - S_{tri}}{3} \Rightarrow S_{II} = \frac{4\pi r^2 - 3\sqrt{3}r^2}{3}$

$S = S_I + S_{II} \Rightarrow S = \frac{3\sqrt{3}r^2 - \pi r^2 + 4\pi r^2 - 3\sqrt{3}r^2}{3} \Rightarrow S = \pi r^2$

926. $2p = 16 \Rightarrow \ell = 4$ cm

Considere $\overline{BE} // \overline{OC}$ e $\overline{CE} // \overline{OB}$.

Temos:



$OB = \frac{d}{2} \Rightarrow OB = \frac{\ell\sqrt{2}}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow OB = 2\sqrt{2}$ cm.

$S_I = \frac{1}{4}(S_{BECO} - S_{círc}) \Rightarrow$

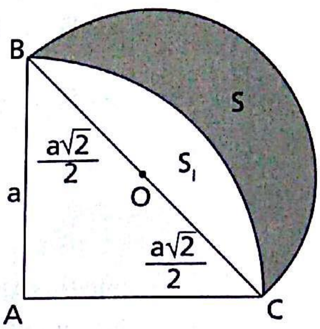
$\Rightarrow S_I = \frac{1}{4}\left[OB^2 - \pi\left(\frac{OB}{2}\right)^2\right] \Rightarrow$

$\Rightarrow S_I = \frac{1}{4} \cdot \left[(2\sqrt{2})^2 - \pi\left(\frac{2\sqrt{2}}{2}\right)^2\right] \Rightarrow S_I = \frac{4 - \pi}{2}\ cm^2$

$S = 4 \cdot S_I \Rightarrow S = 4 \cdot \left(\frac{4 - \pi}{2}\right) \Rightarrow S = 2(4 - \pi)\ cm^2$

927. a) $S_I = \dfrac{\pi a^2}{4} - \dfrac{a \cdot a}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S_I = \dfrac{(\pi - 2)}{4} \cdot a^2$



$BC = a\sqrt{2} \Rightarrow OC = \dfrac{a\sqrt{2}}{2}$

$S = S_{\text{setor } BC} - S_I \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \dfrac{\pi \cdot OC^2}{2} - \dfrac{(\pi - 2)a^2}{4} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \dfrac{\pi\left(\dfrac{a\sqrt{2}}{2}\right)^2}{2} - \dfrac{(\pi - 2)a^2}{4} \Rightarrow S = \dfrac{a^2}{2}$

b)

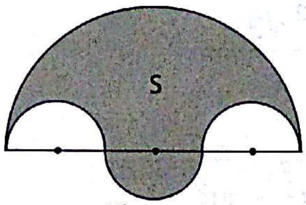


Figura 1

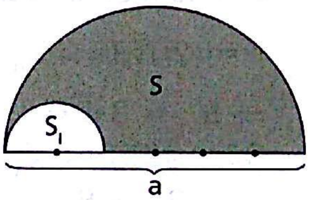
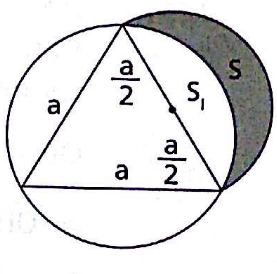


Figura 2

Note que a área da região sombreada na figura 1 é equivalente à área sombreada na figura 2.

$S = \dfrac{\pi\left(\dfrac{a}{2}\right)^2}{2} - \dfrac{\pi\left(\dfrac{a}{6}\right)^2}{2} \Rightarrow S = \dfrac{\pi a^2}{9}$

c) $\ell = a \Rightarrow R\sqrt{3} = a \Rightarrow R = \dfrac{a}{\sqrt{3}}$



$S_I = \dfrac{1}{3}(S_{\text{círc}} - S_{\text{tri}}) \Rightarrow$

$\Rightarrow S_I = \dfrac{1}{3}\left(\pi R^2 - \dfrac{\ell^2\sqrt{3}}{4}\right) \Rightarrow$

$\Rightarrow S_I = \dfrac{1}{3}\left[\pi\left(\dfrac{a}{\sqrt{3}}\right)^2 - \dfrac{(a)^2\sqrt{3}}{4}\right] \Rightarrow$

$\Rightarrow S_I = \left(\dfrac{\pi}{9} - \dfrac{\sqrt{3}}{12}\right) a^2$

$S = \dfrac{\pi\left(\dfrac{a}{2}\right)^2}{2} - S_I \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \dfrac{\pi a^2}{8} - \dfrac{\pi a^2}{9} + \dfrac{\sqrt{3}a^2}{12} \Rightarrow S = \dfrac{\pi + 6\sqrt{3}}{72} a^2$

928. $AB = BC = r\sqrt{2}$

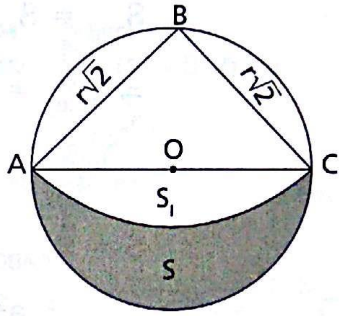
$S_I = \dfrac{\pi \cdot (r\sqrt{2})^2}{4} - \dfrac{(r\sqrt{2})(r\sqrt{2})}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S_I = \dfrac{\pi r^2}{2} - r^2$

$S = \dfrac{\pi r^2}{2} - S_I \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \dfrac{\pi r^2}{2} - \left(\dfrac{\pi r^2}{2} - r^2\right) \Rightarrow$

$\Rightarrow S = r^2$



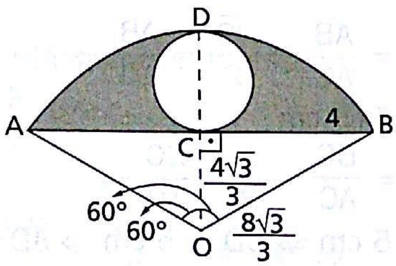
929.

$\triangle OCB \Rightarrow \begin{cases} \text{sen } 60° = \dfrac{4}{OB} \Rightarrow \dfrac{\sqrt{3}}{2} = \dfrac{4}{OB} \Rightarrow OB = \dfrac{8\sqrt{3}}{3} \text{ cm} = OD \\ \text{tg } 60° = \dfrac{4}{OC} \Rightarrow \sqrt{3} = \dfrac{4}{OC} \Rightarrow OC = \dfrac{4\sqrt{3}}{3} \text{ cm} \end{cases}$

$CD = OD - CD \Rightarrow CD = \dfrac{8\sqrt{3}}{3} - \dfrac{4\sqrt{3}}{3} \Rightarrow CD = \dfrac{4\sqrt{3}}{3} \text{ cm} \Rightarrow$

$S = S_{setor} - S_{círculo} - S_{tri} \Rightarrow S = \dfrac{\pi \cdot OB^2}{3} - \pi\left(\dfrac{CD}{2}\right)^2 - \dfrac{(OB)(OB) \text{ sen } 120°}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \pi \cdot \dfrac{64}{9} - \dfrac{\pi \cdot 16}{12} - \dfrac{64}{6} \cdot \dfrac{\sqrt{3}}{2} \Rightarrow S = \dfrac{4}{9}(13\pi - 12\sqrt{3}) \text{ cm}^2$



930.

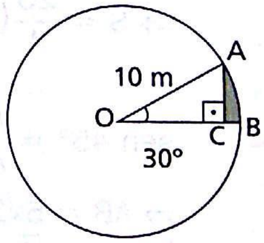
$\triangle AOC \Rightarrow \left.\begin{array}{l} \text{sen } 30° = \dfrac{AC}{OA} \Rightarrow \dfrac{1}{2} = \dfrac{AC}{10} \Rightarrow AC = 5 \text{ m} \\ \cos 30° = \dfrac{OC}{OA} \Rightarrow \dfrac{\sqrt{3}}{2} = \dfrac{OC}{10} \Rightarrow OC = 5\sqrt{3} \text{ m} \end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow S_{\triangle AOC} = \dfrac{5 \cdot 5\sqrt{3}}{2} = \dfrac{25\sqrt{3}}{2} \text{ m}^2$

$S = S_{setor} - S_{\triangle AOC} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \dfrac{\pi \cdot 10^2}{12} - \dfrac{25\sqrt{3}}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \dfrac{25}{6}(2\pi - 3\sqrt{3}) \text{ m}^2$



931. ABC é triângulo equilátero de lado *a*.

$S_{seg} = S_{setor} - S_{\triangle ABC} \Rightarrow$

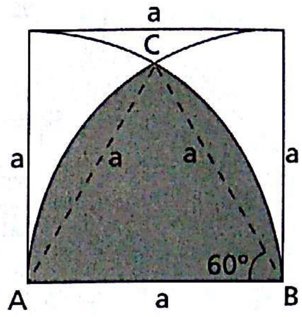
$\Rightarrow S_{seg} = \dfrac{\pi \cdot a^2}{6} - \dfrac{a^2\sqrt{3}}{4} \Rightarrow$

$\Rightarrow S_{seg} = \dfrac{2\pi - 3\sqrt{3}}{12} \cdot a^2$

$S = S_{\triangle ABC} + 2 \cdot S_{seg} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \dfrac{a^2\sqrt{3}}{4} + 2 \cdot \dfrac{(2\pi - 3\sqrt{3})}{12} a^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \dfrac{4\pi - 3\sqrt{3}}{12} a^2$

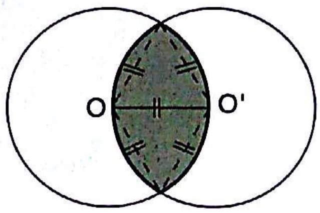


932. Note que este exercício é análogo ao anterior, bastando considerar a = OO' = 26 cm.

$S = 2 \cdot \dfrac{(4\pi - 3\sqrt{3})}{12} \cdot a^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 2 \cdot \dfrac{(4\pi - 3\sqrt{3})}{12} \cdot 26^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \dfrac{338(4\pi - 3\sqrt{3})}{3} \text{ cm}^2$



933. $\text{sen } 60° = \dfrac{AB}{AC} \Rightarrow \dfrac{\sqrt{3}}{2} = \dfrac{AB}{10} \Rightarrow$

$\Rightarrow AB = 5\sqrt{3} \text{ cm}$

$\cos 60° = \dfrac{BC}{AC} \Rightarrow \dfrac{1}{2} = \dfrac{BC}{10} \Rightarrow$

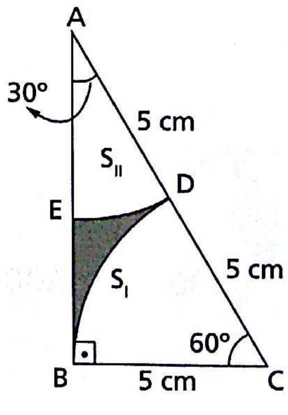
$\Rightarrow BC = 5 \text{ cm} \Rightarrow CD = 5 \text{ cm} \Rightarrow AD = 5 \text{ cm}$

$S = S_{\triangle ABC} - S_I - S_{II} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \dfrac{(AB)(BC)}{2} - \dfrac{\pi(BC)^2}{6} - \dfrac{\pi(AD)^2}{12} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \dfrac{5\sqrt{3} \cdot 5}{2} - \dfrac{\pi \cdot 5^2}{6} - \dfrac{\pi \cdot 5^2}{12} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \dfrac{25}{4}(2\sqrt{3} - \pi) \text{ cm}^2$



934. $\text{sen } 45° = \dfrac{AB}{AC} \Rightarrow \dfrac{\sqrt{2}}{2} = \dfrac{AB}{10} \Rightarrow$

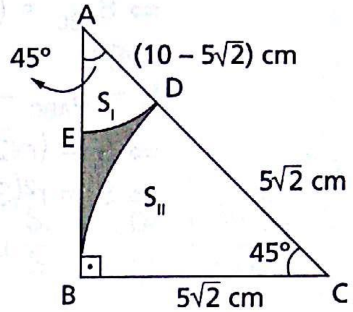
$\Rightarrow AB = 5\sqrt{2} \text{ cm} = CD = AB$

$(CD = 5\sqrt{2} \text{ cm}, AC = 10 \text{ cm}) \Rightarrow$

$\Rightarrow AD = (10 - 5\sqrt{2})$ cm $= AE$

$(AE = (10 - 5\sqrt{2})$ cm, $AB = 5\sqrt{2}$ cm$) \Rightarrow$

$\Rightarrow BE = (10\sqrt{2} - 10)$ cm



$$\widehat{BD} = \frac{45°}{360°} \cdot 2\pi \cdot (BC) \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \widehat{BD} = \frac{1}{8} \cdot 2\pi \cdot 5\sqrt{2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \widehat{BD} = \frac{5\pi\sqrt{2}}{4} \text{ cm}$$

$$\widehat{DE} = \frac{45°}{360°} \cdot 2\pi \cdot (AD) \Rightarrow \widehat{DE} = \frac{1}{8} \cdot 2\pi \cdot (10 - 5\sqrt{2}) \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \widehat{DE} = \frac{\pi}{4}(10 - 5\sqrt{2}) \text{ cm}$$

$$2p = BE + \widehat{BD} + \widehat{DE} \Rightarrow 2p = 10\sqrt{2} - 10 + \frac{5\pi\sqrt{2}}{4} + \frac{\pi(10 - 5\sqrt{2})}{4} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow 2p = \frac{5}{2}(4\sqrt{2} + \pi - 4) \text{ cm}$$

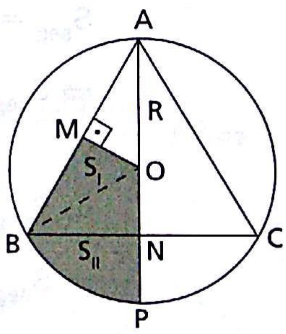
$$S = S_{\triangle ABC} - S_I - S_{II} \Rightarrow S = \frac{(AB)(BC)}{2} - \frac{1}{8}\pi \cdot (AD)^2 - \frac{1}{8}\pi \cdot (BC)^2 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = \frac{(5\sqrt{2})(5\sqrt{2})}{2} - \frac{\pi(10 - 5\sqrt{2})^2}{8} - \frac{\pi(5\sqrt{2})^2}{8} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = \frac{25}{2}(2 + \sqrt{2}\pi - 2\pi) \text{ cm}^2$$

935. Seja ℓ o lado do triângulo. Temos:

$\ell = R\sqrt{3}$; $OM = \frac{R}{2}$; $B\hat{O}P = 60°$.



$$S = S_I + S_{II} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = \frac{(BM) \cdot (OM)}{2} + \frac{60°}{360°} \cdot \pi \cdot R^2 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = \frac{\left(\frac{R\sqrt{3}}{2}\right) \cdot \frac{R}{2}}{2} + \frac{\pi R^2}{6} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = \frac{(3\sqrt{3} + 4\pi)}{24} R^2$$

936. $\triangle ABC$ é isósceles e retângulo $\Rightarrow$

$\Rightarrow \hat{B} = \hat{C} = 45°$.

Note que $AP = r\sqrt{2} + r$.

$(\triangle APB$ é retângulo, $\hat{B} = 45°) \Rightarrow$

$\Rightarrow AP = PB = r\sqrt{2} + r$

Analogamente, $AP = PC = r\sqrt{2} + r$.

Exercício 879 ⇒

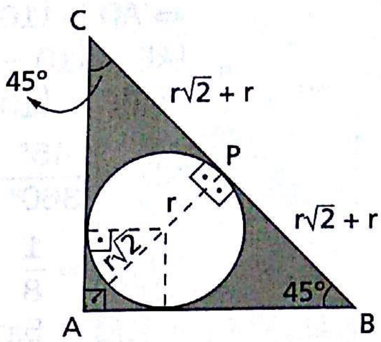
$\Rightarrow S_{ABC} = (BP)(PC) = (r\sqrt{2} + r)^2$

Logo:

$S = S_{ABC} - S_{círc} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = (r\sqrt{2} + r)^2 - \pi r^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow S = r^2(3 + 2\sqrt{2} - \pi).$



937. $R_A + R_B = 10 \ (1)$
$R_A + R_C = 14 \ (2)$
$R_B + R_C = 18 \ (3)$ $\overset{+}{\Longrightarrow}$

$\Rightarrow R_A + R_B + R_C = 21 \ (4)$

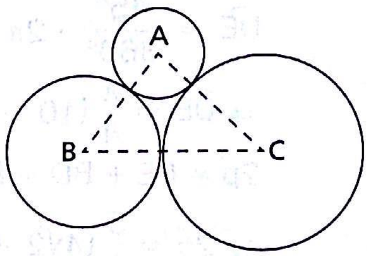
$(4) - (1): R_C = 11$

$(4) - (2): R_B = 7$

$(4) - (3): R_A = 3$

Daí:

$S_A = 9\pi \text{ cm}^2; S_B = 49\pi \text{ cm}^2; S_C = 121 \text{ cm}^2.$



941. $\begin{cases} S_{setor} = \dfrac{\ell \cdot R}{8} \\ \ell = 2\pi, S_{setor} = 6\pi \end{cases} \Rightarrow 6\pi = \dfrac{2\pi R}{2} \Rightarrow R = 6 \text{ cm}$

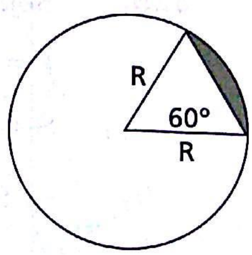
Na figura ao lado, temos:

$S_{seg} = S_{setor} - S_{tri} \Rightarrow$

$$\Rightarrow S_{seg} = \frac{\pi \cdot R^2}{6} - \frac{R \cdot R \cdot \text{sen } 60°}{2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S_{seg} = \frac{\pi \cdot 6^2}{6} - \frac{6^2 \cdot \left(\frac{\sqrt{3}}{2}\right)}{2} \Rightarrow$$

$\Rightarrow S_{seg} = 3(2\pi - 3\sqrt{3}) \text{ cm}^2$



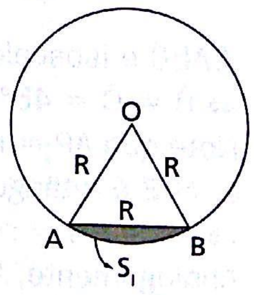
942. $AB = OA \Rightarrow \triangle OAB$ é equilátero ⇒

$\Rightarrow A\hat{O}B = 60°$

$S_I = S_{setor} - S_{tri} \Rightarrow$

$$\Rightarrow S_I = \frac{\pi R^2}{6} - \frac{R^2\sqrt{3}}{4} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S_I = \frac{2 - 3\sqrt{3}}{12} \cdot R^2$$



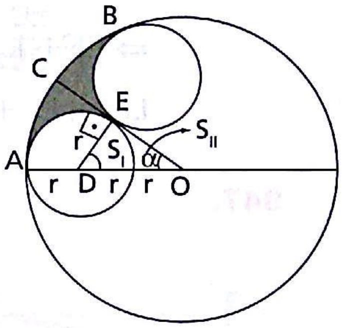
$S_{II} = S_{círc} - S_I \Rightarrow$

$\Rightarrow S_{II} = \pi R^2 - \dfrac{2 - 3\sqrt{3}}{12} R^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow S_{II} = \dfrac{10\pi + 3\sqrt{3}}{12} R^2$

$$\frac{S_I}{S_{II}} = \frac{\frac{(2\pi - 3\sqrt{3})R^2}{12}}{\frac{(10\pi - 3\sqrt{3})R^2}{12}} = \frac{2\pi - 3\sqrt{3}}{10\pi + 3\sqrt{3}} \left(\text{ou } \frac{S_{II}}{S_I} = \frac{10\pi + 3\sqrt{3}}{2\pi - 3\sqrt{3}} \right)$$

943. Considerando as medidas indicadas na figura, temos:



$\text{sen}\,\alpha = \dfrac{r}{2r} \Rightarrow \text{sen}\,\alpha = \dfrac{1}{2} \Rightarrow \alpha = 30°$

S_I é o setor de 60° do círculo menor $\Rightarrow$

$\Rightarrow S_I = \dfrac{\pi r^2}{6}$.

$\triangle ODE \Rightarrow OE^2 + DE^2 = OD^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow OE^2 + r^2 = (2r)^2 \Rightarrow OE = r\sqrt{3}$

$S_{II} = S_{\triangle ODE} - S_I \Rightarrow$

$\Rightarrow S_{II} = \dfrac{r\sqrt{3} \cdot r}{2} - \dfrac{\pi r^2}{6} \Rightarrow S_{II} = \dfrac{3\sqrt{3} - \pi}{6} \cdot r^2$

S_{III} é o setor de 30° do círculo maior.

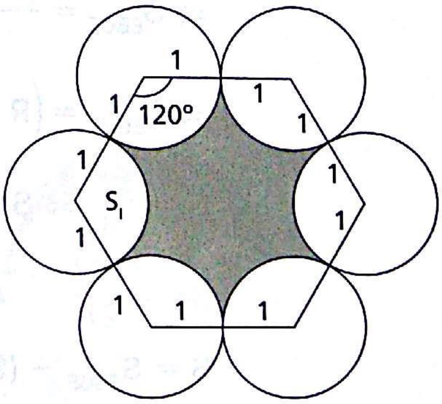
(arco $\widehat{AC}$) $\Rightarrow S_{III} = \dfrac{\pi(3r)^2}{12} \Rightarrow S_{III} = \dfrac{3\pi r^2}{4}$.

S é a área pedida. Então:

$S = 2\left(S_{III} - \dfrac{\pi r^2}{2} - S_{II}\right) \Rightarrow S = 2\left(\dfrac{3\pi r^2}{4} - \dfrac{\pi r^2}{2} - \dfrac{3\sqrt{3} - \pi}{6} r^2\right) \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \dfrac{5\pi - 6\sqrt{3}}{6} r^2$

944. $S = S_{hex} - 6S_I \Rightarrow$



$\Rightarrow S = \dfrac{3\sqrt{3}\ell^2}{2} - 6 \cdot \dfrac{120°}{360°} \cdot \pi R^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \dfrac{3\sqrt{3}}{2} \cdot 2^2 - 2 \cdot \pi \cdot 1^2 \Rightarrow$

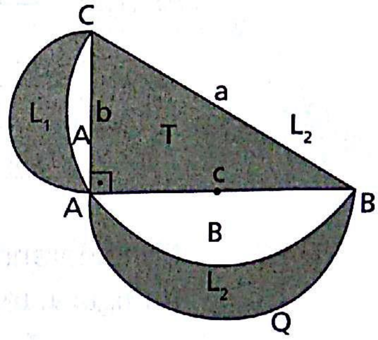
$\Rightarrow S = 2(3\sqrt{3} - \pi)$

945. Sejam L_1 e L_2 as áreas das lúnulas e T a área do triângulo.

A área S da superfície CPAQB pode ser calculada de dois modos:

1º) lúnula 1 + lúnula 2 + semicírculo de diâmetro *a*

2º) triângulo + semicírculo de diâmetro *b* + semicírculo de diâmetro *c*



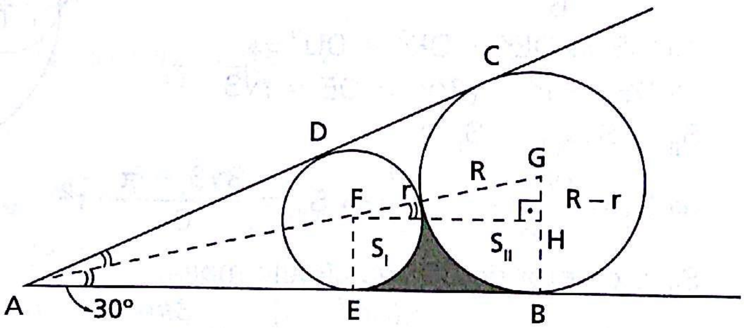
Então:

$$\left.\begin{array}{l} S = L_1 + L_2 + \dfrac{\pi a^2}{4} \\ S = T + \dfrac{\pi b^2}{4} + \dfrac{\pi a^2}{4} \end{array}\right\} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow L_1 + L_2 + \frac{\pi a^2}{4} = T + \frac{\pi}{4}(b + c^2)$$

Logo, $L_1 + L_2 = T$.

947.



$\overrightarrow{AG}$ é bissetriz de $B\hat{A}C \Rightarrow F\hat{A}E = 30° = G\hat{F}H$ ($F\hat{A}E$ e $G\hat{F}H$ são correspondentes). Note que $G\hat{F}E = 120°$ e $F\hat{G}B = 60°$. Além disso, temos $EB = 2\sqrt{Rr}$ (exercício 563).

$$\text{sen } 30° = \frac{R - r}{R + r} \Rightarrow \frac{1}{2} = \frac{R - r}{R + r} \Rightarrow r = \frac{R}{3}$$

EBGF é trapézio de bases R e *r* e altura $2\sqrt{Rr} \Rightarrow$

$$\Rightarrow S_{EBGF} = \frac{(R + r)2\sqrt{Rr}}{2} \Rightarrow S_{EBGF} = (R + r)\sqrt{Rr} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S_{EBGF} = \left(R + \frac{R}{3}\right)\sqrt{R \cdot \frac{R}{3}} \Rightarrow S_{EBGF} = \frac{4R^2\sqrt{3}}{9}$$

$$\left.\begin{array}{l} S_I = \dfrac{\pi r^2}{3} \Rightarrow S_I = \dfrac{\pi R^2}{27} \\ S_{II} = \dfrac{\pi R^2}{27} \end{array}\right\} \Rightarrow S_I + S_{II} = \frac{11\pi R^2}{54}$$

$$S = S_{EBGF} - (S_I + S_{II}) = \frac{4R^2\sqrt{3}}{9} - \frac{11\pi R^2}{54} = \frac{(24\sqrt{3} - 11\pi)R^2}{54}$$

948. $BC^2 = (1{,}5)^2 + 2^2 \Rightarrow BC = 2{,}5$ cm

$AB^2 = (BC)(BD) \Rightarrow$

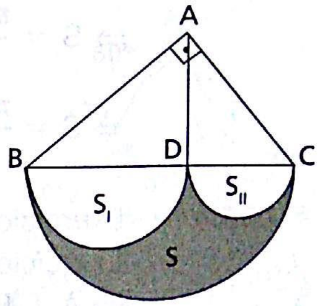
$\Rightarrow (1{,}5)^2 = 2{,}5 \cdot BD \Rightarrow$

$\Rightarrow BD = \dfrac{9}{10}$ cm

$BD + DC = 2{,}5 \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{9}{10} + DC = 2{,}5 \Rightarrow$

$\Rightarrow DC = \dfrac{8}{5}$ cm



$$S_I + S_{II} + S = \frac{\pi\left(\frac{BC}{2}\right)^2}{2} \Rightarrow \frac{\pi\left(\frac{BD}{2}\right)^2}{2} + \frac{\pi\left(\frac{DC}{2}\right)^2}{2} + S = \frac{\pi\left(\frac{BC}{2}\right)^2}{2} \Rightarrow$$

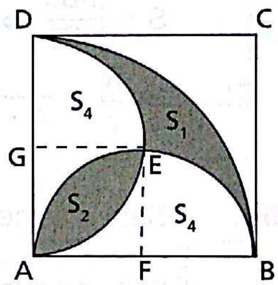
$$\Rightarrow \frac{\pi\left(\frac{9}{20}\right)^2}{2} + \frac{\pi\left(\frac{8}{10}\right)^2}{2} + S = \frac{\pi\left(\frac{5}{4}\right)^2}{2} \Rightarrow S = \frac{9\pi}{25}\ \text{cm}^2$$

949. Seja o lado do quadrado de medida *a*. S_3 é a área do setor determinado pelo arco $\widehat{BD}$.

$S_1 = S_3 - 2 \cdot S_4 - S_{AFEG} \Rightarrow$

$$\Rightarrow S_1 = \frac{\pi a^2}{4} - 2 \cdot \frac{\pi\left(\frac{a}{2}\right)^2}{4} - \left(\frac{a}{2}\right)^2 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S_1 = \frac{\pi - 2}{8} a^2 \ (1)$$



Exercício 908, item *b* $\Rightarrow$

$$\Rightarrow S_2 = \frac{\pi - 2}{2} \cdot \left(\frac{a}{2}\right)^2 \Rightarrow$$

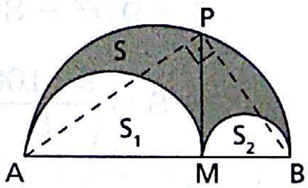
$$\Rightarrow S_2 = \frac{\pi - 2}{8} a^2 \ (2)$$

(1) e (2) $\Rightarrow S_1 = S_2$

950. Relações métricas $\Rightarrow$

$\Rightarrow PM^2 = (AM)(MB)$ (1)

$$S + S_1 + S_2 = \frac{\pi\left(\frac{AM + MB}{2}\right)^2}{2} \Rightarrow$$



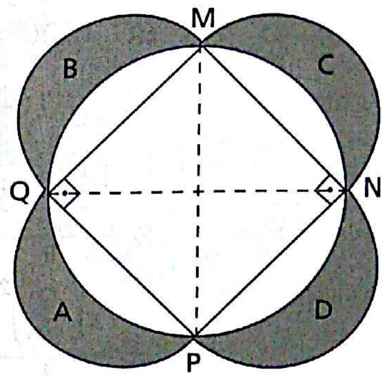
$$\Rightarrow S + \frac{\pi\left(\frac{AM}{2}\right)^2}{2} + \frac{\pi\left(\frac{MB}{2}\right)^2}{2} =$$

$$= \frac{\pi(AM + MB)^2}{8} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = \frac{\pi(AM + MB)^2}{8} - \frac{\pi AM^2}{8} - \frac{\pi MB^2}{8} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = \frac{\pi \cdot (AM)(MB)}{4} \xRightarrow{(1)} S = \frac{\pi \cdot PM^2}{4}$$

952. Exercício 945 $\Rightarrow A + B = S_{\triangle PQM} \Rightarrow$
Exercício 945 $\Rightarrow C + D = S_{\triangle PNM}$
$\Rightarrow A + B + C + D = S_{\triangle PQM} + S_{\triangle PNM} \Rightarrow$
$\Rightarrow A + B + C + D = S_{PQMN}$



953. Sejam R e *r* o raio do círculo circunscrito e o do círculo inscrito, respectivamente. Temos:

$$\left.\begin{array}{l} S = p \cdot r \Rightarrow r = \dfrac{S}{p} \\ S = \dfrac{abc}{4R} \Rightarrow R = \dfrac{abc}{4S} \end{array}\right\} \Rightarrow \frac{R}{r} = \frac{abc \cdot p}{4S^2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \frac{R}{r} = \frac{abc \cdot p}{4 \cdot p \cdot (p-a)(p-b)(p-c)} \Rightarrow \frac{R}{r} = \frac{a \cdot b \cdot c}{4(p-a)(p-b)(p-c)}$$

954. Seja ℓ a medida dos lados congruentes. Temos:

$$p = \frac{\ell + \ell + 18}{2} \Rightarrow p = \ell + 9;\ r = 6 \text{ cm}$$

$$S = \sqrt{p(p-\ell)(p-\ell)(p-18)} \Rightarrow S = \sqrt{(\ell+9) \cdot 9 \cdot 9 \cdot (\ell - 9)} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = 9\sqrt{\ell^2 - 81}$$

$$S = p \cdot r \Rightarrow 9\sqrt{\ell^2 - 81} = (\ell + 9) \cdot 6 \Rightarrow 5\ell^2 - 72\ell - 1053 = 0 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \ell = -9 \text{ (não serve) ou } \ell = \frac{117}{5} \text{ cm}$$

$$S = 9\sqrt{\ell^2 - 81} \Rightarrow S = 9\sqrt{\frac{13\,689}{25} - 81} \Rightarrow S = 9\sqrt{\frac{11\,664}{25}} \Rightarrow$$

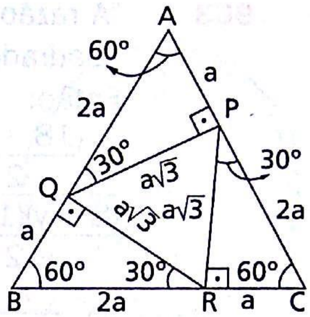
$$\Rightarrow S = \frac{9 \cdot 108}{5} \Rightarrow S = \frac{972}{5} \text{ cm}^2$$

$$S = \frac{abc}{4R} \Rightarrow R = \frac{abc}{4S} \Rightarrow R = \frac{18 \cdot \frac{117}{5} \cdot \frac{117}{5}}{4 \cdot \frac{972}{5}} \Rightarrow R = \frac{507}{40} \text{ cm}$$

955. Seja AP = a. Por trigonometria, obtemos as medidas indicadas na figura. Sendo *k* a razão de semelhança entre os dois triângulos, temos:

$$\frac{S_{ABC}}{S_{PQR}} = k^2 \Rightarrow$$

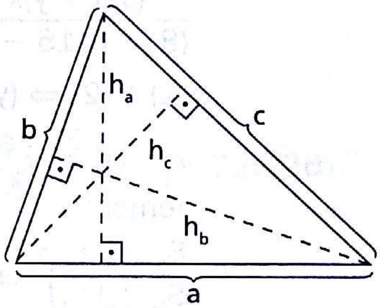
$$\Rightarrow \frac{S_{ABC}}{S_{PQR}} = \left(\frac{3a}{a\sqrt{3}}\right)^2 \Rightarrow \frac{S_{ABC}}{S_{PQR}} = 3.$$



956. Sendo S a área do triângulo, temos:

$$S = \frac{a \cdot h_a}{2} = \frac{b \cdot h_b}{2} = \frac{c \cdot h_c}{2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow ah_a = bh_b = ch_c$$



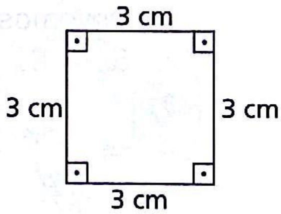
960. No tablete do Carlos, temos:

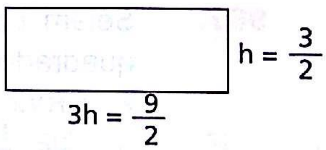
$$2(3h + h) = 12 \Rightarrow h = \frac{3}{2} \text{ cm}$$

$$S_{Paulo} = 3^2 = 9 \text{ cm}^2$$

$$S_{Carlos} = \frac{9}{2} \cdot \frac{3}{2} = \frac{27}{4} \text{ cm}^2$$

Como $S_{Carlos} < S_{Paulo}$, é vantajoso para Carlos aceitar a troca.





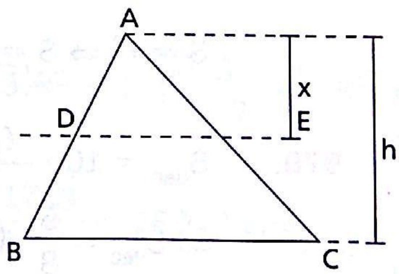
961. Os triângulos ADE e ABC serão semelhantes e

$$S_{ADE} + S_{BCDE} + S_{ABC} \Rightarrow$$

$$S_{ADE} + 3\,S_{ADE} = S_{ABC} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \frac{S_{ADE}}{S_{ABC}} = \frac{1}{4} \Rightarrow k^2 = \frac{1}{4} \Rightarrow$$

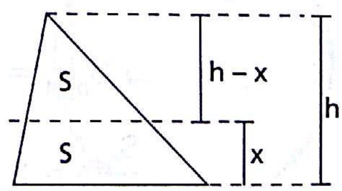
$$\Rightarrow \left(\frac{x}{h}\right)^2 = \frac{1}{4} \Rightarrow x = \frac{h}{2}.$$



962. Seja S_T a área total do $\triangle$ABC. Temos:

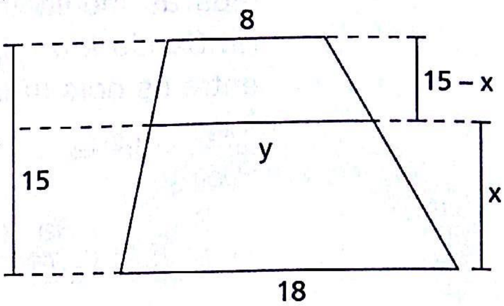
$$\frac{S}{S_T} = \frac{1}{2} \Rightarrow k^2 = \frac{1}{2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \left(\frac{h - x}{x}\right)^2 = \frac{1}{2} \Rightarrow x = \frac{2 - \sqrt{2}}{2}\,h.$$



963. "A razão entre as áreas é igual ao quadrado da razão de semelhança."

Então:



$$\frac{\frac{(18+y)x}{2}}{\frac{(8+y)(15-x)}{2}} = \left(\frac{x}{15-x}\right)^2 = \left(\frac{18}{y}\right)^2 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \frac{x}{15-x} = \frac{18}{y} \ (1)$$

$$\frac{(18+y)x}{(8+y)(15-x)} = \frac{x^2}{(15-x)^2} \Rightarrow \frac{18+y}{(8+y)} = \frac{x}{(15-x)} \ (2)$$

(1) e (2) $\Rightarrow$ ($y = 12$ m, $x = 9$ m)

964. $\ell_1 = 8$ m, $\ell_2 = 15$ m, $S_3 = S_1 + S_2$.

Temos:

$$\frac{S_1}{S_2} = \left(\frac{\ell_1}{\ell_2}\right)^2 \Rightarrow \frac{S_1}{S_2} = \frac{8^2}{15^2} \Rightarrow S_1 = \frac{64}{225} S_2.$$

Devemos ter

$$S_3 = S_1 + S_2 \Rightarrow S_3 = S_1 + \frac{64}{225} \cdot S_2 \Rightarrow \frac{S_3}{S_2} = \frac{289}{225} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \left(\frac{\ell_3}{\ell_2}\right)^2 = \frac{289}{225} \Rightarrow \left(\frac{\ell_3}{15}\right)^2 = \frac{289}{225} \Rightarrow \ell_3 = 17 \text{ m}.$$

967. Sejam ℓ o lado do quadrado cuja área é procurada e ℓ_i o lado do quadrado inscrito num círculo de raio 10 cm. Temos:

$\ell_i = R\sqrt{2} \Rightarrow \ell_i = 10\sqrt{2}$ cm.

$$\ell = \frac{\sqrt{5}-1}{2} \cdot \ell_i \Rightarrow \ell = \frac{\sqrt{5}-1}{2} \cdot 10\sqrt{2} \text{ cm}$$

$$S = \ell^2 \Rightarrow S = \left(\frac{\sqrt{5}-1}{2} \cdot 10\sqrt{2}\right)^2 \Rightarrow S = 100(3-\sqrt{5}) \text{ cm}^2$$

970. $$S_{dec} = 10 \cdot \frac{\ell_{10} \cdot a_{10}}{2} \Rightarrow S_{dec} = 5 \cdot \frac{\sqrt{5}-1}{2} \cdot R \cdot \frac{R}{4}\sqrt{10+2\sqrt{5}} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S_{dec} = \frac{5}{8} \cdot (\sqrt{5}-1)\sqrt{10+2\sqrt{5}}\, R^2$$

$$S_{pent} = 5 \cdot \frac{\ell_5 \cdot a_5}{2} \Rightarrow S_{pent} = \frac{5}{2} \cdot \frac{R}{2}\sqrt{10-2\sqrt{5}} \cdot \frac{R}{4}(\sqrt{5}+1) \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S_{pent} = \frac{5}{16}(\sqrt{5}+1) \cdot \sqrt{10-2\sqrt{5}}$$

$$\frac{S_{dec}}{S_{pent}} = 2 \cdot \frac{(\sqrt{5}-1)\sqrt{10+2\sqrt{5}}}{(\sqrt{5}+1)\sqrt{10-2\sqrt{5}}} \Rightarrow \frac{S_{dec}}{S_{pent}} = \sqrt{5}-1$$

971. $2p = 80 \Rightarrow \ell_8 = 10$ cm

Exercício 725 $\Rightarrow \ell_8 = R\sqrt{2 - \sqrt{2}} \Rightarrow$

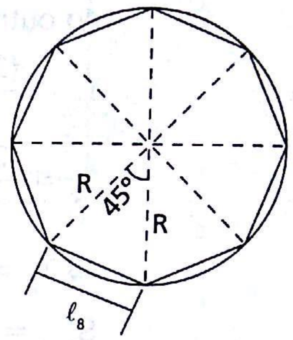
$\Rightarrow R\sqrt{2 - \sqrt{2}} = 10 \Rightarrow$

$\Rightarrow R = \dfrac{10}{\sqrt{2 - \sqrt{2}}}.$

$S = \cancel{8} \cdot \dfrac{R \cdot R \cdot \text{sen } 45°}{\cancel{2}} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 4 \cdot \left(\dfrac{10}{\sqrt{2 - \sqrt{2}}}\right)^2 \cdot \dfrac{\sqrt{2}}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 200(\sqrt{2} + 1)$ cm²



972. $S = 8 \cdot \dfrac{R \cdot R \cdot \text{sen } 45°}{2} \Rightarrow S = 8 \cdot \dfrac{6 \cdot 6 \cdot \sqrt{2}}{4} \Rightarrow S = 72\sqrt{2}$ cm²

973. $OM + MC = OC \Rightarrow$

$\dfrac{2a}{2} + \dfrac{2a\sqrt{3}}{2} = R \Rightarrow$

$\Rightarrow a = \dfrac{\sqrt{3} - 1}{2} \cdot R$

$S_{qua} = (2a)^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow S_{qua} = \left[2 \cdot \dfrac{(\sqrt{3} - 1)}{2} \cdot R\right]^2 \Rightarrow$

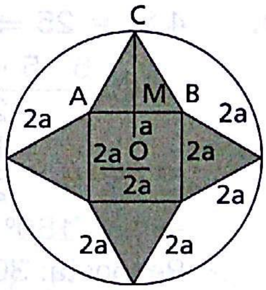
$\Rightarrow S_{qua} = (4 - 2\sqrt{3})R^2$

$S_{Tri} = \dfrac{(2a)^2\sqrt{3}}{4} \Rightarrow S_{Tri} = a^2\sqrt{3} \Rightarrow S_{Tri} = \left(\dfrac{\sqrt{3} - 1}{2} \cdot R\right)^2 \cdot \sqrt{3} \Rightarrow$

$\Rightarrow S_{Tri} = \dfrac{2\sqrt{3} - 3}{2} \cdot R^2$

$S_{Fig} = S_{qua} + 4 \cdot S_{Tri} \Rightarrow S_{Fig} = (4 - 2\sqrt{3})R^2 + 4 \cdot \left(\dfrac{2\sqrt{3} - 3}{2} \cdot R^2\right) \Rightarrow$

$\Rightarrow S_{Fig} = 2(\sqrt{3} - 1)R^2$



974. $\overline{AB} \perp \overline{CD} \Rightarrow S_{ACBD} = \dfrac{(AB)(CD)}{2} = \dfrac{34 \cdot 17\sqrt{3}}{2} = 289\sqrt{3}$ cm²

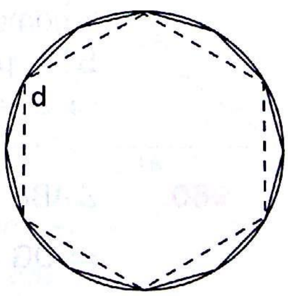
975. Sendo R o raio do círculo, note que a diagonal menor do dodecágono é igual ao ℓ_6, que é igual a R. Assim:

$d = \ell_6 = R.$

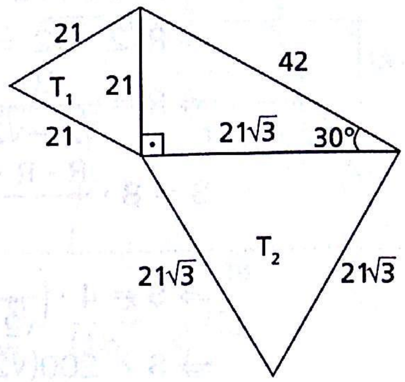
$\ell_4 = R\sqrt{2} \Rightarrow \ell_4 = d\sqrt{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \ell_4^2 \Rightarrow S = (d\sqrt{2})^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 2d^2$



976. A medida da hipotenusa é 42 cm e a do outro cateto é $21\sqrt{3}$ cm. Temos:



$$T_1 = \frac{(21)^2\sqrt{3}}{4} \Rightarrow T_1 = \frac{441\sqrt{3}}{4}\ \text{cm}^2$$

$$T_2 = \frac{(21\sqrt{3})^2\sqrt{3}}{4} \Rightarrow$$

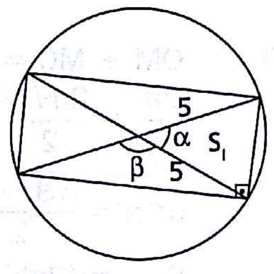
$$\Rightarrow T_2 = \frac{1323\sqrt{3}}{4}\ \text{cm}^2$$

$$S_{qua} = (42)^2 \Rightarrow S_{qua} = 1764\ \text{cm}^2$$

$$\frac{T_1 + T_2}{S_{qua}} = \frac{441\sqrt{3} + 1323\sqrt{3}}{4 \cdot 1764} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \frac{T_1 + T_2}{S_{qua}} = \frac{\sqrt{3}}{4}$$

977. $4\,S_1 = 25 \Rightarrow$



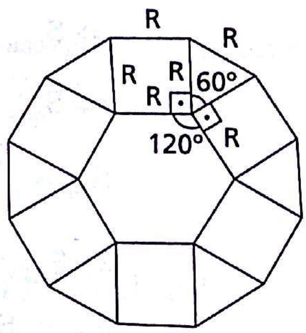
$$\Rightarrow 4 \cdot \frac{5 \cdot 5 \cdot \text{sen}\,\alpha}{2} = 25 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \text{sen}\,\alpha = \frac{1}{2} \Rightarrow \alpha = 30° \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \beta = 150°$$

Resposta: 30° ou 150°.

978. $S_{dod} = S_{hex} + 6 \cdot S_{qua} + 6 \cdot S_{tri} \Rightarrow$



$$\Rightarrow S_{dod} = \frac{3\sqrt{3}\,R^2}{2} + 6 \cdot R^2 + 6 \cdot \frac{R^2\sqrt{3}}{4} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S_{dod} = 3\sqrt{3}R^2 + 6\,R^2 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S_{dod} = 3(\sqrt{3} + 2)R^2$$

979. $S = p \cdot r$ (1) $S = (p - a) \cdot r_a$ (2) $S = (p - b) \cdot r_b$ (3) $S = (p - c) \cdot r_c$ (4)

Multiplicando membro a membro (1), (2), (3) e (4), vem:

$S \cdot S \cdot S \cdot S = p \cdot r \cdot (p - a)r_a \cdot (p - b)r_b \cdot (p - c)r_c$

e como $p(p - a)(p - b)(p - c) = S^2$, vem:

$S^4 = p(p - a)(p - b)(p - c) \cdot r \cdot r_a \cdot r_b \cdot r_c \Rightarrow S^2 = r \cdot r_a \cdot r_b \cdot r_c \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \sqrt{r \cdot r_a \cdot r_b \cdot r_c}$

980. $\triangle ABG \equiv \triangle DEG\ (LAA_o) \Rightarrow$

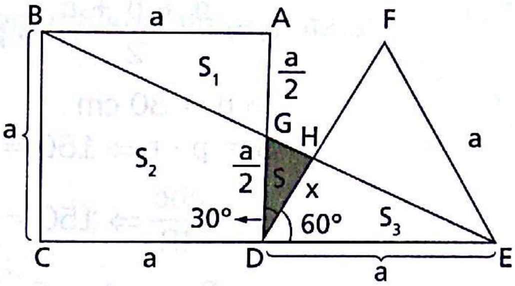
$$\Rightarrow DG = \frac{a}{2}$$

$$\left.\begin{array}{l} S_1 + S_2 = a^2 \\ S_2 + S + S_3 = \dfrac{2a \cdot a}{2} = a^2 \end{array}\right\} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S_1 + S_2 = S_2 + S + S_3 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = S_1 - S_3 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = \frac{a^2}{4} - \frac{a \cdot x \cdot \text{sen } 60°}{2} \ (1)$$



$$S = \frac{\frac{a}{2} \cdot x \cdot \text{sen } 30°}{2} \Rightarrow x = \frac{4S}{a \text{ sen } 30°} \ (2)$$

Substituindo (2) em (1):

$$S = \frac{a^2}{4} - \frac{a \cdot \dfrac{4S}{a \text{ sen } 30°} \cdot \text{sen } 60°}{2} \Rightarrow S = \frac{a^2}{4} - 2\sqrt{3}S \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S(1 + 2\sqrt{3}) = \frac{a^2}{4} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = \frac{2\sqrt{3} - 1}{44} \cdot a^2$$

983. $AB = 3k$, $AC = 4k$, $BC = 5k$

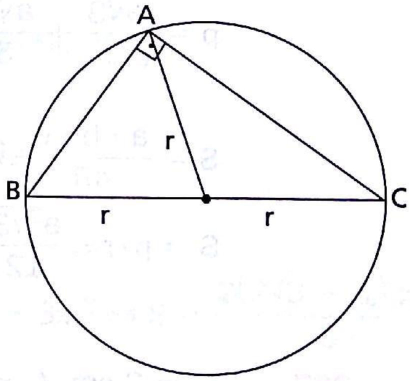
Note que $r = \dfrac{5}{2}k \Rightarrow k = \dfrac{2}{5}r$ (1)

$$S = \frac{abc}{4r} \Rightarrow S = \frac{3 \cdot 4 \cdot 5 \cdot k^3}{4 \cdot \frac{5}{2}k} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = 6k^2 \ (2)$$

$$(1) \text{ em } (2) \Rightarrow S = 6 \cdot \left(\frac{2}{5}r\right)^2 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = \frac{24}{25}r^2$$



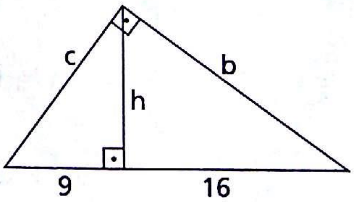
984. Sendo *h* a altura relativa à hipotenusa, temos:

$$h^2 = 16 \cdot 9 \Rightarrow h = 12 \text{ cm} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = \frac{(16 + 9) \cdot 12}{2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = 150 \text{ cm}^2$$

$$a = 16 + 9 \Rightarrow a = 25 \text{ cm}$$



$$\text{Relações métricas} \Rightarrow \begin{cases} b^2 = 25 \cdot 16 \Rightarrow b = 20 \text{ cm} \\ c^2 = 25 \cdot 9 \Rightarrow c = 15 \text{ cm} \end{cases}$$

$p = \dfrac{a + b + c}{2} \Rightarrow p = \dfrac{25 + 20 + 15}{2} \Rightarrow$

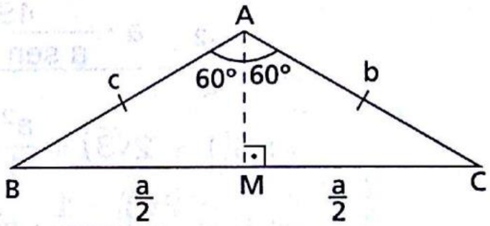
$\Rightarrow p = 30 \text{ cm}$

$\left.\begin{array}{l} S = p \cdot r \Rightarrow 150 = 30 \cdot r \Rightarrow r = 5 \text{ cm} \Rightarrow S_I = 25\pi \text{ cm}^2 \\ S = \dfrac{abc}{4R} \Rightarrow 150 = \dfrac{25 \cdot 20 \cdot 15}{4R} \Rightarrow R = \dfrac{25}{2} \Rightarrow S_{II} = \dfrac{625}{4}\pi \text{ cm}^2 \end{array}\right\} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{S_I}{S_{II}} = \dfrac{4}{25}$

985. $\text{sen } 60° = \dfrac{MC}{AC} \Rightarrow \dfrac{\sqrt{3}}{2} = \dfrac{\frac{a}{2}}{AC} \Rightarrow$

$\Rightarrow AC = \dfrac{a\sqrt{3}}{3} = AB$



$S = \dfrac{(AB) \cdot (AC) \cdot \text{sen } 120°}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \dfrac{\left(\dfrac{a\sqrt{3}}{3}\right)^2 \cdot \dfrac{\sqrt{3}}{2}}{2} \Rightarrow S = \dfrac{a^2\sqrt{3}}{12}$

$p = \left(\dfrac{a\sqrt{3}}{3} + \dfrac{a\sqrt{3}}{3} + a\right) \cdot \dfrac{1}{2} \Rightarrow p = \dfrac{2\sqrt{3} + 3}{6} \cdot a$

$\left.\begin{array}{l} S = \dfrac{a \cdot b \cdot c}{4R} \Rightarrow \dfrac{a^2\sqrt{3}}{12} = \dfrac{a \cdot \dfrac{a\sqrt{3}}{3} \cdot \dfrac{a\sqrt{3}}{3}}{4R} \Rightarrow R = \dfrac{a\sqrt{3}}{3} \\ S = p \cdot r \Rightarrow \dfrac{a^2\sqrt{3}}{12} = \dfrac{2\sqrt{3} + 3}{6} \cdot a \cdot r \Rightarrow r = \dfrac{2 - \sqrt{3}}{2} \end{array}\right\} \Rightarrow \dfrac{R}{r} = \dfrac{2(2\sqrt{3} + 3)}{3}$

987. $\ell_1 = 2 \text{ cm}, \ell_2 = 3 \text{ cm}$

Os dois eneágonos, por serem regulares e convexos, são semelhantes. Então:

$\dfrac{S_1}{S_2} = \left(\dfrac{\ell_1}{\ell_2}\right)^2 \Rightarrow \dfrac{S_1}{S_2} = \left(\dfrac{2}{3}\right)^2 \Rightarrow S_1 = \dfrac{4}{9} S_2.$

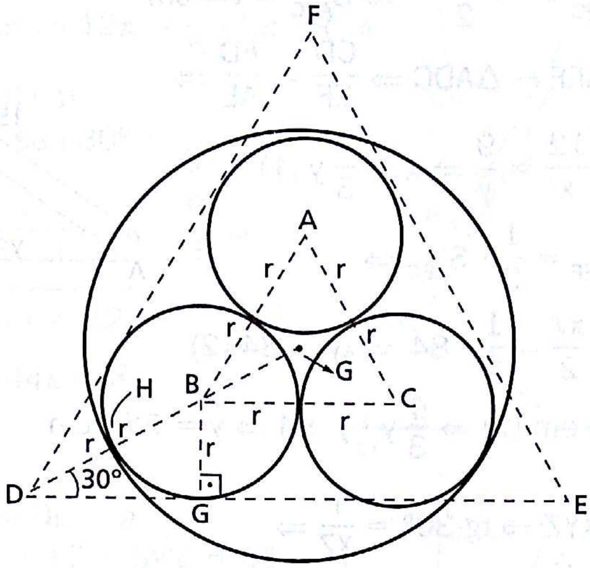
Seja ℓ o lado do eneágono que queremos determinar e S a sua área. Temos:

$S = S_1 + S_2 \Rightarrow S = \dfrac{4}{9} S_2 + S_2 \Rightarrow S = \dfrac{13}{9} S_2 \Rightarrow \dfrac{S}{S_2} = \dfrac{13}{9} \Rightarrow$

$\Rightarrow \left(\dfrac{\ell_1}{\ell_2}\right)^2 = \dfrac{13}{9} \Rightarrow \left(\dfrac{\ell}{3}\right)^2 = \dfrac{13}{9} \Rightarrow \ell = \sqrt{13} \text{ cm}.$

988. $\triangle ABC$ é equilátero de lado 2r. Sendo *h* sua altura, temos:

$h = \frac{(2r)\sqrt{3}}{2} \Rightarrow h = r\sqrt{3}.$



Note que G é baricentro do $\triangle ABC$. Daí, $BG = \frac{2}{3} \cdot h \Rightarrow BG = \frac{2}{3} r\sqrt{3}.$

Note também que $\overrightarrow{DB}$ é bissetriz de $E\hat{D}F$. Daí, $B\hat{D}G = 30°$.

$\triangle BDG \Rightarrow \text{sen } 30° = \frac{BG}{BD} \Rightarrow \frac{1}{2} = \frac{r}{BD} \Rightarrow BD = 2r$

$(BD = 2r, BH = r) \Rightarrow BH = r$

Sendo R o círculo do raio maior, temos:

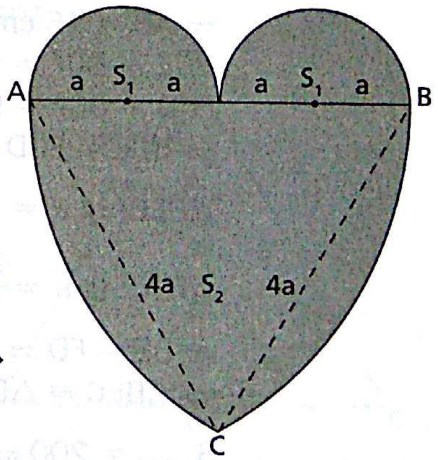
$R = BH + BG \Rightarrow R = r + \frac{2}{3} r\sqrt{3}$

Logo:

$S = \pi R^2 - 3\pi r^2 \Rightarrow S = \pi\left(r + \frac{2}{3} r\sqrt{3}\right)^2 - 3\pi r^2 \Rightarrow S = \frac{2(2\sqrt{3} - 1)\pi r^2}{3}.$

990. $S_1 = \frac{\pi a^2}{2}$

Exercício 931 $\Rightarrow$



$S_2 = \frac{4\pi - 3\sqrt{3}}{12} (4a)^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow S_2 = \frac{(16\pi - 12\sqrt{3})a^2}{3} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 2 S_1 + S_2 \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 2 \cdot \frac{\pi a^2}{2} + \frac{(16\pi - 12\sqrt{3})a^2}{3} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \frac{(19\pi - 12\sqrt{3})a^2}{3}$

991. $\triangle CDB \Rightarrow DB^2 + 12^2 = 13^2 \Rightarrow DB = 5$ cm

$(DB = 5$ cm, $AB = 14$ cm$) \Rightarrow AD = 9$ cm

$$S_{ABC} = \frac{14 \cdot 12}{2} \Rightarrow S_{ABC} = 84 \text{ cm}^2$$

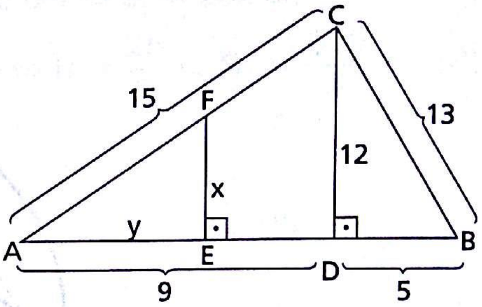
$$\triangle AEF \sim \triangle ADC \Rightarrow \frac{CD}{EF} = \frac{AD}{AE} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \frac{12}{x} = \frac{9}{y} \Rightarrow x = \frac{4}{3}y \ (1)$$

$$S_{AEF} = \frac{1}{2} \cdot S_{ABC} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \frac{xy}{2} = \frac{1}{2} \cdot 84 \Rightarrow xy = 84 \ (2)$$

$$(1) \text{ em } (2) \Rightarrow \frac{4}{3}y \cdot y \ \ 84 \Rightarrow y = 3\sqrt{7} \text{ cm}$$



992. $$\triangle XYZ \Rightarrow \text{tg } 30° = \frac{r}{XZ} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \frac{\sqrt{3}}{3} = \frac{r}{XZ} \Rightarrow XZ = r\sqrt{3}$$

Temos:

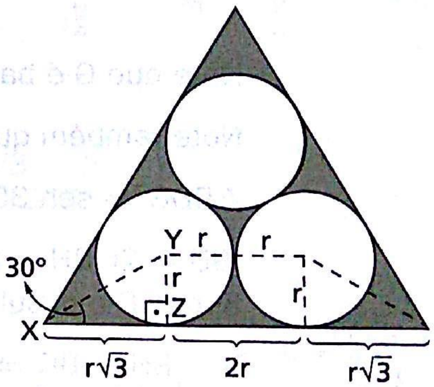
$$r\sqrt{3} + 2r + r\sqrt{3} = a \Rightarrow$$

$$\Rightarrow r = \frac{(\sqrt{3} - 1)a}{4}$$

$$S = S_{tri} - 3\, S_{círc} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = \frac{a^2\sqrt{3}}{4} - 3\pi \cdot r^2 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = \frac{a^2\sqrt{3}}{4} - 3 \cdot \pi \cdot \frac{(\sqrt{3} - 1)^2 \cdot a^2}{4^2} \Rightarrow S = \frac{2\sqrt{3} - 3(2 - \sqrt{3})\pi}{8} \cdot a^2$$



993. $(AB)^2 = 256 \Rightarrow$

$\Rightarrow AB = 16$ cm $= BC = CD = AD$

$$\left.\begin{matrix} B\hat{C}E + B\hat{C}F = 90° \\ F\hat{C}D + B\hat{C}F = 90° \end{matrix}\right\} \Rightarrow$$

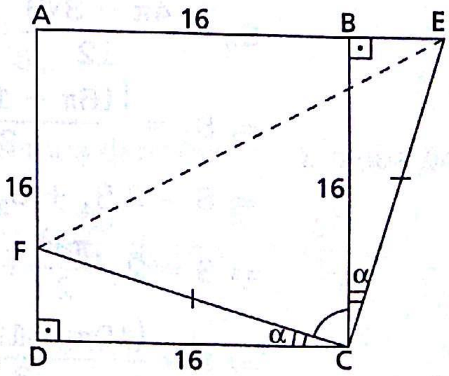
$$\Rightarrow B\hat{C}E = F\hat{C}D = \alpha$$

$$\left.\begin{matrix} \triangle BEC: \text{tg } \alpha = \dfrac{BE}{16} \\ \triangle FDC: \text{tg } \alpha = \dfrac{FD}{16} \end{matrix}\right\} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow BE = FD \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \triangle BEC \equiv \triangle DFC \Rightarrow FC \equiv EC$$

$$S_{\triangle ECF} = 200 \Rightarrow \frac{(FC)(CE)}{2} = 200 \Rightarrow$$



$\Rightarrow (FC) \cdot (FC) = 400 \Rightarrow FC = EC = 20$ cm

$\triangle BCE$: $BE^2 + BC^2 = EC^2 \Rightarrow BE^2 + 16^2 = 20^2 \Rightarrow BE = 12$ cm

994. $\ell = \frac{1}{6} 2\pi R \Rightarrow 12\pi = \frac{1}{6} \cdot 2\pi \cdot R \Rightarrow$

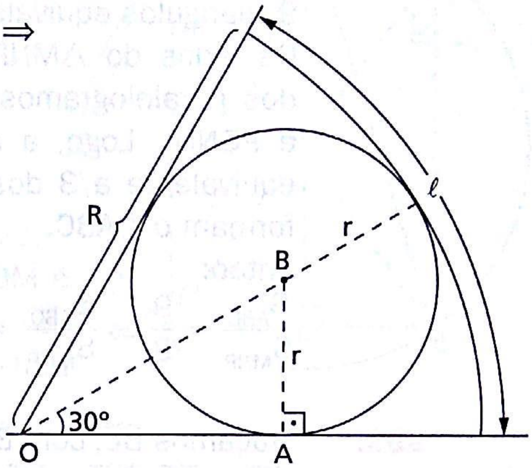
$\Rightarrow R = 36$ cm

$\triangle OAB \Rightarrow \text{sen } 30° = \frac{r}{OB} \Rightarrow$

$\Rightarrow \frac{1}{2} = \frac{r}{R - r} \Rightarrow r = \frac{R}{3} \Rightarrow$

$r = \frac{36}{3} \Rightarrow r = 12 \Rightarrow S = \pi r^2 \Rightarrow$

$\Rightarrow S = 144\pi$ cm²



996. $EC = b \Rightarrow DE = a - b$

$\overline{CE} \sim \overline{CF} \Rightarrow EF = b\sqrt{2} = AE = AF$

$\triangle ADE \Rightarrow (a - b)^2 + a^2 = (b\sqrt{2})^2 \Rightarrow$

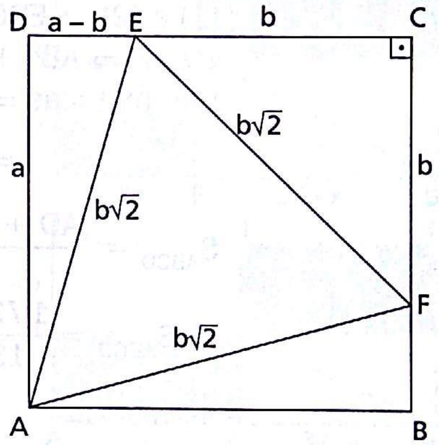
$\Rightarrow b^2 + 2ab - 2a^2 = 0 \Rightarrow$

$\Rightarrow b = (\sqrt{3} - 1)a$

$S = \frac{(b\sqrt{2})^2\sqrt{3}}{4} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = \frac{[(\sqrt{3} - 1)a \cdot \sqrt{2}]^2\sqrt{3}}{4} \Rightarrow$

$\Rightarrow S = (2\sqrt{3} - 3)a^2$



997. $AD = \frac{\ell\sqrt{3}}{2} \Rightarrow AD = \frac{8\sqrt{3} \cdot \sqrt{3}}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow AD = 12$ cm $\Rightarrow (AS = SD = 6$ cm$)$

$\triangle AMD$ é retângulo em D, MS é mediana $\Rightarrow$

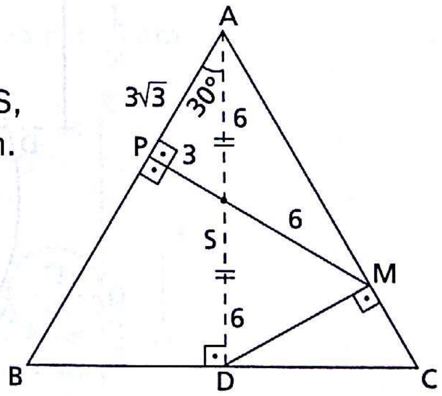
$\Rightarrow MS = \frac{AD}{2} \Rightarrow MS = 6$ cm

Aplicando a Trigonometria no $\triangle APS$, obtemos $PS = 3$ cm, $AP = 3\sqrt{3}$ cm.

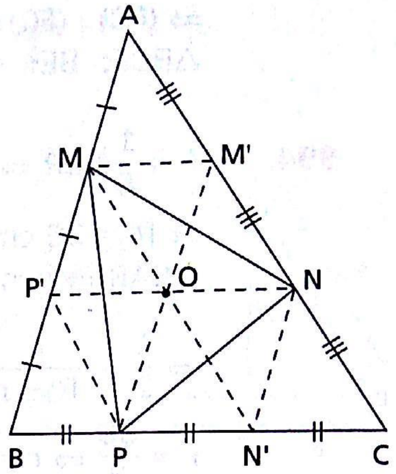
$S_{\triangle APM} = \frac{(AP) \cdot (PM)}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow S_{\triangle APM} = \frac{3\sqrt{3} \cdot 9}{2} \Rightarrow$

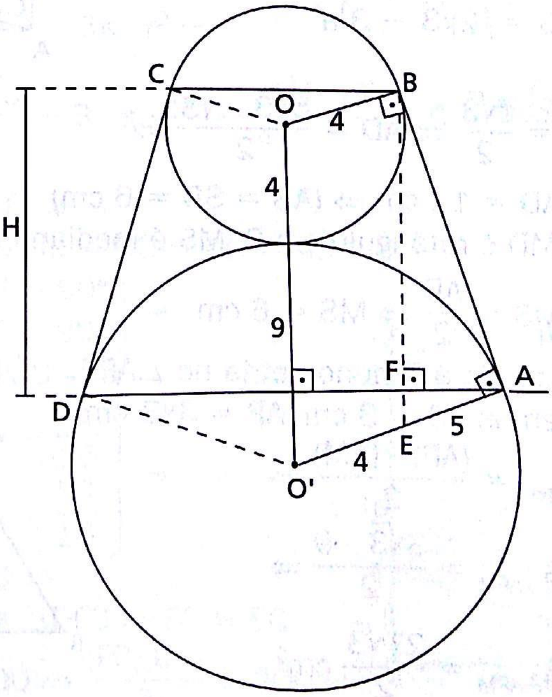
$\Rightarrow S_{\triangle APM} = \frac{27\sqrt{3}}{2}$ cm²



998. Usando base média de triângulo (AP'N) e de trapézio (MN'CB) é fácil concluir que o $\triangle ABC$ é formado por 9 triângulos equivalentes.
Os lados do $\triangle MNP$ são diagonais dos paralelogramos MN'NO, MOPP' e PONN'. Logo, a área de MPN é equivalente a 3 dos triângulos que formam o $\triangle ABC$.
Então:
$$\frac{S_{ABC}}{S_{MNP}} = \frac{9}{3} \Rightarrow \frac{S_{ABC}}{S_{MNP}} = 3.$$



999. Traçamos $\overline{BE}$, com $\overline{BE} \perp \overline{AD} \Rightarrow \overline{BE} \,//\, \overline{OO'}$ (1)
$(\overline{OB} \perp \overline{AB}, \overline{O'A} \perp \overline{AB}) \Rightarrow \overline{OB} \,//\, \overline{O'A}$ (2)
(1) e (2) $\Rightarrow$ EBOO' é paralelogramo $\Rightarrow BE = 13$ cm
$\triangle ABE \Rightarrow AB^2 + AE^2 = BE^2 \Rightarrow AB^2 + 5^2 = 13^2 \Rightarrow AB = 12$ cm
Rel. métricas $\Rightarrow AB^2 = (BE) \cdot (BF) \Rightarrow 12^2 = 13 \cdot H \Rightarrow$
$$\Rightarrow H = \frac{144}{13} \text{ cm}$$
$$S_{ABCD} = \frac{(AD + BC) \cdot H}{2} \Rightarrow S_{ABCD} = 24 \cdot \frac{144}{13} \cdot \frac{1}{2} \Rightarrow$$
$$\Rightarrow S_{ABCD} = \frac{1728}{13} \text{ cm}^2$$



1000. Note na figura ao lado os triângulos ABC, ABD e ABE, de mesma base $\overline{AB}$ e mesmo ângulo (α) opostos a essa base.

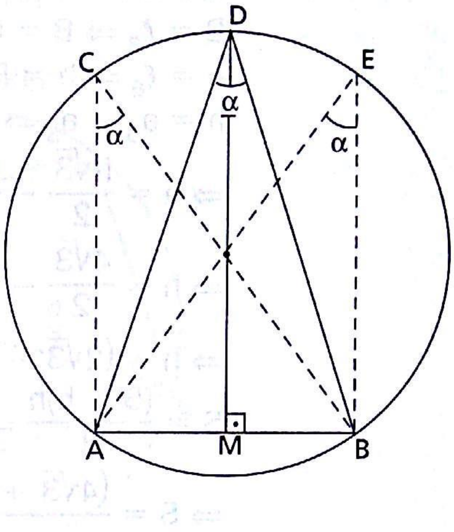
No $\triangle ABD$:

$\left.\begin{array}{l}\overline{DM} \text{ passa pelo centro} \\ \overline{DM} \perp \overline{AB} \Rightarrow AM = MD\end{array}\right\} \xrightarrow{LAL}$

$\Rightarrow \triangle AMD \equiv \triangle BMD \Rightarrow$

$\Rightarrow AD \equiv BD \Rightarrow \triangle ABD$ é isósceles.

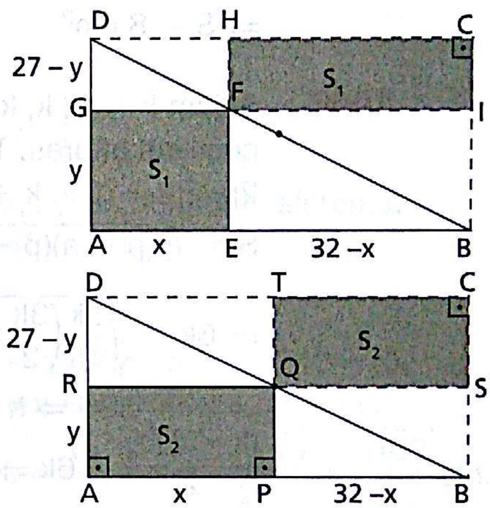
Como $\overline{DM}$ passa pelo centro, $\overline{DM}$ é a maior altura relativa à base $\overline{AB}$. Logo, o $\triangle ABD$ isósceles é o que tem maior área.



1001. Exercício 784 $\Rightarrow$

$\Rightarrow \begin{cases} S_{AEFG} \equiv S_{CHFI} \\ S_{APQR} \equiv S_{CSQT} \end{cases}$

Das figuras ao lado é imediato concluir que a área será a maior possível quando a base e a altura forem iguais à metade dos catetos correspondentes. Isto é, as dimensões do retângulo devem ser 13,5 e 16.

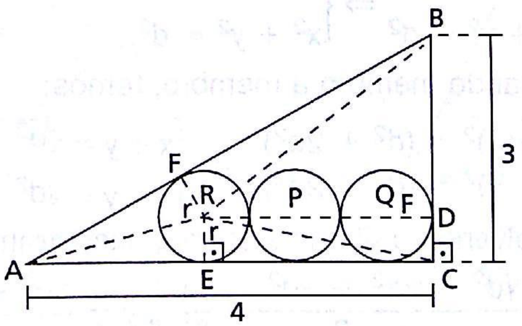


1004. BC = 3 cm, AC = 4 cm $\Rightarrow$ AB = 5 cm

$S_{ABC} = S_{BCR} + S_{ACR} + S_{ABR} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{(AC)\cdot(BC)}{2} = \dfrac{(BC)(RD)}{2} + \dfrac{(AC)(ER)}{2} + \dfrac{(AB)(FR)}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow 4 \cdot 3 = 3 \cdot 5 \cdot r + 4 \cdot r + 5 \cdot r \Rightarrow r = \dfrac{1}{2}$ cm



1005. diâmetro = 8 cm ⇒ R = 4 cm

$B = \ell_3 \Rightarrow B = R\sqrt{3} \Rightarrow B = 4\sqrt{3}$ cm

$b = \ell_6 \Rightarrow b = R \Rightarrow b = 4$ cm

$h = a_6 - a_3 \Rightarrow$

$$\Rightarrow h = \frac{R\sqrt{3}}{2} - \frac{R}{2} \Rightarrow$$

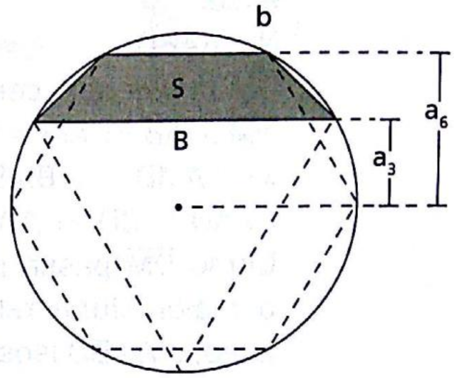
$$\Rightarrow h = \frac{4\sqrt{3}}{2} - \frac{4}{2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow h = (2\sqrt{3} - 2) \text{ cm}$$

$$S = \frac{(B + b)h}{2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = \frac{(4\sqrt{3} + 4)(2\sqrt{3} - 2)}{2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = 8 \text{ cm}^2$$



1006. Sejam k − 1, k, k, + 1 as medidas dos lados; h_1, h_2 e h_3 suas respectivas alturas. Temos:

$$2p = k - 1 + k + k + 1 \Rightarrow 2p = 3k \Rightarrow \begin{cases} S = 6k \\ p = \dfrac{3k}{2} \end{cases}$$

$$S = \sqrt{p(p - a)(p - b)(p - c)} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow 6k = \sqrt{\frac{3k}{2}\left(\frac{3k}{2} - k + 1\right)\left(\frac{3k}{2} - k\right)\left(\frac{3k}{2} - k - 1\right)} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow k^2 = 196 \Rightarrow k = 14$$

$$\frac{(k - 1)h_1}{2} = 6k \Rightarrow \frac{(14 - 1)h_1}{2} = 6 \cdot 14 \Rightarrow h_1 = \frac{168}{13}$$

$$\frac{k\,h_2}{2} = 6k \Rightarrow h_2 = 12$$

$$\frac{(k - 1)h_3}{2} = 6k \Rightarrow \frac{(14 + 1)h_3}{2} = 6 \cdot 14 \Rightarrow h_3 = \frac{56}{5}$$

1007.

$$\begin{cases} xy = a^2 \\ x^2 + y^2 = d^2 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} \pm 2xy = \pm 2a^2 \\ x^2 + y^2 = d^2 \end{cases}$$

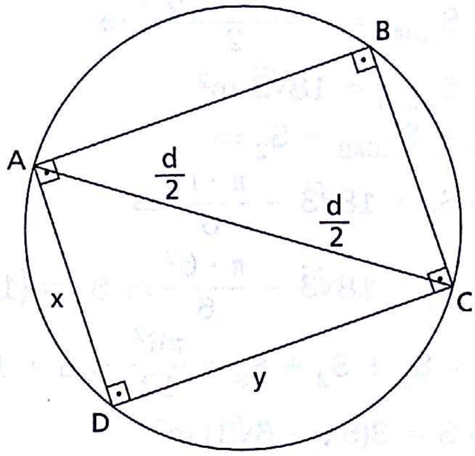
Somando membro a membro, temos:

$$\begin{cases} (x + y)^2 = (d^2 + 2a^2) \\ (x - y)^2 = (d^2 - 2a^2) \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} x + y = \sqrt{d^2 + 2a^2} \\ x - y = \sqrt{d^2 - 2a^2} \end{cases}$$

Resolvendo o último sistema, encontramos:

$$x = \frac{\sqrt{d^2 + 2a^2} + \sqrt{d^2 - 2a^2}}{2};\ y = \frac{\sqrt{d^2 + 2a^2} + \sqrt{d^2 - 2a^2}}{2}.$$

Devemos ter $d^2 - 2a^2 \geqslant 0 \Rightarrow d \geqslant a\sqrt{2}$.
Note:
$d = a\sqrt{2} \Rightarrow x = y = a \Rightarrow$ ABCD é quadrado.



1008. Sejam *b* e *c* os catetos. Temos:

$$\begin{cases} \dfrac{bc}{2} = 120 \\ b^2 + c^2 = a^2 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} bc = 240 \\ b^2 + c^2 = a^2 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} 2bc = 480 \\ b^2 + c^2 = a^2 \end{cases}$$

Somando membro a membro as equações do último sistema:
$(b + c)^2 = 480 + a^2 \Rightarrow b + c = \sqrt{480 + a^2}$.
Então:
$(bc = 240;\ b + c = \sqrt{480 + a^2}) \Rightarrow$
$\Rightarrow$ *b* e *c* são raízes da equação $x^2 - \sqrt{480 + a^2}\,x + 240 = 0$.
Resolvendo esta equação, encontramos os valores de *b* e *c*:

$$b = \frac{\sqrt{a^2 + 480} + \sqrt{a^2 - 480}}{2} \text{ cm};\ c = \frac{\sqrt{a^2 + 480} - \sqrt{a^2 - 480}}{2} \text{ cm}.$$

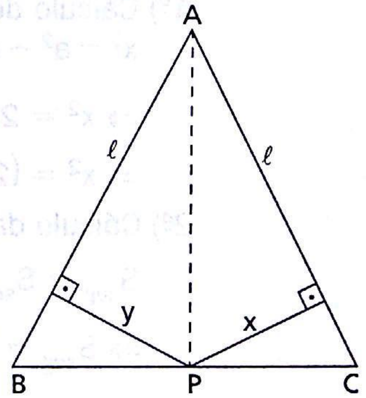
Além disso, devemos ter:
$a^2 - 480 \geqslant 0 \Rightarrow a \geqslant 4\sqrt{30}$ cm.

1009. Sejam S a área do triângulo ABC e ℓ a medida dos lados congruentes.
Temos:

$S = S_{ABP} + S_{ACP} \Rightarrow$

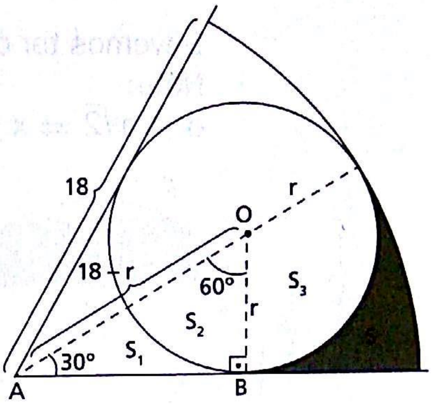
$\Rightarrow S = \dfrac{\ell \cdot y}{2} + \dfrac{\ell x}{2} \Rightarrow$

$\Rightarrow (x + y) = \dfrac{25}{\ell}$.



1010. $\triangle OAB \Rightarrow \text{sen } 30° = \dfrac{r}{18 - r} \Rightarrow$

$\Rightarrow \dfrac{1}{2} = \dfrac{r}{18 - r} \Rightarrow r = 6$ m



$$S_{\triangle OAB} = \frac{OA \cdot OB \cdot \text{sen } 60^\circ}{2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S_{\triangle OAB} = \frac{12 \cdot 6 \cdot \left(\frac{\sqrt{3}}{2}\right)}{2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S_{\triangle OAB} = 18\sqrt{3} \text{ m}^2$$

$$S_1 = S_{\triangle OAB} - S_2 \Rightarrow$$

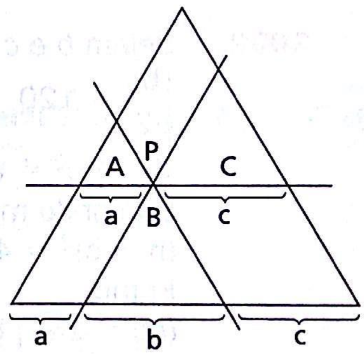
$$\Rightarrow S_1 = 18\sqrt{3} - \frac{\pi \cdot r^2}{6} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S_1 = 18\sqrt{3} - \frac{\pi \cdot 6^2}{6} \Rightarrow S_1 = (18\sqrt{3} - 6\pi) \text{ m}^2$$

$$S + S_1 + S_2 + S_3 = \frac{\pi R^2}{12} \Rightarrow S + 18\sqrt{3} - 6\pi + \frac{\pi r^2}{2} = \frac{\pi \cdot 18^2}{12} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = 3(5\pi - 6\sqrt{3}) \text{ m}^2$$

1011. Note que o triângulo original e os triângulos de áreas A, B e C são semelhantes. Sendo S a área do triângulo original, temos:

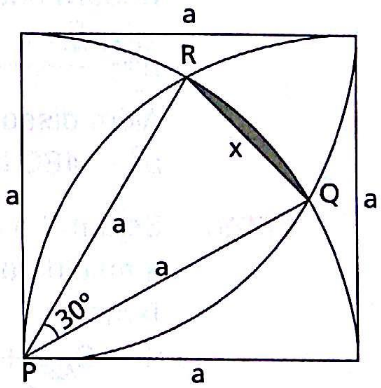


$$\frac{S}{(a+b+c)^2} = \frac{A}{a^2} = \frac{B}{b^2} = \frac{C}{c^2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \frac{\sqrt{S}}{a+b+c} = \frac{\sqrt{A}}{a} = \frac{\sqrt{B}}{b} = \frac{\sqrt{C}}{c} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = (\sqrt{A} + \sqrt{B} + \sqrt{C})^2.$$

1012. A área procurada é igual à área de um quadrado de lado *x* mais 4 vezes a área do segmento circular sombreado na figura ao lado.



1º) Cálculo de x^2:

$$x^2 = a^2 + a^2 - 2 \cdot a \cdot a \cdot \cos 30^\circ \Rightarrow$$

$$\Rightarrow x^2 = 2a^2 - 2a^2 \cdot \frac{\sqrt{3}}{2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow x^2 = (2 - \sqrt{3})a^2$$

2º) Cálculo da área do segmento circular:

$$S_{seg} = S_{setor} - S_{\triangle PQR} \Rightarrow S_{seg} = \frac{\pi a^2}{12} - \frac{a \cdot a \cdot \text{sen } 30^\circ}{2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S_{seg} = \left(\frac{\pi}{12} - \frac{1}{4}\right) a^2$$

3º) Área da região sombreada:

$$S = x^2 + 4 \cdot S_{seg} \Rightarrow S = (2 - \sqrt{3})\, a^2 + 4\left(\frac{\pi}{12} - \frac{1}{4}\right)a^2 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow S = \left(2 - \sqrt{3} + \frac{\pi}{3} - 1\right) a^2 \Rightarrow S = \frac{(\pi + 3 - 3\sqrt{3})\, a^2}{3}$$

FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA ELEMENTAR é uma coleção consagrada ao longo dos anos por oferecer ao estudante o mais completo conteúdo de Matemática elementar. Os volumes estão organizados da seguinte forma:

VOLUME 1	conjuntos, funções
VOLUME 2	logaritmos
VOLUME 3	trigonometria
VOLUME 4	sequências, matrizes, determinantes, sistemas
VOLUME 5	combinatória, probabilidade
VOLUME 6	complexos, polinômios, equações
VOLUME 7	geometria analítica
VOLUME 8	limites, derivadas, noções de integral
VOLUME 9	geometria plana
VOLUME 10	geometria espacial
VOLUME 11	matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva

A coleção atende a alunos do ensino médio que procuram uma formação mais aprofundada, estudantes em fase pré-vestibular e também universitários que necessitam rever a Matemática elementar.

Os volumes contêm teoria e exercícios de aplicação, além de uma seção de questões de vestibulares, acompanhadas de respostas. Há ainda uma série de artigos sobre história da Matemática relacionados aos temas abordados.

Na presente edição, a seção de questões de vestibulares foi atualizada, apresentando novos testes e questões dissertativas selecionados a partir dos melhores vestibulares do país.

Atual Editora

ISBN 978-85-357-1687-0